Tempo: nublado a princípio, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: em ligeira elevação. Máxima: 24,5 (Penha). Mínima: 14,2 (Alto da Boa Vista). (Mais detalhes no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 1.º de setembro de 1973 — Ano LXXXIII — N.º 146

Governo reterá 40% dos capitais externos

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500, (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 675. Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7, Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-3769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207 salas 705-713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8º andar, Telefone 22-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . . . Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,20
Domingos . . . . . . Cr$ 1,80
SC, PR, RS, GO, DF:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,20
Domingos . . . . . . Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . . . Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis . . . . . Cr$ 2,00
Domingos . . . . . . Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI, e Territórios:
Dias úteis . . . . . Cr$ 2,50
Domingos . . . . . . Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . . . Cr$ 160,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . . Cr$ 180,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:
3 meses . . . . US$ 113,00
6 meses . . . . US$ 225,00
América do Sul:
3 meses . . . . US$ 50,00
6 meses . . . . US$ 100,00

Radiofoto UPI

Em Cidade de Deus, a injeção causou somente susto

Em Roma, o medo da vacina uniu-se ao temor diante da cólera

Os capitais estrangeiros que ingressarem no país para financiamentos serão agora retidos em 40% no Banco Central, de acordo com a decisão de ontem do Conselho Monetário, presidido pelo Ministro Delfim Neto. A medida foi explicada como "necessária para frear o rápido ingresso de divisas", responsável por um aumento das reservas à cifra recorde de 6,3 bilhões de dólares (Cr$ 38 bilhões).

O Ministro Delfim Neto disse que esse nível foi considerado excessivo pelo Governo, diante dos efeitos que o acelerado ingresso de recursos das últimas semanas poderia ter sobre a política monetária do país. Observou que esta é a primeira vez na história econômica nacional que se tem notícia da necessidade de conter o volume de reservas.

A decisão do Conselho Monetário significou a reativação das disposições da Resolução 236, que mantinha em 25% a retenção dos capitais estrangeiros à ordem do Banco Central, quando ingressavam. Esta resolução fora revogada recentemente, enquanto, ao mesmo tempo, alargava-se o prazo de permanência obrigatória dos recursos externos que vinham para o país.

Outra justificativa apresentada pelo Banco Central: a dilatação dos prazos para permanência obrigatória não surtiu o efeito desejado. (Pág. 15)

Greve de apoio a Peron pára Buenos Aires

Uma greve geral, convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores, parou ontem durante 14 horas a cidade de Buenos Aires — em manifestação que a CGT considera a maior de sua história na Capital — e várias outras de todas as províncias do país, para apoiar as candidaturas de Peron e sua mulher Isabel à Presidência e Vice-Presidência.

Peron, acompanhado de sua mulher, chegou ao meio-dia à sacada da sede da CGT, transformada em palanque, diante da qual a multidão os aguardava em calma. Sem dizer palavra, permaneceu ali de braços abertos, seu gesto tradicional, recebendo aplausos e densa chuva de papel picado simbolizando votos que deverá receber na eleição do dia 23. (Pág. 8)

Cólera no Sul da Itália já é epidemia

A epidemia de cólera que se alastra pela região de Nápoles matou ontem mais duas pessoas, hospitalizou 202 e já se estendeu pelo Sul da Itália até Bari, na costa do Adriático. Sob um clima de peste medieval, os turistas abandonaram apressadamente as praias — onde os banhos estão proibidos — e cancelaram reservas, arruinando a temporada de verão.

As autoridades procedem à vacinação em massa, com 1 milhão de doses enviadas de Roma — número insuficiente para atender à população, que ontem saiu às ruas exigindo mais medicamentos. No Rio, a Feira da Saúde organizada pelo Governo do Estado e I Exército teve resultados expressivos: 500 pessoas receberam aplicação de vacina contra várias doenças. (P. 14)

Três países se juntam para sustentar o café

Brasil, Colômbia e Costa do Marfim constituiram ontem, em Londres, uma empresa multinacional para competir diretamente no mercado importador de café e sustentar os preços do produto nos níveis que interessem aos países exportadores.

A empresa terá capital inicial de Cr$ 780 mil (50 mil libras) e será sediada em Londres, com participação distribuída igualmente entre os três sócios fundadores. Portugal deverá aderir brevemente à iniciativa, assim como outros países produtores que receberam os estatutos da empresa para estudos.

A suspensão das exportações de carne na Região Centro-Sul do país foi confirmada ontem com o encaminhamento à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) da resolução do Conselho Monetário Nacional que aprovou a medida, no dia 23 de agosto.

Quanto ao aço, as autoridades chegaram à conclusão de que de nada adiantaria suspender as exportações para acabar com a crise de suprimento.

A celulose, que também está em falta, enfrenta um problema semelhante ao do aço: as exportações brasileiras se baseiam num tipo de celulose para o qual a indústria nacional de papel ainda não está totalmente preparada. (Páginas 15 e 16, e editorial na pág. 6)

Petrobrás dá bonificação de 20% a acionista

A Petrobrás vai incorporar reservas para elevar seu capital de Cr$ 5 943 702 mil para Cr$ 7 132 442 mil e conceder 20% de bonificação a seus acionistas. A resolução, aprovada ontem pelo Conselho de Administração da empresa, será submetida à assembléia geral extraordinária marcada para este mês mas, sem determinação de data.

Apesar de os meios financeiros esperarem bonificação maior do que a decidida comentava-se ontem a possibilidade de nova elevação do capital em outubro para comemorar o 20º aniversário da empresa. As ações da Petrobrás, preferenciais ao portador, representaram ontem 19,84% do mercado à vista na Bolsa de Valores do Rio. (P. 19)

Desfile das grandes inicia com Portela

Portela e Acadêmicos do Salgueiro serão as duas primeiras grandes escolas de samba a despontar na Avenida Antônio Carlos, no desfile do carnaval de 74. A ordem de entrada ficou estabelecida ontem em sorteio na sede do Automóvel Clube do Brasil, de que participaram representantes de quase todas as agremiações.

A reunião registrou certo tumulto, quando alguns sambistas reclamaram da manutenção do quesito harmonia no regulamento do desfile. O Coronel Uzeda de Oliveira, presidente da Riotur, teve que suspender os trabalhos a certa altura para justificar a medida e falar dos esforços para um "carnaval brilhante." Mas a explicação não satisfez os sambistas. (Página 5)

Allende acerta fim da greve de transportes

O Presidente Allende anunciou que um acordo com o setor de transportes, paralisado há 37 dias, deverá ser assinado hoje. O conflito já causou prejuizos de cerca de 200 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 200 milhões), inclusive porque os comerciantes aderiram há três dias, ao **lockout** dos proprietários de caminhões, ônibus e táxis.

O ex-General chileno Robert Viaux, estará terça-feira no Paraguai onde ficará confinado por cinco anos por ter organizado um **complot**, em outubro de 69, contra o Governo de Eduardo Frei. Ele já cumpriu dois anos e meio de prisão acusado de ter sido o autor intelectual do assassinato do ex-Comandante do Exército, General René Schneider, em 1970. (Página 8)

Chou quer normalizar relações com a URSS

O Primeiro-Ministro Chou En-lai abriu as portas para a reconciliação com a União Soviética ao propor, no relatório que apresentou ao X Congresso do PC Chinês, a normalização das relações entre os dois Estados — à base dos cinco princípios da coexistência pacífica — a despeito das divergências ideológicas que os separam.

Chou, que propôs também a solução pacífica dos problemas fronteiriços entre os dois países, advertiu no entanto que a União Soviética continua a ser o inimigo número um da China e Brejnev o chefe de uma "camarilha de revisionistas renegados", contra os quais o povo chinês deve estar sempre em alerta.

Ao se referir aos problemas internacionais, o Primeiro-Ministro disse no relatório que as relações entre a China e os Estados Unidos melhoraram "até certo ponto" e denunciou os acordos entre Moscou e Washington como responsáveis pela "intranquilidade mundial" e causa de descontentamento na Europa Ocidental e no Japão. Disse ainda que as nações do Terceiro Mundo jamais "se submeterão à influência e ao predomínio das grandes potências."

Pela primeira vez, oficialmente, Chou anunciou a morte de Lin Piao, num desastre aéreo na Mongólia, em 1971, quando o ex-futuro sucessor de Mao Tsé-tung fugia da China depois de ter tentado a deposição e o assassinato do velho líder chinês. (Página 2)

Rio investirá 22,3% da sua receita em 74

A Proposta Orçamentária do Estado para 1974, encaminhada ontem pelo Governador Chagas Freitas à Assembléia Legislativa, prevê investimentos de 1 bilhão 168 mil, o que representa 22,3% da despesa total, estimada, assim como a receita, em Cr$ 5,2 bilhões. Programas de viação, transportes e comunicação terão ênfase especial, sobretudo o metrô.

Simultaneamente, o Governador encaminhou à Assembléia a Proposta de Orçamento Plurianual de Investimento para o período 1973/5, quando o Estado investirá Cr$ 3,4 bilhões. A mensagem que acompanha as duas propostas comenta a aceleração, "hoje incontestável, do desenvolvimento econômico e social do Estado." (Pág. 4)

jornal da poesia

O JORNAL DO BRASIL inaugura hoje, no *Caderno B*, uma nova seção que pretende ser um quadro das tendências da poesia contemporânea no Brasil. Acolhendo desde poetas consagrados, como Drummond e Vinicius, até autores inéditos, o *Jornal da Poesia*, a ser publicado mensalmente, procurará, numa atmosfera eclética, orientar-se por um padrão de qualidade.

Chou denuncia Brejnev como inimigo número um

Dissidentes russos têm sentença hoje

Moscou (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — O promotor que acusou os dissidentes soviéticos Piotr Yakir e Victor Krasin no processo a que estão sendo submetidos, em Moscou, pediu ontem que eles sejam condenados a três anos de reclusão e três de confinamento. A sentença, informou a Agência Tass, poderá ser proferida ainda hoje.

Yakir e Krasin foram julgados como incursos no artigo 70 do Código Penal Soviético, que prevê uma pena de cinco anos de prisão e sete de confinamento, mas o promotor pediu uma condenção mais branda sob a alegação de que eles "se arrependeram sinceramente e cooperaram com as autoridades." Krasin, disseram informantes oficiais, "teria denunciado o físico Sakharov e o escritor Soljenitzyn como cúmplices em suas atividades "subversivas."

CAMPANHA

A campanha desencadeada pela imprensa soviética contra o físico Andrei Sakharov, pai da bomba H da URSS, continuou ontem com a publicação pelos jornais de cartas de "indignados cidadãos" que consideram a entrevista que ele deu a *Le Monde*, na semana passada, não publicada na URSS, como um ato "vergonhoso e antipatriótico."

As cartas publicadas provêm de lugares muito distastes, como Perm e Voroshilovgrad, e todas repetem a mesmoa tese: "Sakharov é um cidadão desleal."

Em Roma, o Senador Giovanni Spadolini, do Partido Republicano, disse aos jornalistas, ao regressar de Moscou, que Sakharov está ameaçado de ser processado pelas autoridades soviéticas como cúmplice de Piotr Yakir.

"A violenta acusação de 40 acadêmicos russos contra Sakharov, publicada com tanto destaque no *Pravda*" — diz o Senador — "poderia significar um sinal de que medidas mais sérias serão tomadas contra o cientista."

Segundo ainda o Senador, a campanha pode ser o prelúdio da expulsão de Sakharov da Academia de Ciências da URSS, primeiro passo para o seu posterior julgamento por "atividades anti-soviéticas."

O aparecimento do nome do cientista, assim como do de Soljenitzyn, no julgamento de Piotr Yakir e Victor Krasin é visto pelos jornalistas ocidentais em Moscou como uma tentativa das autoridades soviéticas de colher elementos materiais de *prova* para o posterior processo contra os dois importantes elementos do movimento a favor dos direitos humanos na URSS.

NOVAS ACUSAÇÕES

Ontem, a Agência TASS divulgou novas acusações contra Sakharov ao publicar uma carta aberta assinada por 33 membros da Academia de Ciências Agrícolas da União Soviética.

No documento, os cientistas expressam a sua "profunda indignação pelas atividades desse homem que se converteu virtualmente num instrumento de propaganda hostil contra a União Soviética e os demais países socialistas."

"Só um homem que se afastou da vida do seu País" — diz a carta — "pode agir desse modo, caluniando a União Soviética, o País que salvou a humanidade do nazismo e sempre foi o campeão da paz."

Os novos mandarins

Hong-Kong (UPI-JB) — Damos, a seguir, um breve esboço biográfico dos 25 membros do Politburo chinês.

Mao Tsé-tung, *que manteve a liderança partidária de quase 40 anos.*

Chou En-lai, *definitivamente o n.º 2, atrás de Mao, apesar da eleição de quatro outros Vice-Presidentes. Chou, com 74 anos, tem servido como Primeiro-Ministro do Governo, desde a fundação da República Popular da China em 1949, e é o homem que "comanda o espetáculo."*

Yeh Chien-ying, *um íntimo associado de Chou há quase 50 anos, desde os meados dos anos 20, quando ambos trabalhavam, sob o Presidente nacionalista, o Generalíssimo Chiang Kai-shek, na Academia Militar de Wahmpoa, em Cantão. Ex-Marechal, Yeh é o principal membro da Comissão de Assuntos Militares do Partido. E' considerado um moderado e forte partidário da política de reaproximação com os Estados Unidos, liderada por Chou. E' um dos Vice-Presidentes do Comitê Central.*

Kang Sheng, *membro do Politburo desde o 7.º Congresso Nacional do Partido, em 1945. Acredita-se que Kang foi outrora chefe do serviço de informações e polícia secreta do Partido. Destacou-se durante a Revolução Cultural e estava intimamente associado com a mulher de Mao, Chiang Ching. Ele não apareceu em público durante muito tempo, aparentemente por causa de doença. Foi também eleito como um dos Vice-Presidentes do Comitê.*

Li Teh-Sheng, *o principal comissário político do Exército, que pertencia também ao Politburo anterior. E' também um dos novos Vice-Presidentes. Além de suas posições nos órgãos do poder central do Exército e do Partido, ele também é chefe do distrito militar de Anhwei e da organização partidária naquela província centro-oriental.*

Wang Hung-wen, *um ex-operário têxtil de Xangai, que se distinguiu na Revolução Cultural. Os especialistas em China, em Hong-Kong, acreditam que ele exercia alguma atividade do tipo de polícia secreta na maior cidade do país, onde era a terceira pessoa em importancia na estrutura partidária, por ocasião do novo Congresso. Ele foi eleito Vice-Presidente do Comitê Central e é provavelmente o mais surpreendente dos novos membros. E' jovem, estando na casa dos 30.*

Tung Pi-wu, *juntamente com Mao, é um dos dois membros fundadores do Partido ainda ativos num papel de liderança. Tem 87 anos e está no exercício da Presidência da República. E membro da Comissão Executiva do Politburo.*

Chu Teh, *um ex-Marechal que serviu como Comandante-Chefe do Exército chinês durante muitos anos. Tem também 87 anos e é membro da Comissão Executiva do Politburo.*

Chang Chun-chao, *o líder em Xangai, é membro do Politburo desde o início da Revolução Cultural. Está intimamente identificado com a mulher de Mao, Chiang Ching, e a chamada ala esquerdista do Politburo. Wang Hung-Wen é considerado seu protegido.*

Liu Po-cheng, *um ex-Marechal que é membro do Politburo há mais de 15 anos. Tem 81 anos.*

Chiang Ching, *mulher do Presidente Mao, que começou seu papel público durante a Revolução Cultural, como um dos líderes dos Guardas Vermelhos. Ela é considerada como líder da ala esquerda do Politburo por causa das reformas radicais que ajudou a patrocinar e seu papel importante em revolucionar as artes para que se conformassem com a linha política de Mao. E' ex-atriz e muito mais jovem que Mao. Acredita-se que sua importancia reduziu-se consideravelmente, com a ascensão dos moderados alinhados com Chou En-lai.*

Yao Wen Yuan, *o homem que desencadeou a fase pública e violenta da Revolução Cultural, com um artigo altamente crítico, em novembro de 1965, atacando os opositores de Mao. E' o segundo homem em Xangai e, juntamente com a mulher de Mao, é considerado um dos radicais esquerdistas na liderança. Está na casa dos 40. E' genro de Mao.*

Hsu Shih-yu, *um dos mais poderosos comandantes militares regionais. Chefia a região militar de Nanquim, que cobre grande parte da região mais densamente povoada da China, na costa oriental. Tem 67 anos. E' Vice-Ministro da Defesa e alguns analistas acreditam que talvez esteja na linha de sucessão para se tornar Ministro da Defesa, um posto vago desde a morte de Lin Piao, há dois anos.*

Chen Hsi-lien, *outro poderoso comandante militar regional. Chefia a importante região Nordeste, que guarda os lugares mais críticos da disputada fronteira sino-soviética. Tem 60 anos.*

Wang Tung-hsing, *que outrora serviu como guarda-costa de Mao. Foi responsável pela segurança de Mao e outros líderes partidários durante muitos anos e se tornou membro do Politburo no IX Congresso do Partido em 1969.*

Wei Kuo-ching, com *67 anos, é um dos dois membros não-han (não chinês) do Politburo. Ele é* chuang, *um dos maiores grupos minoritários nacionais da China. Tem chefiado os setores partidários e militares na região chuang autônoma de Kwangsi. Esta é a região no Sudeste, que faz fronteira com o Vietnã do Norte. Entrou agora para o Politburo.*

Li Hsien-nien, *68 anos, o Vice-Primeiro-Ministro de maior hierarquia. Membro do Politburo há 15 anos.*

Chi Teng-kuei, *um veterano membro provincial do Partido que foi eleito suplente do Politburo, em 1969, e que agora foi elevado à condição de membro efetivo.*

Hua Kuo-feng, *o líder da província natal de Mao, Hunan. E' o primeiro-secretário do Partido, lá, bem como o principal comissário político.*

Chen Yung-kuei, *eleito pela primeira vez para o Politburo. Em 1972, quando a nação estava sofrendo uma terrível seca em algumas áreas, ele, como o* lavrador-nacional-modelo, *desde o início dos anos 60, foi escolhido para percorrer as regiões atingidas, até alguns meses atrás, promovendo as políticas agrícolas de Mao. E' primeiro-secretário do Partido na brigada de produção Tachai, que foi selecionada, anos atrás, como modelo para todas as outras comunas e brigadas no país.*

Wu Teh, *chefe do Comitê do Partido em Pequim. Isto faz dele, de fato, o Prefeito da capital. Foi Vice-Prefeito durante muitos anos, e passou a exercer o cargo de Prefeito quando o ex-Prefeito Peng Chen foi expurgado em 1966. O posto de Prefeito foi substituído pelo de Presidente do Comitê Revolucionário, cargo de que é titular. Participa pela primeira vez do Politburo.*

Su Chen-hua, *ex-comissário político da Marinha e chefe do Comitê do Partido na Marinha até que foi atacado durante a Revolução Cultural, caindo no limbo político. E' suplente do Politburo. Tem 64 anos e é da provincio de Mao, Hunan.*

Saifudin, *o outro membro* não-han *do Politburo. E' um* uighur *de 57 anos, natural de Sinkiang, a região mais setentrional onde as instalações para as provas nucleares chinesas estão localizadas e que faz fronteira com a União Soviética. Há muito é Vice-Presidente da organização do Partido na região, bem como vice-comandante da região militar. Participa pela primeira vez do Politburo, como suplente.*

Wu Kuei-hsien, *um operário têxtil da Província Shensi no Noroeste, que era relativamente desconhecido, até que foi eleito para o Comitê do Partido Central, no IX Congresso, em 1969. E' suplente.*

Ni Chih-fu, *um operário de uma fábrica de máquinas-ferramentas de Pequim, que inventou o que era conhecido como a "ponta de broca Ni Chih-fu", em 1953, e mais tarde tornou-se* trabalhador-modelo. *Foi eleito para o Comitê Central, em 1959, mas é novato no Politburo, como suplente.*

Pequim (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — O Primeiro-Ministro Chou En-lai denunciou a União Soviética como o principal perigo que ameaça a China e qualificou o Secretário-Geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev de "chefe da camarilha de revisionistas renegados", informou ontem a Rádio de Pequim, ao divulgar o relatório lido por Chou ao Congresso do Partido.

Apesar da violenta acusação, Chou abriu as portas para a reconciliação entre os dois Estados ao propor a normalização das relaçoes sino-soviéticas à base dos princípios da coexistência pacífica. Em seu discurso, o Premier chinês anunciou oficialmente a morte de Lin Piao e reconheceu que a China ainda é um "país pobre e em desenvolvimento."

RELAÇÕES COM A URSS

No terreno internacional, Chou En-lai reservou suas críticas mais contundentes à União Soviética, que acusou de ter tentado "transformar a China em colônia do social-imperialismo revisionista."

Disse que a "camarilha de Brejnev" formulou recentemente uma série de comentários "carentes de sentido" sobre as relações entre os dois países, bastante tensas nos últimos anos.

"Os soviéticos" — afirmou — "dizem que a China é contra o alívio da tensão mundial e não está disposta a melhorar as relações entre os dois países. Mas, na realidade, essas palavras são dirigidas ao povo soviético e de outras nações, numa tentativa vã para alienar seus sentimentos amistosos para com o povo chinês e disfarçar os verdadeiros objetivos e características dos novos tzares."

Dirigindo-se aos soviéticos, Chou perguntou: "Se estão ansiosos para diminuir a tensão mundial, porque não demonstram sua boa fé retirando suas forças armadas da Tcheco-Eslováquia ou da República Popular da Mongólia e devolvendo as Kurilas do Norte ao Japão?"

Depois de indagar se a China deverá abandonar seus territórios ao Norte da Grande Muralha aos "revisionistas soviéticos" a fim de demonstrar que quer o alívio da tensão internacional e melhorar suas relações com a URSS, Chou advertiu que o povo chinês não será enganado nem amedrontado. E acrescentou: "Não atacaremos a menos que sejamos atacados. Este é o nosso princípio constante e realmente sabemos o que dizemos."

Chou concluiu sua parte sobre as relações com os soviéticos fazendo um aceno à abertura: "A controvérsia sino-soviética sobre questões de princípio não devia impedir a normalização das relações entre os dois Estados à base dos cinco princípios da coexistência pacífica. A questão de fronteiras entre China e URSS deve ser resolvida pacificamente, através de negociações livres e sem ameaças."

EUA E OCIDENTE

Apenas uma referência às relações com os Estados Unidos — "melhoraram até certo ponto" — foi formulada no relatório. Chou procurou, no ambito mais geral da situação internacional, apresentar o "imperialismo norte-americano" como "decadente" e disse que uma prova disso foi os Estados Unidos serem obrigados a "abandonar o Vietnã."

Afirmou também que os recentes acordos entre soviéticos e norte-americanos provocam a "intranquilidade no mundo" e são a causa de "ressentimentos" dos países da Europa Ocidental e do Japão. Advertiu, a esse respeito, que as nações do Terceiro Mundo oferecem "séria resistência" à tentativa dos dois grandes de dividir o mundo entre si para "melhor explorar" os subdesenvolvidos.

Ao tratar do desarmamento, Chou denunciou soviéticos e norte-americanos como falsos: "Enquanto anunciam o desarmamento, procuram ampliar cada vez mais seus arsenais, pois os dois têm como objetivo a luta pela hegemonia mundial."

Disse ainda que os ocidentais "procuram estimular os revisionistas a se voltarem para a China, o que seria excelente para eles, desde que tudo ficasse tranquilo em suas fronteiras. A China é um pedaço de carne atraente e cobiçado por todos. Mas é um pedaço muito duro, e há muito tempo ninguém consegue dar-lhe uma mordida."

O CASO LIN PIAO

No seu discurso Chou tratou longamente da questão do desaparecimento de Lin Piao e das conspirações para derrubar Mao. Anunciou oficialmente a sua morte, em setembro de 1971, num acidente aéreo, ao procurar fugir depois que tentou assassinar o Presidente Mao.

Lin Piao, ex-sucessor de Mao e herói nacional chinês, teria planejado, segundo Chou, dois golpes contra Mao: o primeiro em agosto de 1970, durante uma reunião plenária do Comitê Central, e o segundo em março de 1971.

Chou En-lai

O segundo golpe, que era chamado de "Anteprojeto-571", teve duas fases: a primeira, política, e a segunda, operacional. Nesta, Lin tentou assassinar Mao e organizar um outro Comitê Central. Mas, fracassou. Cinco dias depois, embarcou secretamente num avião, "fugindo, como desertor, para junto dos revisionistas soviéticos, traindo o Partido e o país, mas morrendo em consequência da queda de seu avião em Undur Khan, na República Popular da Mongólia."

A liquidação de Lin Piao, disse Chou, "foi a maior vitória de nosso Partido, desde o IX Congresso, e um rude golpe desferido em nossos inimigos internos e externos."

Lin e seu grupo, entre cujos membros Chou incluiu o recém-expurgado Chen Po-Ta, "pretendia transformar a China num país fascista, restaurar as classes latifundiárias e burguesas e capitular ante o social-imperialismo revisionista soviético e aliar-se ao imperialismo, a fim de opor-se à China, ao comunismo e à revolução."

SITUAÇÃO INTERNA

Chou reconheceu que a situação interna da China é boa. A indústria, a agricultura, o transporte e o comércio do país vão bem e o país não registra deficits, segundo disse.

Assinalou que os chineses "sempre estão conscientes das necessidades da situação objetiva" e advertiu que seu povo "continua a enfrentar tarefas muito difíceis." Também se pronunciou em favor de "mais esforços para vencer os atrasos, os erros e certas tendências errôneas em nosso trabalho."

Formulou um apelo especial aos responsáveis pelos assuntos econômicos do país, em todos os níveis, chamando a atenção para o fato de que a China "ainda é uma nação pobre e em desenvolvimento."

O Primeiro-Ministro Chou En-lai concluiu seu relatório pedindo aos chineses que "mantenham vigilancia e estejam plenamente preparados para qualquer guerra de agressão que o imperialismo possa lançar. E, sobretudo, para qualquer ataque de surpresa do social-imperialismo revisionista."

URSS ACUSA

O Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, disse ontem que a crise que envolve o PC chinês há oito anos não "parece ter diminuído". Os choques violentos entre os dirigentes continuam e Lin Piao não passa de um bode expiatório contra o qual procura-se descarregar todas as responsabilidades pelas graves dificuldades provocadas pela política externa e interna aventureira dos maoístas.

"A imprensa ocidental" — diz o diário — "considera que o segredo que caracterizou a realização do Congresso confirma a existência de violentos choques entre o grupo dirigente de Pequim, apesar de as informações oficiais terem procurado apresentar o Congresso como uma "assembléia de unidade."

O Pravda conclui seu comentário afirmando que a reunião demonstrou uma vez mais "o anti-sovietismo dos dirigentes de Pequim, pois a URSS foi apresentada como o inimigo número um da China."

HANÓI APLAUDE

O Secretário do Partido do Trabalho do Vietnã do Norte (comunista), Le Duan, enviou ontem suas "calorosas felicitações" ao Congresso do PC chinês, durante uma entrevista que manteve com o Primeiro-Ministro Chou En-lai, em Pequim.

Le Duan, que se encontra em Pequim desde o dia 29 de agosto com uma delegação partidaria, foi informado por Chou En-lai sobre os trabalhos do Congresso e a derrota da "camarilha antipartido de Lin Piao."

Pompidou chega a Pequim dia 11 para ver Mao

Paris (AFP-JB) — O Presidente da França, Georges Pompidou, realizará uma viagem oficial à República Popular da China, de 11 a 17 deste mês, anunciou ontem um porta-voz oficial francês. Esta será a primeira visita de um Chefe de Estado ocidental a Pequim.

Pompidou sairá de Paris no dia 10, a bordo do avião presidencial DC-8, e chegará à capital chinesa no dia seguinte. Durante sua estada na China, que está sendo interpretada pelos observadores como uma manifestação da convergência de interesses dos dois países, Pompidou será recebido por Mao Tsé-tung e Chou En-lai.

A França e a China estabeleceram relações diplomáticas em 1964. Nessa época, o então Presidente De Gaule salientara que as "divergências de sistemas sociais não deveriam ser um obstáculo para países que compartilham de uma mesma concepção de independência nacional."

Navio restabelece turismo marítimo

Hong-Kong (UPI-JB) — O Governo chinês decidiu abrir seus portos às visitas de navios de turismo, suspensas desde 1949, informaram ontem fontes da indústria de navegação.

O primeiro a realizar uma visita desse gênero será o **Coral Princess**, britanico, que partirá do Japão, hoje, com destino a Xangai e Tientsin, levando 406 estudantes japoneses e 74 professores.

PORTAS ABERTAS

A abertura chinesa para o turismo internacional começou depois da visita de Nixon a Pequim, em fevereiro de 1972. Os primeiros turistas admitidos oficialmente, foram 100 norte-americanos que viajavam num cruzeiro realizado pelo navio **France**. No dia 26 de fevereiro de 1972, durante a escala em Hong-Kong, eles obtiveram visto para visitar Cantão, uma das mais importantes cidades do Sul da China.

Em julho de 72 partiu de Milão o primeiro grupo de 20 turistas italianos, por via aérea. Na França, a febre para conhecer o **misterioso** país oriental foi tão grande que a editora Denoel lançou um **Guia Turístico da China**, escrito por Odile Cail, que vendeu cerca de 50 mil exemplares.

No Brasil, uma agência de turismo já organizou duas excursões. A primeira, em novembro de 1972, levou 15 turistas que visitaram Cantão, Hangchow, Xangai, Naquim e Pequim.

O melhor meio de entender a China

David Bonavia
do Times

Pequim — *Para quem quiser seguir a aplicação em nível básico das políticas da liderança chinesa, a melhor recomendação, no momento, é a leitura de uma publicação mensal de poucas páginas impressa em inglês e que publica regularmente uma série de fábulas.*

A literatura chinesa de jornal se tornou o melhor indicador da maneira que os líderes gostariam de ver suas políticas implementadas. Ela apresenta uma série de flashes ao invés de uma fotografia, totalmente realística, da sociedade chinesa, mas nem por isso é menos interessante.

CONFISSÃO

O leitor ocidental irá se surpreender com a reduzida significação econômica de muitas dessas questões, que na China se tornam inevitavelmente questões morais e políticas.

Por exemplo, há uma autoridade da comuna que discute com sua mulher, quase de madrugada, sobre a melhor maneira de fazer com que os moradores das aldeias vizinhas juntem estrume mais eficientemente. Este é um conto particularmente interessante, uma vez que exemplifica que as mulheres — as principais recolhedoras de estrume — não realizarão adequadamente esta tarefa se não ganharem o mesmo que os homens. Se isso não é uma confissão da importancia do incentivo material, então não sei o que é.

Outro tema na ficção chinesa considerado adequado para leitores ocidentais é o entusiasmo da juventude e a maneira como ele precisa ser contido pela experiência dos mais velhos. Uma estória fala de um jovem aprendiz numa serraria que deseja muito trabalhar numa das máquinas e fazer inovações técnicas. Nesse processo, ele quase causa acidentes sérios, mas tudo é solucionado por um trabalhador mais velho, que abre mão da corrente de sua bicicleta para encorajar as experiências do rapaz.

"HAPPY ENDING"

Uma estória particularmente interessante na atual situação política é a de uma jovem que morava na cidade e vai trabalhar numa comuna, mas não gosta de cuidar dos porcos. Ela tem inveja de uma amiga que teve a chance de se tornar uma técnica fabril e fica revoltada com o fedor do chiqueiro. Mas acaba mudando de pensar e resolve ficar permanentemente na comuna quando uma moça mais velha demonstra seu heroísmo durante uma enchente que destrói o chiqueiro.

Todo conflito é resolvido e todos os descontentes se reformam e mudam de pensar. A maior concessão ao realismo, como seria interpretado no acidente, é a discussão um tanto franca sobre o tipo de conflito e descontentamento encontrados.

Chou denuncia Brejnev como inimigo número um

Pequim (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — O Primeiro-Ministro Chou En-lai denunciou a União Soviética como o principal perigo que ameaça a China e qualificou o Secretário-Geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev de "chefe da camarilha de revisionistas renegados", informou ontem a Rádio de Pequim, ao divulgar o relatório lido por Chou ao Congresso do Partido.

Apesar da violenta acusação, Chou abriu as portas para a reconciliação entre os dois Estados ao propor a normalização das relações sino-soviéticas à base dos princípios da coexistência pacífica. Em seu discurso, o Premier chinês anunciou oficialmente a morte de Lin Piao e reconheceu que a China ainda é um "país pobre e em desenvolvimento."

RELAÇÕES COM A URSS

No terreno internacional, Chou En-lai reservou suas críticas mais contundentes à União Soviética, que acusou de ter tentado "transformar a China em colônia do social-imperialismo revisionista."

Disse que a "camarilha de Brejnev" formulou recentemente uma série de comentários "carentes de sentido" sobre as relações entre os dois países, bastante tensas nos últimos anos.

"Os soviéticos" — afirmou — "dizem que a China é contra o alívio da tensão mundial e não está disposta a melhorar as relações entre os dois países. Mas, na realidade, essas palavras são dirigidas ao povo soviético e de outras nações, numa tentativa vã para alienar seus sentimentos amistosos para com o povo chinês e disfarçar os verdadeiros objetivos e características dos novos tzares."

Dirigindo-se aos soviéticos, Chou perguntou: "Se estão ansiosos para diminuir a tensão mundial, porque não demonstram sua boa fé retirando suas forças armadas da Tcheco-Eslováquia ou da República Popular da Mongólia e devolvendo as Kurilas do Norte ao Japão?"

Depois de indagar se a China deverá abandonar seus territórios ao Norte da Grande Muralha aos "revisionistas soviéticos" a fim de demonstrar que quer o alívio da tensão internacional e melhorar suas relações com a URSS, Chou advertiu que o povo chinês não será enganado nem amedrontado. E acrescentou: "Não atacaremos a menos que sejamos atacados. Este é o nosso princípio constante e realmente sabemos o que dizemos."

Chou concluiu sua parte sobre as relações com os soviéticos fazendo um aceno à abertura: "A controvérsia sino-soviética sobre questões de princípio não devia impedir a normalização das relações entre os dois Estados à base dos cinco princípios da coexistência pacífica. A questão de fronteiras entre China e URSS deve ser resolvida pacificamente, através de negociações livres e sem ameaças."

EUA E OCIDENTE

Apenas uma referência às relações com os Estados Unidos — "melhoraram até certo ponto" — foi formulada no relatório. Chou procurou, no âmbito mais geral da situação internacional, apresentar o "imperialismo norte-americano" como "decadente" e disse que uma prova disso foi os Estados Unidos serem obrigados a "abandonar o Vietnã."

Afirmou também que os recentes acordos entre soviéticos e norte-americanos provocam a "intranquilidade no mundo" e são a causa de "ressentimentos" dos países da Europa Ocidental e do Japão. Advertiu, a esse respeito, que as nações do Terceiro Mundo oferecem "séria resistência" à tentativa dos dois grandes de dividir o mundo entre si para "melhor explorar" os subdesenvolvidos.

Ao tratar do desarmamento, Chou denunciou soviéticos e norte-americanos como falsos: "Enquanto anunciam o desarmamento, procuram ampliar cada vez mais seus arsenais, pois os dois têm como objetivo a luta pela hegemonia mundial."

Disse ainda que os ocidentais "procuram estimular os revisionistas a se voltarem para a China, o que seria excelente para eles, desde que tudo ficasse tranquilo em suas fronteiras. A China é um pedaço de carne atraente e cobiçado por todos. Mas é um pedaço muito duro, e há muito tempo ninguém consegue dar-lhe uma mordida."

O CASO LIN PIAO

No seu discurso Chou tratou longamente da questão do desaparecimento de Lin Piao e das conspirações para derrubar Mao. Anunciou oficialmente a sua morte, em setembro de 1971, num acidente aéreo, ao procurar fugir depois que tentou assassinar o Presidente Mao.

Lin Piao, ex-sucessor de Mao e herói nacional chinês, teria planejado, segundo Chou, dois golpes contra Mao: o primeiro em agosto de 1970, durante uma reunião plenária do Comitê Central, e o segundo em março de 1971.

Chou En-lai

O segundo golpe, que era chamado de "Anteprojeto-571", teve duas fases: a primeira, política, e a segunda, operacional. Nesta, Lin tentou assassinar Mao e organizar um outro Comitê Central. Mas, fracassou. Cinco dias depois, embarcou secretamente num avião, "fugindo, como desertor, para junto dos revisionistas soviéticos, traindo o Partido e o país, mas morrendo em consequência da queda de seu avião em Undur Khan, na República Popular da Mongólia."

A liquidação de Lin Piao, disse Chou, "foi a maior vitória de nosso Partido, desde o IX Congresso, e um rude golpe desferido em nossos inimigos internos e externos."

Lin e seu grupo, entre cujos membros Chou incluiu o recém-expurgado Chen Po-Ta, "pretendia transformar a China num país fascista, restaurar as classes latifundiárias e burguesas e capitular ante o social-imperialismo revisionista soviético e aliar-se ao imperialismo, a fim de opor-se à China, ao comunismo e à revolução."

SITUAÇÃO INTERNA

Chou reconheceu que a situação interna da China é boa. A indústria, a agricultura, o transporte e o comércio do país vão bem e o país não registra deficits, segundo disse.

Assinalou que os chineses "sempre estão conscientes das necessidades da situação objetiva" e advertiu que seu povo "continua a enfrentar tarefas muito difíceis." Também se pronunciou em favor de "mais esforços para vencer os atrasos, os erros e certas tendências errôneas em nosso trabalho."

Formulou um apelo especial aos responsáveis pelos assuntos econômicos do país, em todos os níveis, chamando a atenção para o fato de que a China "ainda é uma nação pobre e em desenvolvimento."

O Primeiro-Ministro Chou En-lai concluiu seu relatório pedindo aos chineses que "mantenham vigilância e estejam plenamente preparados para qualquer guerra de agressão que o imperialismo possa lançar. E, sobretudo, para qualquer ataque de surpresa do social-imperialismo revisionista."

URSS ACUSA

O Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, disse ontem que a crise que envolve o PC chinês há oito anos não "parece ter diminuído". Os choques violentos entre os dirigentes continuam e Lin Piao não passa de um bode expiatório contra o qual procura-se descarregar todas as responsabilidades pelas graves dificuldades provocadas pela política externa e interna aventureira dos maoistas.

"A imprensa ocidental" — diz o diário — "considera que o segredo que caracterizou a realização do Congresso confirma a existência de violentos choques entre o grupo dirigente de Pequim, apesar de as informações oficiais terem procurado apresentar o Congresso como uma "assembléia de unidade."

O Pravda conclui seu comentário afirmando que a reunião demonstrou uma vez mais "o anti-sovietismo dos dirigentes de Pequim, pois a URSS foi apresentada como o inimigo número um da China."

HANOI APLAUDE

O Secretário do Partido do Trabalho do Vietnã do Norte (comunista), Le Duan, enviou ontem suas "calorosas felicitações" ao Congresso do PC chinês, durante uma entrevista que manteve com o Primeiro-Ministro Chou En-lai, em Pequim.

Le Duan, que se encontra em Pequim desde o dia 29 de agosto com uma delegação partidária, foi informado por Chou En-lai sobre os trabalhos do Congresso e a derrota da "camarilha antipartido de Lin Piao."

Os novos mandarins

Hong-Kong (*UPI-JB*) — *Damos, a seguir, um breve esboço biográfico dos 25 membros do Politburo chinês.*

Mao Tsé-tung, *que manteve a liderança partidária de quase 40 anos.*

Chou En-lai, *definitivamente o n.º 2, atrás de Mao, apesar da eleição de quatro outros Vice-Presidentes. Chou, com 74 anos, tem servido como Primeiro-Ministro do Governo, desde a fundação da República Popular da China em 1949, e é o homem que "comanda o espetáculo."*

Yeh Chien-ying, *um íntimo associado de Chou há quase 50 anos, desde os meados dos anos 20, quando ambos trabalhavam, sob o Presidente nacionalista, o Generalíssimo Chiang Kai-shek, na Academia Militar de Wahmpoa, em Cantão. Ex-Marechal, Yeh é o principal membro da Comissão de Assuntos Militares do Partido. E' considerado um moderado e forte partidário da política de reaproximação com os Estados Unidos, liderada por Chou. E' um dos Vice-Presidentes do Comitê Central.*

INFORMAÇÕES

Kang Sheng, *membro do Politburo desde o 7.º Congresso Nacional do Partido, em 1945. Acredita-se que Kang foi outrora chefe do serviço de informações e polícia secreta do Partido. Destacou-se durante a Revolução Cultural e estava intimamente associado com a mulher de Mao, Chiang Ching. Ele não apareceu em público durante muito tempo, aparentemente por causa de doença. Foi também eleito como um dos Vice-Presidentes do Comitê.*

Li Teh-Sheng, *o principal comissário político do Exército, que pertencia também ao Politburo anterior. E' também um dos novos Vice-Presidentes. Além de suas posições nos órgãos do poder central do Exército e do Partido, ele também é chefe do distrito militar de Anhwei e da organização partidária naquela província centro-oriental.*

OPERÁRIO TÊXTIL

Wang Hung-wen, *um ex-operário têxtil de Xangai, que se distinguiu na Revolução Cultural. Os especialistas em China, em Hong-Kong, acreditam que ele exercia alguma atividade do tipo de polícia secreta na maior cidade do país, onde era a terceira pessoa em importância na estrutura partidária, por ocasião do novo Congresso. Ele foi eleito Vice-Presidente do Comitê Central e é provavelmente o mais surpreendente dos novos membros. E' jovem, estando na casa dos 30.*

Tung Pi-wu, *juntamente com Mao, é um dos dois membros fundadores do Partido ainda ativos num papel de liderança. Tem 87 anos e está no exercício da Presidência da República. É membro da Comissão Executiva do Politburo.*

Chu Teh, *um ex-Marechal que serviu como Comandante-Chefe do Exército chinês durante muitos anos. Tem também 87 anos e é membro da Comissão Executiva do Politburo.*

Chang Chun-chao, *o líder em Xangai, é membro do Politburo desde o início da Revolução Cultural. Está intimamente identificado com a mulher de Mao, Chiang Ching, e a chamada ala esquerdista do Politburo. Wang Hung-Wen é considerado seu protegido.*

Liu Po-cheng, *um ex-Marechal que é membro do Politburo há mais de 15 anos. Tem 81 anos.*

MULHER DE MAO

Chiang Ching, *mulher do Presidente Mao, que começou seu papel público durante a Revolução Cultural, como um dos líderes dos Guardas Vermelhos. Ela é considerada como líder da ala esquerda do Politburo por causa das reformas radicais que ajudou a patrocinar e seu papel importante em revolucionar as artes para que se conformassem com a linha política de Mao. E' ex-atriz e muito mais jovem que Mao. Acredita-se que sua importância reduziu-se consideravelmente, com a ascensão dos moderados alinhados com Chou En-lai.*

Yao Wen Yuan, *o homem que desencadeou a fase pública e violenta da Revolução Cultural, com um artigo altamente crítico, em novembro de 1965, atacando os opositores de Mao. E' o segundo homem em Xangai e, juntamente com a mulher de Mao, é considerado um dos radicais esquerdistas na liderança. Está na casa dos 40. E' genro de Mao.*

UM PODEROSO

Hsu Shih-yu, *um dos mais poderosos comandantes militares regionais. Chefia a região militar de Nanquim, que cobre grande parte da região mais densamente povoada da China, na costa oriental. Tem 67 anos. E' Vice-Ministro da Defesa e alguns analistas acreditam que talvez esteja na linha de sucessão para se tornar Ministro da Defesa, um posto vago desde a morte de Lin Piao, há dois anos.*

Chen Hsi-lien, *outro poderoso comandante militar regional. Chefia a importante região Nordeste, que guarda os lugares mais críticos da disputada fronteira sino-soviética. Tem 60 anos.*

Wang Tung-hsing, *que outrora serviu como guarda-costa de Mao. Foi responsável pela segurança de Mao e outros líderes partidários durante muitos anos e se tornou membro do Politburo no IX Congresso do Partido em 1969.*

Wei Kuo-ching, *com 67 anos, é um dos dois membros* não-han *(não chinês) do Politburo. Ele é* chuang, *um dos maiores grupos minoritários nacionais da China. Tem chefiado os setores partidários e militares na região chuang autônoma de Kwangsi. Esta é a região no Sudeste, que faz fronteira com o Vietnã do Norte. Entrou agora para o Politburo.*

O VICE FORTE

Li Hsien-nien, *68 anos, o Vice-Primeiro-Ministro de maior hierarquia. Membro do Politburo há 15 anos.*

Chi Teng-kuei, *um veterano membro provincial do Partido que foi eleito suplente do Politburo, em 1969, e que agora foi elevado à condição de membro efetivo.*

Hua Kuo-feng, *o líder da província natal de Mao, Hunan. E' o primeiro-secretário do Partido, lá, bem como o principal comissário político.*

Chen Yung-kuei, *eleito pela primeira vez para o Politburo. Em 1972, quando a nação estava sofrendo uma terrível seca em algumas áreas, ele, como o lavrador-nacional-modelo, desde o início dos anos 60, foi escolhido para percorrer as regiões atingidas, até alguns meses atrás, promovendo as políticas agrícolas de Mao. E' primeiro-secretário do Partido na brigada de produção Tachai, que foi selecionada, anos atrás, como modelo para todas as outras comunas e brigadas no país.*

UM NOVATO

Wu Teh, *chefe do Comitê do Partido em Pequim. Isto faz dele, de fato, o Prefeito da capital. Foi Vice-Prefeito durante muitos anos, e passou a exercer o cargo de Prefeito quando o ex-Prefeito Peng Chen foi expurgado em 1966. O posto de Prefeito foi substituído pelo de Presidente do Comitê Revolucionário, cargo de que é titular. Participa pela primeira vez do Politburo.*

Su Chen-hua, *ex-comissário político da Marinha e chefe do Comitê do Partido na Marinha até que foi atacado durante a Revolução Cultural, caindo no limbo político. E' suplente do Politburo. Tem 64 anos e é da província de Mao, Hunan.*

Saifudin, *o outro membro* não-han *do Politburo. E' um uighur de 57 anos, natural de Sinkiang, a região mais setentrional onde as instalações para as provas nucleares chinesas estão localizadas e que faz fronteira com a União Soviética. Há muito é Vice-Presidente da organização do Partido na região, bem como vice-comandante da região militar. Participa pela primeira vez do Politburo, como suplente.*

DESCONHECIDO

Wu Kuei-hsien, *um operário têxtil da Província Shensi no Noroeste, que era relativamente desconhecido, até que foi eleito para o Comitê do Partido Central, no IX Congresso, em 1969. E' suplente.*

Ni Chih-fu, *um operário de uma fábrica de máquinas-ferramentas de Pequim, que inventou o que era conhecido como a "ponta de broca Ni Chih-fu", em 1953, e mais tarde tornou-se* trabalhador-modelo. *Foi eleito para o Comitê Central, em 1959, mas é notado no Politburo, como suplente.*

Dissidentes russos têm sentença hoje

Moscou (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — O promotor que acusou os dissidentes soviéticos Piotr Yakir e Victor Krasin no processo a que estão sendo submetidos, em Moscou, pediu ontem que eles sejam condenados a três anos de reclusão e três de confinamento. A sentença, informou a Agência Tass, poderá ser proferida ainda hoje.

Yakir e Krasin foram julgados como incursos no artigo 70 do Código Penal Soviético, que prevê uma pena de cinco anos de prisão e sete de confinamento, mas o promotor pediu uma condenção mais branda sob a alegação de que eles "se arrependeram sinceramente e cooperaram com as autoridades." Krasin, disseram informantes oficiais, "teria denunciado o físico Sakharov e o escritor Soljenitzyn como cúmplices em suas atividades "subversivas."

CAMPANHA

A campanha desencadeada pela imprensa soviética contra o físico Andrei Sakharov, pai da bomba H da URSS, continuou ontem com a publicação pelos jornais de cartas de "indignados cidadãos" que consideram a entrevista que ele deu a *Le Monde*, na semana passada, não publicada na URSS, como um ato "vergonhoso e antipatriótico."

As cartas publicadas provêm de lugares muito distastes, como Perm e Voroshilovgrad, e todas repetem a mesmoa tese: "Sakharov é um cidadão desleal."

Em Roma, o Senador Giovanni Spadolini, do Partido Republicano, disse aos jornalistas, ao regressar de Moscou, que Sakharov está ameaçado de ser processado pelas autoridades soviéticas como cúmplice de Piotr Yakir.

"A violenta acusação de 40 acadêmicos russos contra Sakharov, publicada com tanto destaque no *Pravda*" — diz o Senador — "poderia significar um sinal de que medidas mais sérias serão tomadas contra o cientista."

NOVAS ACUSAÇÕES

Ontem, a Agência TASS divulgou novas acusações contra Sakharov ao publicar uma carta aberta assinada por 33 membros da Academia de Ciências Agrícolas da União Soviética.

No documento, os cientistas expressam a sua "profunda indignação pelas atividades desse homem que se converteu virtualmente num instrumento de propaganda hostil contra a União Soviética e os demais países socialistas."

"Só um homem que se afastou da vida do seu País" — diz a carta — "pode agir desse modo, caluniando a União Soviética, o País que salvou a humanidade do nazismo e sempre foi o campeão da paz."

Brandt adia visita a Praga

Praga (ANSA-JB) — O Chanceler da República Federal da Alemanha, Willy Brandt, adiou sua viagem à Tcheco-Eslováquia, marcada para o próximo dia 6, durante a qual deveria assinar o tratado de normalização entre os dois países.

A informação é do Ministério das Relações Exteriores do Governo de Praga. Comenta-se que o motivo do adiamento da visita se deve a problemas na redação do acordo.

Pompidou chega a Pequim dia 11 para ver Mao

Paris (AFP-JB) — O Presidente da França, Georges Pompidou, realizará uma viagem oficial à República Popular da China, de 11 a 17 deste mês, anunciou ontem um porta-voz oficial francês. Esta será a primeira visita de um Chefe de Estado ocidental a Pequim.

Pompidou sairá de Paris no dia 10, a bordo do avião presidencial DC-8, e chegará à capital chinesa no dia seguinte. Durante sua estada na China, que está sendo interpretada pelos observadores como uma manifestação da convergência de interesses dos dois países, Pompidou será recebido por Mao Tsé-tung e Chou En-lai.

A França e a China estabeleceram relações diplomáticas em 1964. Nessa época, o então Presidente De Gaule salientara que as "divergências de sistemas sociais não deveriam ser um obstáculo para países que compartilham de uma mesma concepção de independência nacional."

Navio restabelece turismo marítimo

Hong-Kong (UPI-JB) — O Governo chinês decidiu abrir seus portos às visitas de navios de turismo, suspensas desde 1949, informaram ontem fontes da indústria de navegação.

O primeiro a realizar uma visita desse gênero será o **Coral Princess**, britânico, que partirá do Japão, hoje, com destino a Xangai e Tientsin, levando 406 estudantes japoneses e 74 professores.

PORTAS ABERTAS

A abertura chinesa para o turismo internacional começou depois da visita de Nixon a Pequim, em fevereiro de 1972. Os primeiros turistas admitidos oficialmente, foram 100 norte-americanos que viajavam num cruzeiro realizado pelo navio **France**. No dia 26 de fevereiro de 1972, durante a escala em Hong-Kong, eles obtiveram visto para visitar Cantão, uma das mais importantes cidades do Sul da China.

Em julho de 72 partiu de Milão o primeiro grupo de 20 turistas italianos, por via aérea. Na França, a febre para conhecer o **misterioso** país oriental foi tão grande que a editora Denoel lançou um **Guia Turístico da China**, escrito por Odile Cail, que vendeu cerca de 50 mil exemplares.

No Brasil, uma agência de turismo já organizou duas excursões. A primeira, em novembro de 1972, levou 15 turistas que visitaram Cantão, Hangchow, Xangai, Naquim e Pequim.

O melhor meio de entender a China

David Bonavia
do **Times**

Pequim — *Para quem quiser seguir a aplicação em nível básico das políticas da liderança chinesa, a melhor recomendação, no momento, é a leitura de uma publicação mensal de poucas páginas impressa em inglês e que publica regularmente uma série de fábulas.*

A literatura chinesa de jornal se tornou o melhor indicador da maneira que os líderes gostariam de ver suas políticas implementadas. Ela apresenta uma série de flashes ao invés de uma fotografia, totalmente realística, da sociedade chinesa, mas nem por isso é menos interessante.

CONFISSÃO

O leitor ocidental irá se surpreender com a reduzida significação econômica de muitas dessas questões, que na China se tornam inevitavelmente questões morais e políticas.

Por exemplo, há uma autoridade da comuna que discute com sua mulher, quase de madrugada, sobre a melhor maneira de fazer com que os moradores das aldeias vizinhas juntem estrume mais eficientemente. Este é um conto particularmente interessante, uma vez que exemplifica que as mulheres — as principais recolhedoras de estrume — não realizarão adequadamente esta tarefa se não ganharem o mesmo que os homens. Se isso não é uma confissão da importância do incentivo material, então não sei o que é.

Outro tema na ficção chinesa considerado adequado para leitores ocidentais é o entusiasmo da juventude e a maneira como ele precisa ser contido pela experiência dos mais velhos. Uma estória fala de um jovem aprendiz numa serraria que deseja muito trabalhar numa das máquinas e fazer inovações técnicas. Nesse processo, ele quase causa acidentes sérios, mas tudo é solucionado por um trabalhador mais velho que abre mão da corrente de sua bicicleta para encorajar as experiências do rapaz.

"HAPPY ENDING"

Uma estória particularmente interessante na atual situação política é a de uma jovem que morava na cidade e vai trabalhar numa comuna, mas não gosta de cuidar dos porcos. Ela tem inveja de uma amiga que teve a chance de se tornar uma técnica fabril e fica revoltada com o fedor do chiqueiro. Mas acaba mudando de pensar e resolve ficar permanentemente na comuna quando uma moça mais velha demonstra seu heroísmo durante uma enchente que destrói o chiqueiro.

Todo conflito é resolvido e todos os descontentes se reformam e mudam de pensar. A maior concessão ao realismo, como seria interpretado no ocidente, é a discussão um tanto franca sobre o tipo de conflito e descontentamento encontrados.

Barbosa Lima aceitou o convite e concorrerá ao lado de Ulisses

MDB formaliza convite e Barbosa Lima é candidato

Os líderes do MDB no Senado Federal e na Camara dos Deputados, Srs. Nélson Carneiro e Aldo Fagundes, formalizaram ontem à tarde o pedido para que o escritor, político e jornalista Barbosa Lima Sobrinho concorra à Vice-Presidência da República pelo Partido oposicionista, ao lado do Deputado Ulisses Guimarães.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que recebeu o convite na presença ainda dos Srs. Amaral Peixoto, Tales Ramalho, Tancredo Neves e do próprio Ulisses Guimarães, aceitou o convite e prometeu esforçar-se o máximo possível para que o país retorne à normalidade democrática, "para que voltemos a ter um novo Brasil."

Carta

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu os líderes do MDB na tarde de ontem em sua residência, na Rua Assunção, em Botafogo. Na ocasião o líder do MDB no Senado, Sr. Nélson Carneiro, leu a seguinte carta, assinada por ele e pelo líder do Partido na Camara, Deputado Aldo Fagundes:

"Eminente patrício Dr. Barbosa Lima Sobrinho:

Apresta-se o Movimento Democrático Brasileiro, por determinação legal, em realizar, através dos órgãos dirigentes, os atos definidores de sua posição e conduta quanto à sucessão presidencial da Republica.

Como é do conhecimento da Nação, fundamenta e inspira o programa do Partido sua luta pela restauração do regime democrático, com a consequente devolução ao povo brasileiro de sua missão histórica e institucional de supremo responsável e beneficiário da ordem política, econômica e social do país.

Na qualidade de líderes do MDB no Senado Federal e na Camara dos Deputados, desempenhando as atribuições estatutárias de coordenadores da Convenção Nacional, registramos a preferência partidária pela adoação de candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, embora cientes, de antemão, estar absolutamente interditado para a Oposição o acesso ao Poder, decretado pelo arbítrio de uma legislação despojada do requisito democrático do sufrágio universal, direto e secreto para a investidura consentida nos cargos representativos.

Para composição da chapa, o consenso oposicionista anuncia os nomes dos preclaros brasileiros, Deputado Ulisses Guimarães, presidente do Diretório Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, e de V. Exa.

O Deputado Ulisses Guimarães tem no seu passado, construído com honra, altivez cívica e cultura e na linha de coerência de sua notável atuação no cenário político nacional, as credenciais que levaram seus correligionários a indicá-lo como líder da jornada que vamos empreender, sem ressentimentos e prevenções, com os mais altos propósitos de servir ao Brasil e à causa democrática.

Quanto a V. Exa., sua destacada atuação na vida pública do Brasil constitui exemplo de dignidade, bravura e independência.

Ex-Governador do Estado de Pernambuco, Constituinte de 1946, parlamentar em várias legislaturas, escritor consagrado como membro da Academia Brasileira de Letras, ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, doutrinador e jornalista preocupado com os temas políticos, econômicos, nacionalistas e de justiça social, semelhantes títulos, além de tantos outros, consagram a biografia do cidadão modelar na vida republicana e na literatura do Brasil.

A Oposição convoca V. Exa., como já o fez com o Deputado Ulisses Guimarães, para o trabalho cívico abnegado, generoso e de admirável pureza doutrinária de pregar em todos os Estados e Territórios da Federação a indispensabilidade e urgência do regime das franquias públicas e individuais, o único que a História revelou ser apto para promover o desenvolvimento estável com justa participação popular e o bem estar dos cidadãos.

Revela a circunstancia de que V. Exa. não pertencendo às fileiras do Partido, como tantos outros brasileiros perfila ideais rigorosamente sintonizados com os objetivos de nossa agremiação política.

Certos de seu alto espírito público, vimos solicitar a V. Exa. se digne autorizar a indicação de seu ilustre nome, para que juntamente com o do eminente Deputado Ulisses Guimarães, sejam submetidos à Convenção Nacional do Movimento Democrático Brasileiro.

Aproveitando o ensejo para renovar a V. Exa. nossos protestos de elevada estima e consideração.

Ass. Nélson Carneiro e Aldo Fagundes."

Acolhida

Brasília (Sucursal) — Os antigos Autênticos aplaudiram unanimemente a escolha do escritor Barbosa Lima Sobrinho como candidato do MDB à Vice-Presidência da República. Ontem à tarde, os Deputados Francisco Pinto e Marcos Freire telefonaram para o ex-Governador de Pernambuco, apresentando congratulações pela sua aceitação e revelando que sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL "teve excelente acolhida no Congresso, merecendo, inclusive, elogios de parlamentares da Arena."

O Deputado Francisco Pinto, na conversa telefônica, chamou a atenção do Sr. Barbosa Lima Sobrinho para a importancia do acesso ao rádio e à televisão, em cadeia nacional, na campanha eleitoral do MDB. Segundo ele, o candidato à Vice-Presidência concordou com o seu ponto-de-vista, de que não teria sentido o MDB participar do pleito "se o Governo negar acesso às emissoras de radio e televisão, contrariando o que dispõe o Código Eleitoral."

O Colégio

O Tribunal Superior Eleitoral baixou ontem a Resolução n.º 9 840, com a qual fixou em 127 o número de delegados das Assembléias Legislativas que comporão, com os 310 deputados federais e os 66 senadores, num total de 503, o Colégio Eleitoral que elegerá o Presidente e Vice-Presidente da República, em 15 de janeiro próximo.

O Colégio Eleitoral, por lei, é integrado pelos congressistas e mais um número de deputados estaduais. Estes são três por estado e mais um para cada grupo de 500 mil eleitores.

Campanha

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do Governo na Camara Federal, Deputado Geraldo Freire (Arena-MG), afirmou ontem nesta capital que "os candidatos do MDB à Presidência e à Vice-Presidência da República terão amplo acesso ao Colégio Eleitoral, para fazerem sua campanha, não havendo, por isso, necessidade de campanha publicitária."

— Como a propaganda dos candidatos deve ser feita entre os que vão votar no dia 15 de janeiro, não teria sentido fazer-se campanha em outras áreas. Com relação à fixação de horário no rádio e na televisão, não compete a nós decidir, mas sim à Justiça Eleitoral — disse o Sr. Geraldo Freire.

Contra

Em certos setores do MDB mineiro, o lançamento da candidatura dos Srs. Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho provocou reações contrárias, afirmando alguns "estar o Partido compactuando com um falso processo eleitoral."

O Deputado Marcos Tito (MDB) disse que esta "foi, sem dúvida, uma decisão infeliz da direção partidária, feita sem as consultas necessárias, pois todos sabemos que a sucessão presidencial no país é um jogo com cartas mais do que marcadas."

Cerimônia às 8 horas no Monumento ao Pracinha abre a Semana da Pátria

O Governador Chagas Freitas preside hoje, às 8 horas, no Monumento Nacional aos Mortos da II Grande Guerra a abertura das festividades da Semana da Pátria.

Em todas as regiões administrativas, como em todos os prédios ocupados por repartições públicas, haverá solenidades de hasteamento da Bandeira, acompanhada da execução do Hino Nacional.

Programa

No Planetário da Lagoa haverá sessões diárias de audiovisuais, abordando fatos históricos do Brasil-Colônia e Brasil-Império até a Independência.

Além de desfiles escolares nas regiões administrativas, haverá, durante toda a Semana da Pátria, sessões diárias de cinema com apresentação de documentários — feitos em convênios entre o Exército e o Instituto Nacional de Cinema — nas praças públicas de todos os bairros do Rio.

Centro Cívico

O Centro Cívico do Instituto Nicia Maciel realiza hoje solenidade em comemoração ao início da Semana da Pátria, com a participação de uma unidade do Exército.

A tropa estará representada pelo 57º Batalhão de Infantaria Motorizada e a programação é a seguinte: 8h30m — hasteamento da Bandeira e canto do Hino Nacional, acompanhado pela Banda do 57º BIM; 9 horas — desfile escolar; 9h30m — demonstração de ordem unida; 10 horas — demonstração de preparação física; e 10h30m — abertura da Exposição de Material Militar nas dependências do Instituto.

Em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com o desfile de alunos de toda a rede de ensino do Distrito Federal, começa hoje, nesta cidade, as comemorações da Semana da Pátria, que culminarão no dia 7 de setembro, com a apresentação de modernos equipamentos das três Armas e o desfile de sete mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares.

Em Recife

Recife (Sucursal) — Com tropa organizada em oito grupamentos — sendo que o primeiro conduzirá 24 bandeiras históricas — o desfile militar de 7 de setembro terá início às 9 horas, na Avenida Conde da Boa Vista.

Setembro consome por ano 10 mil bandeiras

Para as fábricas de bandeiras, a Semana da Pátria representa o período de maior movimento e, em função dela, estão trabalhando em ritmo acelerado há mais de dois meses para dar conta das encomendas, que chegam à metade das quase 20 mil fabricadas por ano no Rio.

Mesmo fora desse período, as repartições militares são os maiores clientes das fábricas, vindo em primeiro lugar a Marinha que, entre as três Forças Armadas, é a que tem necessidade mais frequente de reposição, pelo desgaste que a maioria de suas bandeiras sofre no mar, pela ação de ventos e do sal.

Produção

No Rio, existem particulares que confeccionam bandeiras, as "indústrias domésticas", como são chamadas pelo pessoal que trabalha nas três fábricas existentes no Rio, e que concentram a maior parte da produção e das vendas.

Proprietário da Fábrica Silvio de Bandeiras — criada há 35 anos e a mais antiga do Rio — o Sr. Claudimiro Vieira de Mantes tem orgulho de contar que a sua firma é a única que faz a Bandeira Nacional, de 280 metros quadrados, "talvez a maior do mundo", que todo mês é trocada e hasteada no mastro de 100 metros existente na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

— Essa custa Cr$ 16 mil, leva um mês para ser feita, mas é toda em *nylon* especial, muito resistente para aguentar o vento muito forte lá em cima. Já fizemos 10 dessas bandeiras, e para armar e juntar os panos temos que usar o ginásio do Olaria Futebol Clube, próximo da fábrica.

As fábricas e lojas mantêm sempre em estoque algumas centenas de bandeiras dos estados e nacional, para atendimento de repartições civis, colégios, clubes, mas quase sempre trabalham por encomendas, entre as quais as das embaixadas.

Material

Os materiais para fabricação variam entre a lã, o tergal, *nylon*, seda ou plástico. No tamanho oficial, de dois panos — 0,90m x 1,28m — uma bandeira nacional está custando Cr$ 48,00, no varejo. Mas de acordo com material e tamanho, uma bandeira pode ser vendida pela fábrica por preços que vão de Cr$ 10,00 a Cr$ 1 mil 500, enquanto estandartes bordados, "para dia de parada", podem chegar a Cr$ 3 mil.

O Sr. Claudimiro Vieira comenta que "os torcedores de futebol poderiam ser bons clientes das fábricas e lojas, mas a maioria prefere fazer suas próprias bandeiras ou comprar nos ambulantes que aparecem na entrada dos estádios."

— São artigos baratos, o material e as cores não resistem muito tempo, mas de qualquer maneira, muitos torcedores levam a bandeira para o campo, agitam, rasgam, estragam, e acabam deixando mesmo por lá, para comprar outra bem barata no jogo seguinte.

Cinquenta anos de vida política fazem um livro

Último de Carvalho acha que democracia pode conviver com as eleições indiretas

A liberdade de imprensa e a participação dos congressistas na elaboração orçamentária constituem elementos essenciais para a normalização democrática do país, sendo perfeitamente compatíveis democracia e eleição indireta, uma vez que a base municipal mantém eleição direta em todos os escalões.

Essas afirmações foram feitas, ontem, de modo bem-humorado, pelo suplente do Senador Magalhães Pinto, o ex-Deputado Último de Carvalho, num almoço na Casa da Suiça, no Clube dos Repórteres Políticos, ao lançar o seu livro **Antes Que Eu Me Esqueça**, que constitui a miscelanea de seus 50 anos de vida pública.

Como fermento

O Sr. Último de Carvalho, que rememorou seus tempos de político desde o Estado Novo à Constituinte de 46 até os nossos dias, disse de início, que era como fermento "pois quanto mais me batem, mais eu cresço", procurando simbolizar, com a imagem escolhida, sua resistência e paciência diante dos sortilégios da vida pública.

Tendo sido um dos deputados que mais criticaram os acontecimentos que se desenrolavam ao longo do Governo deposto do Sr. João Goulart, o Sr. Último de Carvalho contribuiu, segundo lembrou, para a Revolução de 31 de março. Considera-se, por isso mesmo, em condições de criticar alguns de seus aspectos, embora convencido de que ela "muito fez pelo Brasil, no campo econômico e social."

— Vivemos numa democracia. Ditadura não tem revezamento de Poder e nem muito menos eleições gerais, Parlamento e Justiça. A democracia pode conviver com eleições indiretas. E' só entregar a um grupo de políticos a tarefa de elaborar uma reforma constitucional.

O parlamentar mineiro, nem de longe, admite a volta ao regime da Constituição de 1946, convencido de que os tempos de hoje não permitem aquele tipo de liberalismo à *outrance*. Mas, acha exagerado o elenco de contenções do atual regime e pede algumas reformulações não fundamentais.

Para o Sr. Último de Carvalho, a realização de eleições diretas no município, a matriz de todo o sistema político sob o qual se assenta a sociedade brasileira, constitui uma prova mais do que evidente de que o país não vive propriamente num regime discricionário, mas sim enfrentando algumas medidas de exceções que devem ser suspensas.

Um grupo de juristas, escolhidos entre políticos experimentados, teria condições de elaborar o figurino de uma reforma constitucional, sem tocar em alguns aspectos essenciais à continuidade e segurança da Revolução. A liberdade de imprensa e a devolução aos parlamentares do direito de participarem da elaboração orçamentária seriam, em seu entender, dois requisitos básicos.

— Os políticos, no atual momento, são mudos espectadores de uma cena teatral para a qual, normalmente, não são sequer convidados. E, algumas vezes o próprio juiz não se comporta como deveria se comportar, apresentando frequentemente o cartão amarelo — disse.

A preeminência do técnico, colocado a partir dos acontecimentos de março de 1964, constitui uma distorção imperdoável, no entender desse velho político mineiro de 74 anos. Governar sem técnico é impossível, como inteiramente desaconselhável é o caminho da total entrega de responsabilidades a seu critério e conveniência.

Aos políticos é que deve caber o comando, eles detentores da sabedoria, capazes de utilizar o saber dos técnicos para compor. Por isso mesmo, é que o Parlamento, constituído de representantes do povo de diversas regiões do país, "sempre elaborou leis da maior sabedoria."

— O Parlamento é a média nacional. Uma espécie de bacia de decantação de todas as tendências. Ali, a lei é boa porque do Acre ao Rio Grande do Sul houve uma concordancia. E' no entrechoque dos interesses que nascem as soluções mais adequadas ao país. E tudo isso ocorreu, ao longo de todo o processo político, pela sensibilidade do político brasileiro.

Os jornalistas, cuja ação enaltece, precisam participar. O que contribuiu poderosamente, segundo ele, para acabar de uma vez com o Congresso Nacional foi a mudança para Brasília. "Saímos de um proscênio de 4 [illegible]soas para a solidão de uma cidade de 100 e poucos mil burocratas. O Congresso perdeu a platéia", disse.

— Aqui — continuou — tínhamos a majestade do Palácio Tiradentes, o centro da mais viva fermentação política e cultural do Brasil e uma massa heterogênea que nos estimulava tanto quanto nos espicaçava e inquietava. A imprensa, mesmo combatendo, fazia e derrubava homens públicos.

Na dedicatória do livro, cujos direitos autorais foram oferecidos pelo Sr. Último de Carvalho ao Clube dos Repórteres Políticos, lê-se: "A você, Repórter Político, ouvido do povo, olhos do povo, pena do povo, que comigo viveu por cinco lustros as glórias e os sofrimentos das Casas Legislativas do Brasil, censurando-me para que eu procurasse acertar, aplaudindo-me para que eu continuasse certo. A você, olheiro da Democracia, dedico estas memórias, algumas delas de provocar saudade em você... Rio Pomba, 1973 — Último de Carvalho."

Buzaid nega dissolução de Conselho

Brasília (Sucursal) — O gabinete do Ministro da Justiça negou, em nota oficial, que assessores do Sr. Alfredo Buzaid estejam defendendo a extinção do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, sob a alegação de ser o órgão inconstitucional e limitado na sua competência, além de nunca ter funcionado.

Segundo havia sido divulgado, os defensores da extinção explicam que de nada adianta o Conselho examinar uma denúncia de maus tratos contra um detento em prisão militar, por exemplo, pois esta é sistematicamente desmentida, sem possibilidade de averiguação, e que, dos 19 processos examinados, o órgão arquivou quatro e aprovou apenas votos de louvor, congratulações, aplausos, saudações, solidariedade e pesar.

O gabinete informa que é "absolutamente falsa tal alegação, não havendo nenhuma manifestação de qualquer assessor no sentido de ser proposta a extinção daquele Conselho. Foi determinada a apuração de responsabilidade do autor da falsa notícia."

Médici recebe Serghei

Brasília (Sucursal) — O Embaixador da União Soviética, Sr. Serghei Mikhailov, foi recebido ontem pelo Presidente Médici, durante meia hora, em audiência especial, ao fim da qual o diplomata deixou o Gabinete presidencial com a fisionomia carregada e evitou fazer declarações aos jornalistas que o abordaram.

O Sr. Serghei Mikhailov manteve também ontem um encontro com o Presidente da Camara, Deputado Flávio Marcílio, durante o qual manifestou desejo de que deputados soviéticos visitassem o Brasil para observar, *in loco*, o desenvolvimento brasileiro.

PORTAS FECHADAS

O encontro do Embaixador soviético com o Presidente Médici realizou-se a portas fechadas e sem a companhia do Chanceler Mário Gibson Barbosa, que estava prevista na agenda presidencial.

O chefe do Cerimonial do Palácio do Planalto, Embaixador Jorge Taunay, apenas esperou o término da entrevista para conduzir o Sr. Serghei Mikhailov até a saída do prédio. O Embaixador soviético estava acompanhado de um conselheiro de sua Embaixada, que também não assistiu ao encontro com o Presidente Médici.

COM MARCÍLIO

Durante seu encontro com o presidente da Camara, Deputado Flávio Marcílio, o Sr. Serghei Mikhailov disse que a visita de Leonid Brejnev aos Estados Unidos, a convite do Presidente Nixon, contribuiu bastante para a paz mundial. Mencionou ainda o intercambio comercial entre o Brasil e a União Soviética, mas disse que muito ainda poderia ser feito, pois desde o reatamento das relações diplomáticas entre os dois países a URSS comprou do Brasil 147 milhões de dólares em mercadorias, ao passo que o Brasil adquiriu apenas 14 milhões.

— O intercambio poderia ser intensificado principalmente no que concerne a bens industrializados, como por exemplo turbinas, sondas e maquinaria de modo geral, imprescindíveis para acelerar ainda mais o desenvolvimento brasileiro — disse o Sr. Serghei.

CRIMMINS

Durante hora e meia, o Ministro Jarbas Passarinho reuniu-se ontem, em seu Gabinete, com o Ebaixador norte-americano John Crimmins. Um porta-voz do MEC disse que a visita de Crimmins fora apenas de cortesia, solicitada pelo próprio Embaixador, e que caberia a este, se o quisesse, fazer declarações a respeito.

A Embaixada norte-americana informou, porém, que o encontro teve como motivo assuntos ligados à ajuda dos Estados Unidos ao ensino brasileiro, através do Convênio MEC-USAID.

Dr. Fausto da Silva é invulgar

Receita estadual em 74 será de Cr$ 5,2 bilhões

O Governador Chagas Freitas encaminhou ontem à Assembléia Legislativa a Proposta Orçamentária para 1974, que estabelece despesa e receita em Cr$ 5 bilhões 232 milhões e 850 mil e prevê investimentos superiores a Cr$ 1 bilhão e 168 milhões, que representam 22,3% da despesa total estimada.

Foi encaminhada, também, à Assembléia, a Proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos, segundo a qual os investimentos do Governo do Estado entre 1973 e 1975 ultrapassarão a cifra de Cr$ 3 bilhões e 400 milhões, dos quais Cr$ 1 bilhão e 200 milhões somente no Programa Viação, Transportes e Comunicação.

Saneamento

Na mensagem que acompanha as duas Propostas Orçamentárias, o Governador Chagas Freitas diz que "se torna imperiosa a tarefa de consolidar a estratégia que permitiu maior participação do setor público no sistema de aproveitamento real das potencialidades da Guanabara e, em conseqüência, do aceleramento, hoje incontestável, de desenvolvimento econômico e social do Estado."

Situando-se no Orçamento-Programa o apoio instrumental indispensável à execução racional de uma política econômico-financeira, afirma o Governador Chagas Freitas que "a Proposta Orçamentária para 1974 e o Orçamento Plurianual de Investimentos constituir-se-ão em instrumentos básicos que vêm possibilitando criar condições para que o Estado atue em todos os setores de atividades, exercendo uma ação cujos resultados podem ser aferidos pelos níveis de desenvolvimento econômico já alcançados pela Guanabara."

— Grande foi o esforço realizado com o propósito de se promover o saneamento das finanças estaduais. Nesse sentido, a programação ordenada da despesa pública permitiu garantir ao Estado uma posição financeira invejável, com a relação divida/receita decrescendo de 23% em 1971, para 13% em 1972 e cerca de 10% ao final do 1º trimestre do corrente exercício. Esta posição vem possibilitando ao Estado o estabelecimento de um sistema altamente dinamico de liberações trimestrais de recursos aos órgãos estaduais.

Estímulos e incentivos

Informa o Governador Chagas Freitas em sua mensagem aos deputados que, "em consonancia com as diretrizes de seu Governo, vem sendo executada uma politica de estimulo à geração de novas fontes de riqueza, possibilitando a inegável restauração econômica do Estado, ao mesmo tempo em que prossegue em ritmo acelerado a aplicação de recursos para novas obras de sentido não só econômico, mas, também, de alta significação social."

— Essa política de estímulos e incentivos — destaca a mensagem do Governador — realizada mediante uma programação que visa, a médio e longo prazo, o desenvolvimento econômico e social do Estado, objetiva fundamentalmente o aumento da produção em todos os setores de atividades.

Salienta o Governador Chagas Freitas que os documentos encaminhados à apareciação da Assembléia, além de não conterem irrealismos — seja do lado da despesa, onde as dotações foram criteriosamente analisadas, seja no da receita, estimada com prudência e técnica — introduzem mais uma etapa de aperfeiçoamento no sistema de Orçamentação por Programa, apresentando as dotações por categoria, subcategoria e elementos da despesa, além de consolidá-las por Unidade Orçamentária e por Orgão, na primeira parte do documento, e por programas e subprogramas, em sua segunda parte.

Poupança e despesas

O Secretário de Planejamento, Sr. Francisco de Melo Franco, salienta que do ponto-de-vista econômico-financeiro, além de não haver previsão do deficit em sua execução, a proposta orçamentária demonstra que a poupança de Orçamento corrente será superior a Cr$ 670 milhões, sendo responsável pelo financiamento de 57% dos investimentos a serem realizados em 1974: Cr$ 1 bilhão e 168 milhões.

Por programa, a maior verba para 1974 destina-se à Educação e Cultura: Cr$ 1 bilhão 67 milhões 381 mil, que representa 20,4% superando a destinada a Governo e Administração Geral, que no orçamento de 1973 lhe foi superior. Em 1974, com Governo e Administração Geral serão gastos Cr$ 1 bilhão 52 milhões 596 mil 200, ou 20,11%.

Ainda por programas, a despesa para 1974 está assim fixada: Bem-Estar Social: Cr$ 873 milhões 876 mil, ou 16,70%; Justiça e Segurança: Cr$ 793 milhões 431 mil ou 15,16%; Viação, Transporte e Comunicação: Cr$ 608 milhões 206 mil ou 11,62%; Saúde Cr$ 358 milhões 737 mil 500, ou 6,86%; Serviços Urbanos: Cr$ 346 milhões 402 mil 300, ou 6,62% Recursos Naturais e Agropecuários: Cr$ 58 milhões 509 mil ou 1,2%; Indústria e Comércio: Cr$ 54 milhões 371 mil ou 1,04%; e Ciência e Tecnologia: Cr$ 19 milhões 340 mil ou 0,37%.

Embora, no orçamento de 1974, a verba destinada a Ciência e Tecnologia signifique apenas 0,37% do Orçamento, informa o Secretário Melo Franco, aquele programa é o que apresesta a maior média de crescimento no quatriênio 1971/1974: 103,47%, o que demonstra o interesse que o Governo vem demostrando por esse setor.

Por Poder, a despesa com o Executivo ainda é a maior: Cr$ 4 bilhões 944 milhões 72 mil, ou seja 94,48% do Orçamento. Logo a seguir vem o Judiciário: Cr$ 156 milhões 666 mil; e o Legislativo, com Cr$ 132 milhões 112 mil.

Por órgão, a Secretaria de Educação é a que recebeu maiores verbas para 1974: Cr$ 974 milhões 645 mil, ou 18,62% do total; a seguir vem a Secretaria de Administração: Cr$ 846 milhões 156 mil, ou 16,17%; Secretaria de Segurança: Cr$ 768 milhões 51 mil, ou 14,68%; Secretaria de Obras Públicas: Cr$ 705 milhões 328 mil e 800 ou 13,48%; Secretaria de Finanças: Cr$ 401 milhões 155 mil e 200, ou 7,67%; Secretaria de Saúde: Cr$ 343 milhões 808 mil, ou 6,57%; Secretaria de Serviços Públicos: Cr$ 332 milhões 148 mil, ou 6,35%; Tribunal de Justiça: Cr$ 151 milhões 370 mil, ou 2,89%; Secretaria de Planejamento: Cr$ 132 milhões 224 mil, ou 2,53%; Secretaria de Serviços Sociais: Cr$ 118 milhões 436 mil ou 2,26%; Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo: Cr$ 95 milhões 290 mil, ou 1,82%; Assembléia Legislativa: Cr$ 87 milhões 743 mil, ou 1,68%; Gabinete Civil: Cr$ 60 milhões 412 mil, ou 1,15%; Secretaria de Abastecimento: Cr$ 58 milhões 509 mil, ou 1,12%; Procuradoria Geral: Cr$ 55 milhões 290 mil, ou 1,06%; Tribunal de Contas: Cr$ 44 milhões 369 mil, ou 0,85%; Secretaria de Justiça: Cr$ 30 milhões 601 mil, ou 0,58%; Secretaria de Ciência e Tecnologia: Cr$ 19 milhões 340 mil, ou 0,37%; Tribunal de Alçada: Cr$ 5 milhões 288 mil, ou 0,10%; Gabinete Militar: Cr$ 1 milhão 371 mil, ou 0,03%; Gabinete do Vice-Governador: Cr$ 1 milhão 307 mil ou 0,02%.

A consumação da reforma administrativa este ano impede a análise comparativa da distribuição de verbas por órgão em relação ao orçamento do ano passado.

A receita

A principal fonte de receita da Guanabara continua sendo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, que contribui com Cr$ 3 milhões 233 mil, do total de Cr$ 3 bilhões 964 milhões 400 mil que deve ser arrecadado em 1974. A seguir vêm os Impostos sobre Serviços: Cr$ 370 milhões; Predial: Cr$ 207 milhões; Territorial: Cr$ 46 milhões; Transmissão: Cr$ 90 milhões; e Diferença de Atualização de Impostos: Cr$ 18 milhões.

Das taxas a serem arrecadadas, a de Serviços Diversos contribuirá com Cr$ 147 milhões 350 mil. A seguir vem a de Expediente: Cr$ 90 milhões; Judiciária: Cr$ 28 milhões; Obras: Cr$ 20 milhões; Exportação: Cr$ 9 milhões e 500 mil; Uso de Logradouro: Cr$ 9 milhões; Fiscalização: Cr$ 5 milhões; Diferença de Atualização de Taxas: Cr$ 3 milhões e 500 mil.

Metrô continuará com prioridade

O Governo continuará dando ênfase especial, em 1974, à implantação do Metropolitano.

A primeira etapa de construção da Linha Prioritária, no trecho compreendido entre as estações de Estácio de Sá e de Botafogo, com 8,7 km de extensão, custará aproximadamente 160 milhões de dólares, estando prevista a captação de recursos de empréstimos externos no valor de 65 milhões de dólares e a participação do Finame com o equivalente a 20 milhões de dólares.

Para concretização do esquema aprovado, o orçamento para 1974 consignou Cr$ 150 milhões sob a forma de participação do Estado no aumento do capital social do Metrô.

Rede viária

No próximo ano o órgão rodoviário do Estado investirá o montante de Cr$ 164 milhões, destacando-se, entre as obras que serão executadas, as seguintes:

- **Asa Norte do Anel Rodoviário:** construção de passarelas na Avenida Brasil; sinalização, arborização e urbanização do Km 0 ao 17; e conservação contratada.
- **Asa Sul do Anel Rodoviário:** Recuperação e reforço do elevado sobre a Avenida Paulo de Frontin.
- **Implantação da Linha Verde:** Prosseguimento do Túnel do Engenho Novo e acessos; elevado entre as Ruas Antonio de Pádua e Ana Néri; e construção da GB-04 no trecho entre Del Castilho e Avenida Brasil (alargamento e duplicação da Avenida Automóvel Clube).
- **Implantação da Linha Vermelha:** Construção do elevado em estrutura metálica sobre a Rua Figueira de Melo (que contará, inclusive, com o financiamento da Companhia Siderúrgica Nacional) e do viaduto na Rua Bela.
- **Vias da Planície de Jacarepaguá:** Execução do Plano Rural de Pavimentação, na área de Jacarepagua;
- **Obras de Remodelação nos Eixos de Penetração e na Rede Distrital:** Construção do 1.º viaduto de São Cristóvão e acessos; conservação de áreas verdes; recuperação de viadutos e pontes; e implantação da GB-113 — Rua Campo Grande, entre Campo Grande e Paciência.
- **Obras do Programa Especial de Vias Expressas:** Progres, em convênio com o DNER, estimadas em Cr$ 34,2 milhões.

Serão produzidas, ainda, 150 mil toneladas de concreto asfáltico usinado a quente e 45 mil toneladas de massa asfáltica usinada a frio, destinadas à conservação, remodelação e implantação de vias sob jurisdição do DER-GB.

Nas chamadas vias urbanas serão aplicados Cr$ 85,9 milhões, permitindo, entre outras, a conclusão do Túnel Frei Caneca—Henrique Valadares inclusive obras de urbanização e acesso.

A infra-estrutura viária urbana beneficiada, também, com o prosseguimento do Viaduto de Mangueira e sistema de acessos, prolongamento da Av. Maracanã até a Rua Santo Afonso, e alargamento da Rua da Lapa até a Glória (Av. Norte-Sul).

Na Zona Sul será concluido o alargamento da Rua Pinheiro Guimarães (em Botafogo), bem como o da Rua Humaitá, no trecho entre a Rua Miguel Pereira e a boca Sul do Túnel Rebouças.

No setor de pavimentação serão beneficiados cerca de 50 logradouros, além de serem produzidas 143 mil toneladas de massa asfáltica e adquiridas outras 70 mil toneladas, para o capeamento e recapeamento de logradouros públicos.

Comunicações

A Cetel concluirá a implantação do 3.º Plano de Expansão, dotando a cidade de mais 42 500 terminais telefônicos. Consubstanciando a participação do Estado, em contrapartida ao financiamento do BNDE, o Orçamento consignou o valor de Cr$ 4 milhões para subscrição de aumento de capital da companhia.

Na área das telecomunicações oficiais, destaca-se o projeto de implantação da torre do Alto do Sumaré, como parte do Plano Integrado de Telecomunicações Oficiais do Estado.

Água

O Plano de Trabalho da Cedag, para 1974, cuja meta principal é eliminar a médio prazo as deficiências e irregularidades ainda existentes no sistema de abastecimento dágua, prevê a execução de um conjunto de obras destinado à melhoria, ampliação e segurança do serviço público prestado pela Cedag.

Serão aplicados recursos orçamentários no valor de Cr$ 7 milhões, que complementarão o financiamento do BID e as receitas da companhia.

Saneamento

No setor de drenagem urbana serão aplicados Cr$ 31,3 milhões para atender os seguintes serviços de infra-estrutura:

Manutenção de rios, valas, canais e galerias de águas pluviais, através da dragagem, limpeza e desobstrução;

Canalização e retificação dos rios Méier, Faleiro, Faria, Escorremão, Nunes e arroio dos Afonsos;

Execução do projeto de microdrenagem na Baixada de Jacarepaguá e na de São Conrado.

Com recursos dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municipios, terá prosseguimento a canalização e retificação dos rios das bacias do Pavuna, do Meriti e do Acari, em convênio com o DNOS.

Quanto aos serviços de esgotamento sanitário, a cargo da Esag, os investimentos serão realizados com recursos de empréstimos e da tarifa de esgoto, contribuindo o Estado com pagamento dos servidores à disposição da empresa.

Limpeza urbana

Para coleta, transporte e destino final do lixo domiciliar e dos residuos coletados em vias públicas, o Estado transferirá para a Celurb a importancia de Cr$ 86 milhões, os quais complementarão os recursos próprios da companhia.

Dentre os investimentos a serem realizados pela Celurb, destaca-se a implantação de modernas estações de transferência de lixo, para atenderem à Zona Sul (Rua General Polidoro) e à Zona Norte (Rua Manuel Vitorino).

Iluminação pública

O Estado investirá, no proximo ano, no setor de iluminação pública, a importancia de Cr$ 40,7 milhões, correspondendo à instalação de 17 mil pontos de luz a vapor de mercúrio e estendendo em aproximadamente 405 mil metros a rede pública, pelas 24 Regiões Administrativas.

Destacam-se entre as obras a serem executadas os projetos especiais de iluminação do Parque do Flamengo e da Avenida Brasil.

Menciona-se, também, como relevante, a implantação gradual do sistema de manutenção da rede de iluminação pública, que permitirá um melhor padrão de atendimento; e a implantação de um campo de testes luminotécnicos, em área do aterro do Caju.

A programação do setor será custeada com recursos provenientes da cota-parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica, além de transferências de receitas tributárias do Estado.

Parques e jardins

Para o tratamento paisagistico e conservação das áreas verdes da cidade, o orçamento estadual consignou a importancia de Cr$ 9,5 milhões, atendendo, entre outros, aos seguintes serviços:

— Tratamento paisagistico do Viaduto de Mangueira, do Parque Manuel Bandeira, do Largo da Penha e do Parque do Flamengo (Morro da Viúva).

— Remodelação das Praças General Osório, Afonso Vizeu e Sibélius, e ajardinamento da Avenida Borges de Medeiros;

— Conservação contratada para o Parque do Flamengo, Quinta da Boa Vista, Passeio Público, Campo de Santana, Campo de São Cristóvão e Trevo das Forças Armadas.

Proteção de encostas

Em prosseguimento ao Plano Trienal de Obras, e elaborado pela Secretaria de Obras, o Estado destinou a quantia de Cr$ 9 milhões para atender as obras e serviços de contenção e proteção de encostas, dentre as quais destacam-se as obras de contenção de blocos instáveis na cota de 830 metros na pedra da Gávea, segunda fase das obras no morro de Dona Marta e na Rua Alzira Cortes (Botafogo); bem como serviços de conservação e manutenção das obras já executadas.

Educação

No decurso de 1974 os investimentos estimados são da ordem de Cr$ 144 milhões, estando programadas as seguintes realizações:

Implantação gradativa da reforma do ensino;

desenvolvimento do Centro de Telecomunicações do Estado da Guanabara;

convênio com as seguintes entidades para implementação das Diretrizes e Bases do Ensino de 1º grau, 2º grau e Supletivo; Mobral, Instituto Nacional do Livro e outros.

No que toca ao ensino do 1º grau serão tomadas as seguintes providências: aumento de 73 estabelecimentos na rede de ensino de 1º grau; recuperação de 46 estabelecimentos; escolarização de mais 146 mil alunos com essas escolas; desenvolvimento do projeto padrão para construção de estabelecimentos escolares, levando-se em conta a Reforma do Ensino; e construção do Instituto de Educação do Excepcional.

Quanto ao ensino de 2º grau será feito o seguinte em 1974: construção de mais 34 centros interescolares para aumentar o indice de profissionalização escolarização de mais 60 mil alunos; construção de novo prédio do Colégio Estadual João Alfredo; reforma e ampliação de salas para o ensino profissionalizante.

Já no que se refere ao ensino universitário será feito o seguinte: prosseguimento da construção e equipamento da UEG; manutenção da Escola Superior de Desenho Industrial com o objetivo de formação de técnicos de nivel universitário; formação superior de nutricionistas.

No ensino supletivo: exame de madureza, que atenderá em média a 70 mil candidatos.

Quanto à assistência ao Educando, o Orçamento prevê verbas para promover a melhoria das condições de nutrição e alimentação, com atendimento aproximado de 650 mil escolares; e concessão de bolsas-de-estudos para cerca de 52 mil, renováveis, e 16 mil novas.

Na área da Cultura será feita a reforma do Teatro Municipal e serão construidas a Biblioteca Central, e Arquivo Público e dois centros de cultura.

Saúde

Em 1974, na área de Saúde, serão investidos quase Cr$ 25 milhões, assim discriminados:

Medicina Preventiva — será dada ênfase à Educação Sanitária da população; pretende-se colocar em funcionamento, em regime de dois turnos, sete Centros Médicos Sanitários, já existentes: Ramos, Penha, Anchieta, Bangu, Campo Grande, Copacabana e Centro; construção de dois novos Centros Médicos Sanitários; restauração e ampliação de unidades de medicina preventiva; manutenção do programa de vacinação e desenvolvimento das atividades de medicina preventiva no ambito da população escolar do Estado.

Em Medicina Assistencial será feito o seguinte: complementação das obras do Hospital Salgado Filho; ampliação das instalações do Hospital Sousa Aguiar; reforma e ampliação da rede hospitalar; desenvolvimento da cardiologia estadual, através do Instituto de Cardiologia Aluisio de Castro e reformulação do sistema de bolsas-de-estudo procurando melhorar o atendimento.

Segurança pública

Na área de Segurança, o Orçamento atenderá à aquisição de mais 193 viaturas equipadas com rádio, para o policiamento extensivo; aquisição de uma central de telex e máquinas teleimpressoras para as delegacias; restauração de toda a rede distrital; conclusão da carceragem policial com capacidade para 1 200 presos; inicio da construção de um quartel da PM em Santa Cruz; instalação de um computador para controlar os sinais luminosos de transito na cidade; implantação do Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Segurança Pública e continuação das obras de um Instituto Penal em Bangu.

Serviços sociais

Na área da Secretaria de Serviços Sociais serão construidas 50 mil novas unidades residenciais serão feitas obras de melhoramento em todos os conjuntos habitacionais da Cohab.

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor terá três creches e três unidades primárias para menores de até dois anos e de dois a seis anos, respectivamente.

Ciência e tecnologia

Será desenvolvido um programa de aperfeiçoamento dos servidores do Estado, através de estágios no exterior.

O Orçamento de 1974 prevê ainda verbas para implantação do Museu de Ciência e Tecnologia da Guanabara; a criação de um Balcão de Ciência e Tecnologia e a ampliação do Centro de Informações e Documentação Técnica.

Portela e Salgueiro abrem o desfile das grandes em 1974

A ordem do desfile

Primeiro Grupo — Beija-Flor; Unidos de São Carlos; Portela; Acadêmicos do Salgueiro; Unidos de Vila Isabel; Estação Primeira da Mangueira; Império Serrano; Mocidade Independente de Padre Miguel; Imperatriz Leopoldinense e Em Cima da Hora.

Segundo Grupo — Unidos de Vila Santa Teresa; Unidos de Bangu; Unidos do Cabuçu; Acadêmicos de Santa Cruz; São Clemente; União de Jacarepaguá; Unidos de Lucas; União da Ilha do Governador; Tupi de Brás de Pina; Paraíso do Tuiuti; Unidos da Tijuca; Lins Imperial; Império da Tijuca; Independentes de Cordovil; Unidos de Jacarezinho e Unidos da Ponte.

Terceiro Grupo — Arranco; Império de Campo Grande; Inferno Verde; Acadêmicos da Cidade de Deus; Unidos de Cosmos; Unidos de Padre Miguel; Unidos de Manguinhos; Unidos da Zona Sul; Grande Rio; Acadêmicos Engenho da Rainha; Unidos do Uraiti; União de Vaz Lobo; Caprichosos de Pilares; Independentes do Zumbi; Unidos de Nilópolis; Império do Marangá; Foliões de Botafogo e Arrastão.

OS BLOCOS

Os blocos carnavalescos que, em 74, também se exibirão na Avenida Antônio Carlos, obedecerão à seguinte ordem de apresentação:

Primeiro Grupo — Unidos de Vila Kennedy; Mocidade de São Mateus; Unidos do Cantagalo; Canários das Laranjeiras; Quem Quiser Pode Vir; Flor da Mina do Andaraí; Unidos do Cabral; Quem Fala de Nós Não Sabe O Que Diz; Unidos de Vila Rica; Cara de Boi e Vai se Quiser.

Segundo Grupo — Mocidade Unida do Tinguá; Cacarecos Unidos do Leblon; Caprichosos de Bento Ribeiro; Amar é Viver; Acadêmicos de Colégio; Bafo do Bode; Embalo do Morro do Urubu; Unidos de São Cristóvão; Do Barriga; Leão de Iguaçu; Rouxinol do Grotão da Penha; Cometas do Bispo; Alegria de Copacabana; Deixa Comigo; Rosa de Ouro e Namorar Eu Sei.

Terceiro Grupo — Independentes do Barão; Embaixadores de Paula Ramos; Mocidade Independente de Inhaúma; Os Brasinhas; Dragão de Irajá; Sentinelas de Pilares; Mocidade de Vicente de Carvalho; Brinca Quem Pode de Santa Teresa; Batutas de Cordovil; Não Tem Mosquito; Unidos do Parque Felicidade; Diplomatas de Anchieta; Boêmios do Andaraí; Império da Gávea; Do Boi da Freguesia da Ilha e Infante da Pieade.

Quarto Grupo — Mocidade Camaré; Baba de Quiabo; Coroados de Jacarepaguá; Sufoco de Olaria; Suspiro da Cabra; Caprichosos do Engenho Novo; Unidos de Barros Filho; Mataram Meu Gato; Gigantes de Bonsucesso; Baixada do Sapo; Unidos da Fazenda e Gavião Brasil Novo.

RANCHOS

Também na Avenida Presidente Antônio Carlos os ranchos desfilarão na seguinte ordem de entrada: Unidos do Cunha; União dos Caçadores; Unidos de Inhaúma; Lira de Vila Isabel; Flor de Madureira; Recreio da Saúde; União de Vista Alegre; Império de São Cristóvão; Parasitas de Ramos; Decididos de Quintino; Azulões da Torre e Aliados de Quintino.

FREVOS

Pela primeira vez se apresentando ao público na segunda-feira de carnaval, entrarão na Avenida tendo à frente os Batutas da Cidade Maravilhosa, seguidos dos Lenhadores, Misto Toureiro, Vassourinhas e Paz Dourada.

GRANDES SOCIEDADES

Na terça-feira de carnaval os Turunas de Monte Alegre darão início ao desfile das Grandes Sociedades. Depois desfilarão o Clube dos Independentes, os Cariocas, Embaixada do Sossego, Democratas, Tenentes do Diabo, Pierrôs da Caverna e Os Embaixadores.

Natal e Tijolo, da Portela, e Djalma da Mangueira representaram as duas grandes escolas

Portela, em terceiro lugar, e Acadêmicos do Salgueiro, a seguir, serão as primeiras das grandes escolas a entrar na Av. Antônio Carlos, no carnaval de 74, segundo estabeleceu o sorteio realizado ontem no Automóvel Clube do Brasil. Ficou acertada também a ordem de desfile dos blocos, frevos e grandes sociedades.

Com a presença de representantes de quase todas as agremiações, além do presidente da Riotur, Coronel Uzeda de Oliveira, o sorteio realizou-se num ambiente tumultuado. O não atendimento das reivindicações dos sambistas quanto à retirada do quesito harmonia do regulamento gerou muitos protestos durante a reunião.

NERVOSISMO

Os mais agitados eram Osmar Valença, do Salgueiro, Natal da Portela e Irani, do Império Serrano. Mesmo depois de iniciado o sorteio, quando o presidente da Riotur indicava pelo microfone a ordem de desfile das agremiações, os sambistas inconformados continuavam a discutir o problema do quesito harmonia, provocando tanto barulho que o Coronel Uzeda decidiu suspender os trabalhos.

Pouco depois, o sorteio era reiniciado. Mas quando foi chamado à mesa para tirar um número, o representante do Salgueiro pediu a palavra, solicitando explicações do presidente, mais uma vez sobre o quesito harmonia. Em resposta, o Coronel afirmou que não tinha nada contra os sambistas e, dentro do possível, tudo tem feito e fará para atendê-los.

Entretanto, disse não achar viável modificar o regulamento, uma vez que o quesito constava em todos os carnavais anteriores. Concluiu afirmando que sabe ter a Riotur errado algumas vezes, mas que também vem procurando corrigir todas as falhas e buscando fazer com que o carnaval de 74 seja um dos mais brilhantes em todos os sentidos. Mesmo com o consolo, muitos continuaram bastante irritados, principalmente Natal.

Cartas dos leitores

Praia do Vidigal

"Na reportagem publicada no Caderno B de quinta-feira passada, há uma legenda dizendo que "o Sheraton, no Vidigal, vai ter até praia particular." Se isto realmente viesse a ocorrer, seria ruim não só para os 20 mil moradores do Vidigal, como também para todos os turistas que nos visitam, se não forem hóspedes do Hotel Sheraton, com seus 600 aposentos. Entretanto, se a legislação brasileira não sofrer mudança, a praia do Vidigal continuará a ser — como sempre foi — um patrimônio público.

J. Cordeiro — Rio."

Desvio de impulsos

"Em notícia publicada segunda-feira, dia 27-8, o JORNAL DO BRASIL afirma que um grupo de contraventores utilizou 19 telefones da reserva técnica para manobras ilícitas ligadas ao jogo do bicho e desviou o impulso para assinantes particulares. A informação precisa de reparo: ninguém pode desviar os impulsos resultantes de ligações feitas por um telefone para outro. Os impulsos são registrados em contadores de chamadas instalados junto aos terminais de cada telefone. Como cada contador de chamadas só pode ficar ligado a um terminal, não existe a possibilidade de se desviar os impulsos gerados por um telefone para o contador acoplado ao terminal de outro telefone. E uma vez computados os impulsos, não há forma de se atribuir o total registrado a qualquer outro contador.

Antônio Peixoto do Vale — Assessor de Comunicação Social da CTB — Rio."

Gralha azul

"Em Santa Catarina, a gralha azul, uma ave que não se presta à caça, está sendo caçada simplesmente por esporte. A gralha azul ajuda a semeadura dos pinheirais — e está quase extinta. Não havendo gralhas, no futuro, não haverá pinheirais, e em breve o Sul se tornará um deserto.

Alexandro João Caruzzo — São Paulo."

Cronista

"Os leitores desejam Amor e não etilismo. E' incrível: Drummond semeia flores de um lado; do outro lado José Carlos Oliveira presenteia os leitores com a sua ressaca sem o mínimo charme. Falta de maior consideração com os leitores! Refiro-me à crônica **Como é que é?** Ele tem talento, entretanto está alardeando uma vulgaridade indigna do JB.

Richard Melsert — Macaé, RJ."

Café

"Desde os tempos do Conselho Nacional do Café os funcionários recebiam semanalmente um quilo de café. O ano tem 52 semanas, mas agora o IBC só está dando 48 quilos por ano.

Henrique de Paula Mello — Rio."

Cohab

"Com referência à notícia veiculada na edição do dia 21 último, informamos:

1 — A Cohab estabeleceu-se na qualidade de interveniente entre o Mutuário e a Empreiteira Correia dos Santos Teixeira S.A, executora da obra. O mutuário, no caso, é a Cooperativa de Construção de Casas Populares de Barro Vermelho;

2 — O objeto da obra, com prazo de duração de 300 dias, foi a conclusão das vias de acesso, calhas coletoras de águas pluviais, muro divisório, fundações e 90 casas das 148 existentes, acabadas pelos próprios mutuários em regime de mutirão;

3 — A aceitação da obra foi dada pela cooperativa mencionada, em plena conformidade com o estipulado no contrato;

4 — A primeira prestação foi fixada pelo BNH, com base nos componentes do custo da obra, em Cr$ 47,45, e não sofreu qualquer acréscimo determinado por esta Cohab, mas obedeceu às normas do Sistema Financeiro de Habitação, em igualdade com o plano adotado para as populações de baixa renda. A prestação atual, de Cr$ 78,18, equivale hoje aos Cr$ 47,45 da prestação inicial, e o valor do imóvel, no final do prazo, quer seja Cr$ 20 mil, como aparece na reportagem, quer seja outro qualquer determinado pelas sucessivas correções monetárias também manterá a mesma relação com o valor inicial calculado pelo BNH.

Benjamin Morais — Diretor-Presidente da Cohab — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de setembro de 1973

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Diretores: Bernard da Costa Campos, Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Opção Chilena

O acordo virtualmente alcançado entre o interventor militar e as empresas de transporte terrestre, para resolver a greve que agravou em grau extremo a situação econômica do Chile, altera apenas superficialmente a paisagem política do país. A paralisação de todos os transportes, por 37 dias consecutivos, foi o resultado de uma situação anterior, que o Governo não resolveu, apesar de ter assumido o compromisso, na primeira greve, de encaminhar as garantias reclamadas pelos proprietários.

O agravamento das condições econômicas pela prolongada greve, foi acompanhado de tensões políticas. O Chile ganhou presença permanente no noticiário dos jornais e, por vários dias, pareceu inclinar-se na direção de uma guerra civil, pela incapacidade governamental de conciliar o desencontro de tendências exacerbadas. O Congresso chegou a denunciar que o Governo Allende abandonava a legalidade, para alcançar objetivos políticos incompatíveis com a moldura constitucional.

A verdade é que, para cumprir o acordo que conseguiu com as empresas de caminhões, ônibus e táxis, Allende precisará de apoio político de sua base de sustentação. A Unidade Popular, que se compôs para elegê-lo, não conseguiu cimentar em unidade a divergência que se manifesta em subdivisões inconciliáveis. Há uma oscilação pendular contínua no comportamento do Governo chileno: moderados e radicais revezam-se na iniciativa de comprometer Allende.

Em novembro vai completar-se o terceiro ano da ascensão do Governo minoritário de esquerda no Chile. O malogro das transformações econômicas tentadas pode ser medido no descontentamento geral. A inflação agravou-se e, dos 60% ao ano, legados por Eduardo Frei ao transmitir o Poder, a taxa já estabeleceu o recorde de mais de 300% ao ano. Os efeitos sociais intensificam-se na falta de alimentos, nas filas intermináveis para adquirir, quando é possível, o mínimo indispensável à vida.

O candidato da Unidade Popular chegou ao Palácio La Moneda graças ao compromisso firmado com o Partido Democrata Cristão, porque nas eleições diretas Allende conseguiu apenas um terço dos votos. Na eleição indireta, o PDC, confiado no acordo, ajudou a decidir a questão política, mas Allende, depois de empossado, desinteressou-se de manter o compromisso e o apoio do PDC.

Enveredou, obstinadamente, por um caminho apressado e não foi capaz, mesmo quando a crise se manifestou, de reavaliar as linhas econômicas que procuravam deter a inflação pelo congelamento de preços e pelo aumento dos salários. O desastre acelerou-se. A greve dos transportes elevou o clima de tensão ao grau máximo suportável pelas instituições democráticas. A sociedade chilena entrou em inquietação e agora, com a escassez generalizada de alimentos, reflexo de uma queda brutal da produção, perdura a dúvida. Só a revisão da linha inflexível de esquerdismo poderá desarmar os espíritos e permitir a recomposição das forças políticas. Só a garantia do respeito à legalidade poderá aliviar o Chile. Allende terá de optar entre o sectarismo e a Constituição, para reencontrar o fio da normalidade perdida.

Carne Controlada

Ficou esclarecido que o Governo não proibiu a exportação de carne. Apenas os estrategistas do Ministério da Fazenda negaram cotas adicionais, para colocação no mercado externo, aos frigoríficos que já haviam preenchido o limite dos seus embarques. Esta política deverá vigorar até o início da próxima safra, em benefício, naturalmente, do consumo interno.

Os países tradicionalmente fornecedores de carne bovina procuram modular as necessidades do mercado interno com o interesse de exportar para fazer divisas. E' o que acontece na Argentina e no Uruguai, por exemplo. A carne é ali o alimento predileto, o prato que entra em todos os cardápios, do operário da construção civil ao homem de posses. Às vezes a exportação força a redução do consumo nacional do produto, mas num sistema de equivalências bem dosado, que não sacrifica interesses de produtores e consumidores.

Os produtos agropecuários entraram, nos últimos anos, em nossa pauta de exportações, entre eles a carne. Nada mais natural. Temos um dos maiores rebanhos bovinos do mundo e se o mercado externo nos é propício, entremos, então, na concorrência. O mesmo ocorre em relação a produtos agrícolas que não simplesmente o café e o cacau. De repente, a agricultura, que parecia atrasada em comparação ao setor industrial, começa a ser bom negócio, a dar lucro.

A instituição de preços mínimos para os alimentos produzidos no campo operou o milagre. A participação da agricultura nas exportações brasileiras é crescente. Plantar torna-se negócio rentável porque, conforme explicou o Ministro da Fazenda, o lucro compensa a mão-de-obra e a matéria-prima investidas. Com base no estímulo representado pelos preços compensadores, pelas linhas de crédito e de financiamento e outras facilidades, nossas fronteiras agrícolas encontram-se em expansão.

Mas é preciso produzir muito mais. A exportação de certos produtos agropecuários — e a carne figura entre eles — tem demonstrado que este comércio se faz com algum sacrifício dos consumidores nacionais. A produção agrícola brasileira, salvo em casos especialíssimos, como é atualmente o do feijão-soja, não apresenta volume excedente em nível que permita a exportação sem temores de desequilíbrios eventuais na oferta, internamente, da mesma mercadoria.

E' que, paralelamente ao crescimento da produção, que abriu possibilidades à exportação, cresce também o mercado consumidor. O aumento do mercado interno brasileiro é um fato. O progresso econômico arregimenta consumidores em progressão geométrica. A política de exportar mais deve levar em conta, por conseguinte, a demanda do consumo nacional, e ser formulada com flexibilidade. No caso da carne, vimos que o consumidor brasileiro veio a ser prejudicado com a escassez artificial que influiu no aumento de preços. Faz bem o Governo em controlar os embarques de carne para o exterior e forçar o abate no interesse de um fornecimento regular. A medida, segundo salientaram os entendidos, é "tecnicamente perfeita." Pode limitar a sede de maiores lucros dos pecuaristas, mas o consumidor nacional tem prioridades.

Definição Industrial

Planejada durante cerca de 10 anos, mas sem deixar o papel, a Zona Industrial de Santa Cruz só veio a se tornar realidade há pouco tempo. Graças à política de desenvolvimento do Estado, que para ali atrai investimentos privados, Santa Cruz, uma das regiões mais pobres da Guanabara, passa de expectativa a centro industrial.

Tardaram, por parte da administração, as providências de natureza infra-estrutural. Não se pode implantar indústrias sem a oferta de serviços essenciais, como sejam, entre outros, água e saneamento. As primeiras medidas para ocupação da área permitiram a instalação de algumas indústrias que já empregam cerca de 2 mil pessoas: a Cosigua, no ramo da siderurgia, a Continap, fabricante de papel, e a White Martins, que produz nitrogênio e oxigênio.

Agora o Governo Chagas Freitas, que criou condições para a demarragem do projeto industrial em Santa Cruz, anuncia uma série de obras de infra-estrutura na região. Cerca de Cr$ 25 milhões serão aplicados em pavimentação de vias, saneamento e abastecimento de água. Os planos estão preparados e as obras poderão iniciar-se imediatamente. Com estes serviços pioneiros, que atrairão mais depressa a iniciativa privada, o Governo do Estado impulsiona o processo de industrialização carioca.

São cinco, com efeito, as áreas reservadas à ampliação do setor secundário de que o Estado necessita a fim de adquirir mais sólido *status* econômico. Jacarepaguá deverá receber indústrias leves, em consonancia com os projetos mistos de ocupação. As indústrias de médio porte ficarão em zonas já reservadas na Zona Norte e que esperam igualmente pela criação de condições adequadas à implantação de projetos. De todas as zonas industriais planejadas, Santa Cruz é a maior.

Do ponto-de-vista da localização, sua importancia avulta, pois a região é o estuário natural de uma imensa área de consumo, calculada em 18 milhões de pessoas — ou seja, o triangulo econômico Rio—São Paulo—Belo Horizonte. Santa Cruz tem ligação rodoviária direta com São Paulo e a capital mineira e não lhe faltam ramais ferroviários. Perto, a baía de Sepetiba, onde está projetado um terminal marítimo.

Com a Zona Industrial de Santa Cruz, o Rio definirá por completo sua vocação industrial, que vem de longe, e terá reflexos benéficos na Baixada Fluminense e no Vale do Paraíba. O preparo de Santa Cruz para este destino mostra que o Governo carioca está atento a soluções permanentes, de qualificação econômica.

Ziraldo

Meditação no Dia da Pátria

Dom Eugênio de Araújo Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A comemoração da Independência do Brasil nos traz alegria e oportunas reflexões. Os festejos merecem a participação entusiástica de todos, afastadas as divergências e dissenções. Acima da pequena estatura do homem, está a comunidade nacional a que devemos servir. Infelizes os cidadãos que medem, por seus interesses ou opções, exclusivamente pessoais, o bem da coletividade a que pertencem.

A devoção à Pátria, sentimento profundamente humano e cristão, é seu sustentáculo e nos enobrece. Estes dias, que precedem a festa de nossa Independência, devem ser uma preparação, que nos leve a agradecer a Deus os benefícios concedidos ao Brasil e a nos penitenciar de nossas falhas cívicas. Assim, o 7 de Setembro contribui para fortificar posições justas e corrigir deficiências.

Uma nação é grande, principalmente por seus valores morais e espirituais. Não se mede um homem pela sua estatura, mas por sua retidão de caráter, seus conhecimentos ou cultura; assim, um país deve ser avaliado pela sua força espiritual, pelo poder de construir seu futuro, conforme os designios de Deus.

Como o corpo é o instrumento, assim o progresso material e o desenvolvimento econômico são esteios, alicerces, mas não alma autêntica de um país. Isso significa enfraquecer o entusiasmo pelo crescimento material? Absolutamente. O legítimo amor ao torrão natal nos leva ao esforço continuado e crescente, pelo desenvolvimento de nosso Brasil. Mais ainda: em vez de insistir apenas nos pontos de estrangulamento ou nas falhas existentes, mister se faz expandir o entusiasmo de nossa gente pelo progresso brasileiro, já adquirido. E' muito difícil crescer em clima de desanimo e pessimismo, pois ele debilita o esforço dos que lutam por levar adiante o crescimento pátrio. Coisa bem diversa, entretanto, é negar os pontos falhos, fechar os olhos à realidade que necessita ser aperfeiçoada. Não é negativismo reconhecer defeitos, para ajudar a corrigi-los, sem lançar o descrédito no conjunto.

Conservemos o entusiasmo por tudo de positivo, realizado no Brasil, e procuremos examinar cuidadosamente as deficiências existentes, especialmente no campo social. Lutemos por emendá-las, pois isto é autêntico e legítimo patriotismo. Lembremonos, entretanto, de que milagres Deus não costuma multiplicá-los; assim, não esperemos que os homens os possam realizar. Crescemos pelo esforço continuado, persistente, dos bons brasileiros, sob as bênçãos de Deus.

A data de nossa Independência nos faz refletir ainda sobre um ensinamento do Vaticano II, na *Gaudium et Spes*, nº 17: "A liberdade verdadeira é um sinal privilegiado da imagem divina, o homem." Evidentemente, a utilização desse dom para fomentar o caos, a imoralidade, a subversão é profanar esse predicado que Deus nos outorgou. Por isso, a sociedade civil tem o dever de proteger-se contra os abusos. E a observancia das "normas jurídicas conforme a ordem objetiva" (*Dignitatis Humanae*, nº 7) é o primeiro instrumento válido para atingir o objetivo dessa correção, sem nunca descambar para o absolutismo.

Há os que amam e servem à liberdade e os que dela se ser[illegible]busam. Os primei[illegible]m seu valor em [illegible]a própria dign[illegible]essoal; outros ex[illegible]sse ornamento [illegible]o que caracteriz[illegible] do homem, em [illegible] de objetivos escusos. A nobreza dessa causa, entretanto, não pode ser negligenciada pela ingenuidade de uns e maculada pela malícia de outros. A arrogancia ou usurpação de alguns não deve servir de pretexto para reduzir os benefícios a que a comunidade tem direito.

Assim, a repressão tem limites quanto aos métodos e à sua duração. Se ela é continuada, sem dar esperanças de um retorno à normalidade, torna-se negativa, faz germinar miasmas que corrompem.

E' certo que há situações difíceis que exigem restrições. O Concílio nos ensina: "A autoridade pública é obrigada a intervir muitas vezes nas questões sociais e econômicas, por causa das circunstancias mais complexas de nosso tempo... Mas, onde o exercício dos direitos foi restringido por certo tempo, em vista do bem comum, mudadas as circunstancias, restitua-se quanto antes a liberdade" (*Gaudium et Spes*, nº 75).

Uma tranquilidade, fruto da repressão, é de existência efêmera e de aparência enganadora. Educar para a liberdade é semear para o futuro e situa-se entre os dois pólos: o abuso criminoso que destrói o cerne da nacionalidade e a preservação artificial da ordem. Esse processo educativo exige confiança na capacidade dos homens, paciência em suportar eventuais reveses e coragem, para aceitar riscos devidamente calculados.

Estas reflexões para a Semana da Pátria nos podem levar a reconhecer o valor da liberdade, o dever de utilizá-la corretamente. Deus, que nos fez livres e responsáveis, abençoará o esforço daqueles que, com sacrifícios pessoais e generosos, constroem uma comunidade mais humana e mais feliz em nossa Pátria.

Deputado quer saber o que a Caixa Econômica faz da verba da Loteria Esportiva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) encaminhou requerimento à mesa da Câmara solicitando que sejam prestadas, pela Caixa Econômica Federal, informações quanto ao destino dado à verba da Loteria Esportiva, uma vez que "pouco ou nada se conhece da destinação detalhada dessas arrecadações."

INDAGAÇÕES

As indagações formuladas no requerimento são as seguintes:

"1 — Qual a arrecadação bruta de cada teste de prognósticos da Loteria Esportiva, realizados até a presente data?

2 — Especificar os programas de assistência à família, à infância e à adolescência, a cargo da Legião Brasileira de Assistência, até o presente — beneficiados com verbas da Loteria Esportiva.

3 — A quanto montam as importancias destinadas a cada um desses programas, até o momento?

4 — Especificar os programas de Educação Física e atividades esportivas até aqui beneficiadas pela Loteria Esportiva.

5 — A quanto montam, até à presente data, as importancias destinadas aos programas de que trata a indagação anterior?

6 — Especificar os programas de alfabetização que vêm sendo beneficiados com verbas da Loteria Esportiva e, bem assim, o montante de verbas até aqui entregues a tais programas.

7 — A Caixa Econômica fiscaliza a aplicação dos recursos da Loteria Esportiva que destina a programas e entidades?

8 — Em caso afirmativo, como se processa a fiscalização?

9 — Os programas ou entidades beneficiados com verbas de Loteria Esportiva apresentam planos de aplicação de tais recursos? apresentam-nos a outros órgãos?

10 — A quanto montaram teste por teste, as despesas de administração (ou despesas de custeio e manutenção dos serviços) da Loteria Esportiva?

Chile redige acordo que põe fim ao "lockout"

"NYT" denuncia idéias de golpe

Nova Iorque, Londres e Paris (ANSA-AFP-JB) — "O Partido Nacional de Direita está disposto a derrubar o Presidente Salvador Allende por qualquer meio, inclusive golpe militar, mas os democrata-cristãos rejeitaram a idéia de deposição presidencial, advogando somente uma mudança de Governo", afirma o jornal norte-americano *The New York Times*.

Para o diário londrino *Financial Times*, em virtude dos recentes acontecimentos no Chile, a "eventualidade de uma guerra civil no país, a curto prazo, não pode ser descartada." Este perigo, ressalta, poderá ser contornado com um fortalecimento das forças políticas de centro, que funcionariam como moderadores em favor de uma solução reformista, mas sem derramento de sangue.

O MELHOR CAMINHO

O *The New York Times* acredita que Allende, para sobreviver e resolver a crise chilena deve renunciar a uma parte considerável de seu programa socialista e se desligar dos ministros que persistem em aplicá-lo, acima da vontade do Congresso.

De acordo com o diário, o ex-Presidente Eduardo Frei deu a entender que os democrata-cristãos concordarão em cooperar com Allende para evitar a guerra civil. "A orientação de Frei parece oferecer o melhor caminho, talvez o único, para garantir a existência tanto do Presidente como do sistema democrático do país", declara.

E finaliza: "Por sua vez, nada leva a crer, até agora, que o Presidente Allende esteja disposto ou seja capaz de aceitar estas condições."

PARTIDO DO CENTRO

O *Financial Times* sublinha que existia um grande obstáculo à solução pacífica dos problemas do Chile: a atitude dos líderes democrata-cristãos de se negarem a colaborar com o Governo da Unidade Popular.

Agora, entretanto, tudo parece ter mudado, e se o crescente descontentamento da ala esquerdista da Democracia Cristã se traduzir em ação, "este Partido, ou grande parte dele, poderá se mover imperceptivelmente até o Governo e a uma idéia de uma nova coalizão de forças reagrupadas num Partido de centro."

O diretor do jornal comunista francês, *L'Humanité*, Etienne Fajon, enquanto isto, declarou ser real "o perigo de uma intervenção exterior contra o Chile", em entrevista à imprensa depois de realizar uma viagem à América do Sul.

Santiago do Chile (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Uma comissão ministerial reuniu-se ontem para redigir um acordo destinado a pôr fim ao **lockout** dos proprietários de caminhões do Chile — que entrou em seu 37º dia — tendo a atividade comercial se normalizado no país, depois de paralisar-se por três dias. Os quatro sindicatos profissionais de assistência médica, entretanto, prorrogaram por mais 48 horas sua greve.

O Presidente Allende anunciou que deve ser assinado ainda hoje um acordo com o setor dos transportes, estipulando soluções para os problemas dos donos de caminhões, ônibus e táxis, inclusive tarifas mais elevadas, veículos novos, facilidades para importar peças e segurança de que suas atividades não serão estatizadas, tudo garantido por lei.

SEM SOLUÇÃO

Os médicos, odontologistas, enfermeiras, químicos e veterinários de todo o Chile continuam sem trabalhar porque o novo Ministro da Saúde, Mário Lagos, não deu qualquer passo tendente a solucionar o conflito.

Os grevistas afirmaram que se não conseguirem melhorias salariais e a entrega de todo o material indispensável, inclusive medicamentos, para seu trabalho, poderão decretar uma paralisação por tempo indefinido, endurecendo o movimento, isto é, os médicos se retirariam também dos turnos em maternidades e serviços de urgência.

O **lockout** dos comerciantes foi suspenso por 48 horas, depois que o Ministro do Interior, Carlos Briones, se comprometeu a analisar e estudar suas reivindicações: devolução dos estabelecimentos requisitados, compromissos de não tomar represálias, proteção policial aos estabelecimentos comerciais, registros de importações, fim da discriminação na distribuição.

VIRTUAL ACORDO

No setor dos transportes, os dirigentes sindicais declararam que o Governo tem a última palavra e sua determinação poderá significar a conclusão do **lockout**, responsável por prejuízos de cerca de 200 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 200 milhões).

Juan Vergara, secretário-geral da Confederação do Transporte Terrestre, informou que o órgão e os representantes do Governo haviam chegado a um acordo capaz de "satisfazer nossas petições". O documento deverá ser referendado pelo Executivo para se superar a situação.

Até quinta-feira, as duas partes ainda pareciam irreconciliáveis, com o Governo instando a população a colocar à disposição qualquer veículo para o transporte de produtos de primeira necessidade, que se amontoam há mais de um mês, criando séria escassez e paralisando as indústrias.

DIALOGO POSSÍVEL

Enquanto isto, novos contatos entre Governo e Oposição foram iniciados, de acordo com informações do Ministro do Interior, e o ex-candidato à Presidência pela Democracia Cristã, Radomiro Tomic, advertiu: "Se não houver logo um certo grau de entendimento, novas e piores crises irão ameaçar a ordem constitucional."

Briones declarou que as condições para se reiniciar o diálogo interrompido do mês passado são promissores, tendo havido algumas conversações, sem caráter oficial, em torno das reformas constitucionais aprovadas pela maioria oposicionista do Congresso.

Segundo o Ministro, o "Gabinete procura a defesa da tranqüilidade dos chilenos e a resolução dos problemas existentes, dentro de um espírito que inspire o diálogo e a abertura de uma posição política em que nenhuma das partes renuncie a seus postulados."

Radiofoto UPI

Com a falta de transporte coletivo a população de Santiago resolveu aderir às bicicletas

CUT celebra domingo dia contra a guerra

Santiago do Chile (ANSA-AP-JB) — Dia 9 deste mês, no próximo domingo, será celebrado no Chile o Dia Nacional Contra a Guerra Civil, o Fascismo e Pela Vida, anunciou a Central Única de Trabalhadores (CUT). A jornada, que finalizará com um ato de massas, contará com assembléias, trabalhos voluntários, atividades esportivas e festivais organizados por operários, estudantes e toda a população.

Nas últimas 24 horas, seis explosões de bombas foram registradas no país, tendo o Ministro do Interior, Carlos Briones, revelado que no mês passado ocorreram mais de 500 atentados, deixando um saldo de oito mortos e uma centena de feridos, "envolvendo o país Chile num clima de irracionalidade política, no império da lei da selva."

Ontem, um estudante sofreu queimaduras em conseqüência da explosão de uma bomba-relógio no terceiro andar de uma residência em Valparaíso, porto situado 140 quilômetros a Oeste de Santiago.

Pouco depois, outra explosão na mesma localidade causou danos a uma colônia estudantil. Uma ponte em La Union, 920 quilômetros ao Sul, e uma via férrea em Temuco, foram danificadas por atentados.

Em Santiago, uma bomba de fabricação caseira foi atirada no interior da casa do dono de um bar, provocando danos na fachada do local. Outro explosivo foi lançado ao lado de uma sede do Mapu, Partido que integra a coalizão governamental Unidade Popular.

Congresso investiga renúncia de militares

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Congresso do Chile iniciou uma severa investigação a respeito de renúncias de generais e reformas de outros oficiais das Forças Armadas, tendo por base um relatório da Comissão de Defesa do Senado, que fala em várias renúncias e reformas, tendo o Exército comunicado oficialmente duas.

Nos debates do Congresso também se discute os fatores políticos envolvendo militares assim como a participação das Forças Armadas no Gabinete presidencial, considerada "nitidamente institucional" pelos parlamentares esquerdistas.

GOVERNO E MILITARES

Segundo os senadores governistas, ficou esclarecido que os militares decidiram continuar representados no Governo somente "por motivos de segurança nacional", não existindo contradição entre as tarefas dentro do Gabinete e o caráter profissional dos Institutos Armados.

Outros parlamentares sublinharam que foram rejeitadas as intenções direitistas de dividir as Forças Armadas e provocar um distanciamento entre militares e Governo.

CASO DO CAPITÃO

Atualmente, o caso mais conflituoso para a Oposição constitui a passagem para a reserva do Capitão do Exército Renan Ballas por "falta disciplinar."

Ballas ressaltou publicamente que tudo ocorreu em conseqüência de sua suposta participação numa manifestação contra o General Prats, quando estiveram presentes várias mulheres de oficiais. De acordo com ele, "só compareci ao local para socorrer minha mulher, que estava com um princípio de asfixia, e não existe prova alguma das acusações feitas contra mim."

Leia editorial "Opção Chilena"

Radiofoto UPI

Radiofoto UPI-JB

Do palanque, Peron e Isabel acenam à massa que atendeu ao chamado da CGT

A Av. Paseo Colon, na parte baixa de B. Aires, lotou com a multidão, as faixas e cartazes de glória a Peron

CGT rende a Peron e Isabel sua maior manifestação

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — Na manifestação de mais impacto em toda a história da Confederação Geral do Trabalho (CGT), sindicatos de todas as tendências e diferentes ramos da Juventude Peronista desfilaram do meio-dia até o cair da noite de ontem, em "adesão às candidaturas de Juan Domingo Peron e de Isabel Martinez de Peron."

Da sacada do edifício da CGT, Peron e Isabelita, acompanhados do secretário-geral da CGT, José Rucci, de seu rival cordial na condução sindical, Lorenzo Miguel, presenciaram com permanentes gestos de saudação a passagem de 115 agremiações operárias e juvenis. A ordem e a disciplina inicial do desfile só veio a sofrer arranhões no fim da tarde, quando algumas pessoas foram derrubadas, pequenos grupos empreendiam corridas curtas. Passavam os portadores dos cartazes dos Montoneros e das Forças Armadas Revolucionárias (FAR).

O desfile de adesão foi organizado pela CGT, cujos dirigentes convidaram também a Juventude Peronista. E a despeito do fato de que há 10 dias, em seus discursos de homenagem aos guerrilheiros fuzilados na Penitenciária de Trelew, no ano passado, os jovens peronistas atacavam duramente os "burocratas da CGT", o convite foi aceito e as diferenças foram esquecidas para que todos pudessem gritar em ritmo: "Pe-e-ron, Pe-e-on, Pe-e-ron."

Como palanque foi adaptada uma sacada do edifício da CGT, na Rua Azopardo, na área do porto de Buenos Aires. Das oito da manhã em diante os manifestantes começaram a se concentrar e, através do sistema de alto-falantes, locutores recomendavam constantemente "ordem e disciplina, companheiros." A CGT tinha decretado um dia de greve geral e por isso, como nos tempos peronistas de antigamente, nenhuma loja ou estabelecimento comercial, escritório ou depósito abriu uma só porta. Bares e restaurantes do centro da cidade amontoaram mesas e cadeiras por trás das portas de vidro, fechadas, como para deixar bem claro não haver intenção de furar a greve de adesão, o que em outros tempos era proclamar-se antiperonista.

Peron apareceu à sacada da CGT por volta do meio-dia, envergando um terno em estilo príncipe-de-gales. Isabelita vestia um conjunto de cor clara, José Rucci estava de camisa esporte (vermelha) e José Lopez Rega vestia escuro, como convém a um Ministro de Estado. Foi um dia de sol, embora algo nublado no fim da tarde. Pelas ruas onde desfilaram os manifestantes e em outros pontos as paredes estavam cobertas de cartazes coloridos: "Presente, meu General" ou "Trinta e um de agosto, um encontro de honra" ou "Os trabalhadores todos com Peron."

O Sindicato de Força e Luz abriu a parada com um enorme cartaz em que se lia: "Peron Presidente, por uma pátria justicialista." Daí por diante, o maior trabalho foi convencer, através dos altos-falantes, aos grupos que no desfile paravam frente à sacada da central operária, frente a Peron e Isabelita. Rucci, microfone à mão, ordenava: "Companheiros, sempre caminhando, sempre caminhando."

Peron assistiu à passagem de seus entusiásticos seguidores, os operários, as enfermeiras em uniforme branco, os estudantes (alguns em ligeira algazarra), os cartazes e as bandeiras dos grupos guerrilheiros (ERP, Montoneros, FAR, etc.) e, muito alegre, continuava levantando os braços para saudar a todos. Quatro vezes durante o desfile, porém, o ex-Presidente teve de se recolher por alguns minutos ao interior do edifício, para descansar um pouco e voltar logo depois. O desfile parava então.

Não perdeu, por isso, o desfile da Agremiação de Boxadores Peronistas e outros grupos igualmente inesperados. O último foi formado por todos os cafeteiros ambulantes que, tendo vendido aos manifestantes todo o conteúdo das garrafas térmicas que carregam penduradas em sacos de pano, alinharam-se depois do último pelotão da Juventude Peronista, para desfilar também.

Foi a primeira vez que, desde seu retorno à Argentina, Juan Domingo Peron teve contato direto com a massa peronista, num ato público. Os esquadrões de bombos ruidosos, intercalados entre as formações, faziam muita gente recordar o passado. Já caía a noite quando terminou o desfile, refletores iluminavam a sacada onde Peron e Isabelita permaneceram. Do alto de uma torre de metal, no meio da multidão, um locutor de rádio exclamava repetidamente: "Um espetáculo que não se via há 18 anos."

Argentina pára por 14 horas

Buenos Aires (ANSA-UPI-AFP-JB) — Fábricas, lojas, repartições públicas, escritórios, cinemas, teatros e restaurantes fecharam suas portas pouco antes das 10 horas de ontem, ao mesmo tempo em que jornais não circularam e as estações de rádio e televisão emudeceram, em conseqüência da greve de 14 horas decretada pela Confederação Geral do Trabalho em apoio à candidatura de Peron.

Milhares de trabalhadores procedentes da **grande Buenos Aires** desfilaram pacificamente em frente à sede da CGT, ao som de bombos, levando inúmeros cartazes — também vistos em todos os muros da capital argentina — com fotografias de Isabel Martinez e Peron, que ao chegar ao balcão do edifício da Confederação foi recebido por uma chuva de papel picado simbolizando os votos da próxima eleição presidencial de 23 deste mês.

COMICIO DOS TRABALHADORES

Centenas de policiais concentraram-se em pontos estratégicos de Buenos Aires para manter a ordem e o transito foi interrompido numa área de 200 quarteirões a partir do local onde se levantou o palanque oficial para receber Juan Domingo Peron.

Praticamente nenhum edifício ou muro da cidade ficou sem cartazes convidando o povo a comparecer ao Comicio dos Trabalhadores e a apoiar a chapa Peron-Isabel.

Atos semelhantes se realizaram em todas as Provincias argentinas, organizados pelas secretarias regionais da CGT e da Juventude Peronista. Alguns incidentes foram registrados.

A Confederação, que reúne 5 milhões de filiados, convocou a greve com o objetivo de demonstrar a "espontanea gratidão ao homem que durante toda sua vida foi leal aos interesses da classe trabalhadora e da nação argentina." Quase todas as organizações sindicais, assim como a Juventude Peronista e os setores de esquerda da CGT apoiaram a manifestação.

No palanque oficial, Isabel era vista com grandes óculos escuros e séria, saudando a multidão ocasionalmente. Peron, com um terno escuro e colete, mostrava o grande sorriso com os braços abertos, em sua pose característica. Os peronistas cumprimentavam os dois com o V da Vitória.

Comandante da Marinha chilena pede demissão

Santiago (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — O Almirante Raul Montero Cornejo renunciou ontem ao cargo de Comandante-em-Chefe da Marinha, três dias depois de sair do Gabinete do Presidente Salvador Allende, no qual ocupava a Pasta da Fazenda. A notícia foi dada por fontes da Marinha e até as primeiras horas da madrugada de hoje (horário de Brasília) não havia declaração oficial do Governo a respeito.

A renúncia de Raul Montero sucede à dos Comandantes-em-Chefe da Aeronáutica e do Exército. Em companhia destes, Montero integrou o Ministério que Allende denominou de *segurança nacional*. O General-do-Ar Cesar Ruiz Danyau pediu demissão do Comando da Força Aérea e o General-de-Exército Carlos Prats Gonzales fez o mesmo em relação à chefia de sua Arma.

O General Cesar Ruiz deixou também o Ministério do Transporte; e Carlos Prats, o da Defesa. Correm rumores de que o substituto de Raul Montero, no Comando da Marinha, será o Almirante José Toribio Merino. Outras fontes, porém, dizem que há preferência para o Almirante Patricio Carvajal, cuja indicação forçaria José Toribio a passar à reserva, devido à antiguidade.

"NYT" denuncia idéias de golpe

Nova Iorque, Londres e Paris (ANSA-AFP-JB) — "O Partido Nacional de Direita está disposto a derrubar o Presidente Salvador Allende por qualquer meio, inclusive golpe militar, mas os democrata-cristãos rejeitaram a idéia de deposição presidencial, advogando somente uma mudança de Governo", afirma o jornal norte-americano *The New York Times*.

Para o diário londrino *Financial Times*, em virtude dos recentes acontecimentos no Chile, a "eventualidade de uma guerra civil no país, a curto prazo, não pode ser descartada." Este perigo, ressalta, poderá ser contornado com um fortalecimento das forças políticas de centro, que funcionariam como moderadores em favor de uma solução reformista, mas sem derramento de sangue.

O MELHOR CAMINHO

O *The New York Times* acredita que Allende, para sobreviver e resolver a crise chilena deve renunciar a uma parte considerável de seu programa socialista e se desligar dos ministros que persistem em aplicá-lo, acima da vontade do Congresso.

De acordo com o diário, o ex-Presidente Eduardo Frei deu a entender que os democrata-cristãos concordarão em cooperar com Allende para evitar a guerra civil. "A orientação de Frei parece oferecer o melhor caminho, talvez o único, para garantir a existência tanto do Presidente como do sistema democrático do país", declara.

E finaliza: "Por sua vez, nada leva a crer, até agora, que o Presidente Allende esteja disposto ou seja capaz de aceitar estas condições."

PARTIDO DO CENTRO

O *Financial Times* sublinha que existia um grande obstáculo à solução pacífica dos problemas do Chile: a atitude dos líderes democrata-cristãos de se negarem a colaborar com o Governo da Unidade Popular.

Agora, entretanto, tudo parece ter mudado, e se o crescente descontentamento da ala esquerdista da Democracia Cristã se traduzir em ação, "este Partido, ou grande parte dele, poderá se mover imperceptivelmente até o Governo e a uma idéia de uma nova coalizão de forças reagrupadas num Partido de centro."

O diretor do jornal comunista francês, *L'Humanité*, Etienne Fajon, enquanto isto, declarou ser real "o perigo de uma intervenção exterior contra o Chile", em entrevista à imprensa depois de realizar uma viagem à América do Sul.

Comissão redige acordo que acaba "lockout"

Uma comissão ministerial reuniu-se ontem para redigir um acordo destinado a pôr fim ao **lockout** dos proprietários de caminhões do Chile — que entrou em seu 37º dia — tendo a atividade comercial se normalizado no país, depois de paralisar-se por três dias. Os quatro sindicatos profissionais de assistência médica, entretanto, prorrogaram por mais 48 horas sua greve.

O Presidente Allende anunciou que deve ser assinado ainda hoje um acordo com o setor dos transportes, estipulando soluções para os problemas dos donos de caminhões, ônibus e táxis, inclusive tarifas mais elevadas, veículos novos, facilidades para importar peças e segurança de que suas atividades não serão estatizadas, tudo garantido por lei.

SEM SOLUÇÃO

Os médicos, odontologistas, enfermeiras, químicos e veterinários de todo o Chile continuam sem trabalhar porque o novo Ministro da Saúde, Mário Lagos, não deu qualquer passo tendente a solucionar o conflito.

Os grevistas afirmaram que se não conseguirem melhorias salariais e a entrega de todo o material indispensável, inclusive medicamentos, para seu trabalho, poderão decretar uma paralisação por tempo indefinido, endurecendo o movimento, isto é, os médicos se retirariam também dos turnos em maternidades e serviços de urgência.

O **lockout** dos comerciantes foi suspenso por 48 horas, depois que o Ministro do Interior, Carlos Briones, se comprometeu a analisar e estudar suas reivindicações: devolução dos estabelecimentos requisitados, compromissos de não tomar represálias, proteção policial aos estabelecimentos comerciais, registros de importações, fim da discriminação na distribuição.

No setor dos transportes, os dirigentes sindicais declararam que o Governo tem a última palavra e sua determinação poderá significar a conclusão do **lockout**, responsável por prejuízos de cerca de 200 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 200 milhões).

Juan Vergara, secretário-geral da Confederação do Transporte Terrestre, informou que o órgão e os representantes do Governo haviam chegado a um acordo capaz de "satisfazer nossas petições". O documento deverá ser referendado pelo Executivo para se superar a situação.

Até quinta-feira, as duas partes ainda pareciam irreconciliáveis, com o Governo instando a população a colocar à disposição qualquer veículo para o transporte de produtos de primeira necessidade, que se amontoam há mais de um mês, criando séria escassez e paralisando as indústrias.

Radiofoto UPI

Com a falta de transporte coletivo a população de Santiago resolveu aderir às bicicletas

Congresso investiga renúncia de militares

Santiago (AFP-JB) — Com base em relatório da Comissão de Defesa do Senado, o Congresso chileno iniciou uma investigação sobre a renúncia e a reforma de oficiais das Forças Armadas, inclusive de vários generais. O Exército acaba de divulgar o nome de dois oficiais que passaram à reserva.

Nos debates do Congresso também se discute os fatores políticos envolvendo militares assim como a participação das Forças Armadas no Gabinete presidencial, considerada "nitidamente institucional" pelos parlamentares esquerdistas.

GOVERNO

Segundo os senadores governistas, ficou esclarecido que os militares decidiram continuar representados no Governo somente "por motivos de segurança nacional", não existindo contradição entre as tarefas dentro do Gabinete e o caráter profissional dos Institutos Armados.

Outros parlamentares sublinharam que foram rejeitadas as intenções direitistas de dividir as Forças Armadas e provocar um distanciamento entre militares e Governo.

CASO DO CAPITÃO

Atualmente, o caso mais conflituoso para a Oposição constitui a passagem para a reserva do Capitão do Exército Renan Ballas por "falta disciplinar."

Ballas ressaltou publicamente que tudo ocorreu em consequência de sua suposta participação numa manifestação contra o General Prats, quando estiveram presentes várias mulheres de oficiais. De acordo com ele, "só compareci ao local para socorrer minha mulher, que estava com um princípio de asfixia, e não existe prova alguma das acusações feitas contra mim."

Violência no Chile faz mais 200 presos

Santiago do Chile (ANSA-AP-AFP-JB) — Duzentos presos, vários feridos e enormes danos materiais foi o saldo da violência ontem no Chile, sobretudo na cidade portuária de Valparaíso, a 140 quilômetros ao Norte da capital do país, durante conflito entre estudantes da Oposição e policiais, segundo o correspondente do jornal *El Mercurio*.

No conflito, houve disparos de armas de fogo e explosão de coquetéis-molotov atirados contra veículos da polícia. Os carabineiros conseguiram penetrar na sede da Universidade Católica e num colégio particular para prender os agitadores que iniciaram o tiroteio. Ainda em Valparaíso, um estudante sofreu graves queimaduras com a explosão de uma bomba-relógio.

Pouco depois, outra explosão na mesma localidade causou danos a uma colônia estudantil. Uma ponte em La Union, 920 quilômetros ao Sul, e uma via férrea em Temuco, foram danificadas por atentados.

Em Santiago, uma bomba de fabricação caseira foi atirada no interior da casa do dono de um bar, provocando danos na fachada do local. Outro explosivo foi lançado ao lado de uma sede do Mapu, Partido que integra a coalizão governamental Unidade Popular.

DIA CONTRA GUERRA

Dia 9 deste mês, será celebrado no Chile o Dia Nacional Contra a Guerra Civil, o Fascismo e Pela Vida, anunciou a Central Única de Trabalhadores (CUT). A jornada, que finalizará com um ato de massas, contará com assembléias, trabalhos voluntários, atividades esportivas e festivais organizados por operários, estudantes e toda a população.

Leia editorial "Opção Chilena"

Radiofoto UPI

Do palanque, Peron e Isabel acenam à massa que atendeu ao chamado da CGT

Radiofoto UPI-JB

A Av. Paseo Colon, na parte baixa de B. Aires, lotou com a multidão, as faixas e cartazes de glória a Peron

CGT rende a Peron e Isabel sua maior manifestação

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — **Na manifestação de mais impacto em toda a história da Confederação Geral do Trabalho (CGT), sindicatos de todas as tendências e diferentes ramos da Juventude Peronista desfilaram do meio-dia até o cair da noite de ontem, em "adesão às candidaturas de Juan Domingo Peron e de Isabel Martinez de Peron."**

Da sacada do edifício da CGT, Peron e Isabelita, acompanhados do secretário-geral da CGT, José Rucci, de seu rival cordial na condução sindical, Lorenzo Miguel, presenciaram com permanentes gestos de saudação a passagem de 115 agremiações operárias e juvenis. A ordem e a disciplina inicial do desfile só veio a sofrer arranhões no fim da tarde, quando algumas pessoas foram derrubadas, pequenos grupos empreendiam corridas curtas. Passavam os portadores dos cartazes dos Montoneros e das Forças Armadas Revolucionárias (FAR).

O desfile de adesão foi organizado pela CGT, cujos dirigentes convidaram também a Juventude Peronista. E a despeito do fato de que há 10 dias, em seus discursos de homenagem aos guerrilheiros fuzilados na Penitenciária de Trelew, no ano passado, os jovens peronistas atacavam duramente os "burocratas da CGT", o convite foi aceito e as diferenças foram esquecidas para que todos pudessem gritar em ritmo: "Pe-e-ron, Pe-e-ron, Pe-e-ron."

Como palanque foi adaptada uma sacada do edifício da CGT, na Rua Azopardo, na área do porto de Buenos Aires. Das oito da manhã em diante os manifestantes começaram a se concentrar e, através do sistema de alto-falantes, locutores recomendavam constantemente "ordem e disciplina, companheiros." A CGT tinha decretado um dia de greve geral e por isso, como nos tempos peronistas de antigamente, nenhuma loja ou estabelecimento comercial, escritório ou depósito abriu uma só porta. Bares e restaurantes do centro da cidade amontoaram mesas e cadeiras por trás das portas de vidro, fechadas, como para deixar bem claro não haver intenção de furar a greve de adesão, o que em outros tempos era proclamar-se antiperonista.

Peron apareceu à sacada da CGT por volta do meio-dia, envergando um terno em estilo príncipe-de-gales. Isabelita vestia um conjunto de cor clara, José Rucci estava de camisa esporte (vermelha) e José Lopez Rega vestia escuro, como convém a um Ministro de Estado. Foi um dia de sol, embora algo nublado no fim da tarde. Pelas ruas onde desfilaram os manifestantes e em outros pontos as paredes estavam cobertas de cartazes coloridos: "Presente, meu General" ou "Trinta e um de agosto, um encontro de honra" ou "Os trabalhadores todos com Peron."

O Sindicato de Força e Luz abriu a parada com um enorme cartaz em que se lia: "Peron Presidente, por uma pátria justicialista." Daí por diante, o maior trabalho foi convencer, através dos altos-falantes, aos grupos que no desfile paravam frente à sacada da central operária, frente a Peron e Isabelita. Rucci, microfone à mão, ordenava: "Companheiros, sempre caminhando, sempre caminhando."

Peron assistiu à passagem de seus entusiásticos seguidores, os operários, as enfermeiras em uniforme branco, os estudantes (alguns em ligeira algazarra), os cartazes e as bandeiras dos grupos guerrilheiros (ERP, Montoneros, FAR, etc.) e, muito alegre, continuava levantando os braços para saudar a todos. Quatro vezes durante o desfile, porém, o ex-Presidente teve de se recolher por alguns minutos ao interior do edifício, para descansar um pouco e voltar logo depois. O desfile parava então.

Não perdeu, por isso, o desfile da Agremiação de Boxadores Peronistas e outros grupos igualmente inesperados. O último foi formado por todos os cafeteiros ambulantes que, tendo vendido aos manifestantes todo o conteúdo das garrafas térmicas que carregam penduradas em sacos de pano, alinharam-se depois do último pelotão da Juventude Peronista, para desfilar também.

Foi a primeira vez que, desde seu retorno à Argentina, Juan Domingo Peron teve contato direto com a massa peronista, num ato público. Os esquadrões de bombos ruidosos, intercalados entre as formações, faziam muita gente recordar o passado. Já caía a noite quando terminou o desfile, refletores iluminavam a sacada onde Peron e Isabelita permaneceram. Do alto de uma torre de metal, no meio da multidão, um locutor de rádio exclamava repetidamente: "Um espetáculo que não se via há 18 anos."

Argentina pára por 14 horas

Buenos Aires (ANSA-UPI-AFP-JB) — Fábricas, lojas, repartições públicas, escritórios, cinemas, teatros e restaurantes fecharam suas portas pouco antes das 10 horas de ontem, ao mesmo tempo em que jornais não circularam e as estações de rádio e televisão emudeceram, em consequência da greve de 14 horas decretada pela Confederação Geral do Trabalho em apoio à candidatura de Peron.

Centenas de policiais concentraram-se em pontos estratégicos de Buenos Aires para manter a ordem e o trânsito foi interrompido numa área de 200 quarteirões a partir do local onde se levantou o palanque oficial para receber Juan Domingo Peron. Atos semelhantes se realizaram em todas as Províncias argentinas, organizados pelas secretarias regionais da CGT e da Juventude Peronista. Alguns incidentes foram registrados.

O Chefe da Polícia Federal argentina, General Heraclio Ferrazzano, informou que um milhão foi o total de pessoas que compareceram à manifestação da CGT pró-Peron.

Outras fontes policiais, no entanto, calculam que a multidão não ultrapassou 160 mil pessoas, tomando por base fotografias tiradas de helicópteros.

A maior parte dos jornalistas entrevistados pela agência United Press Internacional acha que o número de manifestantes esteve ao redor de 200 mil.

HOSPITAIS ATENDEM 110

Cerca de 110 pessoas foram atendidas por hospitais de Buenos Aires até as 18 horas de ontem (horário de Brasília), devido a desmaios, crises nervosas e outros problemas, registrados durante a manifestação da CGT. Duas pessoas quebraram as pernas e um homem sofreu enfarte do miocárdio.

Na sede da CGT, estava instalada uma clínica cardiológica móvel que trataria de Peron em caso de necessidade. Outra clínica foi improvisada no prédio da Faculdade de Engenharia perto da sede da CGT, em cujas proximidades havia 20 ambulâncias com 60 médicos, enfermeiros, motoristas e operadores de rádio.

Uruguai abre ao Brasil porta para o turismo

Alexandre Garcia
Enviado especial

Pueblo — 18 de julho — Duas das últimas medidas adotadas pelo Governo uruguaio, no Paradouro San Miguel, terão reflexos diretos sobre cidadãos brasileiros. Uma proíbe a posse de terras uruguaias por estrangeiros, numa faixa de até 50 quilômetros da fronteira, e a outra facilita a entrada de turistas para o próximo verão.

O Presidente saiu de San Miguel às 10 horas de ontem, em helicóptero. Sobre sua cama, no apartamento n.º 5, deixou um exemplar do jornal esquerdista Ahora e outro do matutino colorado-batllista El Dia, que se opõe a Bordaberry. A Presidência da República fixou para as 8 horas de 1.º de outubro o início de uma nova etapa de reuniões, quando serão tomadas decisões sobre a infra-estrutura, segurança nacional e política exterior.

PROPRIEDADE ESTRANGEIRA

O Poder Executivo decidiu regular a posse de terras por estrangeiros, proibindo a propriedade, a qualquer título, de áreas situadas dentro de uma faixa de até 50 quilômetros da fronteira. A medida afeta várias dezenas de pecuaristas do Rio Grande do Sul, que possuem terras do lado uruguaio, na faixa seca de fronteira, que tem cerca de 400 quilômetros de extensão. Em muitos casos, os marcos da divisa atravessam terras de proprietários brasileiros.

É possível que uma das causas da medida tenha sido a alegada "transferência" de 500 mil cabeças de gado para o Brasil, no ano passado, através da fronteira, para aproveitar melhores preços. Embora o Ministro da Agricultura e Pecuária tenha considerado absurda a quantidade, comenta-se, no Uruguai, que o rebanho bovino está aquém das estimativas feitas com base no seu crescimento vegetativo. Por outro lado, o censo bovino gaúcho, feito com base na vacinação antiaftosa, apresentou um total de 13 milhões de cabeças, bem superior à estimativa feita no ano passado, de 12 milhões de cabeças.

TURISMO

Para a próxima temporada turística, o Governo baixará normas destinadas a facilitar a entrada no país, unificando requisitos e exigências dos diferentes órgãos do Estado, ao mesmo tempo em que simplificará os trâmites e ampliará as informações. A propósito, o plano de obras públicas prevê a melhoria da rodovia interbalneárea e de várias estradas ligadas à fronteira com o Brasil. Para esse fim, será solicitado o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A partir de segunda-feira, o chefe do Gabinete de Planejamento, Sr. Moises Cohen, deverá coordenar as decisões de San Miguel, prevendo-se um período de abundante legislação através de decretos-leis. Esses decretos deverão ser submetidos ao Conselho de Estado de 20 membros, que ainda estão sendo escolhidos.

Senado inquire Kissinger sobre a América Latina

Washington (ANSA-AP-NYT-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos vai interrogar Henry Kissinger sobre problemas referentes ao Brasil, à Argentina sob o regime peronista, ao Chile, às relações com Cuba e ao futuro do sistema interamericano, dentro do quadro da OEA.

Kissinger deverá comparecer ante à Comissão para obter a confirmação de sua designação ao cargo de Secretário de Estado em substituição a William Rogers. Não resta dúvida de que ele conseguirá aprovação, mas fontes do Senado asseguram que Kissinger será submetido a intenso interrogatório sobre Europa, Ásia e, em particular, América Latina.

GOVERNO DE GEISEL

Quanto ao Brasil a principal preocupação dos senadores seria saber se Kissinger e sua equipe vêem alguma tendência nacionalista no futuro Governo do General Ernesto Geisel. Observadores acham que são estáveis as relações entre Washington e Brasília, apesar de certos desentendimentos eventuais.

Os mesmos observadores salientam que os senadores do Partido Democrata — majoritário na comissão e em todo o Legislativo — não olham com simpatia os governantes brasileiros. Nessa parte do interrogatório, a figura principal será o Senador Frank Church, presidente da Subcomissão de Assuntos Interamericanos e um dos críticos do regime brasileiro.

Outros senadores que tomarão a ofensiva no que toca às questões continentais, são por exemplo: William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores; Mike Mansfield, líder da maioria democrata; e George McGovern, que já viajou pela América Latina, como diretor do programa Alimentos para a Paz, na administração de Kennedy.

TERRENO ECONÔMICO

A revista *Business Week* sugere que Kissinger, em suas respostas, poderá anunciar seu propósito de concentrar seus esforços na América Latina, mais no campo econômico que político, ignorando, em certos casos, divergências dos Estados Unidos com alguns Governos latino-americanos.

As futuras relações com Buenos Aires inquietam os senadores, mas não como ocorria no passado. Os legisladores concluem que os discursos de Peron indicam o propósito de reconstruir o país sem fricções com outras nações, porém, dentro de uma linha independente e, em alguns problemas, de crítica agressiva. Um ponto preocupará os senadores: o futuro da Argentina sem Peron.

Brasil envia observador a não alinhados

Argel (UPI-AFP-AP-JB) — O Brasil continuará participando da conferência dos não alinhados na qualidade de observador. Seu representante, Vladimir de Amaral Moutinho, chegará hoje a Argel, onde já se encontra o Ministro do Exterior argentino, Albert J. Vignes.

Além do Brasil, mais nove países latino-americanos participarão da conferência oito como membros efetivos e um, a Venezuela, também como observador. Os efetivos são: Peru, Argentina, Chile, Guiana, México, Cuba, Trindad-y-Tobago e Jamaica.

Os países latino-americanos, que ontem viram o espanhol ser adotado como um dos idiomas oficiais da conferência, coordenaram a sua ação comum em torno de pontos que desejam ver discutidos nas reuniões.

Radiofoto UPI

O soldado cambojano usa cápsulas vazias de morteiro como cachimbo para fumar maconha. Ele defende Phnom Penh

Khmer marca ataque final a Phnom Penh

Pequim (UPI-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe do Governo cambojano no exílio em Pequim, afirma que os rebeldes do khmer vermelho sob seu comando iniciarão em dezembro uma ofensiva geral sobre Phnom Penh, com o apoio militar direto do Vietname do Norte, através da entrega de armamentos que serão pagos pela China.

Sihanouk afirmou que o tratado de paz de Paris, assinado em janeiro, não seria violado porque os equipamentos procedem dos estoques das forças comunistas no Vietname do Sul. "Assinamos o acordo (com Hanói) no princípio de agosto e os norte-vietnamitas e o vietcong já começaram a nos abastecer com seus estoques", revelou o Príncipe.

FONTE INVOLUNTÁRIA

O líder rebelde disse que obteve a promessa em recente reunião com o primeiro-secretário do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores do Vietname, Le Duan.

"Você precisa dar essa notícia a Sirik Matak, pois isso lhe dará uma grande satisfação", gracejou, referindo-se ao seu primo e principal responsável pelo golpe que o derrubou em 1970. "Essa notícia deve alegrar também a Nixon", acrescentou.

O Príncipe disse ainda que teve de adiar o ataque devido a carência de armas pesadas e munições, "mas reunimos a cada dia mais armamento sofisticado que arrebatamos às tropas de Lon Nol. "Graças a Lon Nol e a Nixon, não nos faltará munição. Eles nos deram involuntariamente um estoque suplementar."

Sihanouk também ameaçou viajar para Hanói durante os dias em que o Secretário de Estado norte-americano designado Henry Kissinger permanecer em Pequim, caso o conselheiro de Nixon realize a visita à capital chinesa prevista para breve. Um dos temas das conversações seria o conflito no Camboja.

Uruguai abre ao Brasil porta para o turismo

Alexandre Garcia
Enviado especial

Pueblo — 18 de julho — Duas das últimas medidas adotadas pelo Governo uruguaio, no Paradouro San Miguel, terão reflexos diretos sobre cidadãos brasileiros. Uma proíbe a posse de terras uruguaias por estrangeiros, numa faixa de até 50 quilômetros da fronteira, e a outra facilita a entrada de turistas para o próximo verão.

O Presidente saiu de San Miguel às 10 horas de ontem, em helicóptero. Sobre sua cama, no apartamento n.º 5, deixou um exemplar do jornal esquerdista Ahora *e outro do matutino colorado-batllista* El Dia*, que se opõe a Bordaberry. A Presidência da República fixou para as 8 horas de 1.º de outubro o início de uma nova etapa de reuniões, quando serão tomadas decisões sobre a infra-estrutura, segurança nacional e política exterior.*

PROPRIEDADE ESTRANGEIRA

O Poder Executivo decidiu regular a posse de terras por estrangeiros, proibindo a propriedade, a qualquer título, de áreas situadas dentro de uma faixa de até 50 quilômetros da fronteira. A medida afeta várias dezenas de pecuaristas do Rio Grande do Sul, que possuem terras do lado uruguaio, na faixa seca de fronteira, que tem cerca de 400 quilômetros de extensão. Em muitos casos, os marcos da divisa atravessam terras de proprietários brasileiros.

É possível que uma das causas da medida tenha sido a alegada "transferência" de 500 mil cabeças de gado para o Brasil, no ano passado, através da fronteira, para aproveitar melhores preços. Embora o Ministro da Agricultura e Pecuária tenha considerado absurda a quantidade, comenta-se, no Uruguai, que o rebanho bovino está aquém das estimativas feitas com base no seu crescimento vegetativo. Por outro lado, o censo bovino gaúcho, feito com base na vacinação antiaftosa, apresentou um total de 13 milhões de cabeças, bem superior à estimativa feita no ano passado, de 12 milhões de cabeças.

TURISMO

Para a próxima temporada turística, o Governo baixará normas destinadas a facilitar a entrada no país, unificando requisitos e exigências dos diferentes órgãos do Estado, ao mesmo tempo em que simplificará os trâmites e ampliará as informações. A propósito, o plano de obras públicas prevê a melhoria da rodovia interbalneárea e de várias estradas ligadas à fronteira com o Brasil. Para esse fim, será solicitado o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A partir de segunda-feira, o chefe do Gabinete de Planejamento, Sr. Moises Cohen, deverá coordenar as decisões de San Miguel, prevendo-se um período de abundante legislação através de decretos-leis. Esses decretos deverão ser submetidos ao Conselho de Estado de 20 membros, que ainda estão sendo escolhidos.

Senado inquire Kissinger sobre a América Latina

Washington (ANSA-AP-NYT-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos vai interrogar Henry Kissinger sobre problemas referentes ao Brasil, à Argentina sob o regime peronista, ao Chile, às relações com Cuba e ao futuro do sistema interamericano, dentro do quadro da OEA.

Kissinger deverá comparecer ante à Comissão para obter a confirmação de sua designação ao cargo de Secretário de Estado em substituição a William Rogers. Não resta dúvida de que ele conseguirá aprovação, mas fontes do Senado asseguram que Kissinger será submetido a intenso interrogatório sobre Europa, Ásia e, em particular, América Latina.

GOVERNO DE GEISEL

Quanto ao Brasil a principal preocupação dos senadores seria saber se Kissinger e sua equipe vêem alguma tendência nacionalista no futuro Governo do General Ernesto Geisel. Observadores acham que são estáveis as relações entre Washington e Brasília, apesar de certos desentendimentos eventuais.

Os mesmos observadores salientam que os senadores do Partido Democrata — majoritário na comissão e em todo o Legislativo — não olham com simpatia os governantes brasileiros. Nessa parte do interrogatório, a figura principal será o Senador Frank Church, presidente da Subcomissão de Assuntos Interamericanos e um dos críticos do regime brasileiro.

Outros senadores que tomarão a ofensiva no que toca às questões continentais, são por exemplo: William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores; Mike Mansfield, líder da maioria democrata; e George McGovern, que já viajou pela América Latina, como diretor do programa Alimentos para a Paz, na administração de Kennedy.

Casa Branca desmente saída de Spiro Agnew

Washington e *San Clemente*, Califórnia (UPI-JB) — A Casa Branca desmentiu ontem qualquer possibilidade do Vice-Presidente Spiro Agnew apresentar sua renúncia durante reunião com o Presidente Richard Nixon hoje cedo em Washington. Agnew foi chamado a esse encontro com urgência para examinar os efeitos das acusações de corrupção que lhe são dirigidas.

O Subsecretário de Imprensa da Casa Branca, Gerald Warren, tachou de "rumores" as notícias de que Agnew iria à entrevista com o Presidente deixando campo livre para eventual pedido de renúncia, se Nixon assim julgasse conveniente dentro de sua luta para reconquistar a confiança em sua administração abalada pelo escândalo Watergate e pelas investigações de suborno contra o Vice-Presidente.

Warren afirmou também que são "absolutamente falsas" as notícias de que Nixon tomaria a iniciativa de sugerir a Agnew que renuncie. A conduta do Vice-Presidente foi investigada judicialmente e agora está sendo examinada por um grande júri federal, em Baltimore, em conseqüência de acusações de que houve corrupção em suas gestões como Prefeito dessa cidade e Governador de Mary-

Brasil envia observador a não alinhados

Argel (UPI-AFP-AP-JB) — O Brasil continuará participando da conferência dos não alinhados na qualidade de observador. Seu representante, Vladimir do Amaral Moutinho, chegará hoje a Argel, onde já se encontra o Ministro do Exterior argentino, Albert J. Vignes.

Além do Brasil, mais nove países latino-americanos participarão da conferência oito como membros efetivos e um, a Venezuela, também como observador. Os efetivos são: Peru, Argentina, Chile, Guiana, México, Cuba, Trinidad-y-Tobago e Jamaica.

Os países latino-americanos, que ontem viram o espanhol ser adotado como um dos idiomas oficiais da conferência, coordenaram a sua ação comum em torno de pontos que desejam ver discutidos nas reuniões.

Radiofoto UPI

O soldado cambojano usa cápsulas vazias de morteiro como cachimbo para fumar maconha. Ele defende Phnom Penh

Khmer marca ataque final a Phnom Penh

Pequim (UPI-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe do Governo cambojano no exílio em Pequim, afirma que os rebeldes do khmer vermelho sob seu comando iniciarão em dezembro uma ofensiva geral sobre Phnom Penh, com o apoio militar direto do Vietname do Norte, através da entrega de armamentos que serão pagos pela China.

Sihanouk afirmou que o tratado de paz de Paris, assinado em janeiro, não seria violado porque os equipamentos procedem dos estoques das forças comunistas no Vietname do Sul. "Assinamos o acordo (com Hanói) no princípio de agosto e os norte-vietnamitas e o vietcong já começaram a nos abastecer com seus estoques", revelou o Príncipe.

FONTE INVOLUNTÁRIA

O líder rebelde disse que obteve a promessa em recente reunião com o primeiro-secretário do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores do Vietname, Le Duan.

"Você precisa dar essa notícia a Sirik Matak, pois isso lhe dará uma grande satisfação", gracejou, referindo-se ao seu primo e principal responsável pelo golpe que o derrubou em 1970. "Essa notícia deve alegrar também a Nixon", acrescentou.

O Príncipe disse ainda que teve de adiar o ataque devido à carência de armas pesadas e munições, "mas reunimos a cada dia mais armamento sofisticado que arrebatamos às tropas de Lon Nol. "Graças a Lon Nol e a Nixon, não nos faltará munição. Eles nos deram involuntariamente um estoque suplementar."

Sihanouk também ameaçou viajar para Hanói durante os dias em que o Secretário de Estado norte-americano designado Henry Kissinger permanecer em Pequim, caso o conselheiro de Nixon realize a visita à capital chinesa prevista para breve. Um dos temas das conversações seria o conflito no Camboja.

Informe JB

Empréstimos externos

Acaba de ser introduzido o depósito compulsório de 40% nos empréstimos externos. O motivo, evidentemente, é intensificar a luta contra a inflação no último quadrimestre do ano, reduzindo drasticamente essa fonte de expansão nos meios de pagamento.

Cabe assinalar, a propósito, que as reservas brasileiras já estão em 6,4 bilhões de dólares.

Em contrapartida, segundo informa a esta coluna uma fonte oficial, as empresas brasileiras deverão buscar esses recursos no mercado interno, particularmente no PIS, no PASEP e no BNDE, que serão convocados pelo Governo a atenderem as solicitações das empresas nesses últimos quatro meses do ano. Ao mesmo tempo, o Governo cuidará de criar, para esse fim, maiores recursos nessas três fontes.

Inflação dos EUA

The New York Times revela que a produção industrial dos Estados Unidos crescia, no quarto trimestre de 1972, a uma média anual de 11,8%. No primeiro trimestre de 1973 caiu para uma média anual de 8,8% e no segundo trimestre para 7,9%.

Em compensação, os preços aos consumidores, no último trimestre de 1972, subiram a uma média anual de 3,5% e no primeiro semestre deste ano a uma média anual de 9%.

Como se vê, a gangorra produção-inflação funciona lá como aqui: quando uma sobe a outra desce.

Arena paulista

Os meios mais responsáveis da política paulista estão apreensivos com o agravamento da crise nos quadros da Arena e acham que é preciso fazer algo, rápido e eficiente, a fim de pacificar de vez o Partido.

Consideram alguns arenistas de alto gabarito que está faltando à política de São Paulo um coordenador que canalize as energias partidárias para algo realmente construtivo.

Do contrário, a crise vai crescer até a explosão.

Direito de vida

Surgem no Chile os grupos de auto-defesa, cuja principal função é abrigar as famílias contra as conseqüências do terrorismo de esquerda e de direita, que estão transformando a vida naquele país num verdadeiro inferno.

Os grupos de auto-defesa, que derivam das Comissões de Vigilância e Solidariedade, chegam aos mínimos detalhes no seu mister: põem as mulheres e as crianças em lugares mais seguros, os homens ameaçados em refúgios considerados inexpugnáveis, os velhos em locais menos expostos — tudo isso em nome do sagrado direito de vida, que está sendo ameaçado pelos que acenam paradoxalmente com uma vida melhor.

Recursos humanos

O Banco do Brasil precisará de pelo menos 500 executivos de alto nível para atuar no estrangeiro até 1983, a levar-se em conta a velocidade com que o estabelecimento se expande em todo o mundo.

O Centro de Recursos Humanos da Diretoria do Pessoal do BB manda, a cada seis meses, 10 funcionários à Universidade do Estado de Michigan, nos Estados Unidos, a fim de fazer frente a essa crescente necessidade de técnicos em administração de empresa.

Com o tempo, esses técnicos serão formados no próprio Centro de Recursos Humanos. O BB conta hoje com cerca de 50 mil funcionários.

Porto Alegre-Osório

A estrada expressa Porto Alegre-Osório, de 95 quilômetros, será a primeira rodovia brasileira totalmente bloqueada. Quem entrar nela terá de ir até o fim.

Existem portões laterais que serão usados exclusivamente pela Polícia Rodoviária, em caso de acidente.

As comunicações entre os aglomerados humanos dos dois lados da rodovia serão feitas através de passagens subterrâneas.

A inauguração da estrada será realizada este mês, com a presença do Presidente Médici.

Estacionamento

A Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara está estudando a possibilidade de implantação do primeiro estacionamento oficial de carga e descarga no centro da cidade, usando para isso uma parte da área situada na Avenida Chile e hoje utilizada como parqueamento de longa permanência.

Os estudos estão no início, mas já se sabe que a área a ser aproveitada fica em frente à Catedral Metropolitana. O estacionamento funcionaria no sistema de alta rotatividade, a fim de atender às crescentes necessidades do comércio do Centro.

Educação musical

O maestro Isaac Karabitschewsky pede ao Ministério da Educação a implantação de uma espécie de Mobral da música no Brasil.

O que o maestro deseja, em suma, é que seja reformulado o ensino musical em nível primário para o melhor aproveitamento das vocações, muitas das quais são desperdiçadas por processos ultrapassados.

E' preciso realizar, como pretendia há 30 anos Vila-Lobos, um trabalho massificador na formação musical do povo. Assim, poderiam aparecer mais orquestras.

O maestro revela um dado assustador: o Brasil só tem oito orquestras eruditas, enquanto os Estados Unidos contam com nada menos de 1 145.

Cinto de segurança

Uma das contradições mais curiosas do Rio de Janeiro começou a acontecer nas paradas obrigatórias dos automóveis em conseqüência dos sinais de trânsito.

Os vendedores de bugigangas que fervilham nessas regiões estão oferecendo aos motoristas um jeitoso saquinho de matéria plástica para o acondicionamento do cinto de segurança, que passa a ter assim uma existência apenas nominal.

Fretes

O Bureau de Frete da Superintendência Nacional da Marinha Mercante revela em relatório ao Ministério dos Transportes que o Brasil realiza 97% de seu comércio exterior através do mar.

Considera o Bureau de Frete que o preço da mercadoria, o seguro e o próprio frete compõem os custos de exportação e importação.

Desta forma, acha muito comodista a reivindicação dos exportadores e importadores, que desejam uma redução dos fretes como condição de disputa no mercado internacional.

Raios laser

Pesquisas realizadas recentemente nos Estados Unidos e na Europa atestam a viabilidade do emprego dos raios laser na usinagem de peças mecânicas.

Atualmente, a usinagem é realizada em todo o mundo por meio de um processo semelhante à fricção, que demanda muito tempo e cujo resultado nem sempre é satisfatório.

Os raios laser fazem o mesmo serviço com uma perfeição irretocável e num quinto do tempo exigido pelo processo convencional.

Lance-livre

• Os meios imobiliários não têm dúvidas de que a Contal (grupo Lume) será a vencedora da concorrência para a compra do terreno da sede antiga do Jóquei Clube. A proposta (Cr$ 111 111 111,11) não só é muito maior do que todas as outras apresentadas como significa também exatamente a mesma quantia que está sendo paga pelo mesmo grupo pelo terreno do BEG na Nilo Peçanha. O terreno do BEG tem mais ou menos o dobro da área onde está construída a sede antiga do Jóquei.

• **E mais: a Contal mostrou, dispondo-se a pagar Cr$ 111 111 111,11 também pela sede do Jóquei, que fez um excelente negócio comprando há meses pelo mesmo preço um terreno com o dobro da área.**

• Chamou a atenção na recepção oferecida pelo Dia do Exército a presença do Deputado pelo MDB Benjamim Farah.

• **O Ministro Jarbas Passarinho vai dar entrevista na terça-feira, às 10,30 da manhã, na sede do Mobral. Motivo: o Dia Mundial da Alfabetização, que transcorre a 8 de setembro.**

• O ator Joel Barcelos seguindo para Paris, contratado pela agência William Morris para um dos principais papéis do filme França S.A., que será dirigido por Jean-Claude Carriere.

• **Grandes grupos bancários no mercado de crédito imobiliário: o Itaú negocia opção de compra da São Paulo Minas, enquanto o Bradesco poderá ficar com uma conhecida empresa integrante do sistema do BNH no Rio.**

• Para a zona açucareira do Nordeste, hoje é dia de festa. Cumprindo uma tradição secular, todas as usinas de açúcar apitam logo cedo assinalando o início da moagem da safra.

• **O Ministro Hermes Lima acaba de entregar a seu velho amigo (de 50 anos) José Olympio os originais de seu livro de memórias, Travessia, no qual vinha trabalhando há alguns anos.**

• Toma posse na segunda-feira o novo secretário da UEG Caio Machado. As 9h30m, no gabinete do Reitor Oscar Tenório.

• **O Ministro Delfim Neto e o Sr. Nestor Jost seguem na segunda-feira para o Panamá. Chegam dia 4, visitam o Presidente da República e o Ministro da Fazenda e à tarde inauguram a agência do Banco do Brasil na capital panamenha. No dia seguinte, visitam o Canal e almoçam com representantes das classes produtoras locais. Em seguida, voam para São Francisco, EUA, para a inauguração, dia 6, de mais uma agência do BB, sendo, depois, recepcionados no Grand Ball Room do Hotel Saint Francis. A volta ao Brasil será direta para Delfim e via México, para a inauguração de um escritório do BB, para Jost.**

• Flavio Cavalcanti assinou ontem contrato com a TV-Rio. Sabe-se que ganhará muito menos do que recebia na TV-Tupi, o que será compensado com uma porcentagem substancial sobre a receita publicitária da emissora.

• **E sabe-se mais: o animador desistiu de grande parte do total que terá que receber do Canal 6, do qual era credor de aproximadamente Cr$ 2 milhões.**

• Admite-se que com a saída em novembro do General Breno Borges Fortes irá para a chefia do Estado-Maior o General Humberto de Sousa Melo. E o General Válter Meneses Pais seria transferido do IV para o II Exército.

• **Os jornais europeus estão dando como certa a renovação por Jackie Stewart de seu contrato com a Tyrrell-Ford. Segundo os mesmos jornais, Emerson Fittipaldi assinaria contrato com a Brabham, com a qual já estaria verbalmente compromissado.**

• A Churrascaria Gaúcha e o Barril 1 800 foram vendidos ao grupo que explora a churrascaria da Estação Rodoviária: Cr$ 4 milhões.

• **O Governador Chagas Freitas autorizou a viagem à Espanha de mais um médico do Hospital Pedro Ernesto, que pertence à UEG, para aperfeiçoar-se em anestesiologia. Esta é a segunda bolsa concedida este ano.**

• O líder arenista Geraldo Freire folheava outro dia a Constituição Francesa. Em dado momento, apontou um dispositivo e comentou deslumbrado: "Olha aí. Isto aqui eles copiaram da nossa."

• **Amália Rodrigues encerra sua temporada no Canecão no próximo dia 23. Mas só em outubro, dia 25, é que Roberto Carlos estreará seu show Em Ritmo de Velocidade naquela casa.**

• O desenhista e gravador Roberto Magalhães ganhou por unanimidade o concurso instituído pela Formaespaço, de São Paulo, para criação de um múltiplo-calendário. O prêmio, além de uma ajuda de custo de Cr$ 2 mil, é uma viagem ao exterior.

ABBR encerra seminário com apresentação de resumo de seus diversos serviços

Foi realizada ontem a sessão de encerramento do seminário comemorativo do 20.º aniversário da ABBR, durante a qual representantes dos serviços de Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Musicoterapia e Terapia Ocupacional prestaram depoimentos sobre o seu trabalho.

A necessidade do trabalho em equipe, em todas as especialidades, foi salientada unanimemente, assim como a discussão aberta de todos os problemas internos, tanto funcionais como administrativos. Também a falta de divulgação e a confusão do público, que entende reabilitação apenas como recuperação física, mereceram comentários especiais.

Serviço social

A representante das assistentes sociais que trabalham na ABBR, Lúcia Campelo, apresentou os principais problemas da sua equipe, entre os quais se destaca a interpenetração de campo com a Psicologia, dando origem a conflitos internos. Esclareceu que "a assistente social atua no nível do consciente e pré-consciente, enquanto a Psicologia procura atingir, principalmente, o inconsciente."

— Entre nossas atribuições — disse — está a mobilização e dinamização das potencialidades individuais. Através da terapêutica o indivíduo superará os seus bloqueios e nós o ajudaremos a tomar consciência da realidade e dos seus próprios objetivos no futuro. Depois, encorajamos a sua participação nos grupos de sua comunidade — família, profissão e o capacitamos socialmente.

— Somos confundidos com gente que faz tricô, mas não é nada disso — declarou o Sr. Virgílio Cordeiro de Melo Franco, representante da equipe de Terapia Ocupacional. Explicou que "as atividades humanas servem como apoio à recuperação física dos incapacitados e, principalmente, nos que têm problemas psicológicos". Acrescentou:

— Apesar de nos ocuparmos com artesanato na maior parte do tempo, a ABBR já está partindo para um início de oficina protegida, embora falte ainda a legislação adequada. Assim, temos carpintaria e marcenaria funcionando e estamos planejando uma linha de montagem hospitalar em que os doentes impossibilitados de sair do leito se ocupem utilmente.

Destacou o Sr. Virgílio de Melo Franco que "mesmo assim, várias pessoas se mantêm hoje com o artesanato de tapetes de sisal e fabrico de artigos de couro, aprendidos na ABBR."

Angiologia inicia curso na 2.ª-feira

Sob os auspícios da Fundação Bradesco e com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, será realizado, de segunda-feira a quinta-feira, próximas, no Hospital Gastroclínica, o II Curso Sobre Temas de Angiologia, organizado pelo Dr. Guilherme Paulo Deucher.

O curso teve suas inscrições encerradas ontem e do programa constam: Simpósio sobre arterites, com duas mesas-redondas: Aspectos Imunológicos das Arterites e Manifestações Clínicas das Arterites, e quatro palestras: Sistema Linfático, Cirurgia das Artérias Coronárias, Fator III — Aplicabilidade Clínica em Angiologia e Cirurgia das Artérias Digestivas.

O II Seminário Sobre Temas de Angiologia tem os seguintes patrocinadores: União Internacional de Angiologia, Sociedade Internacional Cárdio-Vascular (setor latino-americano), Sociedade Brasileira de Angiologia, Associação Paulista de Medicina e Colégio Brasileiro de Cirurgiões (setor paulista).

As aulas estarão a cargo dos profs. Kené Kieny (França), H. Thies (Alemanha), Romero Marques e Waldemy Silva (Recife), Arthur Mickelberg (P. Alegre), Rubens Carlos Mayall, Fernando Duque e George Charles Lemos Cordeiro (Rio), Otto Bier, Edgar Atra, Rubens Ferri, A. M. Cardoso de Almeida, Wilson Cossermelli, Mário Degni, Márcio Severo B. Marques, Guilherme Paulo Deucher, Fernando Camargo Viana e Reinaldo Chaddad (São Paulo).

Roberto Magalhães é premiado

São Paulo (Sucursal) — Roberto Magalhães foi o vencedor do concurso de múltiplos da Formaespaço S.A. Construções, terminado ontem à tarde, que dará como prêmios uma viagem Rio—Nova Iorque—Paris—Londres—Roma—Milão—Rio e mil dólares (Cr$ 6 mil).

O júri, formado por Walmir Ayala, Jaime Maurício, Olívio Tavares de Araújo, Franco Terranova, João da Rocha Lima, Eugene Gordon e Olnei Kruse, resolveu não dar outros prêmios.

O trabalho vencedor terá uma triagem inicial de 200 exemplares assinados pelo autor e uma segunda tiragem de 3 mil unidades.

Raphael Hillyer tocará quinta-feira no Leme

Violista Raphael Hillyer quer tocar músicas de Nobre, Guarnieri e Krieger

O violista norte-americano Raphael Hillyer diz que um de seus maiores desejos é interpretar as músicas de Marlos Nobre, Camargo Guarnieri e Edino Krieger. E para realizar esse trabalho, ele pretende voltar ao Brasil muito breve, embora não saiba quando.

Um dos fundadores do Juilliard String Quartet, de Nova Iorque, Raphael Hillyer está no Rio há uma semana, desenvolvendo um trabalho de música de camera ao lado do Quarteto de Cordas do Brasil. Quinta-feira ele se apresentará na igreja do Leme, sob a regência do maestro Florentino Dias. Visitará depois São Paulo, Brasília e Salvador.

A viola, seu mundo

— Se você quiser ser importante, tem que tocar em Nova Iorque. Não existe melhor lugar para se estudar.

Em toda a sua vida Raphael Hillyer tem-se dedicado à música de camara. Começou os estudos aos sete anos. Primeiro foi o violino e depois a viola, através das aulas dadas pelo professor soviético Korguleff, e em seguida no Instituto de Música de Filadélfia.

Esteve ano passado no Brasil e realizou uma série de concertos em São Paulo, Brasília e Curitiba.

O violista é catedrático da American University em Washington, e da Yale University, em New Haven.

No Rio, o músico está trabalhando ao lado do primeiro violinista do Quarteto de Cordas do Brasil, Santino Partinelli, e com o Sexteto do Rio, desenvolvendo um estudo de música de camara. Em Brasília, ele estará com o Quarteto de Cordas da Universidade, e em Salvador pretende iniciar a programação do Festival Mozart, que deverá ser realizado em outubro, no Conservatório Brasileiro de Música.

Espera ficar no Brasil até o dia 15 de outubro, mas voltará breve para trabalhar do lado de Marlos Nobre, Edino Krieger, Camargo Guarnieri e Guerra Peixe, nomes que ele considera os maiores da nossa música.

Concurso de monografias Brasil, o Poder no Mar inscreve 58 concorrentes

Com 58 concorrentes, terminaram ontem as inscrições ao concurso de monografias Brasil — o Poder no Mar, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso.

As monografias são de autoria de estudantes de Ciências Econômicas, Administração de Empresas e Administração Pública, da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia. Os trabalhos abordam o tema A Importancia de uma Forte Marinha Mercante Própria Para o Desenvolvimento Brasileiro.

Júri

O julgamento dos trabalhos será feito por representante da Sunamam, da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso e do JORNAL DO BRASIL. O presidente da Associação dos Armadores, que presidirá a Comissão de Julgamento — dará o voto de desempate, caso necessário.

Os resultados serão divulgados pela RÁDIO e pelo JORNAL DO BRASIL na primeira quinzena de novembro. Os autores das sete melhores monografias receberão como prêmio uma viagem ao exterior, em navio de uma empresa-membro da associação e 300 dólares — Cr$ 1 800 — oferecidos pelo JORNAL DO BRASIL.

Plus Vita mostra sua avançada tecnologia ao Governo do Estado

O Vice-Governador do Estado da Guanabara, Dr. Erasmo Martins Pedro, e o Secretário de Finanças, Dr. Heitor Brandon Schiller, além de outras personalidades, estiveram visitando as modernas instalações da Industrial Panificadora S/A., onde tiveram oportunidade de observar atentamente os processos inteiramente automatizados pelos quais Plus Vita produz sua linha de produtos alimentícios, famosos pela sua alta qualidade. Conduzidos pelo seu Diretor-Presidente, Sr. Delfim Almeida Ribeiro, os ilustres visitantes demonstraram entusiasmo ao conhecer, em detalhes, os modernos métodos pelos quais se fabricam os famosos Bolos e Pães Plus Vita.

Gás tóxico toma "Pisces III"

Cork, Irlanda (AFP-AP-UPI-ANSA-JB) — A apenas poucas horas de esgotar-se a reserva de oxigênio a bordo, os dois tripulantes do minisubmarino britânico *Pisces III*, preso desde a última quarta-feira ao fundo do mar a uma profundidade superior a 400 metros, entraram ontem à noite em delírio e corriam o risco de morrer envenenados por dióxido de carbono.

Roger Mallinson, 35 anos de idade, e Roger Chapman, 28, estavam colocando um cabo submarino perto do litoral irlandês quando o *Pisces III* ficou preso ao fundo do mar, com reservas de oxigênio previstas até hoje de manhã.

Um minisubmarino idêntico, o *Pisces II*, fez ontem mais uma tentativa para fazer flutuar o encalhado, procurando amarrar no mesmo um cabo de aço, mas a escuridão reinante e o angulo de 70 graus em que se encontra o *Pisces III* frustraram os esforços.

Novas tentativas foram iniciadas para o salvamento, com o emprego de um minisubmarino mais moderno, o *Pisces V*, da mesma empresa (Vickers Oceanics), mas ontem à noite os responsáveis pelo resgate e os proprietários dos barcos já admitiam ser muito reduzidas as possibilidades de salvar Mallinson e Chapman.

Os esforços para colocar um cabo em volta do *Pisces III* fracassaram porque a resistência oferecida à tração pelo *Pisces II* foi muito grande e este teve de emergir em consequência da manifestação de inundação em alguns dos seus setores.

COMUNICACAO

Até ontem à noite os dois tripulantes mantinham contato com os responsáveis pelo resgate, que lhes disseram para fazer o máximo de barulho a fim de facilitar a localização do barco em meio à escuridão.

Mallinson e Chapman começaram então a cantar, o que permitiu sua localização exata, mas depois foram obrigados a substituir as canções por pancadas com objetos metálicos contra a carcaça do minisubmarino, a fim de economizar oxigênio.

Um drama que se repete

O drama que vivem os dois tripulantes do Pisces III ocorre pouco mais de dois meses depois do acidente como o minisubmarino norte-americano Johnson Sea Link, afundado em junho último e que causou a morte de dois de seus quatro ocupantes.

E' longa a lista dos desastres com submarinos depois da Segunda Guerra Mundial, continuando envoltas em mistério as causas de vários dos acidentes, que causaram a morte de centenas de pessoas.

Entre os principais naufrágios de submarinos figuram: Maio de 1939: Squalus (EUA), perto de Hampton, matando dois de seus 56 tripulantes. Junho de 1939: Thetis (Inglaterra), na baia de Liverpool, com 99 mortos. Junho de 1939: Phoenix (França), no mar da Indochina, 71 mortos. Dezembro de 1946: Ewey (França), perto de Toulon, 22 mortos. Agosto de 1949: Cochine (EUA), ao Norte da Noruega, matando 76 tripulantes e mais seis de um cargueiro que tentou socorrê-los. Janeiro de 1950: Truculent (Inglaterra), naufraga após chocar-se com um cargueiro no estuário do Tamisa, matando 64. Abril de 1951: Affray (Inglaterra), desaparecido no canal da Mancha, 75 mortos. Setembro de 1952: Sybille (França), perto de Toulon, 51 mortos. Abril de 1953: Dumlupinar (Turquia), no estreito de Dardanelos, 91 mortos. Junho de 1955: Sidon (Inglaterra), perto de Portland, morrendo 12 dos 44 tripulantes. Abril de 1963: Thresher (EUA), atômico, desaparece perto da Nova Inglaterra com 129 homens a bordo, batendo o recorde do número de vítimas. Setembro de 1966: Hai (Alemanha Federal), submarino escola, ao Sul das ilhas Shetland, com 20 mortos e um sobrevivente. Janeiro de 1968: Dakar (Israel), no Mediterraneo, 69 mortos. Janeiro de 1968: Minerve (França), perto de Toulon, 52 mortos. Maio de 1968: Scorpion (EUA), atômico, entre as ilhas dos Açores e a base de Norfolk, 99 mortos. Março de 1970: Eurydice (França), no Mediterraneo, 57 mortos. Julho de 1971: Artemis (Inglaterra), perto de Gosport, sem vitimas.

O delírio das profundezas

pesquisa JB

O delírio é definido como um distúrbio mental em que o indivíduo apreende confusa e incorretamente aquilo que o rodeia. Numa enfermaria, ele pode se julgar em casa, ser dominado pelo medo de perigos imaginários, ver animais fantásticos à sua frente ou acreditar que o edifício onde se encontra está voando. A causa mais frequente do delírio é a intoxicação por uma substancia qualquer, inclusive sedativos e álcool. Mas também pode resultar de desordens físicas, como a febre, o colapso cardiaco ou as afecções do cérebro.

A descida a grandes profundidades é capaz de provocar toda uma série de alterações físicas e psiquicas, de cujos perigos os mergulhadores estão informados. Tais perturbações são causadas pela pressão, o frio e fatores ligados à respiração.

Respirando ar comprimido a profundidades médias, o escafandrista sente-se ligeiramente embriagado. Quanto mais desce, mais lentos se tornam os seus movimentos, menos eficiente o seu raciocinio, podendo sobrevir o delírio e, finalmente, a perda total da consciência. Isto acontece porque o nitrogênio existente no ar, quando comprimido, passa a agir como anestésico. Por isso, o nitrogênio costuma ser substituído pelo hélio nos reservatórios dos mergulhad res.

Para resolver o problema da longa permanência embaixo da água, muitas experiências cientificas vêm sendo empreendidas nos últimos anos. Entre as mais importantes, estão as que foram realizadas pela Universidade da Pennsylvania, em 1971 (quatro pessoas, numa esfera, 24 dias a 400 metros de profundidade); e a do Sagitário-II, *em Marselha, no ano passado, quando dois homens viveram 100 horas sob uma pressão igual à que se registra 500 metros abaixo da superficie do mar.*

COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. N.º 33.009.911/001
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 1973

Aos 31 de agosto de 1973, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia Souza Cruz Industria e Comércio, à rua Candelária nº 66, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 horas, em virtude de convocação legalmente feita, acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença. Verificando haver número legal de acionistas, o Presidente da Companhia, Sr. Edgell Jason Rigby, declarou instalada a assembléia e, na forma dos estatutos, convidou os acionistas a elegerem o presidente da mesma, tendo sido, por sua propria indicação, eleito, para aquele fim, o Dr. Carlos Guimarães de Almeida. Assumindo a presidência da assembléia, o Dr. Carlos Guimarães de Almeida convidou para secretários o Sr. Aloysio de Souza Bastos e o Dr. Mário Arnaud Baptista. Assim constituída a mesa, o presidente declarou que o objetivo da assembléia, conforme constava dos respectivos editais de convocação, publicados no Diário Oficial do Estado da Guanabara, no Jornal do Brasil e no O Globo de 22, 23 e 24 do corrente, era deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração relativa à eleição de outros diretores, nos termos previstos no artigo 13, letra "d", dos estatutos. Solicitou, então, ao Dr. Mário Arnaud Baptista que, para conhecimento da assembléia, procedesse à leitura da citada proposta do Conselho de Administração, o que foi feito, verificando-se que o seu teor era o seguinte: "**Proposta do Conselho de Administração**. De acordo com o artigo 13 dos Estatutos a sociedade será administrada por uma Diretoria eleita em Assembléia Geral pelo prazo de 3 (três) anos, permitida a reeleição, composta dos seguintes membros, acionistas ou não, todos residentes no país: a) — Presidente; b) — até 3 (três) Vice-Presidentes; c) — até 4 (quatro) Diretores Conselheiros; d) — no mínimo 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) Diretores Executivos um dos quais será Diretor Superintendente, outro Diretor Financeiro e outro Diretor Jurídico. A Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 de março do corrente ano, que aprovou os referidos estatutos, elegeu apenas 6 (seis) dos Diretores previstos na letra "d" do artigo 13 citado e com mandato até a data da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercicio de 1975. No interesse da administração da Companhia, o Conselho de Administração vem propor à assembléia que proceda agora à eleição de mais 3 (três) dos referidos Diretores, com as atribuições previstas no artigo 29 dos estatutos, inclusive e especialmente as que lhes forem especificamente fixadas pelo Conselho de Administração, tal como dispõe a letra "a" do mesmo dispositivo estatutário. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1973. Edgell Jason Rigby, Carlos Guimarães de Almeida, Eric Alfred Albert Bruell." Finda a leitura da proposta do Conselho de Administração, o presidente a submeteu a discussão e, não havendo quem sobre ela se pronunciasse, à votação, verificando-se a sua aprovação unanimemente. **Declarou o** presidente, a seguir, que, em face da deliberação da assembléia, competia à mesma proceder, desde logo, à eleição dos 3 (três) novos diretores da Companhia, com mandato até à data da assembléia geral ordinária que deliberar sôbre as contas do exercício de 1975 e com as atribuições indicadas na proposta do Conselho de Administração. Nessa ordem de idéias, declarou o presidente da assembléia que o Conselho de Administração propunha para o preenchimento dos aludidos cargos de diretor o Sr. **Bruce Randolph Strachan Donald**, britanico, casado, industriario, CPF nº 022.022.397, carteira de identidade SRE-GB nº 1.117.645, domiciliado nesta cidade, na Avenida Atlantica, nº 3786, apartamento 201, Copacabana, Sr. **James Alan Bannerman Kellagher**, britanico, casado, industriário, CPF nº 069.063.978, carteira de identidade SRE-GB nº 1.153.167, domiciliado nesta cidade, na Avenida Delfim Moreira nº 130, apartamento 301, Leblon; e Dr. **Mário Arnaud Baptista**, brasileiro, casado, advogado, CPF nº 003.591.067, carteira de identidade OAB-GB nº 3.074, domiciliado nesta cidade, na Avenida Henrique Dumont nº 57, Ipanema. Submetida essa proposta à assembléia, foi a mesma unânimemente aprovada, tendo o presidente, em consequência, declarado os aludidos diretores eleitos, acrescentando que a sua investidura nos respectivos cargos seria feita logo após o encerramento da assembléia, prestada a caução e lavrados os termos previstos nos artigos 14 e 15 dos estatutos. Continuando com a palavra, o presidente da assembléia exprimiu a satisfação com que via eleitos para integrar a Diretoria três antigos colaboradores da Companhia, que, no exercício das funções até então por eles exercidas, haviam revelado qualidades que justificavam a sua nova investidura e, finalmente, que, nos termos do disposto no artigo 16 dos estatutos, os honorários desses directores seriam fixados pela Comissão de Acionistas eleita pela Assembléia Geral Ordinária de 29 de março último. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a assembléia, da qual eu, Aloysio de Souza Bastos, 1º Secretário, lavrei a presente ata, a qual, lida e achada conforme, é assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1973. Aloysio de Souza Bastos, Carlos Guimarães de Almeida, Mário Arnaud Baptista, Edgell Jason Rigby, B. P. Garraway, E. A. A. Bruell, R. J. Pritchard, K. M. Sumner, B. R. S. Donald, J. A. B. Kellagher, Nelson Baptista da Costa, p.p. Cia. Continental de Cigarros Ltd. — Nelson Baptista da Costa, Walter Cox Schuback, Rubem Coelho dos Santos, Carlos Guimarães de Almeida Fº, João Borges Filho, Celestino Pereira de Oliveira, José Willemsens Junior, José Constancio Marinho de Oliveira, Maria Junqueira Vilanova Machado, Fausto Pessoa, Robert Eduard Will, p.p Crescinco Fundo Brasileiro Part. Ind. e Com., p.p Condominio Crescinco de Reinversão, p.p Fundo de Investimento Bib-Brescinco DL 157 — Robert Eduard Will, Carlos José Muniz, p.p. Fundo de Investimento City Bank — Carlos José Muniz, Edélio Louzada, E. C. Branco, Fausto Garcia de Freitas, p.p. Agania S.A. — Fausto Garcia de Freitas, p.p. N. V. Berg Domi — Fausto Garcia de Freitas, Derek Knight, Fernando Machado Portela, Rodolpho Mutzembacher, Mário Arnaud Fº, Reynaldo da Costa Couceiro, S. M. Brito, Wanderley Ventura, Elisabeth S. Provezan, Aloysio Moreira Guimarães, Ary dos Santos Furtado.

ASC 40

Vaticano reúne seus diplomatas

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Uma reunião diplomática sem precedentes na história da Igreja Católica começará segunda-feira: nela 40 núncios e delegados apostólicos examinarão suas relações com os países em que atuam e com a Cúria Romana.

Sempre com ênfase em problemas politicos, os embaixadores e diplomatas da Santa Se abordarão, entre outros assuntos, o problema Vaticano-China, a Conferência Européia de Segurança, as relações com a América Latina, a liberdade religiosa no geral e a contestação dentro da Igreja.

Comenta-se que um dos assuntos em pauta é a necessidade de revisão dos métodos de trabalho das nunciaturas e delegações apostólicas para facilitar o contato mais direto entre as Igrejas em nivel nacional e o Vaticano.

No Sinodo de 1969, alguns bispos pediram a extinção pura e simples dos canais diplomáticos da Santa Sé por considerá-los "inúteis e onerosos." Como solução, pretende-se propor agora a transformação da diplomacia do Vaticano em eficiente veiculo de comunicação para efeito interno e externo.

Existe tendência entre os núncios de abandonar o privilégio do decanato do corpo diplomático que foi outorgado aos representantes da Santa Sé, na Conferência de Viena de 1961.

Echeverría fala ao povo sobre os terremotos

Cidade do México, Caracas, Bogotá, Miami, Lima e Palmer (UPI-AFP-AP-JB) — Pela terceira vez nos últimos dias, o Presidente Luis Echeverria dirigirá mensagem ao povo a respeito da situação do México depois do terremoto que terça-feira abalou 28 mil quilômetros quadrados do pais — com um saldo de 527 mortos, quatro mil feridos e 25 mil desabrigados — e deverá revelar as medidas que pretende adotar para a reconstrução das regiões afetadas.

O secretário de Imprensa mexicano, Fausto Zapata, que anunciou o discurso presidencial, negou-se a revelar qual a verba governamental destinada ao programa de auxilio e reconstrução. Quarta-feira, Echeverria recusou ofertas de ajuda externa, dizendo que o México podia solucionar seus problemas sozinho.

NOVAS CHUVAS

As tarefas de sepultamento das vitimas e limpeza das ruas entulhadas de escombros continua ininterruptamente, enquanto novas chuvas ameaçam provocar prejuizos maiores às áreas abaladas e ao Sul do pais, já bastante devastado pelas tempestades.

O rio Lerma, o maior do México, transbordou no começo do mês e mais de 100 pessoas morreram. Agora suas águas estão subindo novamente. E a situação no povoado de El Salto, que sofreu consequências do furacão *Brenda* também no principio deste mês, é perigosa: crocodilos o invadem em busca de terra firme.

Três povoados do Estado de Tabasco permanecem alagados e em Chiapas, onde oito cidades estão inundadas, teme-se o transbordamento do rio Usumacinta, limite natural entre o México e a Guatemala.

Em Caracas, equipes de socorro trabalharam durante todo o dia de ontem tentando resgatar vitimas do desabamento de uma colina sobre cerca de 50 casas de um bairro pobre da cidade, mas a tarefa continua dificultada ante a terra úmida e a possibilidade de novos deslizamentos.

MIT obtém síntese de gene

Chicago (AP-UPI-JB) — Pesquisadores do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) anunciaram, em trabalho apresentado à convenção anual da Sociedade Americana de Quimica, que sintetizaram um gene artificial capaz de funcionar depois de incorporado a uma célula viva.

O Prêmio Nobel Har Gobind Khorana lidera o grupo de 18 cientistas que sintetizou o gene de 126 unidades, ao qual faltam apenas duas para ser completo. Estas duas unidades são as de ação e paralisação.

O relatório lido pelo Dr. Khaniya Lal Agarwal diz que o grupo já conseguiu alguns progressos na elaboração do que acreditam seja o sinal de parada e que quando os dois sinais tiverem sido controlados, os pesquisadores testarão seu gene numa bactéria viva e ver se funciona.

Os genes controlam todas as caracteristicas herdadas pelos organismos vivos. Nos seres humanos, por exemplo, determinam, entre outras caracteristicas, o sexo, a cor dos olhos, a pele e o tipo de cabelo. Agarwal disse que quando se conseguir o funcionamento do gene sintético incorporado a células vivas, poderão ser sintetizados genes artificiais com alterações planejadas, e se conseguirá, talvez, a correção de defeitos congênitos.

Federação Internacional de Cientistas quer aproximar universidade da comunidade

Ao justificar a criação da Federação Internacional de Institutos de Estudos Avançados, o cientista Sam Nilsson afirmou que "a ONU e as universidades, que poderiam substituir a federação, estão paralisadas pela burocracia, sendo que os sistemas universitários estão muito isolados da comunidade, além de resistirem às mudanças."

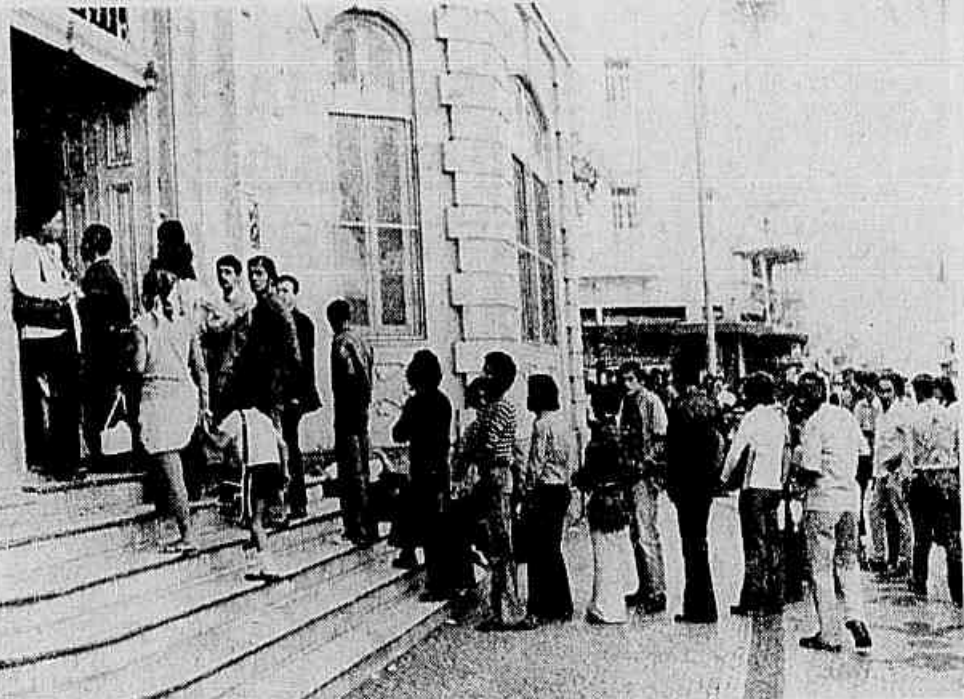
O Sr. Sam Nilsson, que é secretário-executivo da federação, com sede na Suécia, visitou ontem o JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pela diretora-presidente, Condessa Pereira Carneiro, e pelo vice-diretor de desenvolvimento, Comandante Lywal Salles. O Sr. Nilsson viaja domingo para a Argentina.

Esforço comum

Atualmente em viagem de estudos ao Brasil, o Sr. Sam Nilsson acha que o aspecto mais importante da federação não são os possíveis projetos e estudos que vêm sendo desenvolvidos, mas o fato de diferentes nações reunirem-se com o objetivo comum de auxiliarem-se mutuamente.

Durante a conversa com a Condessa Pereira Carneiro e com o Comandante Lywal Salles, o Sr. Sam Nilsson explicou que os objetivos da federação são os de "unir de uma forma sistemática os maiores talentos no mundo, em todas as especialidades, e apresentar alternativas de soluções ao mundo."

— Até agora, tem havido muito pouca conexão entre cientistas de diferentes países, entre programas de pesquisa, e a federação procura reunir todos esses esforços em benefício comum. Atualmente estão sendo desenvolvidos trabalhos em três grandes áreas: problemas ligados ao clima, aos recursos dágua e em relação à energia.

Todos os programas são financiados pelos próprios membros da federação e por entidades internacionais como os bancos de desenvolvimento. O Sr. Sam Nilsson, que é físico, mas agora dedicado integralmente à federação, junto com mais três secretários, visitou ontem a Fundação Getúlio Vargas na companhia do professor Carlos Chagas, com quem esteve por diversas vezes na Europa quando o cientista brasileiro era Embaixador na Unesco.

Candidato que sobrou na fila após 0h será atendido segunda-feira

Prazo de inscrição acaba à zero hora e DES prevê 45 mil candidatos a supletivo

Extamente a zero hora de hoje, os 154 postos que durante um mês fizeram inscrições dos candidatos ao exame supletivo encerraram suas atividades. O diretor do Departamento de Ensino Supletivo, professor Romualdo Carrasco, ordenou que todos os candidatos que estivessem nas filas a esta hora fossem atendidos.

Já esperando que muitos deixassem para se inscrever no último dia, os postos da Escola Tiradentes e da Escola Maurício Medeiros começaram a funcionar desde as 10h, sempre com fila. O Departamento de Ensino Supletivo espera um total de 45 mil inscrições.

Taxa de inscrição

Fazendo um balanço da primeira fase do exame supletivo — as inscrições — o professor Carrasco disse ontem que "nosso planejamento foi totalmente cumprido e se alguns candidatos tiveram dificuldades em fazer suas inscrições foi porque não acompanharam as informações que a imprensa tem divulgado desde março."

A taxa de inscrição, depois de recolhida ao Banco do Estado da Guanabara, só poderá ser devolvida ao candidato que não puder fazer as provas com a autorização do Fundo Estadual de Educação, o que custa requerimentos e longa espera.

A Escola Maurício Medeiros, no Méier, fez inscrições até às 5h30m da manhã de ontem, atendendo a todos os candidatos que a procuraram.

Marcílio apóia jovem na política

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flávio Marcílio, presidente da Camara, conclamou os 23 universitários que concluíram estágio de um mês no Legislativo a participarem da vida política do país, "não como força de contestação, mas como forma de ajuda para que estejam aptos a substituir à geração atual."

Depois de ressaltar que os estudantes tiveram um curso supervisionado por destacadas figuras da Camara, entre os quais o vice-presidente Aderbal Jurema, o 2º secretário Petrônio Figueiredo e o secretário-geral da Presidência, Sr. Paulo Afonso, disse que "nós não fazemos proselitismo, mas sim uma demonstração do que é o Poder Legislativo brasileiro."

MDB reage a cassação em Anápolis

Goiania (Correspondente) — Depois de completo silêncio nos dias que se seguiram à medida do Presidente da República, a bancada do MDB na Assembléia Legislativa de Goiás reagiu ontem contra a cassação do ex-Prefeito de Anápolis, Sr. José Batista Júnior, tachando o ato de arbitrário e prepotente.

Ainda ontem, a bancada e o Diretório Regional manifestaram, segundo nota oficial publicada na primeira página dos jornais locais, inteiro repúdio "às tentativas do Governo do Estado de colocar o Deputado Derval de Paiva como ligado ao movimento subversivo."

Brasília faz homenagem a seu Bispo

Brasília (Sucursal — Para comemorar o 29º aniversário de sagração episcopal do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, a Cúria Metropolitana realizará depois de amanhã, na Catedral do Distrito Federal, às 19h ato de concelebração de ação de graças.

Dom José Newton foi nomeado Arcebispo de Brasília em 1960, por determinação do Vaticano, que o transferiu da Diocese de Diamantina. Desde 1967 é também o Vigário Militar do Brasil.

Montoro analisa situação insegura dos professores e pede solução para o caso

Brasília (Sucursal) — O Senador Franco Montoro (MDB-SP) analisou ontem, no Senado, a situação de intranquilidade e insegurança em que vivem os professores em quase todos os Estados, afirmando a necessidade de se dar solução ao problema, uma vez que "a educação é a base do desenvolvimento de qualquer nação."

— No Estado de São Paulo, dos 40 mil professores, mais de 30 mil são contratados a título precário. Nos demais Estados, a situação é semelhante ou mais grave — disse o Senador paulista, aludindo a vários trabalhos realizados por órgãos que congregam a classe, visando mudar o panorama atual.

Insegurança

Disse o Sr. Franco Montoro que essa contratação em massa de professores, a título precário, "significa que, apesar de trabalharem anos seguidos, esses professores, de um lado, não são servidores públicos para os efeitos de direitos e vantagens e, de outro, não são também empregados particulares, com os direitos assegurados na CLT."

— Assim, são privados, entre outros, dos seguintes direitos: estabilidade ou FGTS, previdência social, assistência médica, férias anuais remuneradas, licenças à gestante para tratamento de saúde, gala, repouso remunerado, etc.

Anomalia

Mostrou o Sr. Montoro que o Tribunal Superior do Trabalho tem reconhecido, nos casos que lhe chegam para julgamento, os direitos dos professores contratados, considerando todo aquele que não seja servidor público como sob a proteção da Consolidação das Leis do Trabalho.

— A atual situação intranquiliza e inquieta a classe responsável pela educação, base do desenvolvimento de qualquer nação — salientou, após lembrar que, pela lei de reforma do ensino, "todos os Estados estão obrigados a elaborar o seu quadro de carreira do magistério oficial", o que já deveriam ter feito há muito tempo e, na maioria deles, não se concretizou até hoje.

Concluiu formulando um apelo ao Governador de São Paulo para "que tome medidas urgentes no sentido de enviar, à Assembléia Legislativa, o necessário projeto disciplinando a carreira do magistério oficial naquele Estado."

Ex-pracinhas aceitam com reserva história de padre que salvou 35 da Gestapo

A história do Padre italiano Mário Ginocchini, que teria salvo um grupo de 35 soldados da FEB de ser fuzilado pela Gestapo, em Paris, foi recebida com surpresa e reservas na Associação Nacional dos Veteranos da Campanha da Itália, embora dois integrantes se lembrassem de que na Batalha de Barga os alemães prenderam 22 brasileiros.

Nélson Neves, que naquela ocasião era praça, disse que o grupo pertencia ao 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria. Quando os pracinhas, livres, voltaram à Itália (Fioncolise), ele conversou com o Sargento Joel, um dos prisioneiros, que ao falar sobre a prisão não se referiu à história do Padre.

A história

Atualmente Padre Ginocchini tem uma paróquia em Porto Alegre e está com 63 anos de idade. Segundo conta, quando serviu a Cruz Vermelha durante a II Guerra Mundial, em Paris, ajudou 35 soldados da Força Expedicionária Brasileira (FEB) a escapar do fuzilamento, pela Gestapo, em Paris, em 1943.

O Padre teria distribuído entre os pracinhas uniformes de garis e mandado que se espalhassem pelas ruas da cidade durante dois dias. Quando a Gestapo chegou, constatou a fuga. A execução dos brasileiros seria uma represália pelo assassinato de um capitão alemão pela Resistência francesa.

Reunidos ontem na Sala Monte Castelo, da Associação Nacional dos Veteranos da Campanha da Itália (Rua Marrecas, 35, alguns pracinhas estranharm, primeiramente, a data do fato — 1943 — já que a FEB só foi para a Itália em setembro de 1944.

Mas dois veteranos, Nélson Neves e um outro que não quis se identificar, e ainda o General José Branchewsky lembraram-se de alguns detalhes da Batalha de Barga (cidade italiana), que talvez tenha alguma correlação com a história do Padre. Contam eles

— No dia 28 de outubro de 1944, o 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria ocupou o morro de nome Semelano, que estava em poder dos italianos. Eram três Companhias, com um total de 120 homens. Fazia frio e estávamos sem muita ração e por isso comíamos somente castanha. Mas essa ocupação durou pouco — contaram.

No dia seguinte, pela manhã, houve um contra-ataque dos alemães, que durou seis horas seguidas. Primeiro houve o bombardeio da artilharia, depois as metralhadoras, para finalizar com o ataque. Eles atacaram muito bem e fomos obrigados a recuar, para recompor as nossas forças.

Nessa batalha, que ficou conhecida pelo nome de Barga, entre os mortos estava o Tenente Pinto Duarte. O Capitão Atratino, hoje General, tentou resgatar seu corpo, mas como estava difícil, o cobriu com folhas a fim de voltar ao local à noite. Mas ao retornar, o corpo do Tenente não estava mais lá.

22 presos

Foi nessa ocasião — lembram os veteranos — que os alemães prenderam 22 brasileiros, entre eles um sargento de nome Joel e também um cabo. Ao contrário da história do padre, não havia nenhum tenente entre esses presos.

— Soubemos que esses 22 prisioneiros foram levados para um campo de concentração da Alemanha e depois transferidos para a França (Paris), onde foram soltos, parece-nos, pelos próprios alemães. No dia 15 de maio de 1945, quando nos preparávamos para embarcar de volta ao Brasil, mantive contato com o sargento Joel, um dos libertados, na cidade de Fioconlise. Ele contou, na ocasião sobre a prisão do grupo, mas não me lembro ter falado sobre um padre que teria emprestado uniformes de gari para escaparem de fuzilamento pela Gestapo — lembrou o ex-praça Nélson Neves.

Como a maioria dos integrantes do 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria que atuou na Campanha da Itália era de São Paulo (Campinas e Caçapava), na Associação Nacional dos Veteranos da Campanha da Itália, no Rio, não há nenhum desses ex-prisioneiros da Batalha de Barga. Para que o episódio possa ser melhor esclarecido, o presidente da entidade, Coronel Paulo de Mendonça Ramos, apela para o padre italiano Mário Ginocchini entrar em contato com ele.

Emenda na CLT foi aprovada

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Trabalho e Legislação Social da Camara aprovou ontem projeto do ex-Deputado Floriceno Paixão que introduz modificações na Consolidação das Leis do Trabalho, incluindo entre os componentes do salário mínimo as parcelas relativas à educação e recreação.

Foi também aprovado projeto do Deputado Léo Simões (MDB-GB) que estabelece normas para fixação de mão-de-obra no mercado de trabalho, onde qualquer contrato de trabalho quer seja individual ou coletivo, terá a duração mínima de seis meses, sendo rescindido somente nos casos de cometimento de falta grave.

Fraga promete total apoio à política educacional ao tomar posse em Brasília

Brasília (Sucursal) — O novo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Hélio Fraga, prometeu dar integral apoio à política educacional do Governo, ao ser empossado ontem, no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

A solenidade, realizada pela manhã e presidida pelo Ministro Jarbas Passarinho, compareceram o Secretário-Geral do MEC, Coronel Confúcio Pamplona, o Presidente do Conselho Federal de Cultura, professor Moniz de Aragão, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, e o Reitor da Universidade de Brasília, professor Amadeu Cúri.

Obras do "campus"

Em seu discurso, o Reitor Hélio Fraga afirmou que "se sentia honrado em poder colaborar mais uma vez com o Governo neste momento em que o país atravessa uma verdadeira fase de reconstrução nacional."

Prometeu empenhar-se "para que a Universidade continue a funcionar plenamente em todos os seus setores" e elogiou a decisão do Presidente Médici de cancelar uma exposição no ano passado para conceder mais recursos às obras da Cidade Universitária.

Fala do Ministro

Lembrando ao novo reitor da UFRJ que o prosseguimento das obras do *campus* terá que ser feito com recursos próprios, o Ministro Jarbas Passarinho disse que o mais importante já foi feito, isto é, a mudança definitiva para o Fundão. Salientou que a decisão do Presidente de cancelar a exposição "foi exclusiva e pessoal dele, Presidente da República, sem que ninguém a tenha sugerido."

O Ministro elogiou o estilo administrativo do Presidente Médici, "que, no campo da delegação de poderes, transfere aos seus auxiliares diretos a maior soma de poderes possível." Disse que raramente o Presidente interfere pessoalmente na escolha dos reitores, ressaltando que, no entanto, em relação ao professor Hélio Fraga, tomou essa medida, o que "aumentava sua honra e, paralelamente, também seu ônus e seu sacrifício."

Norte-Sul terá atraso de um mês

Só em março do próximo ano, com um mês de atraso, será entregue ao tráfego a ligação viária entre a Avenida Passos e a Rua da Lapa, através da Av. Norte-Sul. Além do adiamento, a obra sofreu um aumento de custo: passou de Cr$ 6,9 milhões para Cr$ 8,5 milhões.

— Em compensação — assegura o diretor do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Alair dos Santos Filho — a região da Lapa ganhará mais 2 100 metros de área verde, compreendida pelas Ruas Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga, além da Avenida Norte-Sul.

A ligação viária em execução pelo DVU só tem de grande o preço, agora elevado mais ainda devido a problemas inesperados com relação a desapropriações de 11 imóveis nas regiões do Largo da Lapa e da Praça Tiradentes.

Mesmo que os problemas de desapropriações sejam resolvidos logo, os serviços não poderão ser concluídos antes de março. A ligação foi projetada para substituir a Rua Uruguaiana, que será interditada em outubro, embora os comerciantes locais pretendam enviar ao Metrô um abaixo-assinado pedindo para que tudo continue como está, até o Natal.

BNH procura superar as dificuldades na aplicação do FGTS ao homem do campo

Brasília (Sucursal) — Um dos últimos impactos do Presidente Médici, representado pela Lei nº 5 889, de 8 de junho deste ano — que estabeleceu normas reguladoras do trabalho rural — ainda não pôde completar-se porque o Banco Nacional da Habitação até agora não definiu as normas pelas quais se estenderá ao campo o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

O desejo governamental era o de estender o quanto antes o Fundo ao lavrador, só não o efetivando por ter deparado com várias dificuldades, maiores que as encontradas na regulamentação de outras normas que passaram a beneficiar o homem do campo. Apesar disso, quis o Governo que o assunto fosse expressamente mencionado na lei, dizendo o Art. 20: "Lei especial disporá sobre a aplicação ao trabalhador rural, no que couber, do regime do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço."

Com o BNH

O Fundo de Garantia é o responsável pela maior parte dos recursos aplicados no Plano Nacional de Habitação, sendo gerido pelo BNH. Por isso foi solicitada a esse estabelecimento de crédito "a prévia elaboração de normas, necessárias à efetivação dessa medida."

O Banco Nacional da Habitação ainda não mencionou nenhum estudo para ampliar a área de incidência do Fundo, revelando perplexidade na adoção de medidas que se cumprirão numa faixa de rudimentar organização trabalhista.

Aplicação gradativa

O único instituto que o Governo não quis estender desde logo ao trabalhador rural foi o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. No mais, esse trabalhador foi beneficiado por uma legislação ampla, que o próprio Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Mozart Vitor Russomano, acha que terá uma aplicação dependente da própria ajuda do trabalhador rural, através de seus sindicatos de classe.

Segundo o Art. 1º da Lei 5 889, "as relações de trabalho rural serão reguladas por esta Lei e, no que com ela não colidirem, pelas normas da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5 452, de 1º de maio de 1943."

Esse artigo deu bem a idéia da amplitude do regime jurídico que passou a regular, no campo, as relações entre patrões e empregados. Foi atento a essa circunstancia que o Ministro Vitor Russomano afirmou ao JORNAL DO BRASIL que nunca, como agora, tiveram os sindicatos de trabalhadores rurais oportunidade de demonstrar sua eficiência, na fiscalização da aplicação do direito que lhes foi estendido.

Oferta por edifício é recusada

Trinta milhões de cruzeiros pode ser um preço exagerado para um bolo de noiva, mas seus donos acham que não. Tanto que a Companhia de Imóveis do Rio de Janeiro aguarda propostas mais elevadas, embora o Edifício Mayapan — se é que alguém o conhece por esse nome, ignorando seu seu formato e ornamentos — não esteja à venda.

Desde sua construção, em 1942, o imóvel da esquina de Almirante Barroso com Graça Aranha ganhou uma série de apelidos, alguns pejorativos, outros engraçados, como *Mesa e Bordado* ou *Anágua de Renda*, mas *Bolo de Noiva* foi o que prevaleceu na boca do povo, dando uma versão carioca a seus desenhos decorativos de origem maia ou mexicana, como o nome.

Segundo os diretores da Companhia de Imóveis do Rio de Janeiro, única proprietária do Edifício Mayapan, é essa circunstancia que o torna alvo constante de propostas, ao contrário dos outros que, pertencentes a condomínios, possuem vários proprietários.

Mesmo assim, ele nunca foi colocado à venda e nem diretores da Companhia pretendem fazer qualquer negócio, muito menos demoli-lo ou simplesmente modificar sua fachada original. Eles confirmam que nos últimos dias, já foram feitas duas propostas de empresas de navegação — em torno de Cr$ 30 milhões.

Dom Ivo diz que missões mostram o cristianismo aos índios mas não o impõem

"Os missionários vivem com os índios mostrando apenas como se vive o cristianismo, sem o impor a ninguém." Isto foi o que afirmou o secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, comentando denúncia do antropólogo Nei Landi, diretor do Museu Nacional do Índio, de que o problema mais difícil que a Funai encontra para preservar os valores indígenas são as atividades das missões religiosas.

A propósito da denúncia, disse ainda Dom Ivo: "E' verdade que o Sr. Nei Landi está realmente marginalizado na Funai? Se não é, esperamos que a Funai compreenda seu dever trazendo a público, de uma vez por todas, sua opinião a respeito do assunto."

Relatórios

Dom Ivo disse ainda que no encontro de bispos do Regional Norte 1, realizado em Manaus este mês, esteve presente o delegado regional da Funai para a Amazônia, General Coutinho, que afirmou na ocasião: "A situação é gravíssima para os índios de Roraima. Se a Igreja não fizer alguma coisa, os índios vão ser sempre mais rechaçados, pois até mesmo o Governador de Roraima não tem nenhuma simpatia por eles."

Disse Dom Ivo que, em respostas, os bispos de Roraima revelaram ao General Antônio Coutinho que durante cinco anos enviaram relatórios aos órgãos competentes assinalando irregularidades cometidas contra os índios naquela região, "mas nunca nada foi feito em defesa deles."

Prisão de menor alarma Altenfelder

Brasília (Sucursal) — O presidente da Funabem, Sr. Mário Altenfelder, disse ontem ser necessário um paradeiro no "recolhimento indiscriminado de menores, muito deles presos brutalmente nas ruas simplesmente porque estão incomodando a vista dos que passam."

O dirigente da Fundação foi recebido em audiência pelo Presidente Médici com quem falou sobre o problema do menor desamparado e fez relato das atividades do órgão que dirige e da sua atuação no 14.º Congresso Pan-Americano Para o Bem-Estar do Menor, realizado em Santiago.

CIVILIZAÇÃO

Disse o Sr. Altenfelder que "quanto mais adiantada é a civilização, maior é a delinquência infantil." Informou que o Código Nacional do Menor, em fase de elaboração, introduz o conceito jurídico de "risco moral", situação em que o menor tem que ser apoiado pelo Governo e permite ao Juizado interferir até no ambiente paterno para amparo da criança.

Entende que o menor delinquente deve ser reeducado, em locais especiais, mas o que é preso por simplesmente brincar nas ruas, deve voltar aos seus lares.

Auditor de Brasília recebe denúncia contra 20 pessoas acusadas de ação comunista

Brasília (Sucursal) — O Juiz-Auditor de Brasília recebeu ontem a denúncia contra 20 pessoas acusadas de tentarem reorganizar, entre 1969 e 1972, o Partido Comunista na capital da República.

Figuram entre os acusados um médico, vários funcionários da Camara dos Deputados, bancários, professores e estudantes, além de um cidadão nascido na Ucrania.

Os denunciados

Foram denunciados pelo procurador militar por seu maior envolvimento nas ações do PCB, Carol Stalin Pires Leal (estudante); Raimundo Trindade Sousa Catenhede (bancário); Manuel Farias de Sousa (protético); Benedito Chavita (técnico de administração), Fernando Isaack Sklo (médico); Carlos Alberto Ramos, Jair Oliveira de Sousa, Walter Caldas e Maurício Laureano (funcionários da Camara); Paulo Pudnel (escriturário); João Batista de Paula, Edirson Alves Porto, Marival Guimarães Pereira, Arildo de Sousa e Fernando Antônio Puntel (bancários); Felisberto da Silveira Mesquita (funcionário do INPS); Aurélio Anchises Ribeiro de Sousa, Benedito Carlos e Saulo Dias Taguatinga (estudante da UNB); e Francisco Gomes (comerciário).

IPM

Diz que o PCB criou em Brasília, em 1969, o Comitê Central, a fim de orientar as ações do Partido em todo o país e que a comissão metropolitana manteve intensa atividade, reestruturando diversas organizações de [illegible] em diversos setores de atividades, como a da Universidade de Brasília, dos bancários, da Camara dos Deputados, dos médicos e da construção civil.

Gente

Dominga Torquato Portinari

Aos 89 anos e sozinha, morreu em São Paulo a mãe do pintor e poeta Candido Portinari que, como seu filho famoso (falecido há 11 anos no Rio de Janeiro), não conseguiu realizar seu último sonho: rever o céu e respirar o ar puro da pequenina cidade de Brodósqui, para onde foi logo que chegou ao Brasil, aos 16 anos.

Descendente de uma família rica na Itália, Dominga chegou ao Brasil, como imigrante, casando-se logo depois com João Batista Portinari. O casal teve 12 filhos, três dos quais já morreram — Candido, Geni e Osvaldo. Dominga foi sepultada horas depois de sua morte em Brodósqui, ao lado de seu marido. Entre suas últimas palavras:

— O meu filho Osvaldo já me chamou duas vezes. Ouvi e percebi que a voz era dele. O Candinho não. Às vezes tenho impressão de que ele está entre nós. Mas o lugar verdadeiro é onde eles estão.

Vasco de Azevedo Neto

Deputado federal pela Bahia de 1951 a 1971, autor de importantes trabalhos no campo dos transportes, como *Ligações de Brasília com o Mar* e *Plano Nacional de Viação*, recebeu ontem da Assembléia Legislativa da Bahia o título de Cidadão Baiano, aos 91 anos.

Mineiro de Pirangui, está na Bahia desde a década de 30, quando foi nomeado engenheiro diretor da Estrada de Ferro Bahia—Minas, posteriormente incorporada à viação férrea federal do Leste brasileiro. Chefe do sétimo Distrito do DNER durante 10 anos, idealizou e construiu o Porto de Campinho na Bahia, que em sua homenagem passou a se chamar Vascópolis.

Fernando Góis

Jornalista e escritor, foi eleito para a Academia Paulista de História, na vaga de Jacob Penteado, da cadeira número 13. Crítico literário e membro da Academia Paulista de Letras, Fernando Góis é autor de *O Simbolismo* (panorama da poesia brasileira), *O Tecedor do Tempo* (crônicas) e *O Espelho Infiel* (crítica), além de trabalhos históricos sobre D. Pedro II, Campos Sales e José Bonifácio.

Raul Pitanga Santos

Pioneiro da proctologia no Brasil, recebe amanhã uma homenagem especial da classe médica, na sessão de instalação do XXIII Congresso Brasileiro de Proctologia, no Hotel Glória. Com 80 anos, clinicando ainda, Raul Pitanga Santos foi o primeiro especialista brasileiro de sua área e prestou, segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia, Décio Pereira, "relevantes serviços à Medicina."

Roberto Pinto Ferreira

— Na década de 30, eu saía de bonde ou trem pelo Rio, vendendo óleos, graxas e querosene Atlantic. Hoje, a empresa cresceu muito, mas a preocupação de ter um quadro de funcionários com padrões técnicos elevados continua a mesma.

Após 45 anos de serviços — a maior parte deles no setor de vendas — Roberto Pinto Ferreira aposentou-se. Na festa oferecida pela Atlantic, como homenagem, ele recordou os tempos do salário de 120 mil réis e a fase do pioneirismo da venda de produtos de óleo no Brasil, que eram transportados muitas vezes no lombo de animais até os consumidores.

Michael Dunn

O ator anão norte-americano, indicado para concorrer ao Oscar por sua atuação em Ship of Fools, *morreu aos 38 anos em Londres. Michael Dunn — seu verdadeiro nome era Gary Neil Miller e ele media um metro e sete centímetros de altura — encontrava-se na capital inglesa para filmar* The Abdication, *ao lado de Peter Finch e Liv Ullmann.*

Orlando Trancoso de Brito

O pintor carioca está selecionando 40 óleos e aquarelas dentre seus novos trabalhos para uma exposição em seu próprio *atelier*, em Copacabana, à Rua Rainha Elizabeth, 85.

— Continuo desenvolvendo uma temática cujo ponto de partida é a nossa natureza.

Professor de Desenho e Pintura do Instituto de Belas-Artes, Grande Prêmio de Marinha do Salão da Escola de Belas-Artes de 1965, Orlando Brito teve sua obra recentemente definida pelo Secretário de Cultura, Desportos e Turismo do Rio, Fernando Barata, como "uma receita de saber trazer a vida, as plantas, a natureza enfim para uma tela. E tudo isso, juntamente com sua alma, que se sente viver e palpitar dentro da natureza."

Hóspedes da cidade

Hans Natto — Industrial de Heidelsberg, Alemanha, encontra-se no Hotel Riviera.

Francisco Thoumi — Executivo do Banco Mundial de Washington, está no Hotel Nacional-Rio.

Nestor Angel Romano — Jornalista do **La Cronica** de Buenos Aires, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.

Leo John Sullivan — Engenheiro piloto de prova da Lockheed Aircraft Corp., nos Estados Unidos, encontra-se no Hotel Excelsior Copacabana.

Hla Myint — Professor da Universidade de Londres, está no Copacabana Palace Hotel.

Hermann Ritter — Cinematografista da **Tribuna de Geneve**, na Suíça, hospeda-se no Hotel Riviera.

Tadatoshi Ragano — Engenheiro japonês, encontra-se no Grande Hotel São Francisco.

Johann George Scherermann — Professor de Música da Universidade de Brasília está no Hotel Ambassador.

Geotécnica usa aparelho de refração

O *bison*, aparelho de refração sísmica, começará a ser usado este mês pelo Instituto de Geotécnica, em pesquisas e definição do material do solo e do subsolo, permitindo maior garantia nas obras de contenção de encostas.

De fácil manejo, o novo equipamento, comprado por Cr$ 20 mil nos Estados Unidos, dará informações geológicas em apenas 15 minutos. Ele permitirá, também, o controle permanente das obras já realizadas pelo IG em todo o Estado, bem como o aprimoramento das técnicas até agora empregadas.

Trânsito piora com novo buraco

Um novo buraco, aberto pela Companhia do Metrô na manhã de ontem no cruzamento das ruas Uruguaiana e Carioca, tornou ainda mais difícil o tráfego no centro da cidade, provocando engarrafamentos que à tarde já atingiam a Avenida Rio Branco, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia. Até então o transito nessa área não apresentava grandes problemas, principalmente após a mudaça de transito na Rua da Assembléia, facilitando o trajeto dos veículos que se dirigem para a Zona Norte.

Av. Brasil terá postos policiais

A Avenida Brasil terá, dentro em breve, dois postos de assistência (policiamento e bombeiros) para promover mais rápido socorro, naquela via em casos de acidentes com vítimas e desobstrução das pistas, evitando-se engarrafamentos.

Os estudos nesse sentido estão sendo feitos pelo Departamento de **Estradas** de Rodagem e os postos ficarão situados na Rodoviária Novo Rio e proximidades do Viaduto Lobo Júnior. O DER examina, inclusive, a possibilidade de que os postos disponham de peritos em tempo integral.

Congregação religiosa faz 15 anos

Por ocasião, hoje, das comemorações dos 15 anos de fundação da Congregação de Nossa Senhora de Belém, as 17 religiosas da instituição não estão obrigadas a começar o dia em silêncio. E à tarde, em sua sede de Jacarepaguá, haverá missa celebrada por um dominicano, um beneditino e um jesuíta, a ser assistida também por antigos alunos e amigos.

A capela, ampliada e restaurada com a renda que as religiosas obtiveram com a venda de discos de Natal e Dia das Mães, tem o piso feito de ladrilhos, estilo colonial, enquanto as paredes e o tabernáculo são de chapisco.

Depois da missa das 17h as irmãs servirão um lanche nas dependências do convento, onde vive a Madre com 12 professoras, duas noviças e duas postulantes.

A Congregação tem por finalidade principal a evangelização nas escolas públicas, como vem ocorrendo atualmente no Instutito de Educação, Colégio Pedro II e outros estabelecimentos da Guanabara.

Detran não proíbe que menor ande de bicicleta mas fiscaliza o Centro

O Detran é contra qualquer proibição ao uso de bicicletas por menores, pretendendo apenas regulamentar o uso de triciclos e demais veículos de tração humana nas áreas comerciais, no centro principalmente, informou ontem o assessor jurídico Álvaro Rocha.

— A repressão ao uso de bicicletas pelos menores traria apenas problemas sociais, sem vantagem para a sociedade. Atualmente, o Detran enfrenta dificuldades para a fiscalização global dos veículos, dando preferência a certas áreas críticas e por isso "seria um contra-senso diluirmos ainda mais esses recursos para punirmos crianças andando de bicicleta, disse ele.

Má interpretação

O Decreto-Lei 584/69 acabou com as exceções que permitiam a menores de 18 anos dirigirem veículos automotores, principalmente motocicletas e ciclomotores de baixa cilindrada. O Cetran da Guanabara, erroneamente, interpretou que as novas leis se referiam a todos os veículos e não somente aos automotores.

Para o Detran, essa interpretação deu origem à idéia de proibir bicicletas e velocípedes dirigidos por crianças. O ponto-de-vista do Detran, defendido pelo assessor jurídico Álvaro Rocha no Cetran, onde é conselheiro, "é principalmente técnico e prático, eliminando-se os veículos de tração humana, no caso específico, bicicletas, triciclos e outros, das proibições."

Segundo ele, a orientação do Detran é uma "repressão paternalista, nas chamadas áreas lúdicas, os bairros residenciais e a orla das praias, dando-se preferência às advertências e conselhos do que à ação repressiva pura e simples." O assessor jurídico do Detran diz que experiências anteriores revelaram-se negativas, havendo inclusive um aumento dos riscos, a perseguição a menores em ciclomotores e motonetas. No caso das bicicletas, isto seria "um absurdo" disse também Álvaro Rocha.

A lei

Brasília (Sucursal) — A bicicleta, sob o ponto-de-vista técnico e de circulação é considerada como veículo e, assim, também o é no Código Nacional de Transito. Portanto, segundo informações de fontes do Conselho Nacional de Transito (Contran), é lícito à Guanabara impedir o tráfego destas em locais onde julgar conveniente.

Segundo diz o regulamento do Código, cabe ao município regulamentar o uso das vias sob sua jurisdição, implantar sinalização e fazer estatística de transito. Desta forma, até mesmo os velocípedes poderiam estar legalmente classificados na categoria de "triciclos com propulsão humana."

Trota quer acabar com sujeira de animal na rua e multar dono relapso

O Deputado Frederico Trota, do MDB, apresentou projeto de lei criando um grupo de trabalho para propor medidas destinadas a diminuir a sujeira causada por animais em logradouros públicos.

O grupo de trabalho deverá funcionar na Secretaria de Obras e terá 90 dias para apresentar relatório, que além das medidas de prevenção estabelecerá sanções a serem impostas aos donos de animais causadores da sujeira. Com base no seu trabalho, o Poder Executivo baixará decreto regulamentando o cumprimento de todos os dispositivos.

SUGESTÕES

Ao justificar seu projeto de lei, o Deputado Frederico Trota salientou que o grupo de trabalho poderia, entre outras medidas, sugerir a obrigatoriedade de construção de caixas de areia em todos os edifícios cujo regulamento interno permite a existência de animais. A construção dessas caixas poderia ser feita na garagem ou outra área útil, com autorização do Distrito de Obras local.

'As circunscrições fiscais caberia observar o cumprimento das determinações legais, e os donos de animais que sujassem as ruas, calçadas, praças e demais logradouros ficariam sujeitos a multas. A intenção do parlamentar, segundo ele mesmo frisou, é acabar principalmente com a sujeira causada pelos animais domésticos levados a passear justamente para defecar ou urinar.

COPACABANA

O Sr. Frederico Trota disse que o problema é observado com maior frequência calçadas, praças e praias da Zona Sul, chegando a ser impressionante em Copacabana, bairro que se constitui na maior atração para os turistas.

Acrescentou que os cães precisam passear e merecem todo o carinho, mas seus donos só os deverão levar à rua "depois de se certificarem que os animais já aliviaram os intestinos." Acha que os donos de animais poderiam educá-los, ensinando-os a fazer as necessidades fisiológicas sempre no mesmo local.

Pista ajuda trânsito na Zona Sul

O Governador Chagas Freitas inaugurou, na manhã de ontem, uma obra pequena, mas que tem uma importancia muito grande para os motoristas que usam habitualmente o Túnel Rebouças: uma pista de 450 metros para ser usada pelos que vêm da Av. Borges de Medeiros, evitando um retorno que exigia um percurso de quase dois quilômetros.

O retorno — que ficava na esquina de Epitácio Pessoa com a Fonte da Saudade — foi fechado pelo Detran, na inauguração da nova pista, que é uma duplicação da Rua Abelardo Lobo. A obra beneficiou também os que procuram atingir o Humaitá.

Obras viárias têm controle de qualidade

O desabamento do elevado da Avenida Paulo de Frontin levou o Departamento de Estradas de Rodagem a incluir, entre seus critérios para execução de novas vias elevadas, viadutos e pontes, uma firma especializada no controle dos materiais usados na composição do concreto destinado a essas obras, a fim de assegurar sua qualidade.

O conjunto de viadutos de São Cristóvão será construído sob essa supervisão, enquanto que no momento a recuperação do elevado da Paulo de Frontin também já conta com uma empresa, a Concremat, que verifica previamente os materiais empregados.

Gente

Dominga Torquato Portinari

Aos 89 anos e sozinha, morreu em São Paulo a mãe do pintor e poeta Candido Portinari que, como seu filho famoso (falecido há 11 anos no Rio de Janeiro), não conseguiu realizar seu último sonho: rever o céu e respirar o ar puro da pequenina cidade de Brodósqui, para onde foi logo que chegou ao Brasil, aos 16 anos.

Descendente de uma familia rica na Itália, Dominga chegou ao Brasil, como imigrante, casando-se logo depois com João Batista Portinari. O casal teve 12 filhos, três dos quais já morreram — Candido, Geni e Osvaldo. Dominga foi sepultada horas depois de sua morte em Brodósqui, ao lado de seu marido. Entre suas últimas palavras:

— O meu filho Osvaldo já me chamou duas vezes. Ouvi e percebi que a voz era dele. O Candinho não. Às vezes tenho impressão de que ele está entre nós. Mas o lugar verdadeiro é onde eles estão.

Vasco de Azevedo Neto

Deputado federal pela Bahia de 1951 a 1971, autor de importantes trabalhos no campo dos transportes, como *Ligações de Brasília com o Mar* e *Plano Nacional de Viação*, recebeu ontem da Assembléia Legislativa da Bahia o titulo de Cidadão Baiano, aos 91 anos.

Mineiro de Pirangui, está na Bahia desde a década de 30, quando foi nomeado engenheiro diretor da Estrada de Ferro Bahia—Minas, posteriormente incorporada à viação férrea federal do Leste brasileiro. Chefe do sétimo Distrito do DNER durante 10 anos, idealizou e construiu o Porto de Camamuho na Bahia, que em sua homenagem passou a se chamar Vascópolis.

Fernando Góis

Jornalista e escritor, foi eleito para a Academia Paulista de História, na vaga de Jacob Penteado, da cadeira número 13. Critico literário e membro da Academia Paulista de Letras, Fernando Góis é autor de *O Simbolismo* (panorama da poesia brasileira), *O Tecedor do Tempo* (crônicas) e *O Espelho Infiel* (crítica), além de trabalhos históricos sobre D. Pedro II, Campos Sales e José Bonifácio.

John Ford

Diretor de cinema norte-americano morreu ontem à noite em Palm Desert, aos 80 anos, vitimado por cancer, segundo informacões do escritório do condado de Riverside. Ford, considerado por muitos críticos como o maior diretor de cinema sonoro, ganhou, durante sua carreira inúmeros prêmios da Academia de Cinema dos Estados Unidos. No principio deste ano, foi homenageado em um jantar pelo Presidente Richard Nixon em Los Angeles. Entre os filmes que dirigiu destacam-se *O Delator*, *A Diligência*, *Que Verde era meu Vale* e *As Uvas da Ira*.

Roberto Pinto Ferreira

— Na década de 30, eu saia de bonde ou trem pelo Rio, vendendo óleos, graxas e querosene Atlantic. Hoje, a empresa cresceu muito, mas a preocupação de ter um quadro de funcionários com padrões técnicos elevados continua a mesma.

Após 45 anos de serviços — a maior parte deles no setor de vendas — Roberto Pinto Ferreira aposentou-se. Na festa oferecida pela Atlantic, como homenagem, ele recordou os tempos do salário de 120 mil réis e a fase do pioneirismo da venda de produtos de óleo no Brasil, que eram transportados muitas vezes no lombo de animais até os consumidores.

Michael Dunn

O ator anão norte-americano, indicado para concorrer ao Oscar por sua atuação em Ship of Fools, *morreu aos 38 anos em Londres. Michael Dunn — seu verdadeiro nome era Gary Neil Miller e ele media um metro e sete centimetros de altura — encontrava-se na capital inglesa para filmar* The Abdication, *ao lado de Peter Finch e Liv Ullmann.*

Orlando Trancoso de Brito

O pintor carioca está selecionando 40 óleos e aquarelas dentre seus novos trabalhos para uma exposição em seu próprio *atelier*, em Copacabana, à Rua Rainha Elizabeth, 85.

— Continuo desenvolvendo uma temática cujo ponto de partida é a nossa natureza.

Professor de Desenho e Pintura do Instituto de Belas-Artes, Grande Prêmio de Marinha do Salão da Escola de Belas-Artes de 1965, Orlando Brito teve sua obra recentemente definida pelo Secretário de Cultura, Desportos e Turismo do Rio, Fernando Barata, como "uma receita de saber trazer a vida, as plantas, a natureza enfim para uma tela. E tudo isso, juntamente com sua alma, que se sente viver e palpitar dentro da natureza."

Hóspedes da cidade

Hans Natto — Industrial de Heidelsberg, Alemanha, encontra-se no Hotel Riviera.

Francisco Thoumi — Executivo do Banco Mundial de Washington, está no Hotel Nacional-Rio.

Nestor Angel Romano — Jornalista do **La Cronica** de Buenos Aires, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.

Leo John Sullivan — Engenheiro piloto de prova da Lockheed Aircraft Corp., nos Estados Unidos, encontra-se no Hotel Excelsior Copacabana.

Hla Myint — Professor da Universidade de Londres, está no Copacabana Palace Hotel.

Hermann Ritter — Cinematografista da **Tribuna de Geneve**, na Suiça, hospeda-se no Hotel Riviera.

Tadatoshi Ragano — Engenheiro japonês, encontra-se no Grande Hotel São Francisco.

Johann George Scherermann — Professor de Música da Universidade de Brasília está no Hotel Ambassador.

Geotécnica usa aparelho de refração

O *bison*, aparelho de refração sismica, começará a ser usado este mês pelo Instituto de Geotécnica, em pesquisas e definição do material do solo e do subsolo, permitindo maior garantia nas obras de contenção de encostas.

De fácil manejo, o novo equipamento, comprado por Cr$ 20 mil nos Estados Unidos, dará informações geológicas em apenas 15 minutos. Ele permitirá, também, o controle permanente das obras já realizadas pelo IG em todo o Estado, bem como o aprimoramento das técnicas até agora empregadas.

Trânsito piora com novo buraco

Um novo buraco, aberto pela Companhia do Metrô na manhã de ontem no cruzamento das ruas Uruguaiana e Carioca, tornou ainda mais difícil o tráfego no centro da cidade, provocando engarrafamentos que à tarde já atingiam a Avenida Rio Branco, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia. Até então o transito nessa área não apresentava grandes problemas, principalmente após a mudaça de transito na Rua da Assembléia, facilitando o trajeto dos veiculos que se dirigem para a Zona Norte.

Av. Brasil ganha postos policiais

A Avenida Brasil terá, dentro em breve, dois postos de assistência (policiamento e bombeiros) para promover mais rápido socorro, naquela via em casos de acidentes com vitimas e desobstrução das pistas, evitando-se engarrafamentos.

Os estudos nesse sentido estão sendo feitos pelo Departamento de Estradas de Rodagem e os postos ficarão situados na Rodoviária Novo Rio e proximidades do Viaduto Lobo Júnior. O DER examina, inclusive, a possibilidade de que os postos disponham de peritos em tempo integral.

Congregação religiosa faz 15 anos

Por ocasião, hoje, das comemorações dos 15 anos de fundação da Congregação de Nossa Senhora de Belém, as 17 religiosas da instituição não estão obrigadas a começar o dia em silêncio. E à tarde, em sua sede de Jacarepaguá, haverá missa celebrada por um dominicano, um beneditino e um jesuita, a ser assistida também por antigos alunos e amigos.

A capela, ampliada e restaurada com a renda que as religiosas obtiveram com a venda de discos de Natal e Dia das Mães, tem o piso feito de ladrilhos, estilo colonial, enquanto as paredes e o tabernáculo são de chapisco.

Depois da missa das 17h as irmãs servirão um lanche nas dependências do convento, onde vive a Madre com 12 professoras, duas noviças e duas postulantes.

A Congregação tem por finalidade principal a evangelização nas escolas públicas, como vem ocorrendo atualmente no Instutito de Educação, Colégio Pedro II e outros estabelecimentos da Guanabara.

Detran não proíbe que menor ande de bicicleta mas fiscaliza o Centro

O Detran é contra qualquer proibição ao uso de bicicletas por menores, pretendendo apenas regulamentar o uso de triciclos e demais veiculos de tração humana nas áreas comerciais, no centro principalmente, informou ontem o assessor jurídico Álvaro Rocha.

— A repressão ao uso de bicicletas pelos menores traria apenas problemas sociais, sem vantagem para a sociedade. Atualmente, o Detran enfrenta dificuldades para a fiscalização global dos veiculos, dando preferência a certas áreas criticas e por isso "seria um contra-senso diluirmos ainda mais esses recursos para punirmos crianças andando de bicicleta, disse ele.

Má interpretação

O Decreto-Lei 584/69 acabou com as exceções que permitiam a menores de 18 anos dirigirem veiculos automotores, principalmente motocicletas e ciclomotores de baixa cilindrada. O Cetran da Guanabara, erroneamente, interpretou que as novas leis se referiam a todos os veiculos e não somente aos automotores.

Para o Detran, essa interpretação deu origem à idéia de proibir bicicletas e velocipedes dirigidos por crianças. O ponto-de-vista do Detran, defendido pelo assessor juridico Álvaro Rocha no Cetran, onde é conselheiro, "é principalmente técnico e prático, eliminando-se os veiculos de tração humana, no caso especifico, bicicletas, triciclos e outros, das proibições."

Segundo ele, a orientação do Detran é uma "repressão paternalista, nas chamadas áreas lúdicas, os bairros residenciais e a orla das praias, dando-se preferência às advertências e conselhos do que à ação repressiva pura e simples." O assessor juridico do Detran diz que experiências anteriores revelaram-se negativas, havendo inclusive um aumento dos riscos, a perseguição a menores em ciclomotores e motonetas. No caso das bicicletas, isto seria "um absurdo" disse também Álvaro Rocha.

A lei

Brasília (Sucursal) — A bicicleta, sob o ponto-de-vista técnico e de circulação é considerada como veiculo e, assim, também o é no Código Nacional de Transito. Portanto, segundo informações de fontes do Conselho Nacional de Transito (Contran), é licito à Guanabara impedir o tráfego destas em locais onde julgar conveniente.

Segundo diz o regulamento do Código, cabe ao municipio regulamentar o uso das vias sob sua jurisdição, implantar sinalização e fazer estatistica de transito. Desta forma, até mesmo os velocipedes poderiam estar legalmente classificados na categoria de "triciclos com propulsão humana."

Trota quer acabar com sujeira de animal na rua e multar dono relapso

O Deputado Frederico Trota, do MDB, apresentou projeto de lei criando um grupo de trabalho para propor medidas destinadas a diminuir a sujeira causada por animais em logradouros públicos.

O grupo de trabalho deverá funcionar na Secretaria de Obras e terá 90 dias para apresentar relatório, que além das medidas de prevenção estabelecerá sanções a serem impostas aos donos de animais causadores da sujeira. Com base no seu trabalho, o Poder Executivo baixará decreto regulamentando o cumprimento de todos os dispositivos.

SUGESTÕES

Ao justificar seu projeto de lei, o Deputado Frederico Trota salientou que o grupo de trabalho poderia, entre outras medidas, sugerir a obrigatoriedade de construção de caixas de areia em todos os edificios cujo regulamento interno permite a existência de animais. A construção dessas caixas poderia ser feita na garagem ou outra área útil, com autorização do Distrito de Obras local.

'As circunscrições fiscais caberia observar o cumprimento das determinações legais, e os donos de animais que sujassem as ruas, calçadas, praças e demais logradouros ficariam sujeitos a multas. A intenção do parlamentar, segundo ele mesmo frisou, é acabar principalmente com a sujeira causada pelos animais domésticos levados a passear justamente para defecar ou urinar.

COPACABANA

O Sr. Frederico Trota disse que o problema é observado com maior frequência calçadas, praças e praias da Zona Sul, chegando a ser impressionante em Copacabana, bairro que se constitui na maior atração para os turistas.

Acrescentou que os cães precisam passear e merecem todo o carinho, mas seus donos só os deverão levar à rua "depois de se certificarem que os animais já aliviaram os intestinos." Acha que os donos de animais poderiam educá-los, ensinando-os a fazer as necessidades fisiológicas sempre no mesmo local.

Pista ajuda trânsito na Zona Sul

O Governador Chagas Freitas inaugurou, na manhã de ontem, uma obra pequena, mas que tem uma importancia muito grande para os motoristas que usam habitualmente o Túnel Rebouças: uma pista de 450 metros para ser usada pelos que vêm da Av. Borges de Medeiros, evitando um retorno que exigia um percurso de quase dois quilômetros.

O retorno — que ficava na esquina de Epitácio Pessoa com a Fonte da Saudade — foi fechado pelo Detran, na inauguração da nova pista, que é uma duplicação da Rua Abelardo Lobo. A obra beneficiou também os que procuram atingir o Humaitá.

Obras viárias têm controle de qualidade

O desabamento do elevado da Avenida Paulo de Frontin levou o Departamento de Estradas de Rodagem a incluir, entre seus critérios para execução de novas vias elevadas, viadutos e pontes, uma firma especializada no controle dos materiais usados na composição do concreto destinado a essas obras, a fim de assegurar sua qualidade.

O conjunto de viadutos de São Cristóvão será construido sob essa supervisão, enquanto que no momento a recuperação do elevado da Paulo de Frontin também já conta com uma empresa, a Concremat, que verifica previamente os materiais empregados.

Gente

Dominga Torquato Portinari

Aos 89 anos e sozinha, morreu em São Paulo a mãe do pintor e poeta Candido Portinari que, como seu filho famoso (falecido há 11 anos no Rio de Janeiro), não conseguiu realizar seu último sonho: rever o céu e respirar o ar puro da pequenina cidade de Brodósqui, para onde foi logo que chegou ao Brasil, aos 16 anos.

Descendente de uma família rica na Itália, Dominga chegou ao Brasil, como imigrante, casando-se logo depois com João Batista Portinari. O casal teve 12 filhos, três dos quais já morreram — Candido, Geni e Osvaldo. Dominga foi sepultada horas depois de sua morte em Brodósqui, ao lado de seu marido. Entre suas últimas palavras:

— O meu filho Osvaldo já me chamou duas vezes. Ouvi e percebi que a voz era dele. O Candinho não. Às vezes tenho impressão de que ele está entre nós. Mas o lugar verdadeiro é onde eles estão.

Vasco de Azevedo Neto

Deputado federal pela Bahia de 1951 a 1971, autor de importantes trabalhos no campo dos transportes, como *Ligações de Brasília com o Mar* e *Plano Nacional de Viação*, recebeu ontem da Assembléia Legislativa da Bahia o título de Cidadão Baiano, aos 91 anos.

Mineiro de Pirangui, está na Bahia desde a década de 30, quando foi nomeado engenheiro diretor da Estrada de Ferro Bahia—Minas, posteriormente incorporada à viação férrea federal do Leste brasileiro. Chefe do sétimo Distrito do DNER durante 10 anos, idealizou e construiu o Porto de Campinho na Bahia, que em sua homenagem passou a se chamar Vascópolis.

Fernando Góis

Jornalista e escritor, foi eleito para a Academia Paulista de História, na vaga de Jacob Penteado, da cadeira número 13. Crítico literário e membro da Academia Paulista de Letras, Fernando Góis é autor de *O Simbolismo* (panorama da poesia brasileira), *O Tecedor do Tempo* (crônicas) e *O Espelho Infiel* (crítica), além de trabalhos históricos sobre D. Pedro II, Campos Sales e José Bonifácio.

John Ford

Diretor de cinema norte-americano morreu ontem à noite em Palm Desert, aos 80 anos, vitimado por cancer, segundo informações do escritório do condado de Riverside. Ford, considerado por muitos críticos como o maior diretor de cinema sonoro, ganhou, durante sua carreira inúmeros prêmios da Academia de Cinema dos Estados Unidos. No princípio deste ano, foi homenageado em um jantar pelo Presidente Richard Nixon em Los Angeles. Entre os filmes que dirigiu destacam-se *O Delator*, *A Diligência*, *Como Era Verde o Meu Vale* e *As Vinhas da Ira*.

Roberto Pinto Ferreira

— Na década de 30, eu saía de bonde ou trem pelo Rio, vendendo óleos, graxas e querosene Atlantic. Hoje, a empresa cresceu muito, mas a preocupação de ter um quadro de funcionários com padrões técnicos elevados continua a mesma.

Após 45 anos de serviços — a maior parte deles no setor de vendas — Roberto Pinto Ferreira aposentou-se. Na festa oferecida pela Atlantic, como homenagem, ele recordou os tempos do salário de 120 mil réis e a fase do pioneirismo da venda de produtos de óleo no Brasil, que eram transportados muitas vezes no lombo de animais até os consumidores.

Michael Dunn

O ator anão norte-americano, indicado para concorrer ao Oscar por sua atuação em Ship of Fools, *morreu aos 38 anos em Londres. Michael Dunn — seu verdadeiro nome era Gary Neil Miller e ele media um metro e sete centímetros de altura — encontrava-se na capital inglesa para filmar* The Abdication, *ao lado de Peter Finch e Liv Ullmann.*

Orlando Trancoso de Brito

O pintor carioca está selecionando 40 óleos e aquarelas dentre seus novos trabalhos para uma exposição em seu próprio *atelier*, em Copacabana, à Rua Rainha Elizabeth, 85.

— Continuo desenvolvendo uma temática cujo ponto de partida é a nossa natureza.

Professor de Desenho e Pintura do Instituto de Belas-Artes, Grande Prêmio de Marinha do Salão da Escola de Belas-Artes de 1965, Orlando Brito teve sua obra recentemente definida pelo Secretário de Cultura, Desportos e Turismo do Rio, Fernando Barata, como "uma receita de saber trazer a vida, as plantas, a natureza enfim para uma tela. E tudo isso, juntamente com sua alma, que se sente viver e palpitar dentro da natureza."

Hóspedes da cidade

Hans Natto — Industrial de Heidelsberg, Alemanha, encontra-se no Hotel Riviera.

Francisco Thoumi — Executivo do Banco Mundial de Washington, está no Hotel Nacional-Rio.

Nestor Angel Romano — Jornalista do **La Cronica** de Buenos Aires, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.

Leo John Sullivan — Engenheiro piloto de prova da Lockheed Aircraft Corp., nos Estados Unidos, encontra-se no Hotel Excelsior Copacabana.

Hla Myint — Professor da Universidade de Londres, está no Copacabana Palace Hotel.

Hermann Ritter — Cinematografista da **Tribuna de Geneve**, na Suíça, hospeda-se no Hotel Riviera.

Tadatoshi Ragano — Engenheiro japonês, encontra-se no Grande Hotel São Francisco.

Johann George Scherermann — Professor de Música da Universidade de Brasília está no Hotel Ambassador.

Geotécnica usa aparelho de refração

O *bison*, aparelho de refração sísmica, começará a ser usado este mês pelo Instituto de Geotécnica, em pesquisas e definição do material do solo e do subsolo, permitindo maior garantia nas obras de contenção de encostas.

De fácil manejo, o novo equipamento, comprado por Cr$ 20 mil nos Estados Unidos, dará informações geológicas em apenas 15 minutos. Ele permitirá, também, o controle permanente das obras já realizadas pelo IG em todo o Estado, bem como o aprimoramento das técnicas até agora empregadas.

Tráfego piora com novo buraco

Um novo buraco, aberto pela Companhia do Metrô na manhã de ontem no cruzamento das ruas Uruguaiana e Carioca, tornou ainda mais difícil o tráfego no centro da cidade, provocando engarrafamentos que à tarde já atingiam a Avenida Rio Branco, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia. Até então o transito nessa área não apresentava grandes problemas, principalmente após a mudança de transito na Rua da Assembléia, facilitando o trajeto dos veículos que se dirigem para a Zona Norte.

Av. Brasil ganha postos policiais

A Avenida Brasil terá, dentro em breve, dois postos de assistência (policiamento e bombeiros) para promover mais rápido socorro, naquela via em casos de acidentes com vítimas e desobstrução das pistas, evitando-se engarrafamentos.

Os estudos nesse sentido estão sendo feitos pelo Departamento de Estradas de Rodagem e os postos ficarão situados na Rodoviária Novo Rio e proximidades do Viaduto Lobo Júnior. O DER examina, inclusive, a possibilidade de que os postos disponham de peritos em tempo integral.

Congregação religiosa faz 15 anos

Por ocasião, hoje, das comemorações dos 15 anos de fundação da Congregação de Nossa Senhora de Belém, as 17 religiosas da instituição não estão obrigadas a começar o dia em silêncio. E à tarde, em sua sede de Jacarepaguá, haverá missa celebrada por um dominicano, um beneditino e um jesuíta, a ser assistida também por antigos alunos e amigos.

A capela, ampliada e restaurada com a renda que as religiosas obtiveram com a venda de discos de Natal e Dia das Mães, tem o piso feito de ladrilhos, estilo colonial, enquanto as paredes e o tabernáculo são de chapisco.

Depois da missa das 17h as irmãs servirão um lanche nas dependências do convento, onde vive a Madre com 12 professoras, duas noviças e duas postulantes.

A Congregação tem por finalidade principal a evangelização nas escolas públicas, como vem ocorrendo atualmente no Instituto de Educação, Colégio Pedro II e outros estabelecimentos da Guanabara.

Detran não proíbe que menor ande de bicicleta mas fiscaliza o Centro

O Detran é contra qualquer proibição ao uso de bicicletas por menores, pretendendo apenas regulamentar o uso de triciclos e demais veículos de tração humana nas áreas comerciais, no centro principalmente, informou ontem o assessor jurídico Álvaro Rocha.

— A repressão ao uso de bicicletas pelos menores traria apenas problemas sociais, sem vantagem para a sociedade. Atualmente, o Detran enfrenta dificuldades para a fiscalização global dos veículos, dando preferência a certas áreas críticas e por isso "seria um contra-senso diluirmos ainda mais esses recursos para punirmos crianças andando de bicicleta, disse ele.

Má interpretação

O Decreto-Lei 584/69 acabou com as exceções que permitiam a menores de 18 anos dirigirem veículos automotores, principalmente motocicletas e ciclomotores de baixa cilindrada. O Cetran da Guanabara, erroneamente, interpretou que as novas leis se referiam a todos os veículos e não somente aos automotores.

Para o Detran, essa interpretação deu origem à idéia de proibir bicicletas e velocípedes dirigidos por crianças. O ponto-de-vista do Detran, defendido pelo assessor jurídico Álvaro Rocha no Cetran, onde é conselheiro, "é principalmente técnico e prático, eliminando-se os veículos de tração humana, no caso específico, bicicletas, triciclos e outros, das proibições."

Segundo ele, a orientação do Detran é uma "repressão paternalista, nas chamadas áreas lúdicas, os bairros residenciais e a orla das praias, dando-se preferência às advertências e conselhos do que à ação repressiva pura e simples." O assessor jurídico do Detran diz que experiências anteriores revelaram-se negativas, havendo inclusive um aumento dos riscos, a perseguição a menores em ciclomotores e motonetas. No caso das bicicletas, isto seria "um absurdo" disse também Álvaro Rocha.

A lei

Brasília (Sucursal) — A bicicleta, sob o ponto-de-vista técnico e de circulação é considerada como veículo e, assim, também o é no Código Nacional de Transito. Portanto, segundo informações de fontes do Conselho Nacional de Transito (Contran), é lícito à Guanabara impedir o tráfego destas em locais onde julgar conveniente.

Segundo diz o regulamento do Código, cabe ao município regulamentar o uso das vias sob sua jurisdição, implantar sinalização e fazer estatística de transito. Desta forma, até mesmo os velocípedes poderiam estar legalmente classificados na categoria de "triciclos com propulsão humana."

Nível de ruídos só vai ao Contran após estudo

O Conselho Estadual de Transito ainda está aguardando os estudos técnicos feitos pelo Detran da Guanabara sobre o nível máximo de ruídos para poder entrar em contato com o Contran, acatando sua resolução sobre o número de decibéis permitidos, ou sugerindo ao órgão federal novos estudos, alterando a legislação.

A divergência entre os órgãos estadual e federal surgiu com a fixação pelo Contran de um máximo de 104 decibéis para as buzinas dos veículos, enquanto na Guanabara o limite tolerado é de 85 decibéis. O próprio assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, acredita que deve ser feita no caso uma norma que vigore em todo o país.

Sem divergências

Durante uma reunião feita ontem na sede do Conselho Estadual de Transito, o Sr. Abrahim Tebet disse não haver "nenhuma divergência entre o Contran e o Cetran, pois este ainda não havia se pronunciado sobre o assunto."

— O que há — disse o presidente do Cetran — é um conflito entre a Lei do Silêncio, de 1969 e a resolução do Contran, que fixou em 104 decibéis o nível permitido nas buzinas. A lei da Guanabara não permitia que fosse ultrapassado o limite de 85 decibéis.

Segundo o Sr. Abrahim Tebet, o Conselho Estadual de Transito só se pronunciará a respeito depois que o Detran terminar os estudos que está realizando para saber até que ponto os ruídos mais elevados podem ser tornar prejudiciais à coletividade.

Caso este estudo confirme a resolução do Contran, o órgão estadual acatará sua decisão, permitindo também que as buzinas no Rio atinjam os 104 decibéis. Mas se os estudos indicarem o contrário, confirmando a Lei Estadual do Silêncio, em vigor desde 1969, o Cetran levará os dados técnicos apurados a Brasília.

Os níveis estabelecidos pelo Contran são de 104 decibéis para buzinas, 84 para motores, 89 para caminhões até 185 H.P. e 92 para ônibus e caminhões com mais de 185 cavalos de força.

Ônibus em fila

O Detran decidiu, depois de vários exames, implantar a fila dupla para os coletivos e veículos de carga acima de 1 500kg, como único meio de disciplinar o tráfego na cidade, garantindo porém o escoamento. Para a ultrapassagem, não será permitida a fila tripla, com excesão apenas para os casos de veículos enguiçados.

A punição para quem andar em fila tripla ou quádrupla será de 50% do salário mínimo, na primeira vez. A reincidência dobra o valor da multa e a segunda reincidência será punida com suspensão da carteira, de um a 12 meses. A idéia inicial do Detran era implantar a fila única, mas foi verificada a sua inviabilidade de aplicação.

Trota quer acabar com sujeira de animal na rua e multar dono relapso

O Deputado Frederico Trota, do MDB, apresentou projeto de lei criando um grupo de trabalho para propor medidas destinadas a diminuir a sujeira causada por animais em logradouros públicos.

O grupo de trabalho deverá funcionar na Secretaria de Obras e terá 90 dias para apresentar relatório, que além das medidas de prevenção estabelecerá sanções a serem impostas aos donos de animais causadores da sujeira. Com base no seu trabalho, o Poder Executivo baixará decreto regulamentando o cumprimento de todos os dispositivos.

SUGESTÕES

Ao justificar seu projeto de lei, o Deputado Frederico Trota salientou que o grupo de trabalho poderia, entre outras medidas, sugerir a obrigatoriedade de construção de caixas de areia em todos os edifícios cujo regulamento interno permite a existência de animais. A construção dessas caixas poderia ser feita na garagem ou outra área útil, com autorização do Distrito de Obras local.

Às circunscrições fiscais caberia observar o cumprimento das determinações legais, e os donos de animais que sujassem as ruas, calçadas, praças e demais logradouros ficariam sujeitos a multas. A intenção do parlamentar, segundo ele mesmo frisou, é acabar principalmente com a sujeira causada pelos animais domésticos levados a passear justamente para defecar ou urinar.

COPACABANA

O Sr. Frederico Trota disse que o problema é observado com maior frequência nas calçadas, praças e praias da Zona Sul, chegando a ser impressionante em Copacabana, bairro que se constitui na maior atração para os turistas.

Acrescentou que os cães precisam passear e merecem todo o carinho, mas seus donos só os deverão levar à rua "depois de se certificarem que os animais já aliviaram os intestinos." Acha que os donos de animais poderiam educá-los, ensinando-os a fazer as necessidades fisiológicas sempre no mesmo local.

Pista ajuda trânsito na Zona Sul

O Governador Chagas Freitas inaugurou, na manhã de ontem, uma obra pequena, mas que tem uma importancia muito grande para os motoristas que usam habitualmente o Túnel Rebouças: uma pista de 450 metros para ser usada pelos que vêm da Av. Borges de Medeiros, evitando um retorno que exigia um percurso de quase dois quilômetros.

O retorno — que ficava na esquina de Epitácio Pessoa com a Fonte da Saudade — foi fechado pelo Detran, na inauguração da nova pista, que é uma duplicação da Rua Abelardo Lobo. A obra beneficiou também os que procuram atingir o Humaitá.

ENGARRAFAMENTO

A interdição, pelo DER, de uma ponte na Avenida Francisco Bicalho, para permitir a realização de obras na Rua Francisco Eugênio, provocou grande engarrafamento na manhã de ontem.

O alargamento da esquina da Avenida Brasil com Francisco Bicalho de nada valeu, porque o tráfego desta, que se desviava em parte pela ponte interditada, avolumou-se na segunda ponte, situada mais adiante, e que escoa o tráfego pela Avenida Pedro II, em direção a São Cristóvão.

O DER tinha entregue, anteontem, o alargamento em frente à Rodoviária Novo Rio, mas, antes que ele pudesse produzir resultados, foi anulado pela interdição da ponte sobre o canal do Mangue.

Obras viárias têm controle de qualidade

O desabamento do elevado da Avenida Paulo de Frontin levou o Departamento de Estradas de Rodagem a incluir, entre seus critérios para execução de novas vias elevadas, viadutos e pontes, uma firma especializada no controle dos materiais usados na composição do concreto destinado a essas obras, a fim de assegurar sua qualidade.

O conjunto de viadutos de São Cristóvão será construído sob essa supervisão, enquanto que no momento a recuperação do elevado da Paulo de Frontin também já conta com uma empresa, a Concremat, que verifica previamente os materiais empregados.

Tempo passa de nublado a bom hoje

O tempo hoje será nublado, passando a bom, com nebulosidade. A temperatura entrará em ligeira elevação, a visibilidade passará de boa a moderada e os ventos do quadrante Sul a Este soprarão de fracos a moderados.

A máxima de ontem foi registrada na Penha: 24 graus e 5 décimos e a mínima, no Alto da Boa Vista: 14 graus e 2 décimos. O Departamento Nacional de Meteorologia localizou uma frente fria ao Norte da Bahia seguindo em direção ao mar. Outra frente foi localizada nas proximidades da Bahia Blanca, na Argentina.

Construção em encosta do Corcovado depende do Planejamento Urbano

Caberá ao Conselho de Planejamento Urbano autorizar ou não a construção dos blocos de edifícios com 11 andares, na encosta Sul do morro do Corcovado, cujo projeto já foi licenciado pelo Departamento de Edificações da Secretaria de Obras e encontra-se há três meses sob sua apreciação.

A área prevista para a edificação fica no Jardim Botanico, ao lado do Parque Laje, e os moradores da região enviaram um memorial ao Governador Chagas Freitas alertando para o perigo que corre a paisagem, daquele local, caso sua construção seja liberada. Anteriormente um projeto de edifícios para o mesmo local, foi indeferido pelo DED.

LEGISLAÇÃO

De acordo com o técnico da Secretaria de Obras, o projeto dos edifícios, com 11 pavimentos, está dentro da legislação do decreto 3 800, obedecendo aos critérios de [illegible] a cota 100, que é o limite máximo de altura que pode ser aproveitado nas encostas.

Ele obteve a licença do DED há mais de três meses, sendo em seguida encaminhado ao Conselho de Planejamento Urbano, a pedido do próprio órgão. Isso normalmente não acontece, segundo explicou um técnico, mas anteriormente o próprio DED negou a aprovação de um projeto de edifícios — com 20 andares — para aquele local, e o requerente não aceitou a recusa exigindo a opinião do Conselho, que também foi negativa.

Embora o novo projeto apresentado esteja legal com a legislação, disse o técnico da Secretaria de Obras que o Conselho de Planejamento Urbano tem o poder de reprová-lo, caso considere-o impróprio para o aspecto paisagístico e urbano do Rio. Até ontem a Secretaria não tinha recebido qualquer manifestação do Governador do Estado sobre o assunto.

Cólera mata mais dois e afasta turismo da Itália

Nápoles e Genebra (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — A epidemia de cólera que se alastra pela região de Nápoles matou ontem mais duas pessoas — elevando para nove o total de vítimas até agora — enquanto 202 estão hospitalizadas, embora as autoridades afirmem que a situação está sob controle.

Sob um clima de peste medieval, diante da população alarmada, os turistas abandonaram apressadamente a região — inclusive Sorrento, Ischia e Capri, onde o banho de mar também está proibido — e várias agências cancelaram as reservas de hotéis, arruinando a temporada de verão no Sul da Itália.

TUMULTO

As autoridades napolitanas qualificaram de "grave" a situação e determinaram a prorrogação das férias escolares até o dia 20 de setembro. Ontem, uma multidão de mulheres e crianças realizou uma manifestação de rua, exigindo mais rigor nas medidas sanitárias e mais medicamentos.

Em Portici, perto de Nápoles, um grupo rodeou o Prefeito Aldo Crimi, impedindo-o de entrar em seu gabinete e danificando seu automóvel, como protesto pela falta de vacinas. O Ministério da Saúde, contudo, enviou ontem mais de 1 milhão de doses de vacinas à cidade, onde prossegue também o trabalho de desinfecção de ruas e bairros, embora vagarosamente.

Nos bairros mais pobres, diante do atraso dos caminhões sanitários, houve incidentes e a polícia teve de usar gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes que ergueram barricadas nas ruas estreitas. Também os empregados de uma fábrica de cerveja paralisaram as atividades durante uma hora exigindo a entrega de antibióticos.

Nas farmácias, os medicamentos escasseiam e nos armazéns esgotaram-se os estoques de limão e água mineral. Toda a cidade entrou em pânico, mas a Secretaria Municipal de Saúde garantiu que a mortalidade "foi freada" e que a vacinação prossegue normalmente.

ESVAZIAMENTO

A conseqüência que provocou maiores comentários nos jornais e outros veículos foi a deserção imediata e apressada dos turistas. Centenas cancelaram as reservas em hotéis nos lugares mais procurados, inclusive Ischia, Sorrento e Capri, cujas praias estão totalmente desertas.

Em outras regiões também houve cancelamentos, o que causou uma certa apreensão nas autoridades, que contavam com o afluxo de moedas fortes européias nesta temporada. Nos países do Mediterrâneo, durante o verão, as epidemias de cólera são um tema comum e, segundo os jornais, elas "coincidem" com o lugar onde é mais intensa a temporada — caso da Itália este ano. Foi o que ocorreu com a Iugoslávia e Tunísia, em temporadas precedentes.

CHEIRO ÁCIDO

As autoridades de Bari, no Adriático, 250 quilômetros a Leste de Nápoles, com mais de 300 mil habitantes, anunciaram ontem que a epidemia de cólera chegara à cidade, atingindo 10 pessoas. Cerca de 40 estão de quarentena nos hospitais. Em Roma, não se registrou nenhum caso, mas a população está inquieta e 11 pessoas estão em observação, atacadas de gastroenterite aguda.

As localidades mais atingidas, perto de Nápoles, são Torre del Greco, Ercolano, Portici e Caserta, enquanto 20 casos foram assinalados em Puglia, mais ao Sul. Bagnoli, sede das instalações militares da NATO, providenciou a vacinação imediata de todos os oficiais.

Os napolitanos começaram a sentir os efeitos paralelos do surto. Alguns profissionais recusaram-se a trabalhar — caso de operadores de trens e centenas de motoristas de táxi — e um cheiro ácido se espalhou pelas ruas, à medida em que os caminhões despejavam seus desinfetantes.

O lixo se acumulou em algumas partes da cidade, provocando protestos de moradores que exigiam limpeza imediata. A venda de peixes e mariscos — assim como a freqüência às praias — permanece proibida, dando à toda a região um clima de anormalidade.

ANÁLISES

Em Genebra, a Organização Mundial de Saúde declarou que até agora foram diagnosticados 50 casos de cólera esta semana em toda a Europa. Ressaltou, contudo, que não existe perigo de epidemia no continente, porque os países dispõem de sistemas de tratamento de água e esgotos, além de um bom índice de higiene.

De qualquer forma, os dados do Hospital Cotugno, de Nápoles, são suficiente motivo para alarma: dois pacientes de cólera morreram ontem, elevando para seis o total de vítimas no Hospital. As outras três mortes ocorreram em Torre Greco (duas) e no Hospital Caldarelli (uma).

O diretor do Hospital, Dr. Mário Limata, revelou que dispõe até agora de 53 análises clínicas dos pacientes internados dos quais 32 apresentaram o bacilo da cólera.

Cientistas da Universidade de Nápoles disseram que a doença aparentemente foi trazida por um navio que jogou seus resíduos na baía de Nápoles, contaminando peixes e a água. Muitas das primeiras vítimas — inclusive uma que morreu — revelaram ter comido peixe cru. O titular da cátedra de Higiene, professor Paoletti, disse que o micróbio que ataca a cidade é do tipo Aga 23, adquirido provavelmente com a ingestão de mexilhões crus. A cólera — que se manifesta por vômitos e diarréia — se contrai através de alimentos ou bebidas contaminadas pelas fezes de um transmissor.

Feira da Saúde alcança objetivo

O primeiro dia de atendimento médico na Feira da Saúde, no conjunto da Cohab em Cidade de Deus, obteve um resultado surpreendente para a própria equipe empenhada na campanha — 876 pessoas fizeram chapa de raios X, 1 110 crianças foram examinadas pelo pediatra e realizaram-se 150 exames pré-natais.

O oftalmologista atendeu a 370 pessoas com deficiência visual, o clínico-geral medicou 110 pacientes e cerca de 500 pessoas foram vacinadas contra diversas doenças. Na barraca de veterinária, vacinaram-se 480 cães e os dois dentistas fizeram 180 extrações em apenas sete horas de trabalho.

Mais de Cr$ 15 mil teriam sido arrecadados por uma organização particular que se propusesse a realizar tal tipo de atendimento, que o I Exército e o Governo do Estado estão prestando gratuitamente numa das áreas mais carentes da cidade.

E foi com bastante entusiasmo que a comunidade de Cidade de Deus, a partir das 9 horas de ontem, começou a visitar as barracas do I Exército, armadas ao lado da administração da Cohab, onde médicos militares e civis faziam os exames.

A Feira da Saúde em Cidade de Deus, uma promoção que faz parte da Semana do Exército e da Pátria, continuará durante todo o dia de hoje para ser encerrada amanhã, às 20 horas, com um show de vários artistas que decidiram colaborar com a campanha. A Feira atenderá a mais de 50 mil moradores do conjunto.

Portos já recusam italianos

Viena, La Valetta e Barcelona (ANSA-JB) — O Ministério da Saúde na Áustria aconselhou os turistas a suspender as viagens às zonas da Itália afetadas por casos de cólera ou submeter-se imediatamente à vacinação, que não é obrigatória no país.

Em La Valetta, as autoridades maltesas instalaram um cordão sanitário no aeroporto e no porto, para impedir que a epidemia no Sul da Itália alcance a ilha. No porto de Barcelona, os passageiros do navio **Michelangelo**, que viajavam de Nápoles para Nova Iorque, não puderam descer.

As autoridades austríacas recomendam cuidados sanitários especiais aos organismos municipais, sobretudo no abastecimento de água e controle de alimentos. No aeroporto, o Governo determinou que fosse vacinado o pessoal de bordo embarcado nos vôos normais para a Itália.

Em Malta, os passageiros procedentes de Nápoles estão sendo submetidos a um controle médico rigoroso, caso não apresentem certificados de vacinação.

Hospital Evangélico ganha mais centros cirúrgicos e uma ala de 12 apartamentos

Em cerimônia presidida pelo Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, foram inaugurados ontem os novos centros cirúrgico e de estudos do Hospital Evangélico, além de mais uma ala de 12 apartamentos.

As obras para a melhoria do hospital, hoje um dos mais bem equipados do Rio, custaram Cr$ 1 200 mil e duraram 18 meses. Significam, segundo seu diretor, Dr. José Lobo Fernandes Braga, "que o Hospital Evangélico manterá a sua tradição de pioneirismo em adotar os tratamentos médicos mais avançados."

CULTO

Inaugurado no dia 12 de outubro de 1912, o Hospital Evangélico, desde então, é um dos mais conceituados da cidade, pois já naquela época seguia as orientações mais modernas da Medicina. O hospital é ligado a várias seitas protestantes, como as Igrejas Presbiteriana, Luterana e Metodista.

Os presentes à inauguração de ontem foram reunidos inicialmente na capela do hospital, de onde, após uma rápida reunião e um culto, saíram para visitar as novas instalações. À frente do cortejo de cerca de 100 pessoas estavam o Vice-Governador, o Senador Benjamin Farah e o Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Pinto.

Centro cardiovascular inaugura instalações

A Fundação das Pioneiras Sociais inaugurou ontem as novas instalações do Centro de Pesquisas das Doenças Cardiovasculares, onde qualquer pessoa, mediante uma taxa de colaboração, poderá fazer um exame de diagnóstico precoce da aterosclerose coronariana, inclusive submetendo-se à cinecoronariografia.

Localizado na Rua Pereira da Silva, 86, em Laranjeiras, o Centro dispõe de um auditório para palestras científicas e também de um ginásio de esportes, para que doentes readquiram a capacidade física.

A solenidade de inauguração das instalações foi aberta pelo presidente da Fundação das Pioneiras Sociais, médico Campos da Paz, e teve ainda a participação da vice-presidente Gelsa Aramond da Trindade Veloso, do representante do Ministro do Planejamento, Sr. Pedro Calheiros Bonfim e do Dr. Nei Machado, diretor do Centro.

A cardiologia preventiva procura o diagnóstico precoce através dos exames periódicos e fornece a orientação em palestras de educação sanitária. Assim, qualquer pessoa, mediante uma taxa de colaboração de Cr$ 100,00 (se não puder pagar, não precisa), poderá fazer exames de laboratório, clínico e eletrocardiograma.

Detonação atinge a Merck com pedra na vidraça da sala dos computadores

Mais uma explosão da pedreira São Jerônimo e uma pedra foi lançada a uma distancia de cerca de 200 metros, atingindo a vidraça inquebrável onde estão sendo montados os computadores da indústria farmacêutica Merck, em Jacarepaguá.

Há meses que a Merck vem tentando convencer as autoridades estaduais e agora até a Justiça — já impetrou dois mandados de segurança — da inconveniência de a pedreira funcionar a poucos metros de sua indústria, fazendo seguidas detonações e poluindo o ar com pó de pedra. Mas o Estado, com base no parecer do engenheiro José Moreira Torres, acha que a pedreira não atrapalha a fábrica e continua permitindo seu funcionamento.

OS EFEITOS

O diretor da Merck, Sr. Dieter Schulat, afirma que, apesar de não ser geólogo, o fato é que os vidros são atingidos por pedras lançadas pelas explosões, os funcionários correm perigo de vida e o prédio apresenta fissuras.

— A pedra que ontem atingiu a vidraça de nossa sala de computação — disse — por pouco não acertou um vigilante que passava. Há tempos, um outro empregado também quase atingido, foi pegar a pedra e queimou as mãos.

Obesidade é vista como mal social

São Paulo (Sucursal) — A obesidade é uma doença social. E' um dos vários sintomas de uma sociedade doente, que, em geral, vive mal, principalmente nos meios urbanos. Assim definiu a obesidade o médico Cássio Ravaglia, coordenador do simpósio sobre a doença, ontem, no Parque Anhembi, durante o 5º Congresso da Associação Paulista de Medicina.

— Clinicamente, a obesidade é um aumento do conteúdo do tecido gorduroso do organismo — explicou ele, acrescentando que, em regra, mais de 25% (em peso) de gordura nos homens e mais de 30% nas mulheres representam casos de obesidade.

A obesidade começa quando há uma quebra no equilíbrio entre os alimentos que se consomem e a energia dispendida. O organismo humano acumula as sobras de alimentos não aproveitados, transformando-as em gordura. Todo elemento (proteína, carboidrato, sais, etc.) não assimilado aumenta a camada de tecido adiposo.

E' um fator de diminuição do tempo de vida, porque acelera o processo degenerativo do corpo humano. A gordura em excesso provoca uma sobrecarga no organismo, prejudicando as funções do aparelho respiratório e fazendo aumentar a circulação, no sangue, de alguns elementos químicos, como o colesterol, que aumentam a degeneração dos vasos sanguíneos.

Pílula faz piorar diabética

A pílula anticoncepcional tende a piorar o estado das mulheres diabéticas e as pesquisas que estão sendo feitas sobre o assunto parecem mostrar que ela dificulta a ação da insulina no organismo.

Ao fazer esta observação, no I Congresso Brasileiro de Diabetes, encerrado ontem no Hotel Glória, o médico Antônio Carlos Lerário, do Hospital das Clínicas em São Paulo, ressalvou que as pesquisas ainda não comprovaram nada em definitivo, "embora já existam os indícios." Lembrou, contudo, que a experiência clínica "mostra claramente os efeitos danosos dos anticoncepcionais."

O Dr. Antônio Carlos Lerário disse que em virtude da resistência que os anticonceptivos trazem à ação da insulina no organismo, ela precisa ser injetada em quantidades bem maiores que as normalmente prescritas.

— O uso da pílula acaba trazendo assim maiores dificuldades para o médico, que tem de tomar um cuidado ainda maior no controle do estado geral da doente.

Banco Central passa a reter 40% dos financiamentos estrangeiros

O Conselho Monetário Nacional decidiu, ontem, restabelecer uma taxa de retenção sobre o ingresso de recursos externos, situando-a desta vez em 40%. A medida foi justificada pelo Ministro Delfim Neto como "necessária à redução do volume global das reservas brasileiras em divisas, que esta semana atingiram ao nível recorde de 6 339 milhões de dólares (cerca de Cr$ 38 milhões 667).

— O nível a que atingiram as reservas é excessivo, principalmente se considerarmos os efeitos que o rápido aumento nos ingressos, nas últimas semanas, poderiam trazer à execução da política monetária. Lembrou também o Ministro da Fazenda que esta foi a primeira vez na história econômica do Brasil que se noticiaram providências ditadas pela necessidade de frear um rápido crescimento das reservas.

A MEDIDA

O Banco Central do Brasil divulgou à imprensa nota explicativa sobre a decisão de ontem do CMN:

O Conselho Monetário Nacional decidiu, em sessão de hoje, reativar as disposições da Resolução 236, fixando em 40% o nível do depósito sobre o contravalor em cruzeiros resultante da negociação da entrada de divisas oriundas de novos empréstimos em moeda, contraídos no exterior, no sistema da Resolução 63, como no da Lei 4 131. O disposto se aplica às operações cuja contratação se refira a solicitações apresentadas ao Banco Central, a partir de 3 de setembro próximo.

Trata-se de medida monetária, de natureza transitória, que visa a reduzir a entrada desses recursos, através da elevação de seu custo, compatibilizando-o com o custo dos recursos disponíveis internamente.

Para maior eficácia da medida, revogou-se o item IV da Resolução 236, que previa a liberação dos depósitos da espécie recolhidos ao Banco Central dentro de um prazo de até 180 dias, a partir de quando a medida viesse a ser suspensa no futuro.

Manteve-se a norma de que a retenção do depósito não atinge os casos de renovação de empréstimos autorizados antes da medida ora tomada, aplicando-se a retenção do depósito de 40%, dessa forma, apenas às situações que representem uma entrada adicional de empréstimos do exterior.

Essa restrição temporária ao fluxo adicional de fundos se tornou necessária para permitir a harmonia entre o comportamento do saldo do balanço de pagamentos e a expansão monetária interna, com vistas a assegurar os objetivos da política antiinflacionária determinada pelo Presidente da República.

As condições atuais da demanda de fundos para a realização de empreendimentos na economia nacional e as de sua oferta no mercado internacional mostraram que a providência anteriormente tomada com o mesmo objetivo de conter a expansão dos meios de pagamentos — elevação do prazo mínimo de amortização dos empréstimos de oito para 10 anos — não reduziu substancialmente a entrada de novos recursos.

Excluíndo-se os empréstimos em moeda para entidades do setor público, que dependem de autorização da Comissão de Empréstimos Externos (Cempex), a média mensal das autorizações de empréstimos para o setor privado, nas cinco semanas que sucederam à decisão de estabelecer o prazo mínimo de 10 anos (de 23 de julho a 24 de agosto, passados) foi de 23 milhões de dólares para as operações da Resolução 63 e de 61 milhões de dólares, no regime da Lei 4 131, totalizando, por semana, 84 milhões de dólares.

Essas cifras, nas cinco semanas em que prevalecia a exigência do prazo mínimo de oito anos (de 18 de junho a 20 de julho), haviam sido, respectivamente, de 25 milhões de dólares, 32 milhões de dólares, com o total de 57 milhões. Por sua vez, esses valores refletiam, basicamente, o comportamento que se havia observado no período anterior de cinco semanas, antes da passagem para o prazo de oito anos (respectivamente, médias semanais de 22, 29 e 51 milhões de dólares para Resolução 63, Lei 4 131 e total).

A elasticidade não só da demanda como da oferta de empréstimos em moeda, oriundos do exterior, não se mostrou, assim, sensível ao instrumento de extensão dos prazos mínimos. Foi mister, então, recorrer à providência de natureza diversa, como a agora adotada pelo Conselho Monetário Nacional, tendo em vista os objetivos da política monetária.

Quanto às operações destinadas ao setor público, autorizadas pelo Cempex, que não tendem a apresentar a mesma regularidade quanto aos fluxos, por se tratar de operações esporádicas e de maior vulto individual, os valores médios semanais, nos três períodos de cinco semanas anteriormente referidos, do mais antigo ao mais recente, foram sucessivamente de 16, 10 e 8 milhões de dólares.

Finalmente, é de se observar que, notadamente como consequência do comportamento das contas de capital do balanço de pagamentos, o nível das reservas internacionais do país elevou-se de 4 bilhões 183 milhões de dólares em dezembro de 1972, para 6 bilhões 339 milhões de dólares no final de agosto. Com a adoção da nova providência para conter o afluxo de fundos do exterior desejam as autoridades monetárias reduzir esse nível de reservas, comportamento perfeitamente compatível com os objetivos globais do Governo.

A Resolução n.º 265

O Banco Central do Brasil, na forma do Artigo 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada nesta data, tendo em vista as disposições do Artigo 4.º, incisos V e XXXI da mencionada Lei,

Resolveu:

I — Restabelecer, ao nível de 40% (quarenta por cento), para as operações cuja contratação seja autorizada a partir desta data, o depósito instituído pela Resolução n.º 236, de 19 de outubro de 1972.

II — Revigorar, em consequência, a supracitada Resolução n.º 236, exceto o disposto em seu item IV, que fica revogado.

III — O Banco Central do Brasil baixará as instruções complementares que se fizerem necessárias à execução desta Resolução."

A Circular n.º 218

Comunicamos que a Diretoria do Banco Central do Brasil em sessão desta data, tendo em vista as disposições do item V da Resolução n.º 236, de 19-10-72 e da Resolução n.º 265, de 31 de agosto de 1973, decidiu baixar as seguintes normas complementares aplicáveis, a partir desta data, às renovações de empréstimos externos em moeda:

I — Os pedidos de renovação de empréstimos em moeda obtidos no exterior na forma da Lei n.º 4 131, bem como sob a modalidade da Resolução n.º 63, poderão englobar as amortizações de principal liquidadas a partir desta data e/ou vincendas nos 30 (trinta) dias seguintes à sua apresentação ao Banco Central do Brasil.

II — As solicitações deverão ser apresentadas, na forma de praxe, à Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (FIRCE), em Brasília (DF), ou aos Serviços Regionais daquela Unidade nas Delegacias do Rio de Janeiro (GB) ou de São Paulo (SP), mediante o preenchimento, conforme o caso, dos formulários anexos aos Comunicado (s) do (s) respectivo (s) original (is) do (s) Certificado (s) de Registro.

III — Nas "Observações" dos formulários a que se refere o item II, mencionar as características da (s) amortização (ões) (ou total) do principal do empréstimo liquidada (s) a partir desta data ou a se vencer (em) nos 30 (trinta) dias seguintes à data de apresentação do pedido.

IV — As condições financeiras do novo empréstimo deverão compatibilizar-se com as vigorantes no mercado de origem e o prazo da operação deverá ajustar-se àquele que estiver sendo exigido pelo Banco Central do Brasil.

V — Quando a renovação for ajustada com o mesmo credor externo, a FIRCE — uma vez aprovada a operação — emitirá novo Certificado de Registro, independentemente de fechamento de operações simultaneas de compra e venda de cambio, cuja realização, no entanto, poderá efetivar-se a critério das partes contratantes do empréstimo.

VI — Na hipótese de mudança do credor externo, no item "observações" dos formulários deverá constar também declaração de que o produto da negociação do cambio correspondente ao ingresso dos recursos será integralmente aplicado na liquidação de compromissos devidos no exterior.

VII — O disposto no item anterior também se aplica às renovações com o mesmo credor, quando as partes contratantes optarem pela realização de operações simultaneas de compra e venda de cambio (item V).

VIII — Nos casos previstos nos itens VI e VII acima; por ocasião do pedido de registro do novo empréstimo — que deverá ocorrer dentro de 30 (trinta) dias da data do ingresso das divisas, na forma das disposições vigentes — caberá ao tomador fazer prova de ter resgatado os compromissos, mediante a juntada de cópia do (s) contrato (s) de venda de cambio liquidado (s) (via do comprador) para anotação e devolução posterior.

IX — O percentual de 25 por cento referido no item IV da Circular n.º 190, de 19-10-72, fica elevado para 40% (quarenta por cento).

Brasília, 31 de agosto de 1973 — Paulo H. Pereira Lira, diretor.

A convivência com o mundo

Ao encerrar o curso de extensão aos graduados da Escola Superior de Guerra, o Ministro Reis Veloso afirmou que o Brasil procura construir um modelo de mercado, com forte conteúdo social, orientado pelo pragmatismo e pelo nacionalismo positivo. "Dentro desse nacionalismo positivo o importante e que se execute uma política que coloque a empresa estrangeira dentro das diretrizes da grande estratégia nacional."

Esta política, segundo o Ministro do Planejamento, consiste em induzir a empresa estrangeira a fazer certas coisas que a política nacional deseja, "através de instrumentos de política econômica e não por uma política restritiva." Outra medida seria o aumento do poder empresarial da empresa nacional.

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso explicou, na ocasião, os principais fatores que permitem ao Governo implementar uma estratégia nacional de desenvolvimento, "em um quadro mundial de cada vez maior interdependência."

CJI garante direito de nacionalização

As empresas que operam num país estrangeiro estão sujeitas às leis locais, inclusive quando se tratar de processos que envolvam nacionalização de seus bens. Esse projeto, aprovado na última reunião do Comitê Jurídico Interamericano, garante o direito de nacionalização de empresas, desde que explorem "riquezas de vital importancia."

A sessão ordinária do CJI, encerrada no Rio, aprovou 10 dos 11 projetos apresentados, deixando apenas o que trata das sociedades multinacionais para a reunião de janeiro do próximo ano. O Comitê também aprovou uma recomendação que garate a permanência, em território dos países membros, do seu patrimônio arqueológico, artístico e cultural.

SOCIEDADES MERCANTIS

Compreendendo como sociedades mercantis as empresas que operam num país estrangeiro, o projeto aprovado pelo CJI estabelece que todas estão sujeitas às peculiaridades das leis locais. Estão englobados neste caso — de acordo com o Artigo 3º do Projeto de Convenção sobre Sociedades Mercantis — os bancos, companhias de seguros e os recursos e riquezas naturais de vital importancia econômica e em geral as atividades vinculadas ao interesse público do país.

CMN envia à Cacex a resolução sobre carne

O Conselho Monetário Nacional encaminhou ontem à Cacex resolução datada do dia 23 deste mês e assinada pelos Ministros Delfim Neto e Moura Cavalcanti que suspendeu as exportações de carne na região Centro-Sul do país.

A suspensão, entretanto, vigora desde o dia 8 de agosto, a partir de quando a Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil) deixou de emitir guias de exportação de carne. Os contratos com cambio fechados e embarque programado até aquela data não foram prejudicados.

Segundo a resolução, foram suspensas as exportações tanto das quotas individuais a que os frigoríficos tinham direito pela estocagem de carne congelada como da quota global fixa estabelecida no início do ano pelo Conselho Monetário.

QUOTAS

A parte das quotas individuais que os frigoríficos não haviam exportado até 8 de agosto foram, além de suspensas, transferidas para eventual aproveitamento no próximo ano.

A parte da quota fixa não exportada até aquela data tiveram apenas suas exportações suspensas até que o Conselho Monetário Nacional estabeleça novo mecanismo.

No total, foram retiradas possibilidades de exportação de 25 mil toneladas de carne dianteira.

De acordo com a decisão do Conselho Monetário, a continuidade das exportações ficará condicionada ao desempenho dos frigoríficos no abastecimento do mercado interno durante o período de entressafra. Acredita-se, portanto, que o Conselho estabelecerá um novo sistema de exportação beneficiando os frigoríficos que melhor atuarem no sentido de favorecer a política de pleno abastecimento interno e de controle da elevação dos preços da carne.

As medidas foram adotadas com o objetivo de induzir uma redução nos preços do boi para abate e forçar o reaparecimento da carne barata nos açougues e supermercados.

PECUÁRIA OPINA

São Paulo (Sucursal) — A suspensão das exportações de carne não terá nenhuma consequência política, disse ontem o presidente da Associação dos Criadores de Nelore, Sr. José Mário Junqueira Azevedo, observando que "nesta época do ano, o que se tinha de exportar já se exportou."

O Sr. Junqueira Azevedo lembrou que a diminuição em 40% nas exportações, anunciadas em janeiro último, não correspondeu à realidade, "pois este ano as vendas ao exterior foram reduzidas no máximo em 10% e o anúncio da medida só serviu, na época, para baixar o preço do boi."

NO RIO

O fornecimento de carne fresca no mercado do Rio vem diminuindo desde a semana passada já que os supermercados reduziram as suas compras junto aos frigoríficos. Segundo informações do varejo o fato deve-se ao baixo [illegible]umo que a alcatra, o [illegible] sem osso e o *mignon* [illegible], aos preços atuais.

As fontes informaram ainda que a carne congelada é responsável por 80% do abastecimento. Quanto à distribuição da segunda partida desta carne, fixada para setembro (cerca de 11 mil toneladas), e à estocagem atual do produto nos armazéns do Governo, o diretor-geral da Sunab, Coronel José Morgado Horta, recusou-se mais uma vez a dar qualquer informação.

O comércio varejista já se encontra pessimista quanto à possibilidade de que o preço da carne especial fresca venha a sofrer uma redução no atacado. "Até a semana passada, eu acreditava que diante da queda das compras por parte do varejo, os frigoríficos viessem a baixar o preço do traseiro especial (Cr$ 10,00, o quilo), mas agora acredito que ocorra o contrário", explicou um dos dirigentes de supermercados.

Nos açougues, o fornecimento de carne fresca é regular.

NA EUROPA

Bruxelas (UPI-JB) — O Mercado Comum Europeu (MCE) anunciou ontem oficialmente o fim de uma crise de carne e informou que reiniciará a cobrança de tarifas aduaneiras sobre a carne bovina importada.

A cobrança das tarifas foi suspensa há 15 meses, depois que a escassez do produto causou um aumento de 2% nos preços do atacado. Além do preço base fixado pela Comunidade Econômica Européia (CEE).

FAO convoca reunião para discutir trigo

Roma (UPI-AFP-JB) — O diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Sr. Addeke Boerma, convocou ontem uma reunião especial dos países produtores de trigo para discutir a "séria situação" causada pela escassez do cereal.

A reunião foi marcada para o dia 20 de setembro, e contará com a participação de representantes dos Estados Unidos, Canadá, Argentina, França, Austrália, e o presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu (MCE).

Segundo Boerma, as estatísticas mostram um deficit global de 9 milhões de toneladas de trigo exportável em 1973—74. Entre as razões para as baixas reservas de trigo no mundo, Boerma mencionou as grandes compras feitas pela União Soviética e outras nações.

"E' imperativo que os Governos tomem uma ação conjunta para reduzir o deficit, mediante o aumento das quantidades para exportação e econômicas no que respeita aos usos não humanos do trigo", observou Boerma.

"Em vista da séria situação, convoquei uma consulta urgente para examinar a adoção de medidas que reduzam os efeitos danosos da atual escassez mundial", conclui Boerma.

Leia editorial "Carne Controlada"

O Conselheiro Comercial da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Calvin C. Berlin (foto) apresentou à imprensa, o Sr. Henry Watts (E) do Departamento de Comércio dos EUA e anunciou ontem que 60 dos mais destacados fabricantes norte-americanos de equipamentos de comunicação, navegação e outras instalações aeronáuticas participarão do I Salão Internacional Aeroespacial — Aerospace-73 — que se realizará entre 14 e 23 deste mês, em São Paulo.

Por dentro do negócio

Kafka trata em Paris do novo sistema monetário

O economista Alexandre Kafka, representante brasileiro junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e que se encontrava no Rio, viajou ontem para Paris.

Na capital francesa, participará da reunião do Grupo dos 20, que elaborará o esboço de reforma monetária a ser discutida pelo FMI em Nairóbi, na segunda quinzena deste mês.

O Sr. Alexandre Kafka afirmou, ao embarcar, que espera desta vez resultados mais positivos que os alcançados nas reuniões anteriores do FMI, quando esteve em debate a reformulação do sistema.

Caminhões sem IPI

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prorrogou por um ano a redução das alíquotas do IPI incidente sobre a fabricação de caminhões pesados, ônibus rodoviários pesados, chassi e carroçarias e reboques.

A redução das alíquotas, de 10% e 12% para 6%, abrange exclusivamente os produtos nacionais e visa a incentivar a produção e reduzir os cursos das empresas que usam esses tipos de transporte.

Empréstimo à Metal Leve

Washington *(UPI-JB) — O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) concedeu ontem um empréstimo de 1 125 mil dólares (Cr$ 6 750 mil) para a empresa metalúrgica brasileira Metal Leve Indústria e Comércio adquirir equipamento norte-americano no valor de 2,5 milhões de dólares (Cr$ 13,5 milhões).*

O Eximbank também concedeu aval para que a empresa obtenha os 1 125 mil dólares em um banco particular norte-americano, ainda não designado.

Denúncia

A Cooperativa dos Produtores de Leite de Campos enviou ofício ao Ministro da Agricultura, Sr. Moura Cavalcanti, denunciando irregularidades ocorridas no estudo que requisitou à ACAR-RJ. Segundo os produtores, o trabalho foi "indevidamente" entregue à Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL).

O estudo se referia a um entreposto localizado no sertão do Município de São João da Barra e, de acordo com o ofício, depois de concluído, teria sido enviado à CCPL. A denúncia da Cooperleite diz que "todas as linhas de leite dos produtores da Cooperleite são de conhecimento da CCPL, admitindo-se que a fonte tenha sido a ACAR-RJ."

Incentivos fiscais

Recife *(Sucursal) — A indústria química foi a que mais absorveu recursos do sistema de incentivos fiscais 34/18 da Sudene este ano (Cr$ 68 milhões), seguida pela indústria metalúrgica (Cr$ 54,8 milhões), minerais não metálicos (Cr$ 38,5 milhões) e têxtil (Cr$ 37,5 milhões).*

O total de recursos destinados ao setor industrial representa mais de 80% do volume dos incentivos liberados para projetos sócio-econômicos no Nordeste, cabendo os restantes 20% a empreendimentos agropecuários, de pesca, telecomunicações e turismo.

O Ceará passou para o quarto lugar na captação de recursos dos incentivos fiscais da Sudene, perdendo para a Paraíba a terceira posição, mantida praticamente desde que os incentivos foram criados.

EXPRESSAS

A Proinvest S. A., Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, vai mudar de nome: será Riachuelo-Othon. A instituição está captando recursos para o Rio Othon Palace Hotel e o Bahia Othon Palace Hotel (ambos em construção). • Com base nos projetos da Planave, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) abriu concorrência destinada à construção de nove portos fluviais na Amazônia. • O Grupo Tupi, de Joinville, criou uma holding, *a Tupinambá de Administração e Participações Ltda., que detém a maioria do capital da Fundição Tupi S. A., recentemente aumentado para Cr$ 100 milhões. • A Indústria e Comércio L. S. Starret S. A. está distribuindo um folheto explicativo sobre o uso de micrômetros, destinados a popularizar a leitura em milésimos de milímetros em micrômetros de medidas externas. O exemplar, gratuito, pode ser pedido através da Caixa Postal 3529 — 01 000, São Paulo. • A Produplax S. A. começou a operar em suas novas instalações na Zona Industrial de Santa Cruz, fabricando desde embalagens plásticas, sacos e sacolas em geral, até filmes em bobina e filmes contráteis. • A partir de hoje, o Banco Tozan S. A. muda de nome: Banco Mitsubishi Brasileiro S. A. • A Sisal está contratando a Ceibrasil, a Ericsson, a Sociedade de Instalações Técnicas (SIT) e Produtos Elétricos Bergerman Ltda. para montar os serviços de infra-estrutura do Hotel Meridièn Bahia (telefones, refrigeração, instalações elétricas e hidráulicas.*

Produtores criam multinacional para café

O Instituto Brasileiro do Café (IBC) anunciou a criação, ontem, em Londres, de um organismo multinacional de países produtores de café para defender os preços do produto no mercado mundial. A companhia terá sede em Londres, com um capital inicial de 50 mil libras (Cr$ 780 mil).

O presidente do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, comunicou o fato ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, via telex.

Vitória política

No Rio, a notícia surpreendeu os céticos e recompensou as expectativas dos que acreditavam no coroamento da política cafeeira que vinha sendo exercida no mercado externo desde janeiro de 1971, quando a atual diretoria do IBC assumiu suas funções.

Ao empossar a nova diretoria, o Ministro Pratini de Morais estabeleceu a seguinte diretriz a ser observada no plano das negociações internacionais: "intensificar os entendimentos com os demais produtores, objetivando manutenção de nível adequado de preços para o café".

No período de 18 meses que os países produtores levaram para constituir a empresa multinacional foi defendido intransigentemente um nível justo de preços para o café. Por não concordarem com o fato, os países consumidores conseguiram que o Acordo Internacional do Café fosse extinto em março deste ano, utilizando seu poder de voto na Organização Internacional do Café (OIC).

Autodefesa

Em consequência da extinção do Acordo, os países produtores não tiveram outra alternativa que não fosse a constituição de um mecanismo de autodefesa que impedisse o descontrole do mercado a partir de 1º de outubro deste ano, quando se inicia um novo ano cafeeiro.

As informações procedentes de Londres dão conta de que a empresa multinacional começará com a participação apenas de três países — Brasil, Colômbia e Costa do Marfim — sendo que seus estatutos serão futuramente submetidos aos demais países produtores que dela desejarem participar.

Com um capital inicial de Cr$ 780 mil, a companhia será capaz de conseguir créditos de até 400 milhões de dólares (Cr$ 2,4 bilhões), cujo propósito será sustentar os preços do café no mercado mundial.

Os três membros fundadores contribuíram em partes iguais para a formação do capital inicial, que será elevado tão logo a companhia comece a operar. Espera-se que isso ocorra a 1º de outubro.

Portugal, um dos promotores da companhia, juntamente com o Brasil, Colômbia e Costa do Marfim, deverá aderir à companhia dentro em breve.

Para que a empresa possa operar, foram solicitadas as autorizações correspondentes ao Banco da Inglaterra. A companhia pretende realizar negócios com café (comprando ou vendendo) nos mercados mundiais utilizando moedas que não a libra esterlina.

Competição

Londres (AP-JB) — Brasil, Colômbia e Costa do Marfim estabeleceram ontem uma cooperação cafeeira multinacional capaz de conseguir créditos de até 400 milhões de dólares e cujo propósito será sustentar os preços do mercado mundial.

O mercado mundial do café está competindo diretamente com o comércio, segundo representantes desses países, em entrevista concedida à imprensa.

Seu plano inicial será competir com o comércio na compra do café oferecido nos mercados mundiais a preços inferiores aos mínimos estabelecidos. Assim, será evitada a baixa dos preços.

Um almoço na gráfica do IBGE, em Parada de Lucas, reuniu presidentes de várias seções regionais da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), que discutiram a próxima realização, no Rio de Janeiro, do IV Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica. Espera-se que cerca de 300 delegados de vários países estejam presentes ao congresso, para testemunhar, segundo o Dr. Teobaldo de Nigris, presidente da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica, "o alto padrão tecnológico que já possuímos no setor gráfico." Na foto, durante os debates que precederam o almoço, presidentes de seções regionais da Abigraf ouvem o Sr. Edson Avelar da Silva, da Guanabara, que tem ao lado o Sr. Rubens Amat Ferreira, de S. Paulo, e o Sr. Paulo Borba, da Voga—Nordeste, que está coordenando o congresso

Myrdal defende as reformas

— As reformas sociais bem planejadas e honestamente implementadas constituem o mais lucrativo investimento nacional que pode ser obtido nos países subdesenvolvidos.

Esta foi uma das principais conclusões da conferência do professor Gunnar Myrdal, que encerrou ontem os Painéis Internacionais Sobre Desenvolvimento Sócio-Econômico patrocinados pelo BNDE. Um grande público e diversas autoridades estiveram presentes, entre as quais o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso.

Produtividade

O professor Myrdal mostrou que as grandes massas de população que sofrem de subnutrição, desnutrição, deficiência de saúde elementar, dificuldade de acesso à educação e péssimas condições de habitação e higiene não podem trabalhar intensiva e efetivamente. Isso prejudica a sua produtividade e, em consequência, causa um menor ritmo de crescimento da produção.

Para o economista sueco, esta situação implica em aceitar que as medidas destinadas a elevar a renda e o nível de vida das massas contribuem para estimular o crescimento da produção.

Citando o exemplo da Suécia, o professor Myrdal disse que no início da década de 30 os economistas do país estavam divididos em dois grupos. Um achava que as reformas no sentido da igualdade prejudicavam o crescimento econômico. O outro, ao contrário, sustentava que essas reformas eram produtivas.

O Governo sueco seguiu a orientação do segundo grupo e promoveu reformas dirigidas ao bem-estar da família nos setores de habitação, nutrição, saúde e educação. Hoje a Suécia é um dos países mais ricos do mundo, confirmando a nova teoria de que as reformas sociais são produtivas e não prejudicam o desenvolvimento econômico.

Agricultura

— No caso da agricultura — afirmou o professor Myrdal — onde a maior parte da população dos países subdesenvolvidos tem ganho a vida, elevar o comumente baixo rendimento significa muito mais que a aplicação de tecnologia mais racionais. A reforma agrária é necessária e pode tomar diferentes formas. A essência é, contudo, sempre a transformação das relações entre o homem e a terra, o que possibilita e incentiva o homem a trabalhar cada vez mais eficientemente e a investir todos os recursos que possam cair em suas mãos no sentido de desenvolver a terra.

— Na educação, o principal é mudar a direção, o conteúdo e o espírito da escola e fazer empenho no ensino do adulto. O sistema escolar, como vem sendo mantido, apoia as desigualdades sociais e econômica. Do angulo da produtividade, a educação em muitos países constitui uma força contra o desenvolvimento, principalmente pelo desprezo ao trabalho manual.

— A explosão demográfica algumas vezes tende a tornar um país subdesenvolvido mais desigual do que já é. Os esforços para estender o controle da natalidade entre as massas têm encontrado grandes dificuldades. Estou cada vez mais convencido de que estes esforços, para terem sucesso, exigiriam que o povo vivesse em comunidades dinamicas que oferecessem novas e reais oportunidades. A política populacional deve ser parte deste conjunto.

Após a conferência foram realizados debates sob a orientação do professor Otávio Gouveia de Bulhões, com a participação dos economistas Genival de Almeida Santos, Afonso Pastore e Carlos Langoni.

—*Por dentro do negócio*—

Kafka trata em Paris do novo sistema monetário

O economista Alexandre Kafka, representante brasileiro junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e que se encontrava no Rio, viajou ontem para Paris.

Na capital francesa, participará da reunião do Grupo dos 20, que elaborará o esboço de reforma monetária a ser discutida pelo FMI em Nairóbi, na segunda quinzena deste mês.

O Sr. Alexandre Kafka afirmou, ao embarcar, que espera desta vez resultados mais positivos que os alcançados nas reuniões anteriores do FMI, quando esteve em debate a reformulação do sistema.

Caminhões sem IPI

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prorrogou por um ano a redução das alíquotas do IPI incidente sobre a fabricação de caminhões pesados, ônibus rodoviários pesados, chassi e carroçarias e reboques.

A redução das alíquotas, de 10% e 12% para 6%, abrange exclusivamente os produtos nacionais e visa a incentivar a produção e reduzir os custos das empresas que usam esses tipos de transporte.

Empréstimo à Metal Leve

Washington (UPI-JB) — O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) concedeu ontem um empréstimo de 1 125 mil dólares (Cr$ 6 750 mil) para a empresa metalúrgica brasileira Metal Leve Indústria e Comércio adquirir equipamento norte-americano no valor de 2,5 milhões de dólares (Cr$ 13,5 milhões).

O Eximbank também concedeu aval para que a empresa obtenha os 1 125 mil dólares em um banco particular norte-americano, ainda não designado.

Denúncia

A Cooperativa dos Produtores de Leite de Campos enviou ofício ao Ministro da Agricultura, Sr. Moura Cavalcanti, denunciando irregularidades ocorridas no estudo que requisitou à ACAR-RJ. Segundo os produtores, o trabalho foi "indevidamente" entregue à Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL).

O estudo se referia a um entreposto localizado no sertão do Município de São João da Barra e, de acordo com o ofício, depois de concluído, teria sido enviado à CCPL. A denúncia da Cooperleite diz que "todas as linhas de leite dos produtores da Cooperleite são de conhecimento da CCPL, admitindo-se que a fonte tenha sido a ACAR-RJ."

Incentivos fiscais

Recife (Sucursal) — A indústria química foi a que mais absorveu recursos do sistema de incentivos fiscais 34/18 da Sudene este ano (Cr$ 68 milhões), seguida pela indústria metalúrgica (Cr$ 54,8 milhões), minerais não metálicos (Cr$ 38,5 milhões) e têxtil (Cr$ 37,5 milhões).

O total de recursos destinados ao setor industrial representa mais de 80% do volume dos incentivos liberados para projetos sócio-econômicos no Nordeste, cabendo os restantes 20% a empreendimentos agropecuários, de pesca, telecomunicações e turismo.

O Ceará passou para o quarto lugar na captação de recursos dos incentivos fiscais da Sudene, perdendo para a Paraíba a terceira posição, mantida praticamente desde que os incentivos foram criados.

EXPRESSAS

A Proinvest S. A., Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, vai mudar de nome: será Riachuelo-Othon. A instituição está captando recursos para o Rio Othon Palace Hotel e o Bahia Othon Palace Hotel (ambos em construção). • Com base nos projetos da Planave, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) abriu concorrência destinada à construção de nove portos fluviais na Amazônia. • O Grupo Tupi, de Joinville, criou uma holding, *a Tupinambá de Administração e Participações Ltda., que detém a maioria do capital da Fundição Tupi S. A., recentemente aumentado para Cr$ 100 milhões. • A Indústria e Comércio L. S. Starrett S. A. está distribuindo um folheto explicativo sobre o uso de micrômetros, destinado a popularizar a leitura em milésimos de milímetros em micrômetros de medidas externas. O exemplar, gratuito, pode ser pedido através da Caixa Postal 3529 — 01 000, São Paulo. • A Produplax S. A. começou a operar em suas novas instalações na Zona Industrial de Santa Cruz, fabricando desde embalagens plásticas, sacos e sacolas em geral, até filmes em bobina e filmes contráteis. • A partir de hoje, o Banco Tozan S. A. muda de nome: Banco Mitsubishi Brasileiro S. A. • A Sisal está contratando a Cobrasil, a Ericsson, a Sociedade de Instalações Técnicas (SIT) e Produtos Elétricos Bergerman Ltda. para montar os serviços de infra-estrutura do Hotel Meridién Bahia (telefones, refrigeração, instalações elétricas e hidráulicas.*

Produtores criam multinacional para café

O Instituto Brasileiro do Café (IBC) anunciou a criação, ontem, em Londres, de um organismo multinacional de países produtores de café para defender os preços do produto no mercado mundial. A companhia terá sede em Londres, com um capital inicial de 50 mil libras (Cr$ 780 mil).

O presidente do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, comunicou o fato ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, via telex.

Vitória política

No Rio, a notícia surpreendeu os céticos e recompensou as expectativas dos que acreditavam no coroamento da política cafeeira que vinha sendo exercida no mercado externo desde janeiro de 1971, quando a atual diretoria do IBC assumiu suas funções.

Ao empossar a nova diretoria, o Ministro Pratini de Morais estabeleceu a seguinte diretriz a ser observada no plano das negociações internacionais: "intensificar os entendimentos com os demais produtores, objetivando manutenção de nível adequado de preços para o café".

No período de 18 meses que os países produtores levaram para constituir a empresa multinacional foi defendido intransigentemente um nível justo de preços para o café. Por não concordarem com o fato, os países consumidores conseguiram que o Acordo Internacional do Café fosse extinto em março deste ano, utilizando seu poder de voto na Organização Internacional do Café (OIC).

Autodefesa

Em consequência da extinção do Acordo, os países produtores não tiveram outra alternativa que não fosse a constituição de um mecanismo de autodefesa que impedisse o descontrole do mercado a partir de 1º de outubro deste ano, quando se inicia um novo ano cafeeiro.

As informações procedentes de Londres dão conta de que a empresa multinacional começará com a participação apenas de três países — Brasil, Colômbia e Costa do Marfim — sendo que seus estatutos serão futuramente submetidos aos demais países produtores que dela desejarem participar.

Com um capital inicial de Cr$ 780 mil, a companhia será capaz de conseguir créditos de até 400 milhões de dólares (Cr$ 2,4 bilhões), cujo propósito será sustentar os preços do café no mercado mundial.

Os três membros fundadores contribuiram em partes iguais para a formação do capital inicial, que será elevado tão logo a companhia comece a operar. Espera-se que isso ocorra a 1º de outubro.

Portugal, um dos promotores da companhia, juntamente com o Brasil, Colômbia e Costa do Marfim, deverá aderir à companhia dentro em breve.

Para que a empresa possa operar, foram solicitadas as autorizações correspondentes ao Banco da Inglaterra. A companhia pretende realizar negócios com café (comprando ou vendendo) nos mercados mundiais utilizando moedas que não a libra esterlina.

Preço mínimo

Londres (AFP-JB) — Os países produtores de café robusta, base atual do mercado a prazo londrino, decidiram ontem fixar um preço mínimo de 52 centavos de dólar por libra, limite abaixo do qual este tipo de café não poderá ser vendido.

Reunidos em Londres desde há uma semana, os países produtores decidiram, ademais, limitar as vendas de café robusta durante o primeiro trimestre do ano cafeeiro 1973-74, isto é, de outubro a dezembro, a um nível suficientemente baixo para reduzir os estoques.

Esta limitação de vendas, consideram, permitirá igualmente alcançar o preço mínimo fixado ontem.

O preço atualmente fixado pelos 16 países membros da Organização Internacional do Café (OIC) para o café robusta é de 47,28 centavos de dólar por libra.

Um almoço na gráfica do IBGE, em Parada de Lucas, reuniu presidentes de várias seções regionais da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), que discutiram a próxima realização, no Rio de Janeiro, do IV Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica. Espera-se que cerca de 300 delegados de vários países estejam presentes ao congresso, para testemunhar, segundo o Dr. Teobaldo de Nigris, presidente da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica, "o alto padrão tecnológico que já possuímos no setor gráfico." Na foto, durante os debates que precederam o almoço, presidentes de seções regionais da Abigraf ouvem o Sr. Edson Avelar da Silva, da Guanabara, que tem ao lado o Sr. Rubens Amat Ferreira, de S. Paulo, e o Sr. Paulo Borba, da Voga—Nordeste, que está coordenando o congresso

Myrdal defende as reformas

— As reformas sociais bem planejadas e honestamente implementadas constituem o mais lucrativo investimento nacional que pode ser obtido nos países subdesenvolvidos.

Esta foi uma das principais conclusões da conferência do professor Gunnar Myrdal, que encerrou ontem os Painéis Internacionais Sobre Desenvolvimento Sócio-Econômico patrocinados pelo BNDE. Um grande público e diversas autoridades estiveram presentes, entre as quais o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso.

Produtividade

O professor Myrdal mostrou que as grandes massas de população que sofrem de subnutrição, desnutrição, deficiência de saúde elementar, dificuldade de acesso à educação e péssimas condições de habitação e higiene não podem trabalhar intensiva e efetivamente. Isso prejudica a sua produtividade e, em consequência, causa um menor ritmo de crescimento da produção.

Para o economista sueco, esta situação implica em aceitar que as medidas destinadas a elevar a renda e o nível de vida das massas contribuem para estimular o crescimento da produção.

Citando o exemplo da Suécia, o professor Myrdal disse que no início da década de 30 os economistas do país estavam divididos em dois grupos. Um achava que as reformas no sentido da igualdade prejudicavam o crescimento econômico. O outro, ao contrário, sustentava que essas reformas eram produtivas.

O Governo sueco seguiu a orientação do segundo grupo e promoveu reformas dirigidas ao bem-estar da família nos setores de habitação, nutrição, saúde e educação. Hoje a Suécia é um dos países mais ricos do mundo, confirmando a nova teoria de que as reformas sociais são produtivas e não prejudicam o desenvolvimento econômico.

Agricultura

— No caso da agricultura — afirmou o professor Myrdal — onde a maior parte da população dos países subdesenvolvidos tem ganho a vida, elevar o comumente baixo rendimento significa muito mais que a aplicação de tecnologia mais racionais. A reforma agrária é necessária e pode tomar diferentes formas. A essência é, contudo, sempre a transformação das relações entre o homem e a terra, o que possibilita e incentiva o homem a trabalhar cada vez mais eficientemente e a investir todos os recursos que possam cair em suas mãos no sentido de desenvolver a terra.

— Na educação, o principal é mudar a direção, o conteúdo e o espírito da escola e fazer empenho no ensino do adulto. O sistema escolar, como vem sendo mantido, apoia as desigualdades sociais e econômica. Do ângulo da produtividade, a educação em muitos países constitui uma força contra o desenvolvimento, principalmente pelo desprezo ao trabalho manual.

— A explosão demográfica algumas vezes tende a tornar um país subdesenvolvido mais desigual do que já é. Os esforços para estender o controle da natalidade entre as massas têm encontrado grandes dificuldades. Estou cada vez mais convencido de que estes esforços, para terem sucesso, exigiriam que o povo vivesse em comunidades dinâmicas que oferecessem novas e reais oportunidades. A política populacional deve ser parte deste conjunto.

Após a conferência foram realizados debates sob a orientação do professor Otávio Gouveia de Bulhões, com a participação dos economistas Genival de Almeida Santos, Afonso Pastore e Carlos Langoni.

Dr. Fausto da Silva está inserido no contexto

(P

FAIXAS DE CAPITAIS Cr$ 1.000		SOCIEDADES						TOTAL	%
		Instituições Financeiras				Ind. de Transf.	Demais		
		Bancos Comerciais	Bancos Invest	Soc. Cred. Fin. Invest.	Diversas				
0	50.000	40	11	21	4	256	131	463	80,8
50.000	100.000	10	6	1	-	30	11	58	10,1
100.000	150.000	3	2	-	-	8	3	16	2,8
150.000	200.000	4	-	-	-	2	6	12	2,1
200.000	250.000	-	-	-	-	3	-	3	0,5
250.000	300.000	1	-	-	-	3	1	5	0,9
300.000	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-
350.000	400.000	1	-	-	-	-	-	1	0,2
400.000	450.000	-	-	-	-	-	1	1	0,2
450.000	500.000	-	-	-	-	1	1	2	0,4
500.000	550.000	-	-	-	-	1	-	1	0,2
550.000	600.000	-	-	-	-	-	-	-	-
600.000	650.000	-	-	-	-	1	-	1	0,2
650.000	700.000	-	-	-	-	-	1	1	0,2
700.000	750.000	-	-	-	-	-	-	-	-
750.000	800.000	-	-	-	-	-	-	-	-
800.000	850.000	-	-	-	-	1	-	1	0,2
850.000	900.000	-	-	-	-	-	-	-	-
900.000	950.000	-	-	-	-	-	1	1	0,2
950.000	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-
acima de	1.000.000	2	-	-	-	1	4	7	1,2
TOTAL		61	19	22	4	307	160	573	100,0

Fonte: GEMEC/SUCOC

Cerca de 80% das sociedades de capital aberto têm capital até Cr$ 50 milhões segundo a pesquisa do Banco Central. Outra verificação do quadro acima e a desproporção entre o porte das instituições financeiras e demais organizações.

FGTS arrecada Cr$ 10,3 bilhões até 31 de março

São Paulo (Sucursal) — A arrecadação líquida do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, desde sua implantação em janeiro de 1967 até 31 de março deste ano, equivaleu a 12% do total de depósitos existentes em toda a rede bancária brasileira — pública e privada — correspondendo a um total de Cr$ 10 323 milhões, afirmou ontem o Coordenador Geral do FGTS, Sr. Edmo Lima de Marca, a representantes da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O valor dos depósitos do Fundo de Garantia correspondia a 21% do total dos depósitos da rede bancária — Cr$ 79 300 milhões. Analisando a situação individual de um trabalhador que desde janeiro de 1967 recebesse salário mínimo, em 30 de junho passado ele já teria em sua conta vinculada cerca de Cr$ 1 897,06 e, este mesmo trabalhador, considerada a taxa de inflação, terá em 1980 a importância de Cr$ 10 629,42 — se continuar a receber salário mínimo.

CRESCIMENTO REAL

A posição dos depósitos do FGTS, para o Sr. Edmo de Marca, é de plena ascensão. Seu crescimento em termos reais tem sido à taxa de 17% ao ano mas, estimando-se o crescimento de 1973 com base na arrecadação do primeiro semestre, a taxa deverá subir para 19%. No primeiro semestre deste ano o FGTS teve uma arrecadação de Cr$ 3 329 milhões, um crescimento em termos nominais de 36% em relação a igual período do ano anterior.

Como administrador do FGTS o Banco Nacional da Habitação já pagou de saque aos trabalhadores que fizeram jus ao levantamento dos depósitos de suas contas, até 30 de julho passado, a importância de Cr$ 7 256 milhões, sendo que a arrecadação bruta acumulada até esta data foi de Cr$ 18 697 milhões.

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,67
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	21,00	—
Cédula	10,90	23,00	1,74
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinan	10,91	23,00	—
Crefisul	10,91	23,00	—
Corona	10,90	23,00	1,74
Crecit	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Fortaleza	10,90	23,00	1,74
General Motors	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,90	23,00	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,68	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Novo Rio	10,90	23,00	—
Real	10,45	22,00	—
Sinal	10,45	22,00	1,67
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

TAXAS DE NEGOCIAÇÃO NO MERCADO DE LTN

□ Mercado a termo

• Os negócios a termo realizados ontem no Rio registraram a maior diversificação desta semana, no que se refere aos papéis movimentados. Nos prazos, manteve-se uma predominância dos mais curtos.

• A concentração em Banco do Brasil, Belgo-Mineira, Petrobrás e Vale do Rio Doce, que havia chegado a 86% dos recursos movimentados, decresceu ontem para 78,30%.

• As taxas médias de financiamento mantiveram-se praticamente estáveis.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, os negócios a termo ontem no Rio:

Títulos	prazo em dias	preço máximo	preço mínimo	preço médio	qtd. total
B. do Brasil o/n	90	12,31	12,31	12,31	20
B. do Brasil p/p	60	14,02	14,02	14,02	10
B. do Brasil p/p	90	14,47	14,38	14,39	22
Barb o/p	60	1,99	1,93	1,95	50
B.-Mineira o/p	60	4,45	4,44	4,44	188
B.-Mineira o/p	30	4,38	4,33	4,35	280
B.-Mineira o/p	180	4,79	4,79	4,79	25
Brahma p/p	30	2,50	2,50	2,50	20
Brahma p/p	180	2,73	2,73	2,73	100
CSN o/p	120	2,78	2,78	2,78	12
D. Santos o/p	30	2,39	2,39	2,39	20
D. Santos o/p	120	2,56	2,56	2,56	30
D. Santos o/p	180	2,57	2,57	2,57	15
Lojas Amer. o/p	90	4,62	4,62	4,62	20
Nova Amer. o/p	120	1,08	1,08	1,08	80
Pain p/p	60	2,49	2,49	2,49	41
Petrobrás o/n	90	3,20	3,03	3,15	294
Petrobrás o/n	120	3,14	3,14	3,14	14
Petrobrás p/p	60	6,43	6,40	6,41	21
Petrobrás o/n	180	3,37	3,37	3,37	44
Petrobrás p/p	90	6,66	6,66	6,66	5
Pars o/p	90	0,49	0,49	0,49	70
Sami o/p	60	6,50	6,27	6,42	60
Sami o/p	90	6,68	6,68	6,68	10
Sondotécnica p/p	90	2,61	2,61	2,61	20
V. do R. D. p/p	90	5,37	5,36	5,37	60
V. do R. D. p/p	120	5,55	5,55	5,55	60
V. do R. D.	30	6,86	6,86	6,86	44

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional apresentou-se bastante comprador, ontem, com maior volume de negócios que nos dias anteriores. A solicitação por ORTN visava quaisquer prazos, concentrando-se nos títulos de cinco anos de prazo, com 7% ao ano.

Os operadores informaram que as Obrigações Reajustáveis do Tesouro de Minas (ORTM) vêm consolidando, de maneira significativa, a sua posição no mercado. Inicialmente a sua negociação era restrita à Corretora Diminas, encarregada de colocar o papel e de oferecer-lhe liquidez absoluta, sob a garantia do Tesouro de Minas.

Hoje diversas instituições novas estão adquirindo o papel no mercado, ampliando o campo de operação do título. A excelente liquidez e rentabilidade oferecida pelas ORTMs é uma das principais causas deste crescimento. As aplicações têm recaído nos títulos de um ano de prazo, com 6% ao ano. As taxas de financiamento em ORTM têm-se mostrado equivalentes às das ORTNs, conforme quadro a seguir:

Prazo	Financiamento
5 dias	1,39%
15 dias	1,40%
30 dias	1,41%
60 dias	1,42%
90 dias	1,43%
120 dias	1,44%
180 dias	1,45%
360 dias	1,47%

Semana encerra com taxas a 14,05% ao ano

Apesar do fim de semana, quando os clientes fazem grandes aplicações, procurando remunerar seus recursos, o mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional encerrou a semana apresentando comportamento cauteloso por parte de instituições e clientes. As taxas de compra chegaram a 14,05% de desconto ao ano no fechamento, com *spread* de 30 pontos.

Os clientes preferiram aplicar em papéis de renda fixa, aproveitando-se do fato da nova tributação ainda não ter entrado em vigor. O sistema financeiro foi afetado por recolhimentos do Imposto do fumo, Funrural, IOF e tributos estaduais, mas o nível das reservas bancárias mostra-se satisfatório: o redesconto está abaixo de Cr$ 200 milhões.

As operações de trocas de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil para cobertura na segunda-feira esteve equilibrada tendo aberto a 12,00% ao ano, para fechar oferecido ao redor de 8,40% ao ano. Os financiamentos para segunda-feira saíram em torno de 13,20% ao ano, com poucos negócios.

As transações com Letras do Tesouro oscilaram entre 14,08% e 14,10% ao ano, para os papéis de outubro e novembro. Houve muita troca de posição entre instituições e pequena participação de clientes com prazos de quatro a 12 dias. O volume do giro, incluindo operações de cheques do Banco do Brasil, no valor de Cr$ 447,9 milhões, somou Cr$ 3 837,5 milhões, segundo amostragem da ANDIMA.

A partir da próxima segunda-feira as taxas de compra e venda de Letras do Tesouro Nacional serão publicadas com exclusividade pelo JORNAL DO BRASIL.

□ Mercado de repasses

O mercado de letras de câmbio e certificados de depósitos bancários esteve muito comprador, ontem, com grande volume de negócios. O aumento da procura foi atribuído à expectativa de uma tomada de posição do Governo para solucionar as divergências sobre a validade, ou não, da tributação sobre os papéis de renda fixa.

Pressentindo a entrada em vigor do novo imposto, os investidores fizeram maciças aplicações buscando todos os prazos de vencimento, para remunerar seus recursos a taxas superiores. Por esta razão as taxas de rentabilidade acusaram forte redução, sendo os papéis de 30 dias negociados com 1,60% de rentabilidade no mercado de repasses.

Fundos de investimento procuram rentabilidade mais do que a liquidez

Uma pesquisa realizada pelo Banco Central nas carteiras dos principais fundos de investimento indicou que cerca de 47% das suas ações têm características de boa rentabilidade, mas reduzida liquidez. Os 53% restantes são utilizados pelo fundo para atender às suas necessidades de eventuais resgates e trocas de posição.

As autoridades consideram, diante disso, absolutamente suportável a exigência feita aos fundos fiscais 157, no sentido de que apliquem 25% de suas carteiras em subscrições de pequenas e médias empresas, que supostamente têm liquidez mais reduzida.

Críticas

A pesquisa foi conhecida depois que banqueiros de investimento formularam críticas à Resolução divulgada recentemente que ratificou a exigência de aplicação de uma quarta parte das carteiras dos fundos 157 em subscrições de empresas menores.

Os setores oficiais consideram que os fundos mútuos de investimento, sendo formado por quotas resgatáveis à vista, teriam maior necessidade de manter taxa de liquidez mais elevada em suas carteiras. Os fundos fiscais 157 estão sujeitos a um sistema de saques condicionados, necessitam manter menor proporção de ações de grande facilidade de negociação.

Quanto à obrigatoriedade de que as ações subscritas pertençam a pequenas ou médias empresas, o Banco Central levantou a posição do capital das sociedades anônimas de capital aberto, comprovando que 80% delas preenchem esta condição.

Quadro

O quadro adiante mostra a posição dos principais fundos e da média do sistema, quanto ao nível de liquidez de suas carteiras. A faixa 1 é composta de ações de elevada liquidez; a faixa 4 é de baixíssima liquidez e as outras duas são intermediárias.

Carteira	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3	Faixa 4
Fundo A	25%	5,8%	18,8%	50,4%
Fundo B	20,6%	20,1%	16,7%	42,6%
Fundo C	31%	16%	7%	44%
Fundo D	34,4%	7%	18,6%	40%
Fundo E	49%	15%	16%	18%
Média	26,3%	12,9%		47,4%

Maior imposto das letras de câmbio vale desde já

A decisão do Governo sobre o aumento de imposto da letra de câmbio é no sentido de reiterar a validade da Resolução do Conselho Monetário Nacional, por considerá-la produto de uma delegação do Decreto-Lei 403, de 30/12/68 e este um diploma apoiado no Ato Institucional nº 5.

O Decreto 403 havia delegado ao Conselho Monetário Nacional o poder de alterar o Imposto de Renda sobre rendimento das letras de câmbio, até o limite de 50% sobre os percentuais fixados pelo próprio Decreto-lei.

DELEGAÇÃO

A delegação concedida pelo Decreto-Lei 403 foi contida no Artigo 39, que diz: "O Conselho Monetário Nacional poderá reduzir ou aumentar, de até a metade de seus valores, as taxas indicadas nos artigos anteriores."

O Governo revelou ontem uma fonte oficial, a Resolução será publicada no *Diário Oficial* e entrará em vigor, na data da publicação.

RECURSOS DO PIN

Brasília (Sucursal) — Projeto de lei dispondo sobre os recursos do Plano de Integração Nacional, do Proterra e do Provale, entregues às concessionárias de serviço de energia elétrica, foi encaminhado ao Congresso Nacional, pelo Presidente da República, considerando que tais recursos sejam contribuição da União, não constituindo receita do Fundo Federal de Eletrificação.

O projeto de lei teve por base exposição de motivos dos Ministros Dias Leite e Reis Veloso, que fizeram ver ao Presidente Médici a conveniência de tal medida, porque "nenhuma das empresas concessionárias que estão recebendo apoio do Plano de Integração Nacional tem condições de capitalizar esses recursos, nem agora nem num futuro previsível."

Banco Central estabelece normas sobre contratos de sustentação em Bolsa

São Paulo (Sucursal) — As sociedades corretoras paulistas receberam ontem ofício-circular da Bolsa de Valores de São Paulo com instruções básicas para a assinatura de contratos de sustentação, de acordo com solicitação feita pelo gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Ari Cordeiro.

O ofício reproduziu integralmente o documento encaminhado pelo Sr. Cordeiro que informou ainda à Bolsa que "o Banco Central está procurando reunir elementos que o capacitem a sugerir uma regulamentação abrangente sobre os contratos de sustentação" e enumerou em seguida as principais exigências para os registros das corretoras interessadas.

INSTRUÇÕES

Entre outras instruções, estão que os valores em cruzeiros e a quantidade de títulos iniciais serão proporcionais ao volume em cruzeiros e a quantidade de títulos negociados, da empresa, no mercado, à época da assinatura do contrato, que o início de negociações entre empresários e instituições do mercado para contratos de sustentação será obrigatoriamente comunicado à Gerência de Mercado de Capitais, em correspondência confidencial.

Os acionistas majoritários, segundo determina ainda a instrução, deverão estabelecer com as sociedades corretoras esquemas de controle para as suas ações — custódia ou outros, de forma a evitar manipulações paralelas ou frustrações dos trabalhos dos intermediários.

Corretores querem que os registros sejam suspensos

São Paulo (Sucursal) — A Bolsa de Valores de São Paulo enviou ontem uma carta ao Banco Central, sugerindo a não apreciação, pelo órgão, de novos pedidos de registros de contratos de sustentação de ações no mercado, até que sejam concluídos os estudos do grupo de trabalho designado para reformular o Artigo 111 da Resolução 39.

Segundo fontes ligadas à Bolsa, a medida foi tomada para evitar que ocorram distorções no mercado diante das interpretações diversas que o regulamento sugere, levando consequentemente, a diversas práticas operacionais, trazendo problemas para o sistema. A sugestão para a modificação do Artigo 111 seria feita no sentido de se manter a liquidez e não os preços das ações através da criação de um fundo de manutenção.

LIQUIDEZ ESQUECIDA

A falta de maior objetividade do regulamento do Banco Central com relação aos contratos de sustentação já havia sido criticada pela diretoria da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais — Abamec — de São Paulo durante reunião mantida com a imprensa para debater o assunto. A entidade considera que a liquidez está sendo esquecida com a legalização da sustentação de preço.

Os diretores da Abamec afirmaram que o texto é vago, dando margem a diversas interpretações, e criticaram também a falta de padronização dos contratos de sustentação e a artificialidade de algumas operações realizadas no mercado que muitas vezes levam os preços das ações a uma elevação acentuada, sem corresponder à situação real das empresas.

As empresas que já firmaram contratos de sustentação com instituições financeiras, segundo comunicado recebido pela Bolsa de Valores de São Paulo, são: Audi Administração e Participação, Lisa Livres, Gabriel Gonçalves, Plásticos do Brasil, Centrais Elétricas de Goiás, Hindi, Mangels e Paranapanema.

Técnico apóia medidas de incentivo ao mercado

O professor Válter Ness, catedrático de finanças da Universidade de Nova Iorque, disse ontem, em reunião da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec), que o espírito e as medidas do recente decreto-lei baixado pelas autoridades — incentivando o mercado de ações — é completamente sem antecedentes nos países mais desenvolvidos.

Frisou, ainda, o especialista — que faz parte do corpo docente do 1º Curso de Analistas do Mercado de Capitais — que as medidas introduzidas dão uma prova da capacidade inovadora das autoridades brasileiras, na medida em que, atingindo todos os principais itens de importância para o sistema, dirigem os recursos disponíveis no mercado para o melhor aproveitamento possível.

FIM DA ILUSÃO

Segundo o professor Válter Ness, o principal benefício do sistema é a eliminação da ilusão das bonificações, iniciando-se, assim, a fase de uma nova concepção no mercado, mais favorável aos investimentos em ações. Na sua opinião, esta aplicação deve ter em vista o longo prazo, no qual os lucros das empresas são capazes de remunerar qualquer valor aplicado.

Mais que nunca — prosseguiu — destaca-se, agora, a função do analista de investimentos, pois a nova sistemática, ao induzir o investidor a observar o interior das empresas, pressupõe o seu assessoramento por um técnico especializado, que lhe indique as melhores perspectivas existentes.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Colombo Salles enviou à Assembléia Legislativa projeto de lei que cria o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — Badesc — com um capital autorizado até 150 milhões de cruzeiros que irá substituir o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — em vias de extinção, no sistema financeiro do Estado.

A extinção do BRDE foi praticamente decretada pelo Governo do Rio Grande do Sul, ao denunciar o convênio existente entre este Estado, Paraná e Santa Catarina, que instituiu o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul — Codesul — entidade à qual o BRDE é subordinado.

O Badesc será uma sociedade de economia mista, cujo capital será constituído por ações ordinárias nominativas de Cr$ 1,00, tendo o Estado uma maioria nunca inferior a 51%.

Feijão dos EUA dobra de preço em um mês

Uma nova remessa de feijão preto importado dos Estados Unidos (25 mil sacas) chegou ontem ao Rio. O produto, que era cotado no mercado internacional a 250 dólares (Cr$ ... 1 525,00) a tonelada, em meados de julho, já está com o seu preço fixado em 537 dólares (Cr$ 3 275,00).

O comércio varejista espera para segunda-feira a chegada de mais outras 25 mil sacas do produto e afirma que, apesar da alta no mercado exterior, o feijão americano será vendido ao consumidor a Cr$ 3,40 o quilo.

MANTEIGA

Fontes do comércio varejista informaram também que o Governo já promete a isenção da alíquota do Imposto de Importação da manteiga. O produto, que será importado da Bélgica e da Holanda, está sendo comprado a 893 dólares (Cr$ ... 5 447,30). No varejo, o seu preço será de Cr$ 6,20, o quilo. Atualmente, o quilo da manteiga nacional está sendo vendido por Cr$ 8,20.

Safra recorde

Salvador (Sucursal) — A Bahia terá este ano uma safra de cacau superior à do ano passado (a Secretaria da Agricultura está estimando-a em 3 milhões de sacas de 60 quilos, contra 2 milhões e 800 mil no ano passado). A produção deste ano cuja segunda etapa da colheita começou este mês prolongando-se até dezembro.

Deste total, 1 milhão e 800 mil sacas já foram negociadas, segundo informou o Sr. Tadeu Pfiffer, Presidente da Associação Baiana de Indústrias de Cacau, sendo que metade das vendas foi feita para a indústria nacional de chocolate.

□ Mercadorias

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem entre 40 pontos de baixa e cinco de alta na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	72,00
Santos quatro	71,00
Colombianos manizales	72,50
Mexicanos lavados costepec	58,50
Ambriz número 288	46,75

AÇÚCAR

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme, com a venda de 1 589 contratos.

O açúcar para entrega imediata foi cotado a 71,50 libras esterlinas por tonelada.

CACAU

Londres (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem em mercado firme na Bolsa de Londres. Foram vendidos 2 292 contratos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou ontem entre 100 pontos de baixa e 200 de alta na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 1 440 contratos.

O quadro abaixo mostra a variação dos preços médios dos gêneros alimentícios nesta semana, em relação à semana anterior, no mercado atacadista do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba. Os dados são do Serviço de Informações do Mercado Agrícola (SIMA) e do Departamento Nacional de Serviço de Comercialização (DNSC)

Semana de 20/24/08 A 27/31/08/73

PRODUTOS	GUANABARA		SÃO PAULO		B.HORIZONTE		PORTO ALEGRE		CURITIBA	
	Variação da Semana em Cr$		Variação da Semana em Cr$		Variação da Semana em Cr$		Variação da Semana em Cr$		Variação da Semana em Cr$	
ARROZ (Sc.60 KG)										
Amarelão Especial	107,50	+ 2,25	100,18	+ 1,68	108,90	+ 1,70	----	----	97,50	----
Agulha Especial	99,00	+ 1,80	89,50	+ 1,60	107,50	+ 4,00	91,50	----	98,00	----
Blue-Rose	93,80	+ 3,20	------	----	------	----	80,50	----	------	----
Japonês Especial	91,00	+ 1,50	85,50	+ 2,00	70,30	- 0,80	75,00	+ 3,00	------	----
FEIJÃO (Sc.60 KG)										
Preto Comum	238,00	+ 14,00	221,00	+ 11,00	224,00	- 4,00	210,00	+ 16,00	205,00	----
Enxofre-Jalo	------	-----	285,00	-----	300,00	----	245,00	- 6,00	220,00	----
Mulatinho	------	-----	227,00	+ 1,00	------	----	------	----	------	----
FARINHA MANDIOCA (Sc.50 KG)										
Fina	31,60	+ 0,93	29,50	----	32,00	- 0,40	32,00	+ 0,80	37,00	----
Grossa	------	----	29,50	----	32,00	- 0,40	32,00	+ 0,80	37,00	----
MILHO (Sc.60 KG)										
Amarelo Híbrido	43,00	+ 0,40	41,50	----	39,60	+ 1,40	37,40	- 2,40	------	----
Amarelo Mesclado	41,00	+ 0,20	40,50	-----	39,60	+ 1,40	37,40	- 2,40	------	----
BATATA (Sc.60 KG)										
Comum Especial	110,50	+ 4,50	87,00	- 3,00	114,00	- 4,00	88,10	+ 11,50	113,50	+ 6,50
Comum Primeira	54,00	- 13,00	55,00	- 5,00	84,50	+ 7,00	------	-----	60,00	+ 2,00
OVOS (Cx.30 Dzs.)										
Grande	84,00	-----	90,00	----	90,50	+ 0,80	90,50	-----	87,20	- 0,80
Médio	81,00	-----	87,00	----	88,00	+ 0,60	87,50	-----	84,20	- 0,80
AVES ABATIDAS (P/KG)										
Frango	6,46	+ 0,06	6,11	+ 0,14	6,55	+ 0,03	5,65	-----	5,75	+ 0,02
TOMATE (Cx.25/27 KG)										
Extra	19,50	+ 2,30	24,50	- 5,50	----	----	39,00	-----	25,00	- 2,00
Especial	12,50	+ 0,10	19,50	- 2,30	11,00	- 2,75	36,50	-----	15,00	- 2,00

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

IBV SÉRIE HISTÓRICA 1967 — 1973

IBV E VOLUME DOS NEGÓCIOS EM CR$ MIL

OSCILAÇÕES DIÁRIAS DO IBV — 1 MILHÃO DE AÇÕES

Foi constante a evolução do IBV no pregão de ontem da Bolsa do Rio, fazendo com que a semana se encerrasse em alta de 1,0% (2 436,6). No fechamento o mercado ainda ganhou 0,5%

Mercado mais tranqüilo perdeu 2% nesta semana

A tranqüilidade de investidores e operadores foi a característica principal do mercado de ações do Rio durante esta semana. Após a manutenção — no início do período — de uma certa pressão vendedora, explicável na medida em que alguns investidores procuraram uma realização mais imediata dos lucros da semana anterior, os preços se sustentaram e passaram, a partir de quinta-feira, a desenvolver uma linha de crescimento.

Mesmo assim, os resultados médios dos principais indicadores apresentaram-se abaixo dos verificados na semana anterior. O IBV do período fixou-se em 2 389,5, o que correspondeu a um decréscimo de 49,3 pontos (menos 2,02%). O médio de ontem, entretanto, foi superior a este nível.

As transações realizadas envolveram uma média diária de 10 567 mil títulos, representados pela quantia de Cr$ 43 032 mil, valores que representaram, respectivamente, reduções de 29,89% e 32,62% sobre os da semana anterior (15 073 mil ações e Cr$ 63 866 mil). As operações a termo tiveram média diária de 1 403 mil papéis e Cr$ 6 075 mil (menos 21,39% e 25,44%). Com isto, a participação do termo sobre o total, que fora de 12,76% na semana anterior — em volume de cruzeiros — elevou-se a 14,12%.

Cinco dos oito setores de atividades analisados apresentaram-se em alta. Foi o seguinte o comportamento de cada um: Alimentos e Bebidas — índice médio de 870,9 (mais 3,33%); Têxtil — índice médio de 882,3 (mais 1,20%); Energia Elétrica — índice médio de 2 029,2 (mais 0,41%); Metalurgia — índice médio de 1 381,7 (mais 0,31%); Comércio — índice médio de 1 446,6 (mais 0,22%); Siderurgia — índice médio de 4 677,2 (menos 0,78%); Refinação e Petróleo — índice médio de 3 011,0 (menos 1,81%); e Bancos — índice médio de 2 168,3 (menos 6,60%).

Os números do pregão

Após apresentar certa indecisão na primeira hora de pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a desenvolver um comportamento gradual de valorização, assim permanecendo até o encerramento das atividades. O IBV médio fixou-se em 2 436,6, superior em 25,2 pontos à média da véspera. Em termos de rentabilidade, este ganho equivaleu à valorização de 1,0%. Por seu lado, o indicador relativo ao fechamento marcou 2 449,0, situando-se 0,5% acima da média do período.

Dos oito setores analisados, apenas um esteve em baixa: Metalurgia, que desvalorizou-se 0,6%. Entre os que se valorizaram o destaque foi Alimentos e Bebidas, com mais 2,4%, seguido de Têxtil (1,1%) e Bancos e Refinação e Petróleo (ambos subiram 0,7%).

Foram transacionadas 12 994 mil ações, no valor global de Cr$ 51 072 mil, sendo que desse montante 1 645 mil títulos participaram do mercado a termo, representados por Cr$ 6 622 mil.

Entre as 40 ações que compõem o IBV, 20 estiveram em alta, enquanto que 11 se desvalorizaram e outras sete permaneceram estáveis. Não houve, além disso, negócios com Cepalma p/n end. e Veplan p/p.

Maiores altas	(%)	*Maiores baixas*	(%)
Unipar p/n end.	4,7	C. Banha o/p	3,3
Samitri o/p	4,6	G. A. Fern. o/n e	2,3
Sid. Pains p/p	3,5	Sondotécnica pp/	2,0
Vale R. Doce p/p	3,4	Bco. Nord. o/n	1,6
D. Santos o/p	3,1	Met. Barbará o/p	1,6

As ações mais negociadas em volume de cruzeiros no mercado à vista, foram: Banco do Brasil p/p (Cr$ 8 548 mil), Petrobrás p/p (Cr$ 5 301 mil), Vale do Rio Doce p/p (Cr$ 5 140 mil), Belgo-Mineira o/p ex/dir. (Cr$ 4 725 mil) e Banco do Brasil o/n (Cr$ 2 481)

Média SN

31-8-73	*30-8-73*	*24-8-73*	*1-8-73*	*Agosto 72*
54 809	54 251	54 565	51 374	44 564

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cot.	Ult. distr.		Valor Cr$ mil
ALFA	29-8	1,18			8 753
AMERICA DO SUL	29-8	1,67	jun.	0,05	14 945
APLIK	29-8	0,79	jun.	0,02	2 306
APLITEC	29-8	1,01			12 654
AUREA	29-8	0,76			2 430
AUXILIAR	29-8	0,70			6 432
AYMORÉ	29-8	9,84			30 397
ANDRADE ARNAUD	27-8	0,63			1 001
ANTUNES MACIEL	31-8	1,03			844
ALTEROSA	23-8	0,90	jun.	0,05	1 161
APOLLO I	29-8	0,61	dez.	0,56	2 634
APOLLO II a VII	29-8	0,38	dez.	0,25	14 709
ATLAS	26-6	0,52			6 076
BAHIA	29-8	0,53			2 361
BALUARTE	29-8	0,70			725
BAMERINDUS	29-8	3,30			55 465
BANDEIRANTES BBC	29-8	0,54			14 569
BANORTE	29-8	0,48	dez.	0,07	18 963
BANSULVEST	29-8	1,72	jun.	0,03	33 623
BARROS JORDÃO	29-8	1,17			3 868
BBI BRADESCO	29-8	1,65	jun.	0,05	112 612
BAU	29-8	0,74	dez.	0,07	867
BESC	29-8	0,63	jan.	0,04	5 310
BOSTON	29-8	0,95			18 115
BOZANO	29-8	3,34			85 961
BRASIL	27-8	0,99	jul.	0,06	26 561
BANCIAL	29-8	1,15	jun.	0,04	7 526
BANMERCIO	29-8	1,02	jun.	0,03	4 519
BCN	29-8	2,33	jun.	0,02	26 453
BMG	29-8	1,29			30 273
BRACINVEST	29-8	1,10	jun.	0,02	4 164
BRANT RIBEIRO	29-8	0,98			2 621
CABRAL MENESES	29-8	0,73			745
CARAVELO	29-8	1,53	abr.	0,34	31 911
CITY BANK	29-8	1,03			100 802
CONTINENTAL	29-8	0,49	dze.	0,03	1 142
CORBINIANO	29-8	1,16			2 017
CORRETA	29-8	0,86			357
CREDIBANCO	29-8	0,52			3 870
CREDITUM	29-8	1,66	dez.	0,04	11 169
CREFISUL (cap.)	29-8	1,11			23 693
CREFISUL (gar.)	31-8	60,73	jun.	1,61	28 652
CRESCINCO	29-8	2,29	jun.	0,03	489 069
COND. CRESCINCO	29-8	1,50	jun.	0,02	240 869
CEDULA	30-8	0,61			861
CEPELAJO	31-8	0,64	out.	0,10	4 929
CODERJ	29-8	0,93			1 358
COTIBRA	31-8	1,45	out.	0,03	2 183
CREFINAN	29-8	19,30			5 986
DALE	30-8	0,54			509
DELAPIEVE	30-8	1,92	jul.	0,09	7 543
DESENBANCO	9-8	1,30			36 970
DINAMIZA	27-8	0,65			36 930
DELF. ARAUJO	31-8	1,18	jun.	0,12	3 017
DENASA	29-8	0,92			13 783
DENASA (MIM.)	31-8	2,34			1 862
ECONOMICO	29-8	0,98			4 687
EMISSOR	28-8	1,34	jan.	0,03	17 671
FENICIA	29-8	0,58	dez.	0,001	990
FIBENCO	29-8	1,44	dez.	0,53	366
FIDELIDADE	29-8	0,94	dez.	0,07	3 816
FIDUCIAL	29-8	2,02	jun.	0,05	45 016
FINASA	29-8	1,86	dez.	0,10	58 319
FINEY	29-8	1,77			24 454
FIPAR	31-8	0,80	jan.	0,05	2 475
FNA	29-8	0,55	jul.	0,004	4 108
FNO	29-8	0,12	jul.	0,001	2 430
FAIGON	29-8	0,73	jan.	0,04	13 241
FIMAN	31-8	1,20			2 513
FUNDOESTE	31-8	0,69			14 324
GARANTIA	31-8	0,90			878
GODOY	29-8	1,04			5 357
HALLES	29-8	0,77	jun.	0,015	154 578
HASPA	29-8	0,33	dez.	0,152	760
HEMISUL	31-8	0,86			684
INDUSCRED	28-8	1,06			598
INVESTBANCO	29-8	1,97	jun.	0,10	101 520
IOCHPE	29-8	0,43			1 265
IPIRANGA	3-9	0,543	dez.	0,02	27 830
ITAU	29-8	1,00	jun.	0,02	312 204
ICI	29-8	6,36			17 134
IMPERIO	29-8	0,65			2 626
INVESTBOLSA	30-8	1,37			470
LAR BRASILEIRO	31-8	0,74	jun.	0,05	10 551
LEVINVEST	29-8	0,73	dez.	0,05	14 694
LEROSA	29-8	1,10	dez.	0,01	1 043
LETRA	28-8	0,51			305
LIBRA	31-8	0,57	jun.	0,01	1 516
LUSO BRASILEIRO	31-8	2,62	jul.	0,04	101
MAGLIANO	29-8	0,52	dez.	0,02	1 464
MERCANTIL	29-9	0,85			19 723
MERKINVEST	29-8	0,93			1 074
MINAS	29-8	1,79			32 281
MONTEPIO	29-8	1,07	jun.	0,04	28 906
MULTINVEST	29-8	1,73			13 563
MAISONNAVE	30-8	1,03	jun.	0,05	10 968
MD	29-8	1,20			322
MM	24-8	1,13	abr.	0,06	15 253
MULTIPLIC	31-8	1,23			2 340
MANTIQUEIRA	29-8	0,38			931
MASTER	13-8	0,55			503
NBM	29-8	0,99			1 222
NACIONAL	29-8	1,15			4 799
NAÇÕES	29-8	1,40			3 522
NOVO MUNDO	29-8	0,57			3 503
OGC	29-8	1,29			3 447
OMEGA	29-8	0,56			1 151
PACKINVEST	29-8	0,92			1 147
PAULISTA-SOCOPA	29-8	0,71			1 134
P. WILLEMSENS	29-8	1,25			7 154
PECUNIA	29-8	0,89	dez.	0,13	803
PROVAL	29-8	0,77	abr.	0,007	1 491
PEBB	29-8	0,99	set.	0,06	2 170
PROGRESSO	29-8	0,75			3 879
PORTO ARANHA	24-8	1,69			2 044
REAL	29-8	2,57			119 398
REAL PROGRAMADO	29-8	2,26			1 772
REAVAL	29-8	2,36			12 601
REGENTE	29-8	0,59			1 893
SPI	29-8	0,99	jun.	0,03	26 306
SR	29-8	1,27			1 311
SABBA	29-8	1,16			11 203
SAFRA	29-8	1,48			37 651
SÃO PAULO-MINAS	29-8	1,78	abr.	0,02	23 142
SAMOVAL	29-8	0,86			1 084
SPM	29-8	0,39			3 468
SOFISA	27-8	1,26			3 473
SOUSA BARROS	29-8	1,74			1 015
SOVAL	29-8	0,67	jul.	0,05	1 548
SUPLICY	29-8	3,32			9 532
SUL BRAS.	23-7	1,05			9 671
SPINELLI	29-8	0,79	jan.	0,04	1 355
TAMOIO	31-8	0,79	jul.	0,05	7 078
TITULO	29-8	1,19			808
UNIÃO	29-8	1,11			8 548
UNISTAR	29-8	43,03			1 688
UNIVEST	29-8	1,87	jun.	0,10	392 779
UMUARAMA	30-8	0,37			1 687
VILA RICA	31-8	0,72			4 529
VICENTE MATEUS	28-8	1,01			1 122
WALPIRES	29-8	0,90			1 904

Bolsa do Rio de Janeiro

OPERAÇÕES A VISTA

CÓD.	TÍTULOS	DIREITOS	QTD.	ABT.	FCH.	MÁX.	MÍN.	MÉD.	% S/ MÉD. DO DIA ANT.	% DO VALOR TOTAL	ÍND. DE LUCRAT. EM 73
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Dólar fecha firme, ouro sofre baixa

Londres (UPI-JB) — O dólar norte-americano fechou a semana em alta na maioria dos mercados monetários da Europa, enquanto que o preço do ouro sofria uma marcante baixa.

Em Londres houve uma exceção: o dólar e a libra esterlina estiveram ascendentes com respeito às demais moedas européias, mas o dólar baixou levemente com relação à libra, fechando a 2,4590 libras.

Em Paris, o dólar financeiro fechou a 4,39 francos contra 4,36 da véspera e o dólar comercial concluiu a semana a 4,33 francos contra 4,30 do dia anterior.

Em Francfurt registrou pequena alta ao fechar a 2,4633 marcos. Em Zurique fechou a 3,0325 francos suíços e o dólar também registrou alta em Viena e Milão.

OURO

O ouro fechou em baixa no Mercado Livre de Londres, onde foi cotado a 103,50 dólares a onça, isto é 1,75 centavos de dólar a menos do que quinta-feira. As baixas nos mercados de Paris e Zurique foram ainda maiores. Em Paris o ouro perdeu 2,50 dólares para fechar a 106,95 e em Zurique perdeu dois dólares para fechar a 103,50.

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana, sendo as demais cotadas nominalmente. O dólar foi cotado a Cr$ 6,090 para compra e Cr$ 6,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 6,099 para repasse e Cr$ 6,123 para cobertura.

□ Interbancário

O mercado interbancário de câmbio, para contratos prontos abriu equilibrado, ontem, com movimentação regular durante todo o período. As taxas médias de negócios oscilaram entre Cr$ 6,123 pela manhã e Cr$ 6,129 no final da tarde, quando houve grande aumento da procura por câmbio, tanto para telegramas como cheques.

O bancário futuro esteve muito procurado, mas houve vendedores devido às medidas governamentais estabelecendo o depósito compulsório, junto ao Banco Central, de 40% do volume de empréstimos contratados no exterior.

□ Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	5a.-FEIRA
Canadá	0,9948	0,9955
Inglaterra	2,4595	2,4605
30 dias futuros	2,4505	2,4515
90 dias futuros	2,4325	2,4335
Bélgica	0,026640	0,026650
Dinamarca	0,1731	0,1725
França (Com.)	0,2321	0,2325
França (Fin.)	0,2282	0,2291
Itália (Fin.)	0,001701	0,001709
Itália (Com.)	0,001771	0,001775
Portugal	0,0432	0,0433
Suécia	0,2374	0,2375
Suíça	0,3299	0,3304
Alemanha Oc.	0,4065	0,4070
Iraque	3,43	3,33
Japão	0,003770	0,003771
Filipinas	0,1495	0,1490

Mercado fracionário (operações a vista)

Título	QTD.	Preço	Título	QTD.	Preço	Título	QTD.	Preço
Aces OP	2 700	1,39	Duca OP	2 100	2,28	Mlon OP	500	0,55
Alpa PP	338	1,35	Duca ON	500	1,00	Nova OP	1 380	0,94
Anor PP	9	2,35	Cruz OP	5 883	3,89	Petr PP	11 390	6,17
Anta OP	568	1,20	CSN PPEEE	865	1,90	Petr ON	8 095	2,89
BB PP	38 214	13,44	CSN PPECC	674	2,20	Petr PN	1 079	5,73
BB ON	28 443	11,59	CSN PPCCC	483	2,52	Ptip PP	843	0,96
Belgo PEE	11 984	4,23	Fber PP	750	1,48	Pars OP	125	0,41
Brha PP	8 302	2,39	Eric OP	800	3,90	Pire PP	667	1,14
Brha OP	2 613	1,99	Ford OP	2 117	2,57	Pain PPE	240	2,40
BNB PP	1 499	2,62	Ford PP	295	2,00	Runi PP	1 390	1,34
BNB ON	2 140	1,80	Fert PP	250	1,34	Riog PP	652	4,25
BEG ON	3 501	1,26	Ferro OP	254	1,80	PFL OP	991	1,20
Besp ON	1 808	1,44	Ghmr OP	800	3,60	Ptip OP	250	0,60
BR PN	600	0,86	Hert PP	771	1,10	Shim PP	2 935	1,12
BHI PNE	1 185	1,00	Kels OP	441	0,75	Shim OP	415	1,02
Bang PP	1 000	0,75	Kels OP	441	0,75	Sami OP	3 266	5,91
BHI PN	27	0,90	Kels PP	1 088	1,13	UBB PPCCC	340	0,95
Bri ON	402	0,85	Lamb OP	3 851	4,33	UBB PN	411	0,90
Cmig PP	1 800	0,90	Lana PE	974	0,55	Unip PE	94	1,05
CBEE OP	2 466	0,95	Lait ON	550	0,95	UBB PPECC	184	0,90
CBEF OP	—	—	Lait OP	3 930	1,03	Vale PPCCC	27 130	6,56
CBR PPC	200	1,02	Mesb PP	739	1,50	Vale PPEEE	3 498	5,08
CBR OPCC	240	1,02	Mesb OP	1 733	1,28	Whmt OP	1 370	2,49
CTB PE	760	0,64	Manm PP	100	2,30	7 vi PP	939	1,25
Dis PP	500	0,45						

Fundos de incentivos fiscais

Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil
A. do Sul	29-8	1,80	fv 0,91	6 247
Aplik	21-1	0,95	jn 0,027	499
Aplitec	29-8	15,81		1 353
Aurea	29-8	2,27		1 801
Aimoré	29-8	1,33		6 682
A. Arnaud	20-8	0,95		188
Bradesco	29-8	3,01		212 204
BCN	29-8	2,58		15 656
BMG	29-8	2,49	dz 0,42	19 660
Bahia	29-8	3,98		19 174
Bamerindus	29-8	2,57		21 016
Bandeirantes	29-8	1,10		5 736
Banorte	29-8	0,66	dz 0,045	9 870
Bau	29-8	0,68	dz 0,04	116
BESC	29-8	2,17	jan 0,31	5 980
Boston	29-8	0,94		4 205
Bozano	29-8	1,03		18 963
Brafisa	29-8	3,66		4 321
BINC	29-8	1,06		11 968
Bancial	30-8	1,05	jn 0,04	6 311
Big-Univest	30-8	0,75		16 424
Brant Ribeiro	22-8	0,68		262
Corbiniano	29-8	1,22		474
Credibanco	29-8	3,36		8 396
Creditum	29-8	2,13	dz 0,65	1 470
Crefinan	29-8	32,63	ju 0,25	10 066
Crefisul	29-8	1,70		15 895
Crescinco	29-8	2,87		146 646
Caravello	29-8	1,13		2 297
Coderj	26-7	1,05		1 971
CCA	21-8	1,81		4 972
Copeg	30-8	1,47		7 748
Cotibra	30-8	1,14		489
Crecif	31-8	0,46		811
Dale	29-8	0,67		211
Delapieve	30-8	1,07		505
Denasa	29-8	1,55		5 678
Econômico	29-8	0,45		7 156
Emissor	29-8	0,93		7 393
Fidelidade	29-8	1,42	dz 0,74	7 640
Fiducial	29-8	1,68		30 635
Finasa	29-8	2,19		59 054
Finey	29-8	1,02		1 444
Fivap	29-8	1,00		144
Finasul	29-8	3,07		22 134
Fibenco	28-8	1,01	dz 0,56	290
Fipar	29-8	0,61	jan 0,25	174
Fortaleza	30-4	0,34		65
Godoy	29-8	2,59		1 573
Gefisa	18-7	0,34		63
Halles	29-8	1,05		18 094
Hemisul	30-8	0,74	dz 0,007	367
ICI	29-8	4,03		23 825
Império	29-8	1,17		411
Induscred	29-8	1,55		7 181
Induscred	28-8	1,78		293
Investbanco	29-8	0,98		71 699
Itaú	30-8	3,87		174
Ipiranga	3-9	2,68		17 132
L. Brasileiro	29-8	0,79	jn 0,05	8 179
Letra	20-8	0,88		390
Levi	29-6	1,86		1 228
MD	29-8	0,76		48
Mercantil	29-8	1,04		11 733
Minas	29-8	1,17	jn 0,2	2 808
Multinvest	29-8	0,52		11 590
M. do Brasil	29-8	0,74		1 170
Maisonnave	30-8	2,93		9 457
MM	20-8	0,83		888
NBM	29-8	0,93		860
Nacional	29-8	5,24		37 576
Novo Mundo	29-8	0,90		3 952
Novo Rio	28-8	1,06		1 899
P. Willemsens	29-8	1,46		1 406
Proval	29-8	1,08	ab 0,86	492
Real	29-8	1,68		46 120
Reaval	29-8	0,33	dz 0,18	698
SPI	29-8	4,19		1 944
Spinelli	29-8	1,28		123
Sabbá	29-8	0,44		1 689
Safra	29-8	1,83		9 391
S. Barros	29-8	3,94		1 794
Suplicy	29-8	1,57		1 322
Tamoio	28-8	1,35		3 854
Título	29-8	1,04	dz 0,21	692
Vila Rica	31-8	0,39		393
Vistacredi	30-8	0,89		12 415
Walpires	29-8	1,31		297

Petrobrás bonifica em 20% e não abrirá subscrição

IBV terá uma ação de menos

Serão 39 as ações integrantes do Índice BV da Bolsa do Rio no último quadrimestre do ano, representando 95% do volume global movimentado nos últimos 12 meses. Segundo informou ontem a entidade, a nova composição entrará em vigor na segunda-feira.

As que saíram foram: Cepalma PN end., Abramo Eberle PP, Ferbasa PN end. LTB OP, Metalflex PP e Veplan PP. Em seu lugar ingressaram: Banco do Nordeste PP, Brahma OP, Força e Luz Cataguazes-Leopoldina OP, Petrobrás PN e Paulista de Força e Luz OP.

Redução maior em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A partir de segunda-feira entrará em vigor na Bolsa de Valores de São Paulo a nova carteira teórica do Índice Bovespa, válida até dezembro, constituída por 73 ações.

Segundo a Bolsa paulista, o número de ações do Bovespa foi reduzido para o próximo período, ao invés de aumentar, diante do critério utilizado para a seleção. A nova carteira teórica relacionou as empresas que durante um ano apresentaram volume de negócios correspondente a, no mínimo, 85% do valor médio das transações feitas em Bolsa no período.

As ações incluídas na relação do indicador foram: Bergamo OP, Confrio OP, Consul OP, Diametro Empreendimentos ON, Companhia Paulista de Força e Luz OP e Transparaná PP.

A Petrobrás vai bonificar os seus acionistas em 20%. O seu capital será elevado de Cr$ 5 943 702 mil para Cr$ 7 132 442 mil. O Conselho de Administração da empresa aprovou ontem a medida, que será agora submetida à apreciação da assembléia geral extraordinária. Em princípio, ela está marcada para este mês.

Nos meios financeiros, falava-se ontem da possibilidade de a Petrobrás vir a convocar uma nova assembléia em outubro, quando então voltaria a elevar o seu capital por subscrição. Algumas fontes observam que o motivo seria a comemoração do 20º aniversário da empresa. Isto não foi ontem confirmado em nenhum setor da Petrobrás.

O AUMENTO

O aumento do capital da Petrobrás será feito através da incorporação de reservas. No ano passado, a empresa concedeu uma bonificação de 20% e autorizou uma subscrição de 22% (20% em ações possuídas e 2% em ações preferenciais).

Os principais números financeiros da empresa, nos últimos dois exercícios, foram os seguintes:

Balanços	31/12/71	31/12/72
(Valores em Cr$ 1 000)		
Ativo Corrente	3 430 921	4 883 443
Ativo Imobilizado	7 339 576	8 974 867
Ativo Total	10 770 497	13 858 310
Passivo Corrente	1 897 078	2 429 873
Passivo Exigível	4 055 356	4 407 331
Capital Realizado	4 185 706	5 943 702
Patrimônio Líquido	6 715 141	9 450 979
Passivo Total	10 770 497	13 858 310
Rendas Operacionais	5 442 602	7 546 268
Lucro Bruto	2 502 608	3 240 132
Lucro Operacional	1 259 557	1 587 238
Lucro Líquido	1 371 740	1 807 473
Indicadores	**1971**	**1972**
Rotação Cap.	1,26	1,12
Margem de Lucro (%)	23,14	21,03
Rentabilidade Cap. (%)	31,05	27,23
Imobilização Cap. (%)	109,30	94,96
Grau de Endividamento	0,60	0,47
Liquidez Corrente	1,81	2,01

Fonte: Brasil S/A.

NO MERCADO

As ações preferenciais ao portador da Petrobrás representaram ontem .... 19,84% do mercado à vista na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Em cruzeiros, o valor foi de Cr$ 8 milhões 548 mil 610.

No mercado a termo, as ordinárias nominativas — 90 dias — representaram 13,98% das operações futuras, ou .... Cr$ 925 mil 990.

Peru encampa a Lobitos

Lima (UPI-JB) — O Ministro das Minas e Energia, General Jorge Fernandes Maldonado, informou ontem que a empresa petrolífera Lobitos, de capital inglês, será incorporada ao patrimônio do Estado peruano no curso da segunda quinzena de setembro.

Maldonado referiu-se também a alguns aspectos da nacionalização da Cerro de Pasco Corporation, empresa norte-americana que na opinião do Presidente Juan Velasco Alvarado "não cumpre as leis" da nação.

O Ministro acusou a empresa, particularmente, de não cumprir a Lei de Minas desde 1950; de não executar um programa de construção de residências para seus trabalhadores e de nada fazer para evitar a poluição do meio-ambiente.

Maldonado não disse quanto o Governo pagará pela compra de 50% das ações da Lobito, e por sua rede de comercialização de derivados do petróleo. Os 50% restantes estão em poder da empresa estatal Petroperu há algum tempo.

Arábia Saudita ameaça os EUA

Nova Iorque (AP-JB) — O Rei Faiçal da Arábia Saudita, fez uma advertência, segundo a qual o contínuo apoio dos Estados Unidos a Israel tornará "extremamente difícil" para seu país prosseguir exportando petróleo para a América.

O Rei, concedendo entrevista para um programa especial da National Broadcasting Company (NBC) na noite passada, acentuou que a política dos Estados Unidos no Oriente Médio colocou a Arábia Saudita em "uma posição insustentável no mundo árabe", devido a suas relações de amizade com o Governo norte-americano.

"Não queremos restringir nossas exportações de petróleo para os Estados Unidos", declarou Faiçal. "Porém, o apoio norte-americano ao sionismo, contra os árabes, torna para nós extremamente difícil continuar satisfazendo as necessidades de petróleo dos Estados Unidos e ainda manter nossa amizade com este país."

O programa especial sobre a crise de energia para o qual o Rei Faiçal falou irá ao ar na terça-feira. Partes da entrevista foram contudo transmitidas ontem, em um programa noturno na NBC.

Ao ser interpelado pelo repórter Richard Hunt sobre sua mudança de opinião segundo a qual "o petróleo e a política não se misturam", o Rei Faiçal declarou que estava "sob pressão" de outros países árabes. "Somos acusados de agir em conluio com o sionismo e com o imperialismo americano contra os árabes", explicou.

Piratini aciona nova unidade

Porto Alegre (Sucursal) — A primeira unidade produtora de ferro-esponja do Brasil, pertencente à Aços Finos Piratini, entrou ontem em ritmo industrial de produção, depois de mais de um mês de testes de carga. A unidade tem capacidade para 65 mil toneladas anuais.

Matéria-prima de primeira qualidade para a fabricação de aços, o ferro-esponja é obtido da mistura de minério de ferro e carvão mineral, atingindo um grau de metalização de aproximadamente 95%. A produção atual será consumida pela própria empresa, que tem um projeto de expansão para montar outra unidade de fabricação do produto.

E—presa de economia mista, inaugurada em fins de junho último, a Aços Finos Piratini está produzindo atualmente lingotes, que deverão atingir 40 mil toneladas até o final deste ano.

Ecisa

Um total de Cr$ 25 milhões já foram aplicados, este ano, pela Ecisa, na compra de equipamentos para a execução de obras em vários pontos do país e no exterior — Paraguai. Entre eles, destacam-se guindastes flutuantes, centrais de concreto e caminhões-betoneiras.

Balanços, final da safra

Ontem foi o último dia para que as empresas — cujos balanços semestrais encerraram em junho último — enviassem à Bolsa do Rio os seus demonstrativos provisórios de resultados, dentro da prorrogação de um mês concedida pela entidade, já que o primeiro prazo vencera em 31 de julho.

Foi, portanto, grande o número daqueles documentos a dar entrada no protocolo da entidade. Nem todos puderam, por isto mesmo, ser analisados pelo Departamento Técnico. Os principais foram divulgados pela Bolsa e os indicadores mais importantes foram os seguintes:

Casas da Banha

Obteve um lucro líquido disponível de Cr$ 4 677 mil no semestre, que comparado ao capital de Cr$ 35 milhões equivaleu a um resultado por ação de Cr$ 0,13. A rentabilidade do capital próprio foi de 7,98%. As vendas totalizaram 251,8 milhões.

Brasileiras de Roupas

O lucro líquido disponível atingiu a Cr$ 3 521 mil, o que correspondeu a um aumento de 24,4% sobre o mesmo semestre de 1972 (fevereiro a julho). O capital é de 47 640 mil e, portanto, o lucro por ação atingiu a Cr$ 0,07 (Cr$ 0,06 anteriormente). As vendas evoluíram 26,0%, alcançando Cr$ 62 milhões. A rentabilidade do capital próprio foi de 5,55%.

Antarctica

A evolução do lucro líquido disponível foi de 128,4%, passando de Cr$ 20,9 milhões no primeiro semestre de 1972 a Cr$ 46,9 milhões no último. Como o capital se manteve em Cr$ 280 milhões, o lucro por ação evoluiu de Cr$ 0,07 para Cr$ 0,17. A rentabilidade do capital próprio foi de 8,95%. As vendas atingiram a Cr$ 275,7 milhões, em valores líquidos, já descontado o imposto faturado.

Estrela

Obteve Cr$ 11 milhões de lucro líquido disponível, equivalente a Cr$ 0,22 por ação, já que o capital é de Cr$ 50,8 milhões. No mesmo período do ano anterior estes valores eram de, respectivamente, Cr$ 5,8 milhões, Cr$ 0,12 e Cr$ 50,8 milhões. As vendas totalizaram Cr$ 92,4 milhões, com crescimento de 42,0%. A rentabilidade do capital próprio foi de 12,91%. O semestre encerrou-se em julho.

Dínamo

Lucro líquido disponível inferior em 36,0% ao do primeiro semestre de 1972, ao somar Cr$ 1 927 mil (contra Cr$ 3 010 mil). O capital foi ampliado de Cr$ 12 milhões para Cr$ 40 milhões e, com isto, o lucro por ação decresceu de Cr$ 0,25 para Cr$ 0,05. As vendas totalizaram Cr$ 91,2 milhões, com aumento de 292,3%.

Dona Rosa

Registrou uma expansão de 554,5% no lucro líquido disponível (Cr$ 1 826 mil contra Cr$ 279 mil). Embora o capital aumentasse de Cr$ 10,2 milhões para Cr$ 15,5 milhões, o lucro por ação cresceu de Cr$ 0,03 para Cr$ 0,12. A rentabilidade do capital próprio alcançou 25,40%. As vendas somaram Cr$ 26,9 milhões, com crescimento de 423,1%.

Bolsas e Mercados

SÃO PAULO

TITULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	0,85	0,85	0,86	0,85	10 600
America Sul p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 700
America Sul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 300
America Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 100
Ant. Queirós p/n	0,89	0,89	0,89	0,89	9 900
Auxiliar SP o/n	1,04	1,04	1,04	1,04	200
Auxiliar SP p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	349 600
Band. Com. o/n	0,52	0,52	0,52	0,52	100
Band. Inv. p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	74 000
BMG Bco. Inv. p/p c/06	1,10	1,10	1,10	1,10	2 000
Brad. Invest. o/n	1,50	1,50	1,50	1,50	4 100
Brad. Invest. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	11 700
Bradesco o/n	1,70	1,70	1,71	1,71	800
Bradesco p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	82 000
Brasil p/p	13,30	13,30	13,60	13,50	151 300
Brasil o/n	11,40	11,40	11,60	11,50	35 600
Com. e Ind. SP p/p c/06	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Com. e Ind. SP o/n c/50	0,53	0,53	0,53	0,53	8 500
Com. e Ind. SP p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	500
Crédito Nac. o/n	1,15	1,13	1,15	1,13	51 400
Crédito Nac. p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	100
Econ. Bahia p/n	1,06	1,05	1,06	1,05	12 500
Est. São Paulo o/n	1,40	1,40	1,50	1,50	25 200
Est. Santa Catarina p/p b	1,18	1,17	1,18	1,18	1 400
Francês Bras. o/n	1,09	1,09	1,09	1,09	1 000
Francês Ital. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 700
Francês Ital. p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Inv. Brasil o/n	3,18	3,18	3,18	3,18	700
Itaú p/p c/03	1,13	1,13	1,15	1,15	15 500
Itaú o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	254 500
Itaú p/n	1,14	1,14	1,14	1,14	243 400
Itaú Port. In. p/p c/06	1,66	1,60	1,66	1,60	1 700
Itaú Port. In. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	9 000
Real de Inv. p/n	1,03	1,03	1,05	1,05	19 900
São Paulo p/p c/03	2,30	2,25	2,30	2,30	46 000
São Paulo o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	10 500
São Paulo p/n	2,30	2,20	2,30	2,20	109 600
União Bancos p/p c/05	0,97	0,97	1,00	0,99	36 100
União Com. o/n	1,05	1,00	1,05	1,00	8 900
União Com. p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	8 000
Acesita o/p	1,40	1,38	1,42	1,42	402 800
Aços Infer o/p c/03	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Aços Villares p/p b	2,40	2,40	2,48	2,48	47 700
Açúcar União o/p c/13	1,40	1,40	1,40	1,40	19 000
Açúcar União p/p c/13	1,28	1,28	1,35	1,34	42 100
Adap p/p c/04	0,86	0,86	0,88	0,86	30 000
Adminas p/p	0,56	0,54	0,56	0,56	349 400
Adubos Paran. p/p c/03	0,90	0,90	0,90	0,90	7 000
AGGS o/p c/29	0,90	0,80	0,90	0,86	30 400
AGGS p/p c/11	0,97	0,97	0,99	0,99	23 000
Alpargatas o/p c/22	1,85	1,85	1,90	1,90	50 300
Alpargatas p/p c/22	1,64	1,64	1,65	1,65	160 500
Alterosa p/n	0,40	0,40	0,45	0,40	42 000
Alterosa p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	4 000
Anderson Clayton o/p c/03	0,75	0,72	0,75	0,75	11 100
Anhanguera o/p	1,85	1,80	1,85	1,80	3 000
Antártica o/p c/23	1,20	1,20	1,35	1,35	566 500
Aparecida o/p c/05	2,04	2,04	2,04	2,04	14 000
Aparecida p/p c/05	2,04	2,04	2,04	2,04	23 000
Apolo Fr. Aço o/p	1,60	1,60	1,63	1,63	21 000
Arno p/p c/54	1,55	1,55	1,55	1,55	8 000
Artex p/ pb c/44	1,05	1,05	1,05	1,05	20 000
Artur Lange o/p c/02	3,60	3,60	3,60	3,60	1 000
Artur Lange o/p c/03	4,40	4,35	4,40	4,40	120 000
Audi Ad. Part. p/p b/s	5,91	5,91	5,92	5,91	845 900
Audi Ad. Part. p/p ex.	3,19	3,19	3,20	3,19	2 052 900
Bardella p/p	1,83	1,80	1,83	1,81	37 300
Betos Brasil o/p c/05	0,88	0,88	0,88	0,88	1 000
Belgo-Mineira o/p	4,25	4,22	4,30	4,25	468 100
Benzenex o/p c/07	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
Benzenex p/p c/07	1,55	1,52	1,60	1,55	54 000
Bergamo o/p c/30	2,34	2,34	2,35	2,35	58 000
Bic. Monark o/p c/02	2,77	2,77	2,80	2,80	55 600
Borghoff p/p c/19	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Borlem p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	6 100
Brahma o/p	1,91	1,9	1,95	1,95	7 400
Brahma p/p	2,30	2,10	2,45	2,45	24 300
Brasimet o/p c/03	2,00	2,00	2,05	2,05	171 200
Brasmotor o/p c/51	1,79	1,79	1,80	1,80	2 300
Brasmotor p/p c/20	1,41	1,41	1,41	1,41	1 000
Braspla o/p c/16	0,90	0,90	0,90	0,90	20 000
Braspla p/p c/16	0,80	0,79	0,82	0,82	133 000
Bundy Tubing o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	2 000
C. Fabrini o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	4 000
C. Fabrini p/p	1,31	1,30	1,31	1,30	1 700
CTB o/n	0,38	0,38	0,39	0,39	78 600
CTB p/n	0,67	0,67	0,67	0,67	15 800
Cacique o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	7 000
Cacique p/p	1,26	1,26	1,35	1,35	46 700
Casa Anglo o/p c/07	4,85	4,85	5,10	5,10	135 100
Casa Anglo p/p c/07	4,85	4,85	5,10	5,10	111 300
CBV Inds. Mec. o/p c/04	0,39	0,39	0,39	0,39	1 000
CBV Inds. Mec. p/p c/04	0,99	0,84	0,99	0,85	2 000
Cim. Itaú p/p c/25	1,25	1,21	1,25	1,21	129 900
Cim. Itaú p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Cimaf o/p	2,05	2,05	2,05	2,05	1 000
Citrobrasil p/p	1,85	1,78	1,85	1,80	51 400
Cobrasma o/p	2,40	2,40	2,47	2,47	6 400
Cobrasma p/p	2,45	2,45	2,55	2,55	26 500
Colorado o/p c/09	1,87	1,87	1,87	1,87	637 100
Colorado p/p c/09	1,96	1,96	1,96	1,96	320 100
Com. B. Campo o/p	1,26	1,26	1,26	1,26	136 500
Com. B. Campo p/p	1,68	1,68	1,68	1,68	10 000
Concisa o/p	1,98	1,97	1,98	1,97	11 000
Concretex p/p c/05	1,71	1,70	1,71	1,70	21 600
Confrio o/p	2,00	1,98	2,01	1,98	47 000
Confrio p/p b	2,25	2,20	2,26	2,25	100 800
Cons. Br. Eng. p/n	0,73	0,73	0,73	0,73	2 500
Const. A. Lind. o/p c/05	1,86	1,86	1,86	1,86	12 000
Const. A. Lind. p/p c/05	1,90	1,90	1,90	1,90	96 500
Const. Fichet o/p	1,49	1,39	1,50	1,50	17 600
Const. Fichet p/p	2,93	2,93	2,93	2,93	1 000
Constr. Beter o/p c/03	1,71	1,70	1,72	1,72	119 000

TITULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Cônsul o/p c/26	2,20	2,20	2,25	2,25	3 200
Cônsul p/p b c/26	2,95	2,80	2,95	2,80	19 000
Consursan o/p sub.	1,18	1,18	1,20	1,20	15 000
Consursan p/p sub.	1,33	1,24	1,33	1,25	215 500
Copas o/p c/01	2,00	2,00	2,10	2,00	22 700
Copas p/p c/01	2,05	2,00	2,10	2,05	39 000
D. F. Vasconcelos p/p	1,58	1,58	1,60	1,60	34 100
Diametro Emp. o/e	2,52	2,52	2,52	2,52	205 000
Diametro Emp. p/e	1,35	1,35	1,40	1,35	11 700
Docas Santos o/p v	2,25	2,25	2,40	2,40	328 500
Dona Isabel p/p c/26	0,36	0,36	0,36	0,36	4 000
Duratex p/p c/33	2,00	2,00	2,00	2,00	91 200
Ecel p/p c/05	1,01	1,00	1,03	1,02	51 100
Ecisa o/p c/05	2,15	2,14	2,15	2,14	739 400
Ecisa p/p c/02	2,05	1,94	2,05	1,94	74 000
Eletrobrás p/p	0,85	0,85	1,00	1,00	4 600
Eluma o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2 500
Embrava o/p c/09	1,92	1,92	1,94	1,94	21 500
Embrava p/p c/09	1,92	1,92	1,94	1,94	293 000
Enbasa p/p c/03	1,30	1,25	1,30	1,29	43 000
Engesa p/p s/d	1,12	1,10	1,12	1,10	258 000
Ericsson o/p c/07	4,10	4,10	4,15	4,10	35 700
Estrela o/p c/66	1,08	1,08	1,10	1,10	22 000
Estrela p/p c/66	1,20	1,20	1,28	1,24	138 200
Eucatex o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000
FNV o/p div.	1,90	1,90	1,91	1,91	57 500
FNV p/p a div.	1,96	1,95	1,96	1,96	132 400
FNV p/p a ex.	1,86	1,86	1,90	1,90	231 900
Fator o/e c/07	1,40	1,40	1,40	1,40	160 000
Fator p/e c/07	1,70	1,70	1,70	1,70	212 400
Ferlam Bras. o/p c/30	1,50	1,50	1,58	1,58	5 100
Ferlam Bras. p/p c/30	1,42	1,40	1,50	1,50	67 100
Fer. Villares o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 000
Ferro Bras. o/p	2,00	1,90	2,00	1,95	38 200
Fertiplan o/p c/05	1,95	1,93	2,00	2,00	102 500
Fertiplan p/p c/05	2,10	2,10	2,15	2,15	18 500
Fin. Bradesco p/n	1,80	1,80	1,80	1,80	37 100
Fipar p/n	1,46	1,46	1,49	1,49	2 000
Ford Brasil o/p c/32	2,45	2,45	2,65	2,65	119 600
Ford Brasil p/p c/32	2,35	2,35	2,42	2,42	39 000
Garcia p/p b c/08	0,69	0,65	0,70	0,65	19 500
Gemmer Brasil o/p c/07	3,42	3,42	3,42	3,42	10 200
Germani o/p c/05	1,28	1,28	1,28	1,28	1 000
Gomes Almeida o/e	2,14	2,14	2,14	2,14	15 000
Guararapes o/p c/12	1,95	1,92	1,95	1,92	3 500
H. C. Cordeiro o/p c/02	1,85	1,85	1,85	1,85	4 500
H. C. Cordeiro p/p c/02	1,90	1,90	1,90	1,90	21 100
Helena Fonseca o/p c/04	1,28	1,20	1,28	1,20	57 500
Hindi o/p c/01	2,30	2,25	2,31	2,31	204 100
Howa Brasil o/p c/01	2,03	2,01	2,03	2,01	5 500
IAP o/p c/07	2,75	2,75	2,85	2,85	60 000
Ibesa o/p c/01	0,60	0,60	0,65	0,60	18 900
Iguaçu Café p/p	0,81	0,80	0,81	0,80	10 100
Ind. Hering p/p a c/15	0,92	0,92	1,00	1,00	10 000
Ind. Villares o/p c/03	1,61	1,61	1,61	1,61	22 000
Ind. Villares p/p b c/03	2,45	2,44	2,48	2,45	60 700
Inds. Romi o/p c/04	2,03	2,03	2,04	2,04	20 000
Isam o/p	2,00	1,98	2,00	1,98	36 000
Isam p/p	2,25	2,00	2,25	2,00	55 000
Itap o/p c/03	3,30	3,30	3,31	3,31	15 000
Kelson's o/p	0,88	0,88	0,90	0,90	8 000
Kelson's p/p	1,15	1,15	1,20	1,20	31 600
Keralux o/p c/17	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
Kibon o/p	0,68	0,68	0,68	0,68	5 000
L. Tel. Bras. o/p c/37	1,60	1,55	1,64	1,61	123 200
Lafer o/p c/03	1,72	1,72	1,72	1,72	6 000
Lafer p/p c/03	1,75	1,73	1,75	1,75	147 000
Lj. Boa Vista o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	200
Lobrás o/p	0,87	0,87	0,90	0,90	6 000
Lojas Americanas o/p	4,20	4,20	4,30	4,30	3 100
Madeirit o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	8 000
Madeirit p/p a	1,26	1,26	1,26	1,26	2 500
Madeirit p/p b	1,48	1,46	1,48	1,46	14 300
Magnesita o/p	2,30	2,28	2,30	2,30	41 900
Magnesita p/p a c/06	1,84	1,84	1,85	1,85	201 300
Manah p/p	2,05	2,05	2,05	2,05	5 000
Manasa o/p c/02	2,15	2,15	2,30	2,30	164 000
Mangels Indl. o/p c/02	1,46	1,46	1,50	1,50	60 000
Maqs. Pirat. p/p	1,12	1,12	1,12	1,12	1 100
Marcovan p/p	0,67	0,66	0,70	0,68	11 000
Mec. Pesada o/p c/05	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Mec. Pesada p/p c/05	0,95	0,95	0,95	0,95	1 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,05	1,05	1,08	1,05	72 300
Melhor. S. Paulo p/p	0,90	0,90	0,95	0,95	11 200
Mendes Jr. p/p c/04	2,45	2,45	2,45	2,45	24 000
Mesbla o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	400
Mesbla p/p	1,50	1,50	1,53	1,52	14 000
Met. Gerdau p/p c/12	1,90	1,90	1,93	1,93	45 000
Met. Gerdau p/p b/s/d	2,30	2,45	2,70	2,70	108 500
Met. Wallig p/p a div.	0,69	0,69	0,69	0,69	2 000
Metal Leve p/p c/04	4,80	4,75	4,87	4,87	91 100
Met. Aços p/e	0,35	0,35	0,35	0,35	500
Moinho Sant. o/p c/38	1,24	1,20	1,30	1,25	205 800
Moinho Sant. o/p c/39	1,15	1,15	1,15	1,15	4 600
Mov. Aço Fiel o/p c/02	0,80	0,80	0,81	0,81	12 000
Móveis Cimo o/p c/12	0,82	0,82	0,82	0,82	15 000
Móveis Cimo p/p a c/12	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
Móveis Cimo p/p b c/12	0,82	0,82	0,82	0,82	1 000
Nakata p/p c/02	1,70	1,70	1,72	1,70	35 800
Nordon Met. o/p	2,40	2,40	2,42	2,42	8 700
Per. Columbia o/p	1,10	1,10	1,20	1,20	43 000
Pet. Ipiranga o/p	0,70	0,68	0,72	0,68	9 900
Pet. Ipiranga p/p	0,97	0,95	1,00	1,00	62 000
Pet. União p/p	1,32	1,32	1,42	1,40	72 200
Pet. União o/n	0,96	0,96	1,00	1,00	75 200
Pet. União p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	700
Pet. São Paulo o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	3 000
Petrobrás p/p c/11	6,10	6,08	6,30	6,20	749 800
Petrobrás o/n	2,90	2,90	2,98	2,95	1 112 100
Petrobrás p/n	5,50	5,50	5,60	5,55	4 600
Petrominas o/p c/06	0,38	0,38	0,40	0,40	3 100
Petrominas p/p c/06	0,60	0,55	0,60	0,55	6 000
Phebo o/p c/06	2,58	2,57	2,58	2,57	38 000

TITULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Pir. Brasília p/p c/03	4,15	4,15	4,15	4,15	64 100
Pirelli o/p c/32	1,43	1,43	1,45	1,45	154 700
Pirelli p/p c/32	1,30	1,30	1,35	1,35	201 900
Plast. Koppers o/p c/02	1,33	1,33	1,33	1,33	500
Plast. Koppers o/p c/02	1,33	1,33	1,33	1,33	500
Polenghi o/p c/02	0,80	0,80	0,80	0,80	13 000
Premesa p/p b c/01	1,35	1,35	1,35	1,35	2 000
Real Cia. Inv. p/p div.	1,40	1,40	1,40	1,40	2 000
Real Cia. Inv. o/n	1,20	1,18	1,20	1,18	134 600
Real Cia. Inv. p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	24 700
Real Part. o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	800
Real Part. p/n	0,73	0,73	0,73	0,73	3 500
Refr. Paraná o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	800
Refr. Paraná p/p	2,00	2,00	2,05	2,05	3 300
Ricasa p/p	0,65	0,65	0,65	0,65	4 000
Rossi Servix o/p c/04	1,68	1,64	1,68	1,65	214 000
SPI p/p sub.	1,00	1,00	1,00	1,00	176 200
SPI p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	2 500
Sabrico o/p c/04	1,02	1,02	1,02	1,02	3 000
Samcil o/p c/07	3,07	3,07	3,07	3,07	11 000
Samcil p/p c/07	3,07	3,07	3,07	3,07	32 000
Samitri o/p	6,00	6,00	6,00	6,00	1 200
Sanderson Brasil o/p c/02	2,34	2,28	2,34	2,30	146 900
Sanderson Brasil p/p c/02	2,23	2,20	2,23	2,22	64 400
Sanderson Brasil p/p c/03	1,43	1,43	1,50	1,50	22 000
Santa Maria p/p	0,72	0,72	0,73	0,73	4 000
Savena o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Semp o/p c/03	1,30	1,30	1,30	1,30	195 000
Siam Util o/p c/02	1,01	1,00	1,01	1,00	19 000
Siam Util p/p c/02	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000
Sid. Açonorte o/p c/06	1,70	1,70	1,70	1,70	11 000
Sid. Açonorte p/p a c/06	2,40	2,40	2,50	2,50	83 000
Sid. Guaíra p/p c/02	2,20	2,20	2,20	2,20	11 000
Sid. Hime o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	100
Sid. Hime p/p	1,09	1,09	1,09	1,09	500
Sid. Nacional p/p b b/s/d	2,60	2,55	2,70	2,63	110 200
Sid. Nacional p/p b ex.	2,00	1,90	2,00	2,00	56 900
Sid. Rio-Grandense o/p c/10	3,00	3,00	3,15	3,15	72 500
Sid. Rio-Grandense p/p c/10	4,30	4,28	4,32	4,32	4 100
Sifco Brasil o/p c/05	1,55	1,50	1,55	1,55	45 400
Sifco Brasil p/p c/05	1,50	1,50	1,55	1,55	1 200
Sodicar o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	200
Sodicar p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Solorrico o/p c/10	1,50	1,50	1,50	1,50	300
Solorrico p/p c/10	1,50	1,50	1,50	1,50	5 800
Sopave p/p c/05	0,72	0,68	0,72	0,70	50 200
Sorana o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	25 000
Sousa Cruz o/p	3,85	3,85	3,95	3,88	44 500
Unipar o/e	0,76	0,76	0,77	0,77	4 600
Unipar p/e	1,08	1,08	1,08	1,08	13 000
Vale R. Doce p/p b/s/d	6,55	6,50	6,75	6,70	183 800
Vale R. Doce p/p ex.	5,20	5,20	5,20	5,20	3 500
Varig p/p	1,85	1,85	1,93	1,92	520 100
Varig o/n	1,25	1,25	1,25	1,25	98 900
Vemag o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	700
Vemag p/n a	0,95	0,95	0,95	0,95	17 300
Vemag p/n b	0,95	0,95	0,95	0,95	3 600
Veplan o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	5 000
Veplan p/p	1,08	1,07	1,08	1,07	25 000
Vigorelli o/p c/02	1,65	1,63	1,65	1,63	20 000
Vulcabrás p/p c/04	0,80	0,75	0,80	0,75	4 800
Wagner o/p c/04	1,74	1,74	1,75	1,75	3 000
Wagner p/p c/04	1,87	1,87	1,87	1,87	5 000
White Martins o/p c/03	2,65	2,60	2,65	2,65	8 500
Zanini o/p c/06	1,45	1,43	1,45	1,43	4 000
Zanini p/p c/06	1,60	1,60	1,65	1,65	47 800
Camp. Gr. Inv. p/p	0,75	0,75	0,75	0,75	10 000
Asa Alumínio p/e	0,41	0,40	0,41	0,40	9 000
Denison p/p c/01	0,45	0,45	0,47	0,47	26 000
Light o/p c/13	1,06	1,06	1,08	1,08	76 300
Light o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 300
Lisa Livros o/p	2,28	2,28	2,28	2,28	13 000

TITULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Lisa Livros p/p	2,35	2,35	2,37	2,35	518 500
Paranapanema o/p c/04	1,27	1,27	1,33	1,33	22 600
Paranapanema p/p c/04	1,28	1,28	1,35	1,35	71 100
Plast. Brasil p/p b c/05	3,34	3,34	3,34	3,34	1 070 200
Sharp o/p c/01	4,52	4,51	4,53	4,53	28 000
Sharp p/p c/01	4,51	4,51	4,55	4,55	54 000
Sid. Mannesmann o/p	3,30	3,30	3,30	3,30	8 000
Tecfril p/p c/02	1,10	1,10	1,10	1,10	30 000
Transauto o/p	0,52	0,52	0,52	0,52	3 000
Transauto p/p	0,65	0,65	0,71	0,70	30 400
Urupês Unida p/e	1,22	1,22	1,22	1,22	29 800
Vidr. Sta. Marina o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	29 800

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Uma valorização de 0,50%, correspondendo a um aumento no índice médio de 6,8 pontos, marcou o pregão de ontem da Bolsa de Valores de São Paulo.

Entretanto, o volume de títulos negociados decresceu em 1 967 580 unidades e o total em valor dos negócios diminuiu em Cr$ 10 115 221,27.

Somente um setor — o de máquinas, motores e equipamentos pesados — apresentou uma variação negativa (menos 0,03%) quanto ao índice de lucratividade simples, enquanto os que apresentaram maiores variações positivas foram: bebidas e fumo (mais 1,74%), serviços públicos (mais 0,64%) e petróleo, química e petroquímica (mais 0,56%). Quanto ao índice de valorização diária, apenas dois setores (têxtil e vestuário e máquinas, motores e equipamentos pesados) apresentaram variações negativas (menos 0,08% e menos 0,76% respectivamente. Os setores que apresentaram maiores variações positivas foram: bebidas e fumo (mais 5,20%), alimentos (mais 1,36%) e petróleo, química e petroquímica (mais 1,36%).

Das 95 ações que constituem o Índice Bovespa, três aumentaram a lista das que subiram, cinco das que permaneceram estáveis e oito deixaram a relação das que baixaram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação (%)
Abertura	1 361,4	
Médio	1 367,9	+ 0,50
Fechamento	1 370,6	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	22 837 600	56 598 257,00
Ações de bancos	1 741 300	4 542 210,00
Operações a termo	1 794 000	5 728 636,00
Diversos	956 751	395 453,30
Total	27 329 651	67 264 556,30

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Audi p/p/ex	6 550 511,00
Audi p/p b/s	4 999 299,00
Petrobrás p/p	4 652 886,00
Plast. Brasil p/p/b	3 574 468,00
Petrobrás o/n	3 276 416,00

MAIORES OSCILAÇÕES

PARA MAIS	(%)	PARA MENOS	(%)
Antártica o/p	16,5	Consursan p/p	7,9
Fer. Lam. Brasil o/p	8,9	CBV Ind. Mec. p/p	7,0
Petróleo União p/p	5,3	Consursan o/p	6,2
LTB o/p	5,1	Helena Fonseca o/p	3,9
Casa Anglo o/p	5,1	Copas p/p	1,9

Das 95 ações que integram o Índice Bovespa, 40 apresentaram-se em alta, 22 em baixa e 33 estáveis.

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	883,50	890,95	876,51	887,57	+ 5,04
20 TRANSPORTES	157,11	160,13	156,61	159,35	+ 2,39
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	96,02	96,53	95,32	96,02	+ 0,19
65 AÇÕES	267,22	269,96	265,40	268,81	+ 1,92

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais, 771 900 — Transportes, 216 300 — Serviços Públicos, 195 100 — Total, 1 183 300.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

A J Industrs	2	Crwn Zl	32 7/8	Loewsc	23 1/8	Studew	35 1/2
Allid Ch	35 1/4	Curtiss Wrt	21 1/8	Lone S Ind	17	Texaco	30
Allis Ch	11 7/8	Dupont	160 1/2	Marcor	24 5/8	Texinstr	107 3/4
Abrand	34	Eastern Air	8 1/4	Mobilul	59	Texs Gulf	23 3/4
Am Can	29 3/8	Est Ko	136	Natcash	34 3/8	Textron	21 3/4
A Metcx	35 1/2	Esmark	24	Natdistil	13 1/2	Timkn	33
A Smelt	20 1/8	Exon	88 7/8	Nl Indust	13 5/8	Un Carb	36
Am Stnd	14 3/8	Fordm	55 1/4	Otis El Co	41 5/8	Uniroyal	11 1/2
Amt & T	47 1/2	Gn Elec	59 1/8	Pacgas	25 3/4	U Aircr	26 1/2
Anacon	22 3/8	Gn Food	24 7/8	Pan Am Air	6 1/8	Utd Brands	7 7/8
Ar Richfld	86 1/4	Gn Mot	64 3/8	Penn Centr	1 7/8	Us Gyp	20 1/2
Atlas Corp	2	Gillette	59 7/8	Philpet	54 3/8	Ussteel	29 5/8
Bendix	34	Goodyrtir	22 1/4	Pse & G	21 1/2	Uv Ind	28 3/4
Bethst	26	Grace W	22	RCA Corp	23 3/4	Westg El	33 5/8
Britpet	13 1/2	IBM Cp	301	Republic Cp	1 1/2	Woolwh	22 1/2
Canpac	16 3/8	Intharv	35 5/8	Repbstl	22 1/4	Arklag	20 1/8
Carriers	22 3/4	Intl Nickel	32	Rey Ind	45	Crealep	17 5/8
Cerro	14	Int T & T	32	Seaw Air	4 7/8	Espey Mfg	3
Chessi	41 3/8	Johnmv	19 5/8	Sears	96 1/4	Giantyel	7 1/6
Chryslr	24 1/4	Kennecot	31 1/2	So Rail	35	Homola	47
Col Gas	26	Kroger	15 5/8	St Brnd	49 1/8	Huskyol	25 7/8
Con Ed	21 3/4	Lehmn	15 3/8	Std Oil Cal	65 1/4	Sou Ry	25 7/8
Cn Can	24 3/4	Lockheed	6	Stdo Ind	82	Syntex C	101 1/2
Cpc Intl	28 1/8						

Coreano se acidenta em Salinópolis

Belém (Correspondente) — Socorrido pela corveta **Angostura**, do IV Distrito Naval, está internado no Hospital Naval de Belém o marinheiro sul-coreano Byang Jo Che, tripulante do graneleiro de bandeira coreana **Coreia Pacific**, que sofreu acidente à altura de Salinópolis quando se dirigia para Baltimore, Estados Unidos.

Promotoria discorda de processo

A Promotoria da 2a. Auditoria do Exército opinou no sentido de que seja sobrestada representação feita pela Companhia Espiritossantense de Saneamento (Cesan) pedindo a instauração de processo contra o Vereador Apolinário Marinho Delmaestro (Arena) porque ele atribuiu alto índice de mortalidade infantil à má qualidade da água que ela fornece.

O Ministério Público acha que a ação não deve prosseguir se não houver outros elementos que configurem prática de delito, pois o caso "não foi devidamente interpretado pela parte ofendida, a Cesan, que não é instituição política, hipótese em que se compreenderia o enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

O vereador é acusado pela Cesan de ter denunciado a má qualidade da água que ela distribui em discurso na Camara Municipal de Vitória, no dia 26 de maio.

Polícia francesa recusa-se a confirmar o "France Soir" sobre a tragédia do Boeing

Paris (UPI-JB) — Policiais do subúrbio de Corbeil, que participam das investigações para apurar as causas do desastre verificado a 11 de julho com o Boeing da Varig, recusaram-se a confirmar ou desmentir a notícia, publicada pelo **France Soir**, de que teriam sido gases tóxicos — mais precisamente o ácido cianídrico — que mataram as 122 pessoas a bordo.

No que eles concordam, em geral, é que os passageiros morreram em seus lugares e só depois é que foram carbonizados pelo fogo. O **France Soir**, sem referir-se à fonte de informação, disse que o gás venenoso emanou de um pacote contendo ácido cianídrico, e colocado em um compartimento não pressurizado, incendiou-se.

Listas de encomendas

O grupo de sete pessoas que está investigando as causas da tragédia de Orly não informou também quando terminará seus trabalhos. Mas é ainda o **France Soir** quem garante que o laudo será comunicado, nos próximos dias, às autoridades brasileiras.

Até agora, a última palavra oficial sobre as investigações é, entretanto, a que foi publicada no **Journal du Dimanche**, de 12 de agosto. Um dos colaboradores de René Lemaire, presidente do grupo, afirmara então: "Ainda temos meses de trabalho diante de nós."

E acresentara: "Temos não somente de descobrir pistas, ouvir testemunhas, mas confrontar todos os dados e checá-los tanto quanto for possível. A investigação está longe ainda de oferecer conclusões. Temos primeiro de nos certificar de que recolhemos todas as listas de encomendas que existiam a bordo."

Trilhas

O membro do grupo de investigações acrescentou ainda: "Poderiam ter ocorrido mudanças no último minuto nessas relações. Além disso, nós estamos seguindo diversas trilhas. Falha mecanica, sabotagem, negligência nas precauções de segurança. Não queremos deixar nada de fora."

Exceto quanto a estas declarações, o público francês e brasileiro mergulhara em um **black-out** completo a respeito das investigações.

Trajano

Ricardo Trajano, o único passageiro sobrevivente do Boeing 707, seguiu hoje, para o Brasil, em outro avião da Varig.

O jovem brasileiro, que não se recuperou inteiramente dos ferimentos, foi colocado em um compartimento adaptado especialmente para ele e que inclui uma tenda de oxigênio.

Trajano está acompanhado por três médicos — dois franceses e um brasileiro — e pelos pais.

Corpo do jovem gaúcho assassinado em Córdoba chega hoje a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O corpo do universitário gaúcho Válter Salton, assassinado na semana passada na cidade argentina de Córdoba, em circunstancias ainda não esclarecidas, chegará às 13h 50m de hoje no Aeroporto Salgado Filho, desta Capital, a bordo de um avião da Aerolineas Argentinas. O sepultamento será no final da tarde, em Bento Gonçalves.

Descendente de uma tradicional família de produtores de vinho, Válter Salton fora sequestrado há 12 dias por desconhecidos, que enviaram quatro mensagens à família e fixaram o preço do resgate em Cr$ 3 milhões. Mas o estudante, de 22 anos, foi morto antes de qualquer contato direto de seus parentes com os sequestradores e o corpo foi encontrado num depósito de lixo, praticamente carbonizado, perto da Rodovia Nacional número 19.

Só hipóteses

Os investigadores em Córdoba acreditam que Salton foi assassinado em outro lugar e que depois seu cadáver foi levado para o depósito de lixo, onde os sequestradores o queimaram para destruir as impressões digitais e outros detalhes que facilitariam a identificação. Mas ele foi identificado depois por uma prótese dentária.

As hipóteses em torno do caso são contraditórias e vão desde um suposto sequestro até um crime comum. Alguns sugerem também a possibilidade de Válter ter forjado o sequestro na esperança de conseguir dinheiro para gastar com os companheiros. Nesse caso, os cúmplices o teriam assassinado ao ver o plano frustrado, para evitar complicações.

Chegada

Até a manhã de ontem, Dona Lourdes mãe do jovem, não sabia que seu filho havia morrido; seus parentes a impediam de ler jornais, ouvir rádio ou ver televisão. Na presença do médico da família, o cardiologista Ervanilo Bozzeto, do seu irmão Arno Giuliano, e do cunhado, Silo Salton, Dona Lourdes ficou sabendo da verdade e sofreu uma crise nervosa, tendo que ser socorrida com calmantes.

A chegada do pai e do irmão de Válter a Porto Alegre está confirmada para hoje, às 11 horas, em avião da Cruzeiro, segundo telefonema dado ontem pelo próprio Admar.

General Bandeira informa ao TFR que advogados presos orientavam os assaltantes

Brasília (Sucursal) — O General Antônio Bandeira, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, informou ao Ministro Godói Ilha, relator do habeas-corpus impetrado pela OAB junto ao TFR, que os advogados Confúcio Ferreira Barbalho, Marques Hudson Cores e Abis Evaristo Doce são suspeitos de atentarem contra a segurança nacional.

Diz o ofício que os advogados estão recolhidos em dependências especiais da Superintendência do DPF, sua incomunicabilidade foi quebrada e que as prisões foram comunicadas à Auditoria Militar de Brasília, que apreciará a acusação dos advogados como "mentores e integrantes de quadrilha de assaltantes, corruptores, falsificadores e homicidas, com possíveis ligações com a subversão."

Prejuízo

Com a transferência do caso para a Justiça Militar, é provável que o habeas-corpus impetrado em favor dos advogados seja julgado prejudicado pelo Tribunal Federal de Recursos, que se dará por incompetente.

O delegado de Polícia Federal, Válter Dias, encarregado do inquérito, determinou a apreensão, nos escritórios dos advogados, de "materiais destinados à falsificação ou contrafeitos armas privativas das Forças Armadas e outros objetos necessários à prova de infrações penais cometidas pelos citados advogados, não podendo ser apreendidos documentos e ou ros objetos que foram entregues ou confiados aos referidos advogados — que estão indiciados neste inquérito — na qualidade de patronos ou defensores de acusados ou constituintes."

Além dos advogados, estão também indiciados José Luis Pereira, Nélson Pereira, Antônio Daguer, Albor Pimpão Ferreira e seu filho conhecido pelo nome de *Cacá*.

Participação

Na comunicação à auditoria militar de Brasília, diz o encarregado do inquérito que as declarações tomadas por termo "retratam de forma eloquente e impressionante a audácia e o atrevimento desses marginais que assaltavam bancos, carros pagadores, furtavam carros, falsificavam documentos e inclusive praticavam inúmeros homicídios." Adianta que alguns elementos da quadrilha têm antecedentes subversivos e portavam armas privativas das Forças Armadas, inclusive metralhadoras, e que "a impunidade de muitos devia-se ao fato de corromperem autoridades e seus agentes, através do suborno."

E destaca o delegado de Polícia Federal.

— O mais grave, Mm. Juiz, é que, segundo denuncias formalizadas através de depoimentos, referidos bandidos eram orientados e dirigidos por advogados, suspeitando-se mesmo — em virtude da prova carreada para o bojo das investigações — que alguns davam cobertura em assaltos e falsificações."

Padilha faz convênio com a Cobal

Niterói (Sucursal) — A Cobal assinou ontem com o Governo fluminense convênio, com duração de um ano, para fornecimento de gêneros alimentícios às repartições do Estado a preços iguais ou inferiores aos do atacado. Após o ato o Governador Padilha congratulou-se com aquela empresa estatal.

O presidente da Cobal, Sr. Rubens José de Castro Albuquerque, disse que a experiência do Governo federal no setor de distribuição de alimentos "está despertando o interesse de outros países, como é o caso do México, que assinou com o Brasil um acordo de intenção, atraído pelo **know-how** brasileiro."

O convênio assegura um fluxo permanente de gêneros a todos os órgãos do Governo fluminense, cabendo ao Departamento de Material da Secretaria de Administração fazer as encomendas mensais, com antecedência de 30 dias. A Cobal já fornece alimentos para todas as unidades do Exército brasileiro.

Bebê goiano vence frio e sobrevive

Goiânia (Correspondente) — Ainda com o cordão umbilical e inteiramente nu, um recém-nascido conseguiu resistir ao frio da última madrugada e na manhã de ontem foi encontrado com vida à porta do Pronto Socorro Rodoviário, no setor dos rodoviários, nesta capital. Ele tinha apenas um lenço na cabeça.

O diretor do hospital, médico Wilson Mendonça, recolheu a criança, cortou-lhe rapidamente o cordão e, num primeiro exame, constatou ser excelente o seu estado de saúde. Imediatamente comunicou o fato à polícia e ao Juizado de Menores, enquanto famílias das redondezas chegavam ao hospital propondo a adoção da criança.

Estudantes retornam a Jerusalém

A ausência de formalismo e da sensação de pressão do tempo foram as impressões mais fortes que os brasileiros causaram em 31 alunos e três professores da Universidade Hebraica de Jerusalém, todos interessados em assuntos ligados à América Latina, e que retornaram ontem.

Os israelenses passaram no Brasil metade de sua viagem de 28 dias. Visitaram Montevidéu, Buenos Aires, Assunção, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Foz do Iguaçu e Rio de Janeiro. Hospedaram-se quase sempre em casas de famílias, o que permitiu "um maior relacionamento e uma vivência mais profunda do que o do simples turismo.

Acidente na Fernão Dias mata dois

São Paulo (Sucursal) — Duas pessoas morreram e quatro ficaram feridas — uma delas em estado grave — em consequência da tríplice colisão que envolveu na manhã de ontem, no quilômetro 553 da Rodovia Fernão Dias, um ônibus da Impala Auto-Ônibus (placa HW-3749), uma Kombi (BI-3749) e um carro Mercedes-Benz (DB-0074).

O ônibus, dirigido por Sotero Messias de Oliveira (40 anos), vinha de Belo Horizonte e desgovernou-se perto de Vila Galvão, batendo na Kombi, que se projetou contra o Mercedes de Rubens de Araújo (41 anos). Os dois ocupantes da Kombi morreram no local, mas apenas um deles — Wilson Diniz Bravo (31 anos, residente em São Gonçalo, Estado do Rio) foi identificado.

Rubens de Araújo encontra-se em estado grave e foi levado para o Pronto-Socorro de Santana. Também ficaram feridos João Cunha da Costa, 52 anos, Lusmar Gonçalves de Araújo, 23, e Dionísio Silveira Araújo, 26. Os dois últimos também estavam no Mercedes.

São Paulo diz adeus a Agostinho dos Santos

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 5 mil pessoas se despediram ontem do cantor Agostinho dos Santos na igreja Nossa Senhora do Paraíso, onde seu corpo foi velado desde as oito horas da manhã — depois de chegar de Paris — até às 15 horas, quando seguiu para o cemitério Gethsêmani, onde foi enterrado as 16h.

Os pais, Augusto e Otília dos Santos, seus dois filhos, Nanci e Augusto, e sua mulher, Mafalda, foram ao cemitério, e uma parente desmaiou quando o caixão foi depositado na gaveta número 10, da quadra 14, pertencente à Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

Casal mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Os corpos de Alair Ferreira de Sousa e sua mulher Maria Cármem Carvalho de Sousa — casal vitimado no acidente do Boeing da Varig em Orly — foram sepultados ontem, às 16h 30m no cemitério do Bonfim, desta capital.

As urnas que os transportavam foram desembarcadas no Aeroporto da Pampulha às 8h 45m, procedentes do Rio, em vôo de carreira da Varig, ficando em camara ardente no cemitério do Bonfim. A Faculdade de Ciências Econômicas, onde D. Maria Cármem era professora, não funcionou ontem, em sua homenagem.

O casal, que praticamente todo o ano fazia uma viagem à Europa nas férias de julho, não deixou filhos. O único que tivera morreu, há 10 anos, em consequência de problema cárdio-vascular.

Argumento falso da defesa pode provocar revisão do habeas-corpus a J. J. Abdala

Brasília (Sucursal) — A decisão da 3a. Turma do Tribunal Federal de Recursos — adotada por desempate — concedendo habeas-corpus a J. J. Abdalla, poderá ser revista pelo Tribunal Pleno, caso o Subprocurador da República, Sr. Henrique Fonseca de Araújo, possa provar que a concessão se baseou em falso argumento do patrono do industrial paulista.

Os Ministros Esdras Gueiros e Enoch Reis julgaram incompetente a Justiça Federal para julgar Abdalla por coação aos empregados que lhe moviam ação trabalhista, entendendo que a competência era da Justiça Estadual, de vez que a reclamação fora ajuizada na comarca de Barueri.

Prova

Pretende a Subprocuradoria provar que a reclamação trabalhista foi apresentada junto à 1a. Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo e não perante a Justiça estadual.

O Sr. Fonseca de Araújo aguarda a resposta do chefe da Procuradoria da República em São Paulo, para poder embargar para o Pleno do TFR a decisão da 3a. Turma, sob alegação de que o crime de J. J. Abdala foi praticado contra um órgão judiciário federal (Junta de Conciliação) e que, por isso, a Justiça federal era realmente competente para condenar o industrial a um ano e meio de prisão.

Irmão de Abdala

São Paulo (Sucursal) — O Juiz federal Laurindo Minhoto Neto espera descobrir de que forma, numa mesma época, Antônio João Abdala (irmão de J. J.) estava detido por ordem do juiz de Pirajuí e dava ordens a operários da Socal Mineração, segundo testemunharam ontem esses operários.

Funcionária atraca-se com ladrão em Ramos e impede o roubo de anel e relógio

A funcionária Dalva Verneck Bruno, de 41 anos, não se intimidou quando um homem alto, forte e mal vestido encostou o punhal em suas costas e advertiu tratar-se de assalto: atracou-se com o bandido, conseguiu desarmá-lo e só caiu depois de receber uma rasteira. O ladrão fugiu às pressas, deixando a arma no chão.

A tentativa de assalto ocorreu às 5 horas de ontem, no Viaduto de Ramos. Ela saíra de casa (Rua Ceci 41) para apanhar condução na Rua Cardoso de Morais e seguir para a Escola Minas Gerais, na Praia Vermelha, onde começaria seu trabalho de merendeira às 7 horas. Na delegacia, contou que levava pouco dinheiro, mas não queria ficar sem o anel e o relógio.

Del Castilho

Armados com revólveres de grosso calibre, tremendo muito, três assaltantes, na tarde de ontem assaltaram a firma Icamel Indústria e Comércio S/A., na Avenida Suburbana, nº 2 170, em Del Castilho, de onde roubaram Cr$ 9 460, depois de imobilizarem seis pessoas.

Quando o bando deixava o estabelecimento, um dos bandidos chegou a ser seguro por um dos sócios da empresa, que chegava após o assalto, mas ante a ameaça dos demais assaltantes foi obrigado a soltá-lo. Os três, da Avenida Suburbana se dirigiram para a Rua José Rufino, por onde penetraram numa favela.

Tijuca

O auxiliar de contabilidade Osvaldo Alvarenga, funcionário da Companhia Indústria Coelho de Artefatos de Madeira, teve sua pasta, na qual estavam Cr$ 5 500, tomada por um ladrão no ônibus da linha IAPI-Saens Pena, sem que pudesse reagir porque o assaltante, de arma na mão, não só ameaçava a ele como aos demais passageiros.

O dinheiro fora retirado pelo funcionário na agência Tijuca do Banco do Brasil e se destinava ao pagamento dos empregados daquela firma. O comerciante José Carlos, ao tentar impedir a fuga do ladrão foi por ele baleado na coxa e por isso internado no Sousa Aguiar. O assaltante, após o golpe apesar de perseguido por populares fugiu.

Saíam para assaltar

Niterói (Sucursal) — Uma patrulha do 6º Batalhão da Polícia Militar prendeu ontem, em Duque de Caxias, Carlos Augusto Alvarenga Silva, quando ele se preparava para assaltar com mais dois bandidos uma casa lotérica no município.

Mulher do desfalque no Tribunal afirma que está ameaçada de morte

Maria Helena Usai Rainha, principal acusada no processo que apura desfalque de Cr$ 576 784 no Tribunal de Justiça, ao ser interrogada ontem na 14a. Vara Criminal, confirmou suas declarações no inquérito administrativo, de que "foi instada a praticar certos atos por pessoas altamente gabaritadas da Justiça."

Disse que teme falar sobre o golpe por se considerar ameaçada de morte. "Ontem, no Depósito São Judas Tadeu, onde estou presa, recebi novas ameaças por telefone, extensivas a meus dois filhos. Reconheci duas vozes mas não quero revelar nomes porque ainda não quero envolver pessoas da casa onde trabalhei e de que gosto, o Tribunal de Justiça", declarou.

NÃO NEGA

A chegada de Maria Helena, o Juiz Raul de San Tiago Dantas Barbosa determinou que o processo lhe fosse entregue, para ler. Lendo-o, Maria Helena balançava a cabeça de vez em quando, como a discordar do que ali estava escrito. Quando o juiz lhe perguntou se confirmava a denúncia, ela respondeu: "não confirmo nem nego, prefiro falar mais tarde."

Maria Helena negou-se a confirmar se realmente emitiu as ordens de pagamento falsas, assinadas em ocasiões diferentes pelos desembargadores Murta Ribeiro e Rebelo Herta, então no exercício da presidência do Tribunal de Justiça. Nessa época ela foi sucessivamente responsável e chefe do Serviço de Precatórios Judiciais do Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça.

Bando leva Cr$ 146 mil de usina em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Três homens assaltaram ontem à tarde a Rural da Usina Bom Jesus S.A., e roubaram a quantia de Cr$ 146 mil do pagamento de salários dos trabalhadores. Quando o veículo, de placa AN-5051 (PE), estacionava em frente ao escritório, um dos assaltantes rendeu o motorista e imobilizou os demais funcionários.

Percebendo que algo de anormal acontecia, o Sr. Alzir Cavalcanti saiu do escritório da usina e enfrentou os ladrões a bala, mas acabou ferido na perna. Os três assaltantes fugiram no Volswagen AE-8485 (PE), de cor branca, que ficou com a lataria perfurada de balas. A Polícia atribuiu a ação ao mesmo bando que assaltou a Casa Lotérica Bolão de Ouro.

Assalto e morte

São Paulo (Sucursal) — Durante uma tentativa de assalto frustrada, um bando mantou com dois tiros, nas primeiras horas da manhã de ontem, o Sr. Antônio Vitório Louzas, de 67 anos, proprietário de um bar do Brooklin Paulista.

Na casa, ligada ao bar, D. Altina Louzas, mulher de Antônio, ouviu tiros e mandou seu filho Nélson, de 18 anos, descer e verificar o que acontecia. Mas os ladrões já tinham fugido, sem levar dinheiro, e o pai de Nélson estava ferido gravemente, morrendo depois no Pronto-Socorro Iguatemi, para onde foi levado.

Pasternak volta com destaque na Prova Especial

Montaria de Gonçalino de Almeida e deslocando somente 51 quilos, Pasternak ganha ligeiro destaque sobre Maniceira nos 1 500 metros da Prova Especial, carreira básica da programação de hoje no Hipódromo da Gávea, cujo principal atrativo é o concurso de sete pontos acumulados em Cr$ 100 mil.

Pasternak vem de quarto lugar para Nacume e Tokay, na raia de grama, mas volta agora com amplas possibilidades, pois além de beneficiado na distribuição de peso, produziu ótimo trabalho de distancia, evidenciando perfeita forma técnica. Maniceira é um competidor muito perigoso e Escoteiro, vindo de dois segundos lugares consecutivos, o melhor azar.

FORCA

Não há como se fugir de Sherlock nos 1 500 metros da carreira que abre a corrida desta tarde. Além de candidato normal do retrospecto, o pensionista de Alberto Nahid está bem colocado no percurso e vai enfrentar adversários que correm bem somente na canha leve. Como a pista não está inteiramente seca, Sherlock deve se impor. Fair Valiant e Matutino surgem a seguir com algumas possibilidades.

RETROSPECTO

Recente segundo lugar para Orlo, perdendo por pequena diferença, Romancier é o principal nome nos 1 400 metros da carreira seguinte. E' mesmo a força do retrospecto, devendo ser dos primeiros no espelho. Todavia, o páreo não está fácil para o condizido de Paulo Alves. E' que Sérgio Rico retorna muito bem preparado e Savant impressionou favoravelmente no treino que realizou na manhã de sábado passado. Também Faxingo e Tókio tem chance de vitória e Opol é um estreante tido em boa conta.

CHEGOU BEM

Achroma chegou bem de São Paulo, onde cumpriu curta e proveitosa campanha, pois obteve algumas colocações, culminando com recente segundo lugar em turma mais forte que a de hoje. Achroma está com excelente aspecto, podendo marcar a sua primeira vitória na Gávea. Clita, vindo de boa corrida e Honey Dina, que figurou domingo passado, seguidas de Otilla, cujo trabalho agradou, são as mais perigosas adversárias da provável favorita.

REPETIÇAO

Quem assistiu à última vitória de Royal Daddy não pode pensar em outro nome nos 1 500 metros da quarta prova. E verdade que o pilotado de José Machado é aestroso, indócil no alinhamento, mas ganhou tão fácil, largando tão certinho que não pode deixar de ser indicado nesta nova oportunidade. Momo, Kadico, Floriano e Sultão, este segundo longe para Royal Daddy, em sua penúltima atuação, são os únicos que podem ameaçar o número treze do programa.

BOA ESTRÉIA

Bonny Boy cumpriu boa atuação na estréia, liderando a corrida até os metros finais, quando foi suplantando pelo competidor Olti. Retorna muito bem preparado, aparentando ter progredido em sua forma técnica. E' a fôrça e se perder será para o estreante Portobello, um belo potro alazão do Haras São José e Expédictus, e cujo apronto foi um dos destaques de quinta-feira passada. No mais, Embrulhado retorna com trabalhos convincentes.

DOIS NOMES

Quinante e Mirage são os dois nomes que dominam o campo da sexta carreira, em 1 400 metros. O primeiro vem de excelente atuação, perdendo somente para Exodus. Por seu turno, Mirage finalizou em quarto lugar, não muito atrás de Estil e Maragogi. Volta bem mais aguerrido, portador de magnífico treino, realizado na manhã de domingo. Além disso, parece melhor situado na distancia que o adversário, podendo se impor no final. O melhor azar é Pandro, de volta em perfeito estado atlético.

EQUILIBRIO

E' flagrante o equilíbrio de forças nos 1 300 metros do oitavo páreo, destinado a apostas da dupla exata. Tanto podem ganhar Fortaleza, La Mazelle e Aerci como Necket, Bona e Amadora, todas com iguais possibilidades de sucesso. O retrospecto indica Fortaleza e Aerci, enquanto nos treinos a melhor foi Bona. E' uma carreira difícil em que a largada e peripécias de corrida terão influência decisiva no resultado.

ESTREANTES

Fumabule e Orpheon, ambos estreantes, podem decidir o primeiro lugar nos 1 300 metros da última carreira. O primeiro é superior ao outro, porém teve problemas nos locomotores, o que retardou a sua estréia. E' bom cavalo, descendente de Garbolito, mas vem com treinamento suave, poupado nas matinais. Orpheon, corrido em São Paulo, produziu trabalho bem razoável e parece mais aguerrido. Só por isso pode derrotar Funambule. A força do retrospecto é Sir Ocarina.

NOSSOS PALPITES

1 — Sherlock — Fair Valiant — Sir Sorteado
2 — Romancier — Savant — Sérgio Rico
3 — Achroma — Honey Dina — Clita
4 — Royal Daddy — Momo — Kadico
5 — Bonny Boy — Portobello — Embrulhado
6 — Pasternak — Maniceira — Escoteiro
7 — Mirage — Quinante — Pandro
8 — Fortaleza — Bona — Aerci
9 — Orpheon — Funambule — Sir Ocarina

Portobello, de criação do Haras São José, estréia sob a responsabilidade de Ernani Freitas

Zilmar vê Lucera em ascensão

Zilmar Guedes tem certeza de boa exibição com Lucera, no GP Marciano de Aguiar Moreira, explicando que ela já mostrou adaptação à grama pesada e vem de obter nesse terreno de domingo, a quinta colocação no GP Duque de Caxias.

O treinador revelou que Lucera trabalhou 2 quilômetros, no Serra Verde, em 2 19s e aprontou 1 mil metros em 1m10s, confirmando excelente forma técnica. Acha que com ausência de Flosshilde, a melhor égua em atuação no Brasil, a prova ficou equilibrada e a maioria das concorrentes tem chance de vitória.

PROVA INTERESSANTE

Acredita Zilmar Guedes que o GP Marciano de Aguiar Moreira apresenta a trinca Kanga II, Humility e Nauta como força, mas sem destaque, o que permite antecipar um percurso movimentado desde os primeiros momentos.

— Não se pode negar que as três componentes do movimento são a favoritismo, mas podem ser derrotadas por Jamba, Careless, Yasha e Lucera. Conto com grande apresentação da minha pensionista no páreo clássico.

CARTAYA RETORNA

Explicou o preparador que Cartaya manteve as mesmas condições de treino, que motivaram a segunda colocação em Cidade Jardim, e reaparecerá em São Paulo, no dia 16, em páreo de 1 800 metros, quando poderá provar que se trata da melhor potranca da nova geração.

Na próxima semana, Zilmar inscreverá Andábata e Puerto Madryn em 2 mil metros no GP Presidente Arut da Costa e Silva contando com ótimo resultado. Frisou que Andábata recebera direção do paulista João Manuel Amorim, enquanto Puerto Madryn será dirigido pelo jóquei Edoson Ferreira que também correrá Cartaya nas próximas atuações.

APRONTO ANTECIPADO

Zilmar Guedes declarou que atuando provavelmente na pista de areia, pois a de grama se encontra pesada, Tea for Two teve a sua chance diminuída, mas ainda assim pela fraqueza da turma deve correr com destaque. Ficou entusiasmado com o apronto antecipado do tordilho, que finalizou em 50s 2/5, com reservas.

Score Caeté que participará do terceiro páreo de amanhã, Zilmar disse esperar boa colocação e o seu apronto, mesmo suave, de 53s 2/5, pode ser considerado muito bom. Fez referências a égua comentando que "embora pequena é muito valente e, por isso mesmo, pode até surpreender as favoritas."

PROGRAMA

PRIMEIRO PAREO — AS 13H30M — 1 500 METROS — RECORDE — GRAMA — FOREIGNER — 1'29"

1—1 Sherlock, U. Meireles . .	5	57	3º (10) Sagitário e El Concerro	1 600	AP	1'41"2	A. Nahid
2—2 Matutino, P. Alves . . .	6	57	3º (12) Oti e Cardigan	1 200	GM	1'12"	L. Ferreira
3 Hampshire, J. Pedro Fº .	4	57	6º (9) Happy Commander e Dicky	1 300	AU	1'21"	J.A. Limeira
3—4 Nenho, J. B. Paulielo . .	2	57	7º (12) Jerjernio e Castiço	1 400	AP	1'28"2	P. Morgado
5 Pablito, J. M. Silva . . .	3	57	8º (12) Oti e Cardigan	1 200	GL	1'12"	R. Tripodi
4—6 Sir Sorteado, G. Meneses	7	57	7º (10) Sagitário e El Concerro	1 600	AP	1'41"2	W. Penelas
7 Fair Valiant, J. Machado	1	57	9º (10) Sagitário e El Concerro	1 600	AP	1'41"2	R. Morgado

SEGUNDO PAREO — AS 14H00M — 1 400 METROS — RECORDE — AREIA — URGE — 1'24"4/5

1—1 Romancier, P. Alves . .	1	56	2º (13) Orlo e Faxingo	1 200	AP	1'15"4	W. G. Oliveira
2 Uncini, M. Alves . . .	10	56	13º (15) Orlo e Romancier	1 200	AP	1'15"4	E. P. Coutinho
3 Sérgio Rico, J. Pinto . .	7	56	10º (14) Grão Ducado e Papyrus	1 400	AM	1'28"	A. P. Silva
2—4 Faxingo, O. Meneses . .	2	56	3º (15) Orlo e Romancier	1 200	AP	1'15"4	M. Sales
5 Boy Scout, J. M. Silva	6	56	4º (14) Xareal e Soflat	1 200	AP	1'15"4	F. P. Lavor
6 Enfastiado, C. R. Carvalho	9	56	9º (15) Orlo e Romancier	1 200	AP	1'15"4	G. Feijó
3—7 Savant, A. Ricardo . .	11	56	6º (14) Xareal e Soflat	1 200	AP	1'15"4	A. Ricardo
8 Opol, A. Garcia . . .	5	56	Estreante	Estreante			A. Palm Fº
9 Hinlo, P. Cardoso . . .	8	56	5º (9) Factotum e Octona	1 500	AP	1'37"4	A. Morales
4—10 Tokyo, G. F. Almeida . .	4	56	6º (9) Factotum e Octona	1 500	AP	1'37"4	M. Mendes
11 Onix, A. Santos . . .	3	56	9º (11) Prince Absent e Faxingo	1 000	AP	1'02"4	W. Pedersen
" Assombroso, B. Alves . .	12	56	11º (14) Xareal e Soflat	1 200	AP	1'15"4	W. Pedersen

TERCEIRO PAREO — AS 14H30M — 1 300 METROS — RECORDE — GRAMA — CAROATA — 1'15" 4/5

1—1 Achroma, J. Pinto . . .	7	57	2º (7) Princesse Soleil e Fotogênica	1 400	AL	1'30"4	W. G. Oliveira
" Zosira, G. F. Almeida . .	2	57	6º (12) Fidona e Honey Dina	1 400	AP	1'31"3	F. P. Lavor
2 Finarema, J. M. Silva . .	1	57	5º (10) Accoy e Clita	1 200	AU	1'17"2	W. G. Oliveira
2—3 Clita, J. Reis	10	57	2º (10) Accoy e S'imbora	1 200	AU	1'17"2	J. A. Limeira
4 Homérica, A. Portilho . .	13	57	4º (10) Strovzosna e Giseida	1 200	AU	1'16"4	J. D. Moreira
" Quimbiya, W. Gonçalves	5	57	10º (11) Zenon e Lrentin	1 200	AL	1'15"3	G. Feijó
3—6 Honey Dina, P. Cardoso	6	57	4º (8) Emmly e Corredora	1 600	AU	1'44"2	A. Araújo
" Holy City, C. Abreu . .	8	57	7º (12) Fidona e Honey Dina	1 400	AP	1'31"3	A. Araújo
7 Atelers, M. Silva . . .	3	57	10º (10) Accoy e Clita	1 200	AU	1'17"2	J. Coutinho
4—8 Otilla, G. Meneses . . .	12	57	7º (14) Otsila e Fidona	1 200	AP	1'16"2	E. Freitas
9 Albarela, F. Lemos . . .	11	57	4º (10) Accoy e Clita	1 200	AU	1'17"2	J. W. Viana
10 Ramouflage, A. M. Fº .	4	57	8º (10) Accoy e Clita	1 200	AU	1'17"2	A. Morales
11 Achara, A. Ferreira . . .	9	55	9º (12) Fidona e Honey Dina	1 400	AP	1'31"3	C. Ribeiro

QUARTO PAREO — AS 15H00M — 1 500 METROS — RECORDE — GRAMA — FOREIGNER — 1'29"

1—1 Momo, G. F. Almeida . .	13	57	3º (17) Sultão e Estribado	1 400	AP	1'29"3	P. Morgado
2 Pirochete, J. Souza . .	2	57	7º (8) Yrbun e Tunnaró	1 400	AP	1'29"2	A. Vieira
3 Zenzen, R. Carmo . . .	10	54	9º (17) Sultão e Estribado	1 400	AP	1'29"3	H. Tobias
" Kadico, J. Santana . .	15	56	7º (17) Urrini e Zonzen	1 500	AP	1'36"	A. Correia
5 Sudan, A. Ricardo . . .	3	57	1º (12) Swale e Naviasteur	1 400	GM	1'25"	A. Ricardo
6 Don Mascio, A. Hoecker	1	56	5º (17) Sultão e Estribado	1 400	AP	1'29"3	O. F. Reis
7 Fickle, J. Reis	7	56	14º (17) Sultão e Estribado	1 400	AP	1'29"3	A. Araújo
3—8 Floriano, C. R. Carvalho .	14	53	2º (13) Quitar e First Hand	1 600	AL	1'42"2	M. Mendes
9 Almerin, M. Eduardo . . .	6	57	1º (16) Queixume e First Hand	1 300	AP	1'22"3	L. Ferreira
10 Olhim, J. Santos . . .	12	56	8º (17) Sultão e Estribado	1 400	AP	1'29"3	J. E. Sousa
11 Kilty, W. Gonçalves . .	4	56	10º (17) Urrini e Zenzen	1 500	AP	1'36"	G. Feijó
4—12 Sultão, J. M. Silva . . .	8	57	1º (17) Estribado e Momo	1 400	AP	1'29"3	E. P. Coutinho
13 Royal Daddy, J. Machado	1	57	1º (12) Sultão e Devil's Palace	1 300	AL	1'21"	J. L. Pedrosa
14 Jonquil, A. Garcia . . .	5	57	13º (17) Sultão e Estribado	1 400	AP	1'29"3	O. B. Lopes
" Antrim, P. Cardoso . . .	9	53	1º (13) Traga-Moiros e Florete	1 300	AP	1'24"2	O. B. Lopes

QUINTO PAREO — AS 15H30M — 1 400 METROS — RECORDE — AREIA — URGE — 1'24"4/5

1—1 Bonny Boy, U. Meireles . .	4	56	2º (10) Olti e Lábaro	1 300	AP	1'22"1	A. Nahid
2 Glacie, J. Pedro Fº . . .	10	56	11º (15) Orlo e Romancier	1 200	AP	1'15"4	J. A. Limeira
2—3 Sterito, P. Cardoso . . .	5	56	3º (9) Tácio e Blastomere	1 500	AU	1'36"2	A. Morales
4 Petrohué, F. Maia . . .	8	56	13º (13) Marulo e Sans Peur	1 600	GL	1'38"4	A. P. Silva
5 Dino, J. Pinto	1	56	Estreante	Estreante			A. Palm Fº
3—6 Portobello, G. Meneses . .	11	56	Estreante	Estreante			E. Freitas
7 Ocilio, A. Santos . . .	2	56	12º (14) Xareal e Soflat	1 200	AP	1'15"4	W. Pedersen
" Ondeio, F. Esteves . . .	3	56	14º (15) Orlo e Romancier	1 200	AP	1'15"4	J. S. Silva
4—8 Defensor, A. Ferreira . .	7	55	4º (9) Factotum e Octona	1 500	AP	1'37"4	F. P. Lavor
9 Embrulhado, G. F. Alm.	6	56	6º (12) Tivoli e Land's End	1 200	AL	1'15"	L. Ferreira
10 Milencio, C. R. Carvalho	9	56	12º (13) Marulo e Sans Peur	1 600	GL	1'38"4	R. Costa

SEXTO PAREO — AS 16H05M — 1 500 METROS — RECORDE — GRAMA — FOREIGNER — 1'29"

1—1 Pasternak, G. F. Almeida	10	51	4º (10) Nacume e Tokay	1 600	GL	1'37"3	A. Correia
2 Happy Stamp, F. Esteves	5	50	5º (11) Arruleur e Maniceira	1 300	AP	1'21"	J. S. Silva
2—3 Maniceira, J. Portilho . .	8	58	1º (11) Quintão e Flacon	1 600	AP	1'42"	J. D. Moreira
4 Origenes, J. M. Silva . .	4	50	8º (10 Nacume e Tokay	1 600	GL	1'37"3	F. P. Lavor
5 Record, A. Santos	2	54	11º (14 Yard e Castiço	1 600	AP	1'40"1	W. T. Sousa
3—6 Escoteiro, J. Machado . .	11	58	2º (8) Rontress e Baccardi	2 100	AL	2'14"1	R. Silva
7 Danesa, J. Baffica	9	51	15º (17) Flosshilde e Kanga II	2 000	GP	2'05"1	C. I. P. Nunes
8 Quimo, A. Ferreira . . .	7	50	5º (10) Nacume e Tokay	1 600	GL	1'37"3	H. Sousa
4—9 Simpulo, L. Santos	3	50	12º (13) Depressa e Rancho El Medol	1 000	GP	1'00"1	J. E. Sousa
10 Zanzibar, L. Correia . . .	1	50	3º (14) Yard e Castiço	1 600	AP	1'40"1	L. Ferreira
" Endicaly, G. Meneses . .	6	55	1º (6) Camiguim e Black Steel	1 600	AP	1'42"3	L. Ferreira

SETIMO PAREO — AS — 16H40M — 1 400 METROS — RECORDE — GRAMA — TZARINA — 1'22"2/5

1—1 Quinante, F. Esteves . .	10	57	2º (10) Exodus e Pianotte	1 000	AL	1'02"2	G. I. P. Nunes
2 Pingazo, G. Alves . . .	8	56	7º (10) Idum e Zurco	2 100	AP	2'17"1	S. Morales
3 Euglastico, A. Garcia . .	6	53	6º (9) Faniz e Gainete	1 300	AU	1'22"3	E. Cardoso
2—4 Mirage, J. M. Silva . . .	13	57	4º (11) Estil e Maragogi	1 600	AP	1'43"4	E. Freitas
5 Maximiliano, G. F. Alm.	7	52	9º (13) Faniz e Zurco	1 300	AM	1'22"3	R. Carrapito
6 Pioua, P. Cardoso . . .	9	55	7º (9) Propulsor e Martel	1 300	AP	1'23"2	O. Cardoso
3—7 Pandro, P. Alves	11	56	3º (9) Abadião e Jeremias	1 600	AP	1'44"1	A. C. Lema
8 Fairbidou, J. Escobar . .	5	53	4º (9) Propulsor e Martel	1 300	AP	1'23"2	A. Ricardo
9 Gainete, J. Machado . . .	12	52	2º (9) Faniz e Ubel	1 300	AU	1'22"3	F. Costas
10 Xanthi, S. Bratos	4	53	9º (11) Estil e Maragogi	1 600	AP	1'43"4	N. P. Gomes
4—11 East Wind, J. Reis . . .	3	55	10º (13) Faniz e Zurco	1 300	AM	1'22"3	C. Pereira
12 Propulsor, F. Lemos . . .	1	57	1º (9) Martel e Chivas	1 300	AP	1'23"2	W. Allano
13 Chivas, L. Correia . . .	14	53	3º (9) Propulsor e Martel	1 300	AP	1'23"2	J. L. Pedrosa
14 Xirbi, M. Silva	2	53	8º (9) Faniz e Gainete	1 300	AU	1'22"3	M. Silva

OITAVO PAREO — AS 17H05M — 1 300 METROS — RECORDE — GRAMA — CAROATA — 1'15" 4/5

1—1 Fortaleza, M. Eduardo . .	17	57	2º (9) Liatrick e Amadora	1 300	AL	1'22"3	L. Ferreira
2 Aimani, P. Cardoso . . .	6	57	6º (10) Pista e Macra	1 400	AP	1'31"	C. I. P. Nunes
3 Edahy, P. Rocha	15	57	8º (11) Miapa e Bravagente	1 000	AP	1'03"2	W. Penelas
4 Sliaway, J. B. Paulielo .	3	53	6º (8) Decilema e Suavíssima	1 300	AL	1'23"2	P. Morgado
2—5 La Mazelle, J. M. Silva .	7	56	5º (11) Miapa e Bravagente	1 000	AP	1'03"2	F. P. Lavor
6 Sotoba, W. Gonçalves . .	12	57	8º (9) Liatrick e Fortaleza	1 300	AL	1'22"3	O. Serra
7 Primitiva, M. Pores . . .	1	53	12º (13) Almani e Suavíssima	1 300	AP	1'24"	G. Morgado
8 Fatima, J. Sousa	16	57	16º (18) Macra e Fortaleza	1 300	AP	1'23"1	A. Miranda
3—9 Aerci, C. R. Carvalho . .	14	57	4º (11) Miapa e Bravagente	1 000	AP	1'03"2	M. Mendes
10 Paluda, G. F. Almeida . .	10	57	4º (9) Liatrick e Fortaleza	1 300	AL	1'22"3	J. B. Silva
11 Venless, J. Pedro Fº . .	4	56	5º (9) Liatrick e Fortaleza	1 300	AL	1'22"3	J. A. Limeira
" Dauma, J. Reis	5	57	17º (18) Macra e Fortaleza	1 300	AP	1'23"1	J. A. Limeira
4—12 Necket, G. Meneses . . .	8	57	5º (11) Filomona e Hexena	1 400	GM	1'25"2	E. Freitas
13 Amadora, A. Garcia . . .	2	57	3º (9) Liatrick e Fortaleza	1 300	AL	1'22"3	O. B. Lopes
14 Kambela, J. Pinto . . .	11	57	11º (11) Miapa e Bravagente	1 000	AP	1'03"2	R. Carrapito
15 Bona, F. Esteves	9	57	3º (11) Miapa e Bravagente	1 000	AP	1'03"2	S. Morales
" Uruana, U. Meireles . .	13	57	9º (11) Miapa e Bravagente	1 000	AP	1'03"2	S. Morales

NONO PAREO — AS 17H40M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

1—1 N. do, F. Esteves	5	57	6º (15) Rinch e Evergete	1 200	AP	1'16"2	G. L. Ferreira
2 Funambule, J. Machado .	5	57	Estreante	Estreante			A. P. Silva
2—3 Sir Ocarina, G. Alves . .	2	57	5º (9) Fair Kiw e Frentin	1 400	AP	1'29"4	R. Silva
4 Honey Fellow, C. Abreu	7	57	12º (15) Rinch e Evergete	1 200	AP	1'16"2	H. Tobias
3—5 Orpheon, G. Meneses . .	1	57	Estreante	Estreante			E. Freitas
6 Enérgico, U. Meireles . .	10	57	5º (9) Fair Kiw e Frentin	1 400	AP	1'29"4	S. Morales
7 Errol, J. Pedro Fº . . .	6	57	6º (9) Yatastilio e Olguim	1 300	AP	1'20"2	A. Araújo
4—8 Cimur, P. Alves	4	57	7º (7) Anelino e Gongo	1 300	AL	1'22"1	W. G. Oliveira
9 Fantilo, A. Ferreira . . .	8	57	8º (12) Florido e Frentin	1 200	AM	1'15"	R. A. Barbosa
10 Nebel, R. Carmo	3	57	11º (15) Rinch e Evergete	1 200	AP	1'16"2	A. Vieira

Clássico registra reaparecimento da craque Flosshilde

São Paulo (Sucursal) — O Clássico Presidente Júlio de Mesquita, amanhã, às 17 horas, será o páreo mais importante deste fim de semana, em Cidade Jardim. Formarão o páreo seis éguas argentinas, uma uruguaia e quatro nacionais. Flosshilde, uma argentina de quatro anos, que já venceu cinco clássicos depois de oito meses no Brasil, é a grande favorita.

Flosshilde será montada novamente pelo jóquei oficial do Stud São Luís, o chileno Sérgio Vera, que ganhou com ela um dos últimos clássicos corridos na Gávea. Coupe de Soleil, também argentina, é a mais forte concorrente da favorita. As demais atrações são as nacionais Zorrilla (A. Altran), Sirigaita (Urias Bueno) e Greves, também nascida na Argentina.

UM NACIONAL

Zorrilla é a única força nacional no clássico de amanhã, que poderá ameaçar a liderança da já famosa Flosshilde. Ela será levada por A. Altran e tem evoluído bastante nos últimos dias. No seu último apronto correu os 800 metros em 50s segundos. Sirigaita poderá surpreender. E outra nacional em grande evolução e no seu apronto, sem ser exigida, fez os 800 metros em 53 segundos. Flosshilde e Coupe de Soleil aprontaram, respectivamente assim: 800 metros, em 51s e mil metros, em 1m3s 5/10.

O PAREO

O páreo do Clássico Júlio de Mesquita está formado assim:

7º Páreo — Clas. Pres. Júlio de Mesquita — A 17 horas — Cr$ 30 mil — Criad. 10% — Dist. 1 800 metros — Grama

1—1 C. de Soleil, A. Barroso	59	11
2—2 Flosshilde, S. Vera	59	3
3—3 Greves, S. Iodice	60	5
4—4 Pernambuca, L. Cav.	60	4
5—5 Zorrilla, A. Altran	59	2
6—6 Macedonia II, L. Cit	60	10
7 Juliara, I. Oya	60	9
7—8 Sirigaita, U. Bueno	59	1
9 Tin Girl, M. Aã Carv.	60	7
8—10 Yasmim, E. Amorim	60	8
11 Ya Vendrau, A. Deus	60	6

El Lazador assinala 1m06s com excelente disposição no final

El Lazador, filho de Elpenor, ganhador clássico, reaparecendo após um período de inatividade, em prova de 2 200 metros de quatro vitórias, tem excelente oportunidade para se impor na competição, mesmo não sendo exigido na partida de mil metros, que cobriu em 1m06s.

Para o GP Marciano Aguiar Moreira, principal de amanhã, a melhor partida pertenceu a On Again, sob a direção de Gabriel Meneses, registrando 1m18s 2/5 nos 1200 metros, na pista de areia, e Que Ninfeta, argentina, de carreirão, limitou-se a um galope de 1m15s.

PLATINETTE

Peninsula (J. M. Silva), fez 700 em 46s, à vontade. Platinette (G. Meneses) melhorou para 43s 3/5, sobrando ao lado de outro e quase na cêrca externa. Omissão (A. Santos), a reta em 38s 2/5, DE galope largo. Giovana (J. Pinto), os 800 em 50s 2/5, arrematando em ótimas condições. Brolly (P. Alves), os 700 em 45s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma e Calinc (F. Esteves) igualou, não sendo solicitada.

OURO AZUL

El Lazador (J. Pinto), o quilômetro em 1m06s, à vontade. Ouro Azul (P. Rocha), os 1 200 em 1m18s 2/5, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Old River (O. Cardoso), vindo de mais distancia, finalizou os 800 em 51s 2/5, de galope largo e sempre colado na cêrca externa. Zander (G. F. Almeida), não se empregou nesta partida de 52s os 800.

LILINHA

Macra (J. Pedro F.), os 700 em 45s, com sobras. Boneagle (A. Morales), na reta oposta, completou os 800 em 50s 4/5, à vontade. Lilinha (J. Santana), os 700 em 47s, com rara facilidade, pelo miolo da raia. Nadushka (G. Meneses), vindo de mais distancia, desceu a reta em 37s 2/5, com disposição.

TEA FOR TWO

Sartre (M. Silva) procurando o caminho mais longo, chegou correndo muito em 45s os 700. Sir Brave (A. Ramos) melhorou para 44s 2/5, com sobras. Arcangelo (G. Meneses) entrou a reta colado na cêrca e completou os 38s, com seu jóquei sereno. Tea for Two (L. D. Guedes), pelo centro da pista e com rara facilidade, finalizou os 800 em 50s. Futrico (P. Rocha), os últimos 700 em 43s 3/5, como sempre correndo um pouco mais nos matinais. Kaminal (L. Correia), vindo de mais distancia, desceu a reta em 37s, trocando de posição com Fair Kiw (J. Baffica). Ousado (M. Eduardo), os derradeiros 700 em 45s, à vontade. Gaya (L. Maia) aumentou para 46s, contido. Euler (D. Fraga), pelo centro da pista e de galope largo, completou os 700 em 44s 2/5. Axéco (F. G. Silva) melhorou para 44s, com reservas e colado na cêrca de fora. Rinch (G. Alves) elevou para 45s, com sobras.

ON AGAIN

On Again (G. Meneses), os 1 200 em 1m 18s 2/5, com alguma facilidade e afastada da cerca e Olive (F. Esteves), pelo mesmo caminho, assinalou 50s 1/5 os 800, de galope largo. Que Ninfeta (U. Meireles), o quilômetro em 1m 15s, de carreirão. Yasha (A. Ramos), vindo de mais distancia, finalizou o quilômetro em 1m 05s 2/5, a meio correr.

QUEIXUME

Good Joe (G. Meneses), os 700 em 45s, sem despertar qualquer interesse e Dux (P. Cardodo) diminuiu para 43s 4/5, deixando melhor impressão. Quixume (R. Carmo), a reta em 37s, com facilidade. Cornichão (J. Pinto) diminuiu para 36s 4/5, alertado nos derradeiros metros e correspondendo. Primeiro (L. Carlos) aumentou para 37s 2/5, de galope largo e Jules Mec (G. F. Almeida) baixou para 37s, demonstrando progressos.

POTYRA

Puebal (V. Gonçalves), os 800 em 51s 2/5, de galope largo e a pouco mais do centro da raia. Faragual (J. M. Silva) chegou apurado ao lado de Happy Paradise (M. Eduardo). Falange (G. F. Almeida), a reta em 37s 2/5, com sobras. Piracicaba (J. M. Silva), os 700 em 45s 2/5, sem ser ajustada em parte alguma e Potyra (F. Esteves) diminuiu para 43s, com rara facilidade. Pirapora (A. Ferreira), a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Ariette (J. Machado), os 700 em 45s, sem chamar a atenção embora tenha vindo quase na cerca externa. Baby Polly (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 38s a reta. Cardinalia (F. Maia) igualou, alertada. Hispania (J. B. Paulielo) desceu a reta em 37s 2/5, sem ser alertada e Tocata (A. Ramos), os 700 em 45s 2/5, sobrando ao lado de um outro.

DIOR

Ramalhete (J. Machado), a reta em 37s, levando a melhor sobre um outro que encontrou casualmente. Arruler (F. Maia) elevou para 39s, somente alertado nos derradeiros metros. Ator (L. D. Guedes), os 700 em 45s, com sobras. Querebel (O. Cardoso), a reta em 42s 2/5, suavemente. Dior (J. Reis), os 700 em 42s 2/5, com grande facilidade. Espy (C. Abreu) fez duas partidas: a primeira na reta oposta em 12s os 200 e a segunda os 360 em 24s, à vontade. Mikonós (P. Rocha), os 800 em 50s 2/5, mostrando progressos quase na cerca externa.

Blue Blood e Omiri decidirão carreira principal de 1200m

Belo Horizonte (Sucursal) — Omiri, ganhador do melhor páreo da última reunião, numa atropelada sensacional, estará novamente hoje na principal carreira do Hipódromo de Serra Verde sob o comando do jóquei M. G. Santos. Seu grande competidor será Blue Blood, dirigido pelo aprendiz de segunda N. Reis e que também foi um dos vencedores de sábado último.

Um páreo equilibrado será o quarto, mil metros em areia, L'isard, sorte e regal reaparecem no terceiro páreo, também em raia de areia 1.300 metros.

Programa

1º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — Páreo e pesos especiais

1—1 Expresso, N. O. Ferreira	54
2—2 Lord Refugio, R. A. Pinto	57
3—3 Ninety, N. Reis (ap. 2a.)	52
4—4 Suspiro, E. Rosa	56
5—5 Tiuum, M. A. Nunes (ap. 3a.)	54

2º PAREO — As 15 horas — 1 200 metros — Páreo especial

1—1 Folais, R. A. Pinto	54
2—2 Iparatin, F. Imene	56
3—3 Marduk II, N. Reis (ap. 2a.)	54
4—4 Nacionale, M. G. Santos	54

3º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros

1—1 Barry, M. A. Nunes (ap. 3a.)	56
2—2 Ilios, R. A. Pinto	54
3—3 L'Isard, M. G. Santos	56
4—4 Regal, F. Imene	54
5—5 Sorte, J. Fraga	56
6—6 Tameschi, M. Silva	56

4º PAREO — As 16h10m — 1 000 metros

1—1 Antrum, M. Silva	56
2—2 Hua, M. G. Santos	54
3—3 La Malma, J. Fraga	54
4—4 Nandu, N. Reis (ap. 2a.)	56
5—5 Norbell, W. D. Silva (ap. 3a.)	56
6—6 Petronilla, F. Imene	54

5º PAREO — As 16h50m — 1 200 metros

1—1 Blue Blood, N. Reis (ap. 2a.)	56
2—2 Brinador, M. A. Nun. (ap. 3a.)	54
3—3 Cachibeiro, F. Imene	54
4—4 Dossel, J. Fraga	54
5—5 El Corso, M. Silva	52
6—6 Omiri, M. G. Santos	52

6º PAREO — As 17h30m — 1 300 metros

1—1 Arapuquira, J. Fraga	56
2—2 Guaramirim, M. Silva	52
3—3 Lord Trevo, M. G. Santos	52
4—4 Ritmo, M. A. Nun. (ap. 3a.)	54
5—5 Virum, N. Reis (ap. 2a.)	57
6—6 Zapo, R. A. Pinto	56

Natação abre Mundial com promessa de recordes

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Sem Mark Spitz e Shane Could, mas com a presença de vários recordistas mundiais, começa hoje, nesta capital, o Campeonato Mundial de Natação, juntamente com as competições de water-pólo e saltos ornamentais.

O Brasil, desfalcado de José Silvio Fiolo não está entre os mais cotados, mas tem condições de obter algumas boas colocações, principalmente através da sua equipe masculina de revezamento de nado livre, que tirou um ótimo quarto lugar na Olimpíada de Munique e foi terceira nas Universiades de Moscou.

Destaques

Individualmente, as chances brasileiras diminuem, mas dois nadadores vêm melhorando dia a dia as suas marcas e podem aparecer bem: José Luciano Namorado, no nado livre, e Rômulo Arantes, no nado de costas.

Entre as maiores atrações estão a alemã oriental Kornelia Ender, de 14 anos, detentora de vários recordes mundiais e em forma para superar outros. O australiano Stephen Holland e as norte-americanas Jo Harshbarger e Keena Rothammer são outros recordistas que se encontram em ótima forma.

Cáli-75

Ontem, a Federação Internacional de Natação resolveu aceitar a indicação da cidade Colombiana de Cáli para sede do Mundial de 1975. Cáli sediou os Jogos Pan-Americanos de 1971 com muito êxito e conta com um parque aquático de primeira categoria. A escolha foi por unanimidade.

As provas serão realizadas no período de 18 a 27 de julho no Conjunto Aquático José Clark, que compreende três piscinas e um tanque especial para saltos. A Nova Zelandia, também candidata, foi preterida, mas desde já ficou a promessa que o Mundial de 78 será neste país.

José Luciano Namorado, recordista sul-americano, poderá levar o Brasil a uma boa colocação

Assembléia para tirar Elói da CBA está mantida

Embora o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, General Elói Meneses, esteja tentando impedir a realização da assembléia-geral extraordinária da entidade marcada para São Paulo, quando poderá ser destituído do cargo, a mesma está confirmada para as 20 horas de amanhã na sede da Federação Paulista.

O General Elói Meneses conseguiu que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBA enviasse um telegrama a todos os presidentes das federações estaduais avisando estar "sem efeito a assembléia por ferir dispositivos e normas da legislação vigente." Entretanto o presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Charles Nacache, afirma que a assembléia está mantida porque é o órgão máximo do automobilismo.

Gaúchos mantêm reserva mas votam contra Elói

Porto Alegre (Sucursal) — Os gaúchos mantêm muitas reservas quanto a provável destituição do presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, principalmente porque não querem ser acusados de apoiarem a medida em benefício próprio. Mas parece certo que votarão a favor da destituição do General Elói Meneses.

Se a destituição do General Elói Meneses for confirmada na assembléia-geral que se realizará em São Paulo, amanhã, sua vaga será preenchida pelo gaúcho José Carlos Steiner, atual primeiro vice-presidente da CBA e ex-presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo.

PESO

A opinião dos gaúchos pesará bastante na assembléia extraordinária, pois eles terão dois votos: do presidente da Federação Gaúcha, Ênio Lunardi Machado e o do vice-presidente Ibrahim Gonçalves, que estará representando a Federação Paranaense, cujo dirigente, Flávio Chagas Lima, está impossibilitado de comparecer.

Em princípio, os gaúchos são favoráveis à saída do atual presidente, mais devido à cobertura por ele dada a irregularidades cometidas pelo secretário-geral da CBA, Ramon van Bugerroutt, do que por suas próprias atitudes. Mas esta posição não está ainda bem definida, segundo Ênio Lunardi Machado:

— A Federação Gaúcha quer, primeiro, conhecer os dois lados da questão. Sabemos de algumas irregularidades através de vários ofícios que recebemos do presidente do Conselho Técnico Desportivo Nacional, Amadeu Girão, que se diz injustiçado. Agora vamos ouvir a outra parte.

DISPOSTO

Ênio Lunardi faz questão de destacar que os gaúchos não irão para a assembléia com a intenção de colocar Steiner no poder. Mas afirma que já manteve vários contatos com Steiner, que se mostra disposto a assumir o cargo, caso seja necessário.

A opinião do vice-presidente da Federação Gaúcha, Ibrahim Gonçalves, representante do Paraná, é bem mais objetiva. Ele diz conhecer pessoalmente as irregularidades cometidas pelo secretário Ramon van Bugerroutt, citando como exemplo a adulteração de deliberações do CTDN, do qual Ibrahim é membro. Ibrahim afirma:

— Até que me provem o contrário, sou solidário com Amadeu Girão.

Federação fluminense confirma sua presença

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação Fluminense de Automobilismo, Coronel Antônio Muniz, confirmou sua presença, amanhã, na reunião de São Paulo, que poderá determinar a destituição do presidente da CBA, General Elói Meneses.

Segundo o presidente da FFA, as entidades que convocaram a assembléia-geral extraordinária da Confederação Brasileira de Automobilismo pedirão explicações amplas ao General Elói Meneses sobre as razões que o levaram a demitir o presidente do Conselho Técnico Desportivo Nacional, Sr. Amadeu Girão.

ANALISE DEPOIS

"Depois de ouvirem as explicações em torno do assunto, as federações estaduais de automobilismo analisarão os fatos para chegarem a uma decisão, que não deixe margem para dúvidas", segundo informou o Coronel Antônio Muniz. O Sr. Amadeu Girão diz que não pediu demissão, contrariando declarações do presidente da CBA.

A Federação Fluminense de Automobilismo tem dois anos de existência e será a mais nova entre as que participarão da reunião de São Paulo. Ela não dispõe no Estado do Rio de um autódromo para manter um calendário determinado, porque o de Adrianópolis, em Nova Iguaçu, ainda se encontra em fase de construção.

Pernambuco ainda não tem opinião formada

Recife (Sucursal) — O vice-presidente da Federação Pernambucana de Automobilismo, Carlos Alberto Bastos, declarou ontem que os representantes do Estado não têm opinião formada a respeito da destituição do General Eloi Meneses, da presidência da CBA, e que aceitaram participar da assembléia em São Paulo, amanhã, "mais em favor do esporte do que por motivos políticos."

Como o presidente da Federação Pernambucana, Alceu Leal, o vice-presidente Carlos Alberto Bastos alegou que tem evitado muitos telefonemas, "porque as informações de diversos Estados não são suficientemente válidas, para que tomemos nossa posição, de forma que só no dia da reunião poderemos saber o que está realmente acontecendo." Alegou que "Pernambuco não está a favor nem contra a demissão do General Eloi Meneses, e tudo isso deve ter surgido desentendimento entre a CBA e o Conselho Técnico Desportivo Nacional."

Pace faz mau tempo na F-2 da Áustria

Salzburg, Austria (UPI-JB) — José Carlos Pace fez um dos piores tempos — 1m35s1d — ontem com seu Surtees no primeiro dia de treino oficial para a prova de Fórmula-2 que será disputada amanhã em Salzburg. O carro do piloto brasileiro apresentou problemas de ignição.

O melhor tempo foi obtido pelo italiano Vittorio Brambilla que, pilotando um March-Beta, registrou a volta em 1m23s4d, para os 4,3 quilômetros do circuito. O segundo tempo pertenceu ao francês Jacques Coulon, com March-BMW, com o tempo de 1m26s4d. A prova de amanhã é válida pelo Campeonato Europeu de Fórmula-2, este ano já vencido por antecipação pelo francês Jean-Pierre Jarier.

Brasil classifica duas guarnições no Mundial de Remo

Moscou (UPI especial para o JB) — O dois-sem, de Raul e Erico, assim como o dois-com, de Magioni, Wandir e Gauchinho (timoneiro), classificaram-se para as semifinais de hoje ao conseguirem a terceira colocação nas suas chaves de repescagem do Campeonato Mundial de Remo.

As demais guarnições brasileiras — *single-skiff*, de Mário Franco Filho e o double-skiff, de Leonardo da Vinci e Gilberto Gehrard — não conseguiram se classificar na repescagem e estão definitivamente afastadas das semifinais e finais.

Saiu na ponta

O dois-sem liderou sua prova até os 500 metros, mas não conseguiu se manter nesta colocação até o final, chegando quatro segundos atrás da União Soviética — primeiro colocado — e dos Estados Unidos.

A terceira colocação deu direito ao dois-sem de disputar a semifinal, mas este resultado o colocou numa situação bastante difícil já que terá de enfrentar a Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Nova Zelandia e Romênia — todas estas equipes são do mais alto nível técnico.

Para alcançar a final, Raul e Erico terão de conseguir pelo menos a terceira posição, caso contrário disputarão a *petit-final*, que aponta do sétimo ao 12º lugar.

Adversários difíceis

Os dois-com, que assim como o dois-sem obteve a terceira posição, perdendo como o dois-sem obteve a para a Polônia e Alemanha Ocidental, caíram numa chave de semifinal muito difícil. Seus adversários hoje serão os seguintes: Alemanha Oriental, União Soviética, Tcheco-Eslováquia e França.

O Sr. Renato Borges da Fonseca, chefe da delegação, não se mostra otimista. Fez uma análise fria dos adversários dos dois barcos brasileiros e reconhece que dificilmente terão chance de passarem à final.

— Temos de ser realistas. Nossos adversários serão dificílimos e reconhecemos que nossas chances são poucas. Apesar disso, nossos remadores estão fazendo o que podem e vamos esperar a semifinal para tentar a classificação.

Decisão precipitada

Quanto ao *souller* Mário Franco Filho, foi eliminado na repescagem, ao chegar 20 segundos atrás de Perti Karpinnen, da Finlandia, o primeiro, e de Jerry Sykes, da Austrália, e do mexicano Frederico Scheffler.

Na competição de *double-scull*, na qual o Brasil estava representado pelos remadores Leonardo da Vinci e Gilberto Gehrard, a guarnição vencedora foi a da União Soviética, ficando a Noruega em segundo. A terceira colocação foi conseguida pela Romênia, que chegou quatro segundos na frente dos brasileiros.

O argentino Alberto Demiddi conquistou ontem a primeira colocação em sua chave, garantindo sua participação na semifinal.

Derrota de Nastase é 1.ª surpresa no tênis em F. Hills

Forest Hills, Estados Unidos (AP-UPI-JB) — O Campeonato Aberto de Tênis dos Estados Unidos apresentou, ontem, a sua primeira grande surpresa: o romeno Ilie Nastase, campeão do ano passado e um dos grandes favoritos, foi derrotado por Andrew Pattison, da Rodésia.

Nastase venceu os dois primeiros *sets* (7—6 e 6—2), mas Pattison empatou (6—3 e 6—4) isso tudo anteontem. No *set* de desempate, o representante da Rodésia obteve logo a vantagem de 5 a 3, sendo a partida suspensa. Na continuação, ontem, o romeno diminuiu a diferença para 4—5, mas Pattison ganhou o seu serviço e o jogo.

Única surpresa

Pattison, que jamais venceu um *set* de Nastase, vibrava de satisfação. Contou que passou uma noite cheia de pesadelos e mal pôde dormir, mas que quando a partida recomeçou, acalmou-se totalmente.

— Senti que dava para ganhar — conta Pattison — pois o Ilie mostrava-se mais nervoso do que eu. Não era realmente o dia dele.

Nastase foi o único cabeça-de-chave a ser derrotado. Nikki Pilic venceu o indiano Anan Amritaj, por 7—5, 5—7, 7—6 e 6—4. Tom Gorman derrotou o sueco Ove Bengston, por 7—5, 7—5 e 6—3. Arthur Ashe eliminou Sherwood Stewart, por 6—4, 6—2 e 6—2, enquanto Stan Smith não encontrou a menor dificuldade para passar por Billy Martin, marcando 6—3, 6—2 e 6—1.

Candidatos ao Rally JB-Honda querem precisão

Os candidatos aos primeiros postos do Rally de Motocicletas Rio—Cambuquira dia 15, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Honda Motor do Brasil, estão iniciando os seus preparativos.

Alguns já contam com aparelhos de precisão, incluindo odômetros que marcam de 10 em 10 metros, para melhor se conduzirem na estrada. Os concorrentes devem saber da extrema atenção que deve ser votada, durante toda a prova, ao controle dos aparelhos; tanto de medição, como os de marcação de tempo e velocidade.

Sem adversário

O Rally JB/Honda é uma competição em que não há, praticamente, a luta tradicional em provas esportivas. Em suma é uma prova sem adversários, onde tanto pode vencer uma moto de pouca cilindrada, guiada por uma moça, como uma das grandes, conduzida por um piloto experimentado. Não é credencial ser um grande piloto de velocidade, por exemplo, como também não tem validade um motor preparado.

O que vale realmente é rigor nas médias. Não existirão médias que contrariem as normas do Codigo Nacional de Transito. As distancias na ficha de instruções serão fornecidas com aproximação, mas os marcos para distinguir os pontos onde elas se iniciam e terminam, serão verdadeiros.

Os menores não podem concorrer, mesmo acompanhados dos responsáveis. A documentação de cada concorrente será conferida na hora da saída e todo rigor será empregado nesta exigência.

Como vestir

O Rally JB/Honda terá a finalidade de apurar o verdadeiro espírito do motociclista, que como se sabe, deve trajar-se adequadamente ao esporte que pratica. Assim, um bom capacete é indispensável, sendo inclusive obrigatório pelo Codigo Nacional de Transito. A bota deve ser o calçado do motociclista, principalmente em estradas, onde os imprevistos sempre exigem o uso dos pés; a bota é fundamental para o frio e a chuva.

No caso de chuva os concorrentes devem levar um macacão apropriado, que vestirão por cima da roupa comum, de couro. O tradicional blusão de couro, com uma suéter por baixo, é muito importante. Os concorrentes não devem omitir a questão do frio; há serras no caminho e a temperatura costuma baixar subitamente. Um bom par de luvas, com uma muda para o caso de molhar a primeira, é indispensável.

Os óculos e viseiras são da maior importancia e a viseira deve ser bem estudada quanto à sua coloração. Uma recomendação importante é a comodidade com o traje. Numa prova relativamente longa a roupa deve oferecer o máximo de conforto em todos os sentidos.

O segundo colocado do Rally JB/Honda receberá esta moto de 50 cilindradas

Caratê tem Rio, S. Paulo e Bahia como os favoritos

Salvador (Sucursal) — O V Campeonato Brasileiro de Caratê começará, hoje, nesta capital, com a participação de 45 lutadores representantes de sete Estados e do Distrito Federal. Os cariocas chegaram ontem pela manhã.

O título encontra-se atualmente em poder da Bahia, que mantém a mesma equipe poderosa que se sagrou campeã em Brasília, ano passado, mas os cariocas, vice-campeões, e os paulistas também estão com representantes de categoria e dispostos a impedir o bi.

Programa

A competição começará a partir das 16 horas, no Ginásio de Esportes Antônio Balbino, logo após o desfile das delegações e da cerimônia de hasteamento das bandeiras. Hoje serão disputadas as lutas pelo título individual, ficando para amanhã os combates por equipes.

Além da Bahia, Guanabara e São Paulo, estão inscritos Brasília, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraná e Estado do Rio.

Para a realização do Campeonato, a Associação Baiana de Caratê contará com o apoio da Confederação Brasileira de Pugilismo, das federações estaduais e da Prefeitura Municipal de Salvador, que liberou uma verba especial.

Colégio S. Inácio comemora 70 anos com muito esporte

Com um desfile inaugural às 9h, seguido por jogos de futebol, vôlei, basquete e queimada, o Colégio Santo Inácio começa hoje a série de competições esportivas, parte dos festejos dos seus 70 anos de fundação.

Participarão dos vários torneios mais 10 colégios: São Bento, São José, Santo Agostinho, Zaccaria, São Vicente, Pernalonga, Anchieta, Jesuíta, São Luís e São Francisco Xavier. A competição continuará até o dia 9, quando haverá algumas finais e a festa de encerramento.

A programação

Primeira fase:

HOJE

9h — Desfile inaugural.

9h30m — Voleibol (infanto-juvenil) — Sto. Inácio x São José; 9h30m — Futebol (primário/gin.), 4a. série x 5a. série; 9h30m — Futebol (primário), 1a. série (Torneio/Turmas); 9h30m — Queimada (meninas), 4a. série x 5a. série; 10h30m — Basquete (infanto-juvenil), St. Agostinho x Zacaria; 11h30m — Basquete (infanto-juvenil), Sto. Inácio x São José.

AMANHA

9h — Voleibol (infanto-juvenil), São José x St. Agostinho; 9h — Futebol (primário), 3a. série (Torneio/Turmas); 9h — Futebol (primário), 2a. série (Torneio/Turmas); 10hs — Basquete (infanto-juvenil), São José x St. Agostinho; 11hs — Basquete (infanto-juvenil), Sto. Inácio x Zaccaria.

DIA 3 — SEGUNDA-FEIRA

10hs — Basquete (infanto-juvenil), São José x Zaccaria; 11h — Basquete (infanto-juvenil), Sto. Inacio x St. Agostinho; 14h30m — Futebol (primário), Sto. Inacio Pernalonga; 15h30m — Futebol (infantil), São Bento x São José; 16h — Voleibol (infanto-juvenil), Sto. Inacio x St. Agostinho; 16h30m — Futebol (infantil), St. Agostinho x Zaccaria; 17h — Voleibol (feminino), Sto. Inácio x São Vicente; 18h — Voleibol (feminino), São José x Zaccaria.

DIA 4 — TERÇA-FEIRA

9h — Basquete (juvenil), São Bento x St. Agostinho; 10h — Basquete (juvenil), São José x Zaccaria; 11h — Basquete (juvenil), Sto. Inácio x São Vicente; 15h — Voleibol (juvenil), São José x Zaccaria; 15h30m — Futebol (infantil), St. Agostinho x São José; 16h — Voleibol (juvenil), São Bento x St. Agostinho; 16h30m — Futebol (infantil), São Bento x Zaccaria; 17h — Voleibol (feminino), Sto. Inácio x São José; 18h — Voleibol (feminino), St. Agostinho x São Vicente

DIA 5 — QUARTA-FEIRA

9h — Basquete (juvenil), São Vicente x São José; 10h — Basquete (juvenil), St. Agostinho x Zaccaria; 11h — Basquete (juvenil), Sto. Inácio x São Bento; 15h — Voleibol (juvenil), São José x St. Agostinho; 15h30m — Futebol (infantil), St. Agostinho x São Bento; 16h — Voleibol (juvenil), São Bento x Zaccaria; 16h30m — (Futebol (infantil), São José x Zaccaria; 17h — Voleibol (feminino), Sto. Inácio x Zaccaria; 18h — Voleibol (feminino), St. Agostinho x São José.

Natação abre Mundial com promessa de recordes

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Sem Mark Spitz e Shane Could, mas com a presença de vários recordistas mundiais, começa hoje, nesta capital, o Campeonato Mundial de Natação, juntamente com as competições de water-pólo e saltos ornamentais.

O Brasil, desfalcado de José Silvio Fiolo, não está entre os mais cotados, mas tem condições de obter algumas boas colocações, principalmente através da sua equipe masculina de revezamento de nado livre, que tirou um ótimo quarto lugar na Olimpíada de Munique e foi terceira nas Universiades de Moscou.

Destaques

Individualmente, as chances brasileiras diminuem, mas dois nadadores vêm melhorando dia a dia as suas marcas e podem aparecer bem: José Luciano Namorado, no nado livre, e Rômulo Arantes, no nado de costas.

Entre as maiores atrações estão a alemã oriental Kornelia Ender, de 14 anos, detentora de vários recordes mundiais e em forma para superar outros. O australiano Stephen Holland e as norte-americanas Jo Harshbarger e Keena Rothammer são outros recordistas que se encontram em ótima forma.

Cáli-75

Ontem, a Federação Internacional de Natação resolveu aceitar a indicação da cidade Colombiana de Cáli para sede do Mundial de 1975. Cáli sediou os Jogos Pan-Americanos de 1971 com muito êxito e conta com um parque aquático de primeira categoria. A escolha foi por unanimidade.

As provas serão realizadas no período de 18 a 27 de julho no Conjunto Aquático José Clark, que compreende três piscinas e um tanque especial para saltos. A Nova Zelandia, também candidata, foi preterida, mas desde já ficou a promessa que o Mundial de 78 será neste país.

Assembléia para tirar Elói da CBA está mantida

Embora o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, General Elói Meneses, esteja tentando impedir a realização da assembléia-geral extraordinária da entidade marcada para São Paulo, quando poderá ser destituído do cargo, a mesma está confirmada para as 20 horas de amanhã na sede da Federação Paulista.

O General Elói Meneses conseguiu que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBA enviasse um telegrama a todos os presidentes das federações estaduais avisando estar "sem efeito a assembléia por ferir dispositivos e normas da legislação vigente." Entretanto o presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Charles Nacache, afirma que a assembléia está mantida porque é o órgão máximo do automobilismo.

Gaúchos mantêm reserva mas votam contra Elói

Porto Alegre (Sucursal) — Os gaúchos mantêm muitas reservas quanto à provável destituição do presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, principalmente porque não querem ser acusados de apoiarem a medida em benefício próprio. Mas parece certo que votarão a favor da destituição do General Elói Meneses.

Se a destituição do General Elói Meneses for confirmada na assembléia-geral que se realizará em São Paulo, amanhã, sua vaga será preenchida pelo gaúcho José Carlos Steiner, atual primeiro vice-presidente da CBA e ex-presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo.

PESO

A opinião dos gaúchos pesará bastante na assembléia extraordinária, pois eles terão dois votos: do presidente da Federação Gaúcha, Ênio Lunardi Machado e o do vice-presidente Ibrahim Gonçalves, que estará representando a Federação Paranaense, cujo dirigente, Flávio Chagas Lima, está impossibilitado de comparecer.

Em princípio, os gaúchos são favoráveis à saída do atual presidente, mais devido à cobertura por ele dada a irregularidades cometidas pelo secretário-geral da CBA, Ramon van Bugerroutt, do que por suas próprias atitudes. Mas esta posição não está ainda bem definida, segundo Ênio Lunardi Machado:

— A Federação Gaúcha quer, primeiro, conhecer os dois lados da questão. Sabemos de algumas irregularidades através de vários ofícios que recebemos do presidente do Conselho Técnico Desportivo Nacional, Amadeu Girão, que se diz injustiçado. Agora vamos ouvir a outra parte.

Ênio Lunardi faz questão de destacar que os gaúchos não irão para a assembléia com a intenção de colocar Steiner no poder. Mas afirma que já manteve vários contatos com Steiner, que se mostra disposto a assumir o cargo, caso seja necessário.

Pernambuco ainda não tem opinião formada

Recife (Sucursal) — O vice-presidente da Federação Pernambucana de Automobilismo, Carlos Alberto Bastos, declarou ontem que os representantes do Estado não têm opinião formada a respeito da destituição do General Eloi Meneses, da presidência da CBA, e que aceitaram participar da assembléia em São Paulo, amanhã, "mais em favor do esporte do que por motivos políticos."

Como o presidente da Federação Pernambucana, Alceu Leal, o vice-presidente Carlos Alberto Bastos alegou que tem evitado muitos telefonemas, "porque as informações de diversos Estados não são suficientemente válidas, para que tomemos nossa posição, de forma que só no dia da reunião poderemos saber o que está realmente acontecendo." Alegou que "Pernambuco não está a favor nem contra a demissão do General Eloi Meneses, e tudo isso deve ter surgido desentendimento entre a CBA e o Conselho Técnico Desportivo Nacional."

Pace faz mau tempo na F-2 da Áustria

Salzburg, Áustria (UPI-JB) — José Carlos Pace fez um dos piores tempos — 1m35s1d — ontem com seu Surtees no primeiro dia de treino oficial para a prova de Fórmula-2 que será disputada amanhã em Salzburg. O carro do piloto brasileiro apresentou problemas de ignição.

O melhor tempo foi obtido pelo italiano Vittorio Brambilla que, pilotando um March-Beta, registrou a volta em 1m23s4d, para os 4,3 quilômetros do circuito. O segundo tempo pertenceu ao francês Jacques Coulon, com March-BMW, com o tempo de 1m26s4d. A prova de amanhã é válida pelo Campeonato Europeu de Fórmula-2, este ano já vencido por antecipação pelo francês Jean-Pierre Jarier.

Derrota de Nastase é 1.ª surpresa no tènis em F. Hills

Forest Hills, Estados Unidos (AP-UPI-JB) — O Campeonato Aberto de Tênis dos Estados Unidos apresentou, ontem, a sua primeira grande surpresa: o romeno Ilie Nastase, campeão do ano passado e um dos grandes favoritos, foi derrotado por Andrew Pattison, da Rodésia.

Nastase venceu os dois primeiros *sets* (7—6 e 6—2), mas Pattison empatou (6—3 e 6—4) isso tudo anteontem. No *set* de desempate, o representante da Rodésia obteve logo a vantagem de 5 a 3, sendo a partida suspensa. Na continuação, ontem, o romeno diminuiu a diferença para 4—5, mas Pattison ganhou o seu serviço e o jogo.

Única surpresa

Pattison, que jamais venceu um *set* de Nastase, vibrava de satisfação. Contou que passou uma noite cheia de pesadelos e mal pôde dormir, mas que quando a partida recomeçou, acalmou-se totalmente.

— Senti que dava para ganhar — conta Pattison — pois o Ilie mostrava-se mais nervoso do que eu. Não era realmente o dia dele.

Nastase foi o único cabeça-de-chave a ser derrotado. Nikki Pilic venceu o indiano Anan Amritaj, por 7—5, 5—7, 7—6 e 6—4. Tom Gorman derrotou o sueco Ove Bengston, por 7—5, 7—5 e 6—3. Arthur Ashe eliminou Sherwood Stewart, por 6—4, 6—2 e 6—2, enquanto Stan Smith não encontrou a menor dificuldade para passar por Billy Martin, marcando 6—3, 6—2 e 6—1.

Radiofoto AP

Em apenas dois minutos Roman foi à lona por três vezes, na última não conseguiu levantar

Foreman põe Roman a nocaute aos 2 minutos de luta

Tóquio (UPI-AP-AFP-JB) — Em apenas dois minutos de luta, o campeão mundial invicto dos pesos pesados George Foreman derrotou, ontem à noite, por nocaute no primeiro assalto, seu desafiante, o porto-riquenho Joe King Roman. Foreman estava defendendo, pela primeira vez, o título que arrebatara de Joe Frazier, por outro espetacular nocaute.

A luta foi iniciada com Roman desferindo golpes de esquerda e direita, enquanto o campeão do mundo respondia com os punhos ao alto procurando uma abertura. Foreman descarregou então uma direita que o porto-riquenho sentiu e em seguida outra que mandou o adversário à lona. Este recuperou-se quando a contagem chegou a oito.

CASTIGO

Reiniciado o combate, houve novo castigo de Foreman, levando Roman novamente à lona. Recuperou-se igualmente quando a contagem atingia oito. Foreman procurou, então, decidir a luta aplicando uma série de golpes de direita e esquerda e o porto-riquenho voltou à lona, onde ficou. O pugilista norte-americano deixou atônitos os 4 mil espectadores que ocupavam o Budokan Hall. O médico Kei Suzuki, do Hospital Jikei, e da Comissão de boxe, subiu ao ringue para socorrer o pugilista sem sentidos que, após recuperar-se, foi levado para seu canto enquanto Foreman era aclamado vencedor.

O alto preço dos ingressos, que chegaram a custar Cr$ 1 130,00 e o televisamento do combate foram os responsáveis pelo reduzido público no estádio, com capacidade para 15 mil espectadores. A próxima luta do campeão poderá ser contra Joe Frazier, afirmou Foreman, que, se ficar decidido que tenha cometido falta no primeiro combate, concederá revanche a Roman.

Brasil classifica duas guarnições no remo em Moscou

Moscou (UPI especial para o JB) — O dois-sem, de Raul e Erico, assim como o dois-com, de Magioni, Wandir e Gauchinho (timoneiro), classificaram-se para as semifinais de hoje ao conseguirem a terceira colocação nas suas chaves de repescagem do Campeonato Mundial de Remo.

As demais guarnições brasileiras — *single-skiff*, de Mário Franco Filho e o double-skiff, de Leonardo da Vinci e Gilberto Gehrard — não conseguiram se classificar na repescagem e estão definitivamente afastadas das semifinais e finais.

Saiu na ponta

O dois-sem liderou sua prova até os 500 metros, mas não conseguiu se manter nesta colocação até o final, chegando quatro segundos atrás da União Soviética — primeiro colocado — e dos Estados Unidos.

A terceira colocação deu direito ao dois-sem de disputar a semifinal, mas este resultado o colocou numa situação bastante difícil já que terá de enfrentar a Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Nova Zelândia e Romênia — todas estas equipes são do mais alto nível técnico.

Para alcançar a final, Raul e Erico terão de conseguir pelo menos a terceira posição, caso contrário disputarão a *petit-final*, que aponta do sétimo ao 12º lugar.

Adversários difíceis

Os dois-com, que assim como o dois-sem obteve a terceira posição, perdendo como o dois-sem obteve a para a Polônia e Alemanha Ocidental, caíram numa chave de semifinal muito difícil. Seus adversários hoje serão os seguintes: Alemanha Oriental, União Soviética, Tcheco-Eslováquia e França.

O Sr. Renato Borges da Fonseca, chefe da delegação, não se mostra otimista. Fez uma análise fria dos adversários dos dois barcos brasileiros e reconhece que dificilmente terão chance de passarem à final.

— Temos de ser realistas. Nossos adversários serão dificílimos e reconhecemos que nossas chances são poucas. Apesar disso, nossos remadores estão fazendo o que podem e vamos esperar a semifinal para tentar a classificação.

Decisão precipitada

[illegible] no *skiffer* Mário Franco Filho, foi eliminado na repescagem, ao chegar 20 segundos atrás de Perti Karpinnen, da Finlândia, o primeiro, e de Jerry Sykes, da Austrália, e do mexicano Frederico Scheffler.

Na competição de *double-scull*, na qual o Brasil estava representado pelos remadores Leonardo da Vinci e Gilberto Gehrard, a guarnição vencedora foi a da União Soviética, ficando a Noruega em segundo. A terceira colocação foi conseguida pela Romênia, que chegou quatro segundos na frente dos brasileiros.

O argentino Alberto Demiddi conquistou ontem a primeira colocação em sua chave, garantindo sua participação na semifinal.

Candidatos ao Rally JB-Honda querem precisão

Os candidatos aos primeiros postos do Rally de Motocicletas Rio—Cambuquira dia 15, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Honda Motor do Brasil, estão iniciando os seus preparativos.

Alguns já contam com aparelhos de precisão, incluindo odômetros que marcam de 10 em 10 metros, para melhor se conduzirem na estrada. Os concorrentes devem saber da extrema atenção que deve ser votada, durante toda a prova, ao controle dos aparelhos: tanto de medição, como os de marcação de tempo e velocidade.

Sem adversário

O Rally JB/Honda é uma competição em que não há, praticamente, a luta tradicional em provas esportivas. Em suma é uma prova sem adversários, onde tanto pode vencer uma moto de pouca cilindrada, guiada por uma moça, como uma das grandes, conduzida por um piloto experimentado. Não é credencial ser um grande piloto de velocidade, por exemplo, como também não tem validade um motor preparado.

O que vale realmente é rigor nas medias. Não existirão medias que contrariem as normas do Codigo Nacional de Transito. As distancias na ficha de instruções serão fornecidas com aproximação, mas os marcos para distinguir os pontos onde elas se iniciam e terminam, serão verdadeiros.

Os menores não podem concorrer, mesmo acompanhados dos responsáveis. A documentação de cada concorrente será conferida na hora da saída e todo rigor será empregado nesta exigência.

Como vestir

O Rally JB/Honda terá a finalidade de apurar o verdadeiro espírito do motociclista, que como se sabe, deve trajar-se adequadamente ao esporte que pratica. Assim, um bom capacete é indispensável, sendo inclusive obrigatório pelo Codigo Nacional de Transito. A bota deve ser o calçado do motociclista, principalmente em estradas, onde os imprevistos sempre exigem o uso dos pés; a bota é fundamental para o frio e a chuva.

No caso de chuva os concorrentes devem levar um macacão apropriado, que vestirão por cima da roupa comum, de couro. O tradicional blusão de couro, com uma sueter por baixo, é muito importante. Os concorrentes não devem omitir a questão do frio; há serras no caminho e a temperatura costuma baixar subitamente. Um bom par de luvas, com uma muda para o caso de molhar a primeira, é indispensável.

Os óculos e viseiras são da maior importancia e a viseira deve ser bem estudada quanto à sua coloração. Uma recomendação importante é a comodidade com o traje. Numa prova relativamente longa a roupa deve oferecer o máximo de conforto em todos os sentidos.

O segundo colocado do Rally JB/Honda receberá esta moto de 50 cilindradas

Caratê tem Rio, S. Paulo e Bahia como os favoritos

Salvador (Sucursal) — O V Campeonato Brasileiro de Caratê começará, hoje, nesta capital, com a participação de 45 lutadores representantes de sete Estados e do Distrito Federal. Os cariocas chegaram ontem pela manhã.

O título encontra-se atualmente em poder da Bahia, que mantém a mesma equipe poderosa que se sagrou campeã em Brasília, ano passado, mas os cariocas, vice-campeões, e os paulistas também estão com representantes de categoria e dispostos a impedir o bi.

Programa

A competição começará a partir das 16 horas, no Ginásio de Esportes Antônio Balbino, logo após o desfile das delegações e da cerimônia de hasteamento das bandeiras. Hoje serão disputadas as lutas pelo título individual, ficando para amanhã os combates por equipes.

Além da Bahia, Guanabara e São Paulo, estão inscritos Brasília, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraná e Estado do Rio.

Para a realização do Campeonato, a Associação Baiana de Caratê contará com o apoio da Confederação Brasileira de Pugilismo, das federações estaduais e da Prefeitura Municipal de Salvador, que liberou uma verba especial.

Colégio S. Inácio comemora 70 anos com muito esporte

Com um desfile inaugural às 9h, seguido por jogos de futebol, vôlei, basquete e queimada, o Colégio Santo Inácio começa hoje a série de competições esportivas, parte dos festejos dos seus 70 anos de fundação.

Participarão dos vários torneios mais 10 colégios: São Bento, São José, Santo Agostinho, Zaccaria, São Vicente, Pernalonga, Anchieta, Jesuita, São Luis e São Francisco Xavier. A competição continuará até o dia 9, quando haverá algumas finais e a festa de encerramento.

A programação

Primeira fase:

HOJE

9h — Desfile inaugural.

9h30m — Voleibol (infanto-juvenil) — Sto. Inácio x São José; 9h30m — Futebol (primário/gin.), 4a. série x 5a. série; 9h30m — Futebol (primário), 1a. série (Torneio/Turmas); 9h30m — Queimada (meninas), 4a. série x 5a. série; 10h30m — Basquete (infanto-juvenil), St. Agostinho x Zacaria; 11h30m — Basquete (infanto-juvenil), Sto. Inácio x São José.

AMANHÃ

9h — Voleibol (infanto-juvenil), São José x St. Agostinho; 9h — Futebol (primário), 3a. série (Torneio/Turmas); 9h — Futebol (primário), 2a. série (Torneio/Turmas); 10hs — Basquete (infanto-juvenil), São José x St. Agostinho; 11hs — Basquete (infanto-juvenil), Sto. Inácio x Zaccaria.

DIA 3 — SEGUNDA-FEIRA

10hs — Basquete (infanto-juvenil), São José x Zaccaria; 11h — Basquete (infanto-juvenil), Sto. Inácio x St. Agostinho; 14h30m — Futebol (primário), Sto. Inácio Pernalonga; 15h30m — Futebol (infantil), São Bento x São José; 16h — Voleibol (infanto-juvenil), Sto. Inácio x St. Agostinho; 16h30m — Futebol (infantil), St. Agostinho x Zaccaria; 17h — Voleibol (feminino), Sto. Inácio x São Vicente; 18h — Voleibol (feminino), São José x Zaccaria.

DIA 4 — TERÇA-FEIRA

9h — Basquete (juvenil), São Bento x St. Agostinho; 10h — Basquete (juvenil), São José x Zaccaria; 11h — Basquete (juvenil), Sto. Inácio x São Vicente; 15h — Voleibol (juvenil), São José x Zaccaria; 15h30m — Futebol (infantil), St. Agostinho x São José; 16h — Voleibol (juvenil), São Bento x St. Agostinho; 16h30m — Futebol (infantil), São Bento x Zaccaria; 17h — Voleibol (feminino), Sto. Inácio x São José; 18h — Voleibol (feminino), St. Agostinho x São Vicente.

DIA 5 — QUARTA-FEIRA

9h — Basquete (juvenil), São Vicente x São José; 10h — Basquete (juvenil), St. Agostinho x Zaccaria; 11h — Basquete (juvenil), Sto. Inácio x São Bento; 15h — Voleibol (juvenil), São José x St. Agostinho; 15h30m — Futebol (infantil), St. Agostinho x São Bento; 16h — Voleibol (juvenil), São Bento x Zaccaria; 16h30m — (Futebol (infantil), São José x Zaccaria; [illegible]h — Voleibol (feminino), Sto. Inácio x Zaccaria; 18h — Voleibol (feminino), St. Agostinho x São José.

Telefoto JB

Os jogadores do Figueirense demonstraram, no Pelezão, que estão em boas condições físicas e técnicas

Brasília vê jogo desinteressante

Brasília (Sucursal) — Só mesmo a vontade de ver futebol ao vivo pode fazer com que o torcedor brasiliense vá ao Estádio Édson Arantes do Nascimento, às 18 horas de hoje, pois Ceub e Figueirense, embora não tenham decepcionado até agora, não prometem um espetáculo de grande categoria.

O Ceub vem de uma derrota para o Coritiba, no Paraná, e, segundo o técnico João Avelino, "perdemos por azar e uma falha do juiz." Na primeira partida do campeonato, o Ceub empatou com o Botafogo que, por coincidência, foi o último adversário do Figueirense, contra quem também empatou.

José Assis de Aragão será o juiz e os times estão escalados assim: **Ceub** — Rogério, Oldair, Lumumba, Emerson e Rildo; Jadir e Péricles; Valmir, Dario, Cláudio e Xisté. **Figueirense** — Célio, Pinga, Moenda, Jailson e Casagrande; Adailton e Almir; Caco, Severo, Neilor e Moacir.

No Recife até mau tempo atrapalha

Recife (Sucursal) — Se há um jogo que desperta pouco interesse, nesta capital, é o que será realizado esta noite, entre Esporte e São Paulo, duas [illegible] que de futebol pouco têm apresentado ultimamente. Além disso, para atrapalhar ainda mais, o mau tempo persiste há dois dias, o que deverá afugentar o público.

O jogo está com horário marcado para as 21 horas e o juiz será o carioca Arnaldo César Coelho, que nas partidas que apitou pelo campeonato pernambucano, teve excelentes atuações, sendo por causa disso bastante respeitado.

O Esporte vem de uma derrota de 4 a 1 para o América mineiro, em Belo Horizonte, enquanto o São Paulo venceu a modesta equipe do Brasil, em Maceió, por 1 a 0. Os times estão escalados assim: *Esporte* — Cigano, Dejair, Lula, Cidão e Marcos; Drailton e Meinha; Odilon, Dinho, Moacir e Ivanildo. *São Paulo* — Sérgio, Carlos Roberto, Mário, Arlindo e Gilberto; Teodoro e Rocha; (Ratinho), Terto, Brandão e Zé Carlos.

Minas tem América contra Fortaleza

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas boas vitórias, uma delas por goleada — 4 a 1 sobre o Esporte — deram ao América mineiro um grande incentivo neste início de Campeonato Nacional e é com este espírito que enfrentará o Fortaleza às 21 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais.

O treinador Fantoni, ao comandar os exercícios de ontem no Estádio Independência, lembrou aos jogadores do América que, "quanto mais honrosa for uma liderança, mais sério e humilde deve ser o comportamento de todos." Apesar de Édson, a nova revelação do futebol mineiro, não ter nenhum compromisso hoje com o quartel, Spencer será mantido.

A partida terá o carioca Antônio Viug na arbitragem e os dois times jogarão desta maneira: *América* — Nego, Luís Carlos, Vander, Luís Alberto e Cláudio; Pedro Omar, Juca Show e Spencer; Eli, Cândido e Rangel. *Fortaleza* — Cícero, Louro, Pedro Basílio, Queirós e Roner; Chinezinho, Zé Carlos e Hamilton Rocha; Hamilton Melo, Marciano e Plínio.

Em Manaus, a luta pela reabilitação

Manaus (Correspondente) — A Portuguesa, depois da derrota na estréia, tenta recuperar o seu prestígio de campeão paulista às 21 horas de hoje, no Estádio Vivaldo Lima, enfrentando o Rio Negro, equipe que também procura a reabilitação, já que na última quarta-feira perdeu para o Palmeiras por 2 a 1.

Os paulistas estarão desfalcados dos atacantes Eneas e Wilsinho. Com arbitragem do carioca José Marçal Filho, as equipes atuarão assim: *Rio Negro* — Borrachinha, Pedro Hamilton, Zé Carlos, Biluca e Amir; Denilson e Mário Dinho; Osmar, Nilson e Z Cláudio. *Portuguesa* — Zecão, Cardoso, Pescuma, Calegari e Isidoro; Badeco e Basílio; Xaxá, Tatá, Cabinho e Luisinho.

Sérgio Lima é a dúvida do América

Manaus (Correspondente) — Um teste de campo esta tarde decidirá se Sérgio Lima tem condições de voltar à equipe do América, na partida de amanhã contra o Nacional, quando o clube carioca tentará a primeira vitória, após os empates com o Corintians e Paissandu. De qualquer maneira, é muito difícil o aproveitamento do atacante.

O América chegou ontem a esta capital e no aeroporto o técnico Amaro fez o seguinte comentário: "Só espero que o nosso ataque desencabule na partida de domingo." Informou que o time será o mesmo do último jogo, com Vanderlei, Paulo Maurício, Alex, Mareco e Álvaro; Ivo e Tadeu; Mauro, Flexa, Jair Santos e Expedito.

O técnico Barbatana, também insatisfeito com a produção de seu ataque, está disposto a fazer alterações no jogo de amanhã. Contra o Internacional, quando o time empatou de 0 a 0, ele ficou convencido de que nenhum dos atacantes chuta a gol e por isso quer tentar uma nova formação.

O Nacional, por força da contusão de Angelo, já tem uma mudança certa no meio-campo, onde Serginho substituirá o titular. No ataque, Marcos I e Marcos II poderão ter uma oportunidade. Assim, a equipe jogará com Procópio, Flávio, Luís Carlos, Eurico Sousa e Pompeu; Jorginho e Serginho; Zé Eduardo (Marcos II), China (Marcos I), Ronildo e Reis.

JOGOS DE AMANHÃ

Botafogo x Fluminense, Rio
Nacional x América (GB), Manaus
Coritiba x Corintians, Curitiba
Paissandu x Guarani, Belém
Internacional x Cruzeiro, Porto Alegre
Brasil x Bahia, Maceió
Moto Clube x Tiradentes, São Luís
Vitória x Vasco, Salvador
Santa Cruz x Flamengo, Recife
Santos x Palmeiras, São Paulo
Atlético (MG) x Grêmio, Belo Horizonte
Desportiva x Remo, Vitória
Ceará x Atlético (PR), Fortaleza
América (RN) x Sergipe, Natal
Goiás x Comercial, Goiânia

Atlético não sabe quem vai escalar

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o Atlético treinava ontem de manhã na Vila Olímpica, com o treinador Telê lamentando a ausência de alguns titulares, por contusão, o Grêmio, seu adversário de amanhã no Estádio Minas Gerais, também se empenhava na Toca da Raposa em exercícios físicos e bate-bola.

Se Telê tem dúvidas em escalar Mazurkiewicz, Grapete, Bibi e Campos, estes dois ainda em tratamento médico, o treinador do Grêmio, Carlos Froner, também manteve após o treinamento a incerteza de escalar Humberto Ramos e Everaldo, com contusões na perna direita. Mas Humberto, uma atração à parte por ter pertencido do Atlético, quer jogar.

CHUTES A GOL

Após uma infindável série de chutes a gol, dados tanto pelos atacantes como pelos laterais e jogadores do meio-campo, Telê resolveu deixar para hoje cedo a escalação do time. Mas persistindo o estado físico dos que estão no Departamento Médico, o Atlético deverá jogar assim: Mussula, Zé Maria, Normandes, Vantuir e Cláudio. Vanderlei e Danival; Arlem, Pedrilho, Reinaldo e Romeu.

Palmeiras multa César e Celso

São Paulo (Sucursal) — César e Celso foram multados ontem em 60% de seus vencimentos pela diretoria do Palmeiras, porque chegaram de madrugada ao hotel, em Belém, depois do jogo contra o Remo. Os dirigentes se reuniram com o técnico Osvaldo Brandão e decidiram punir os dois jogadores sem afastá-los do time.

A única dúvida de Brandão para a partida de amanhã à tarde contra o Santos é no meio-campo. O técnico não sabe ainda se escala João Carlos ou Zé Carlos, já que Alfredo, que vinha atuando naquela posição, pediu para voltar à quarta-zaga, alegando que se sente melhor jogando na defesa, "onde poderei um dia chegar à Seleção Brasileira." No ataque a equipe começa com Ronaldo e Edu nas pontas.

NEI CONCEIÇÃO

O presidente Pascoal Giuliano disse ontem que o Palmeiras está aguardando uma comunicação do Botafogo sobre a transferência de Nei Conceição para o Parque Antártica. Explicou que o jogador continua interessando, mas seu clube não irá procurá-lo no Rio, "pois já mantivemos entendimentos com os dirigentes do Botafogo e estamos apenas esperando uma decisão, que deverá acontecer normalmente."

TOUGUINHÓ

CONVERSEI muito ontem com o espião de um time carioca. Parece brincadeira mas é verdade. Existe de fato um homem que anda pelos clubes, visitando vestiários, concentrações, entrevistando técnicos e jogadores dos times adversários, para depois dar todo serviço ao seu chefe. Por motivos óbvios, deixo de revelar o nome do clube e o do espião. Prometi-lhe manter segredo no caso. Só fui descobrir que ele era espião após vê-lo em vários clubes e ter conhecimento de que não era dirigente, jogador, torcedor ou jornalista.

Numa conversa íntima ele acabou não resistindo à série de perguntas que lhe fiz e contou tudo, mas pediu para que o seu nome não fosse publicado, nem a sua foto. Ele é um verdadeiro profissional da espionagem esportiva. Acorda cedo, entra na sede do clube que vai jogar contra a sua equipe e se entrosa com roupeiros, massagistas e o Departamento de Futebol. Em pouco tempo, passa a ser conhecido, ganha a confiança de todos, fica sabendo quem pode jogar ou, numa boa conversa, até mesmo o técnico lhe diz tudo. Aliás, ele às vezes se faz passar por parente de qualquer antigo jogador, o que ajuda muito para o bom relacionamento no clube. Outro dia, um técnico o levou para um lauto almoço e deu-lhe todo o serviço do que iria fazer no jogo. Ele, neste caso chegou ao técnico por intermédio de um funcionário do clube, seu amigo que, sem saber das suas atividades, autorizou-lhe a fazer parte do grupo.

Houve uma partida importante para a equipe do espião. Ele precisava saber se determinado atacante seria mesmo escalado. Para ter a certeza, andou ao seu lado durante três dias. Fez programas em sua companhia e confessa que gastou quase Cr$ 500,00 só pagando as despesas em restaurantes.

Recentemente, ele se espantou quando, ao chegar num clube, encontrou alguns dirigentes na porta, à sua espera. Acontece que lhe haviam denunciado. Mas não perdeu a cabeça. Ficou do lado de fora, estudando a melhor maneira de entrar. Por sorte, apareceu um jogador que mora perto de sua casa. No mesmo instante o chamou e, conversando, passaram pela porta sem que os dirigentes percebessem. Nesse dia, aliás, ficou perto de uma janela e ouviu toda a conversa do técnico com os jogadores. Assustou-se, quando um motor, que não sabe onde estava, foi ligado, pensando ter sido descoberto.

O espião, durante mais de três anos, esteve estudando futebol com um especialista no assunto e, por isso, sabe como poucos levantar um mapa com todo o plano de jogo do time que visita: como estarão os zagueiros, os atacantes, etc. Quando tem qualquer dúvida, não se retira sem antes ouvir uma palavra do técnico ou de um jogador. Fica fingindo que não quer nada, vai encostando nas rodas de bate-papo e acaba sabendo se o time jogará na defesa ou se vai mesmo atacar. Ele sabe até de problemas particulares de dezenas de jogadores, dirigentes e técnicos. Faz pouco tempo, comprou uma máquina fotográfica bem pequena e já está registrando os fatos.

Aproveito para anunciar que, por estes dias o espião estará viajando através do país. Os clubes dos estados que se cuidem. Ele ficou muito cansado nas finais do Campeonato Carioca e vai aproveitar o Nacional para dormir, de preferência no mesmo hotel dos adversários do time de seu chefe.

Estou com tudo sobre o espião. Posso comprovar tudo no dia em que duvidarem das suas atividades.

MONÓLOGO DO ADVOGADO

A reunião entre Jairzinho, seu advogado e a imprensa, foi uma das coisas mais ridículas dos últimos tempos. De início, havia quatro leões-de-chácara disfarçados pelos cantos do escritório, tentando coagir os convidados. Depois, o advogado do jogador falou, falou, falou e não disse nada. Aliás, não disse nada que fosse inteligente. Apresentou-se como homem rico, de prestígio, criticou o Botafogo e alguns homens da imprensa e terminou dizendo:

— Sou um homem da Revolução.

Tenho quase certeza de que a Revolução não sabe disso.

Torcida violenta

A torcida do Botafogo se mostrou bastante revoltada com o time durante o treino de ontem em General Severiano. Um grupo mais exaltado chegou a ofender os jogadores e no meio das piadas teve um que gritou por Brito mandando-o deixar a bola e ir divertir-se tocando tamborim na bateria da Mangueira — na minha opinião é até um orgulho pertencer àquela bateria.

O certo é que há muito tempo não via a torcida do Botafogo tão irritada, falando tanto de Jairzinho, atacando muito o jogador.

O livro dos gols

Escrever um livro é atualmente uma das grandes preocupações de Dario. Ele diz que "já está tudo mais ou menos acertado" e pretende lançá-lo após o Campeonato Nacional.

O assunto?

Não poderia ser outro senão futebol. Ou melhor: gols. Embora ainda esteja em dúvida quanto ao nome a escolher, revelou que já tem dois em mente: Os Gols de Dadá e Dadá, do Sutil ao Mirabolante.

Sobre o livro, Dario não gosta de entrar em maiores detalhes, mas explica:

— Vou descrever os gols mais importantes e bonitos da minha carreira. Não quero falar muito sobre o livro, porque os zagueiros vão querer me parar de qualquer maneira e minha obra ficará inacabada.

Leonel chega e já corre

O jovem piloto gaúcho Leonel Friedrich retornou ontem à noite da Inglaterra pois disputará hoje e amanhã em Porto Alegre as 12 Horas de Taruman, a prova mais longa do automobilismo do Rio Grande do Sul. Leonel, que no início do ano foi para a Europa onde vem disputando provas de Fórmula-3 pela March, na temporada de 1974 passará à Fórmula-2 e correndo por outra escuderia, que será a Surtees. Isso porque John Surtees ficou entusiasmado com a técnica do piloto brasileiro e já lhe fez o convite oficial para ingressar na sua equipe, faltando agora apenas detalhes de patrocínio. Leonel Friedrich regressará a Londres no início da semana, pois ainda tem que disputar algumas provas de Fórmula-3.

LEONEL E SUA MÃE, GLADYS

Oldemário Touguinhó

Flu não vende Rubens e Duque o escala amanhã

SÚMULA

• **O técnico Hilton Chaves confirmou a volta de Palhinha à equipe do Cruzeiro para o jogo de amanhã contra o Internacional de Porto Alegre, no Beira-Rio. O atacante entrará no lugar de Roberto Batata, que foi relacionado como reserva, porque mostrou nos treinos que tem possibilidades de jogar pelo menos um tempo.**

• *Palhinha ficou inativo mais de oito dias por causa do seu casamento, mas como é jovem, Hilton Chaves não tem nenhum receio de lançá-lo numa partida tão importante. O técnico optou pela sua volta depois de observá-lo em dois treinos.*

• **Competindo num campeonato de judo, para concorrentes entre as idades de 8 e 12 anos, a Academia Nissei conseguiu oito primeiros lugares e quatro segundos, no certame disputado por outras quatro equipes da modalidade. O campeonato foi disputado, nas instalações da Escola Reino Infantil, em Botafogo.**

• *O América inicia as festividades de seu 69º aniversário hoje às 20 horas com uma apresentação do Ballet de Patins sobre Rodas do Flamengo. O show será no ginásio do clube.*

• **O Governador Afranio Lages resolveu reunir os desportistas e secretários de seu Governo para resolver a situação de penetras no Estádio Rei Pelé em Maceió. Da reunião, ficou acertado que até o Governo do Estado pagará o jogo, enquanto que hoje a Casa Civil dará uma nota oficial comunicando que para entrar na Tribuna de Honra, a autoridade terá que receber um ingresso comprado, cuja distribuição será feita através do gabinete civil do Governador.**

• *A diretoria do Brasil está novamente com uma preocupação extra-campo. E' que depois de acertar com os dirigentes do CSA — seu mais tradicional adversário em Alagoas — em conceder 5% da renda bruta em troca do apoio maciço de sua torcida, o presidente Luis Renato de Paiva Lima resolveu desfazer o acordo, achando que a promessa do seu adversário não vem sendo cumprida.*

• **Com isso, o presidente José Maurício Breda (CSA) pensa em organizar shows artísticos, nos horários e dias de jogos do CRB pelo Nacional, além de fazer conclamação aos adeptos do clube para não prestigiar as partidas do Clube de Regatas Brasil.**

• *A contusão de Lincoln e o casamento de Tuíra são os problemas que Paulo Gonçalves terá que resolver hoje para definir o time do Goiás, com vistas ao jogo com o Comercial, amanhã em Goiania.*

• **Lincoln, que sentiu a virilha esquerda no jogo de quarta-feira com o Flamengo, fará teste de campo hoje cedo. Até ontem não havia muita possibilidade de o jogador se recuperar a tempo. Tuíra, que se casa esta noite, pediu para ser dispensado mas ainda não houve qualquer decisão a respeito.**

• *"Queremos receber no aeroporto todas as delegações que vierem a Belo Horizonte jogar com o Atlético, América e Cruzeiro, para que possamos encaminhá-los aos hotéis ou onde ficarem hospedadas, colaborar na obtenção dos campos para treinamentos e prestar outros auxílios. Mas sem sabermos pelo menos o horário aproximado de chegada é muito difícil tanto para nós como para os próprios clubes que nos visitam", disse o relações-públicas da Federação Mineira de Futebol, José Siqueira.*

• **O Bahia embarca hoje às 17h10m pela Varig para Maceió, a fim de enfrentar o Brasil amanhã no Estádio Rei Pelé. O time será o mesmo que empatou em Fortaleza, inclusive com a presença de Douglas, que estava ameaçado de não jogar.**

• *O técnico Evaristo de Macedo disse que o time jogará fechado, partindo em contra-ataques e tentando surpreender o adversário.*

• **A documentação de Mazinho não ficou pronta e Pepe não poderá promover a estréia do jogador amanhã à tarde contra o Palmeiras. Jair da Costa será mantido na ponta-direita e Brecha substituirá Leo, no meio-campo, formando ao lado de Clodoaldo.**

• *Ao saber que não poderia contar com Mazinho, Pepe demonstrou sua preocupação, uma vez que Jair da Costa não tem correspondido e ele contava como certo o lançamento do ex-ponta do América de Rio Preto. Quanto a Edu, o Departamento Médico informou que o jogador continua em tratamento para reduzir seu peso ao normal e não tem condições para jogar. Ferreira continuará na equipe por mais algumas semanas.*

• **Rivelino continua sem chegar a um acordo com a diretoria do Corintians para reformar seu contrato e continuará fora da equipe. Nelson Lopes será mantido no meio-campo para o jogo de amanhã à tarde em Curitiba, contra o Coritiba. Adãozinho, que renovou quarta-feira, fica na reserva e pode ser lançado no segundo tempo.**

• *Roberto e Marco Antônio são os principais problemas de Yustrich. O primeiro está com o calcanhar direito machucado, enquanto o ponta-esquerda tirou o gesso que envolvia seu pé esquerdo, mas dificilmente terá condições de jogo. Para o lugar de Roberto, o técnico pretende lançar Nelson Lopes, promovendo a entrada de Adãozinho no meio-campo.*

Advogado de Jair critica o Botafogo

Cercado de guarda-costas, o advogado de Jairzinho reuniu ontem os jornalistas em seu escritório, atacando duramente o Botafogo, o presidente do clube e "certa imprensa", mas deixou, contudo, de apresentar qualquer prova em favor de seu cliente.

Jairzinho, que a seu lado ouviu tudo um tanto constrangido, foi depois ao Botafogo, onde recebeu por escrito uma ordem para treinar quando desejasse, ficando à sua disposição técnicos, médicos e preparadores físicos. O jogador aceitou imediatamente.

Sem convencer

Convidados por Jairzinho, vários jornalisttas compareceram a uma entrevista no escritório de seu advogado, a fim de conhecer os motivos que levaram o jogador a viajar para o Japão sem autorização de seu clube e, posteriormente, solicitar à Justiça do Trabalho desligamento e passe livre do Botafogo.

Recebida numa sala acanhada, a imprensa ouviu durante cerca de 20 minutos as explicações do advogado, com violentas expressões contra o Botafogo e seu presidente Rivadávia Correia Méier. Ele criticou principalmente os jornais e rádios, porque divulgaram "que nós perdemos por 6 a 1, mas isto foi na Justiça Esportiva, incompetente para julgar esse caso. Aliás, ali não tem juizes, apenas bacharéis."

Num tom de voz bastante elevado e usando largos gestos de oratória, o advogado afirmou que Jairzinho fora autorizado pelo presidente do Botafogo a viajar, mas confessou que não tinha em seu poder esta ordem, "que foi dada de boca." Sem exibir nenhuma prova em favor de Jairzinho, o advogado concluiu dizendo que "ainda acredito na Justiça do meu país e vou ganhar essa causa."

Conselho de amigos

Mais tarde, na sede do Botafogo, Jairzinho recebeu um memorando do diretor de Futebol, no qual era autorizado a treinar no clube quando desejasse. Após assinar uma cópia do documento, o jogador conversou com o supervisor Cláudio Coutinho, ficando combinado que, a partir de segunda-feira, passará a treinar junto com os companheiros que não estiverem viajando.

Alguns amigos de Jairzinho, percebendo que ele está, na verdade, disposto a resolver logo o problema, o aconselharam, como primeiro passo para uma futura recomposição com o clube, a deixar de lado o seu advogado, "que está se promovendo às suas custas."

Carbone deve estrear

Os jogadores realizaram ontem à tarde apenas um treino individual, porque a maioria alegou cansaço da viagem a Santa Catarina. Hoje haverá treino recreativo, quando Paraguaio escalará a equipe para a partida de amanhã com o Fluminense.

O técnico admitiu a entrada de Carbone, que tanto poderá jogar à frente dos zagueiros, no lugar de Carlos Roberto, ou mais adiantado, na vaga de Marco Aurélio.

Marinho, que foi poupado por sentir dores no pé, participará dos exercícios de hoje. Wendell é o único titular que está fora de cogitações para amanhã. Fischer foi multado em 20% de seus vencimentos por ter se rebelado contra alguns companheiros, após a partida contra o Figueirense.

Fla testa dois novos jogadores de São Paulo

A novidade do treino de ontem do Flamengo foi a presença de Paulinho, lateral direito, e, Capitão, ponta direita, que ficarão 15 dias em experiência. Ambos, com 19 anos, pertencem ao Corintians de Presidente Prudente e seus passes estão estipulados em Cr$ 200 mil.

Apesar de jogadores desconhecidos, Paulinho e Capitão têm uma vantagem a seu favor: foram trazidos por Nestor, ex-ponta direita do Flamengo, atual técnico do Corintians de Presidente Prudente e quem levou Liminha para a Gávea.

Arílson é problema

Zagalo explicou que estes dois jogadores, além de Cléber, que está contratado até o final do ano, ficarão sendo observados por Jouber, Francalacci e Dias, durante as viagens, e, conforme se saírem nos treinamentos, poderão ser aproveitados no time.

Para a partida de amanhã contra o Santa Cruz, Zagalo disse que não modificará a equipe. O único problema para defini-la está na escalação de Arílson que amanheceu ontem com fortes cólicas, ficando inclusive impossibilitado de treinar.

— Caso Arílson não possa jogar, Rodrigues Neto vai para a ponta esquerda, entrando Mineiro na lateral. Estou satisfeito com o time do Flamengo e não é o fato de ter perdido para o Goiás que farei modificações. Afinal de contas, com esta equipe ganhamos a Taça Guanabara e fomos vice-campeões cariocas.

Doval não viaja

Doval fez um treinamento à parte, sob a orientação de Francalacci, mas continuará afastado do time por tempo indeterminado.

— Meu problema é sério. Estou sentindo o ligamento interno do joelho esquerdo, e o pior é que não posso dizer quanto tempo ficarei afastado do time. Hoje não sinto nada, mesmo porque não estou forçando o local contundido, mas um movimento de mau jeito e volto a ficar com o joelho dolorido.

Quanto a Paulo César, o médico Célio Cotecchia disse que o pé do jogador continua inchado e sua volta, na melhor das hipóteses, só deverá ocorrer na partida contra o Olaria, quarta-feira.

Com exceção de Paulo César, que foi substituído por Geraldo, a delegação do Flamengo para Recife será a mesma que viajou na semana passada para Campo Grande. Apesar de Arílson estar com cólicas, será mantido. O embarque para Recife será às 8h30m de hoje no Galeão.

O retorno ao Rio será na segunda-feira, com chegada prevista para as 11h50m no Galeão.

Vítor é emprestado

Vitor, cujo passe pertence ao Atlético Juniors, de Barranquilha, deverá ser emprestado até o final do ano para o Avaí. Para isto o Flamengo já conseguiu uma autorização do clube colombiano, a fim de atender um pedido do técnico Válter Miraglia.

Ademir esteve ontem na Gávea e disse que pretende ficar no Flamengo, já que o Avaí não se classificou para o Campeonato Nacional. A resposta oficial será conhecida na segunda-feira, embora o clube não tenha interesse em tê-lo de volta, a não ser no final do seu empréstimo com o clube catarinense.

Jair se mostrou confuso durante as explicações do advogado

Atendendo a um pedido do técnico Duque, o Fluminense resolveu vetar a ida de Rubens para a Colômbia e o jogador já volta ao time amanhã contra o Botafogo, a fim de dar mais equilíbrio ao sistema defensivo.

Vitório também deve ser mantido na equipe, pois Félix não se apresentou ontem em boas condições, fazendo apenas exercícios leves. Persistente e com vontade de jogar, o goleiro quer ser testado esta manhã com um treino mais puxado.

Bom no Bloqueio

Rubens vem adiando sua ida para Medelin desde que o Fluminense voltou da África. Com a contusão de Cafuringa, ele passou a ser uma espécie de ponta-direita recuado e mais tarde, com as excelentes atuações de Toninho por aquele setor, ficou sendo um reforço a mais no bloqueio defensivo. Nesse papel ele tem sido perfeito, ao ponto de agora ser considerado imprescindível pelo técnico.

A impressão que se tem é de que Carlos Alberto não está mais dando conta de sua função à frente dos zagueiros, necessitando de alguém que se coloque na sua cobertura quando vai à frente tentar o gol. Daí a necessidade do treinador em ter mais um especialista em defesa. Rubens é o tipo de jogador que não aparece para a torcida, mas tem importancia fundamental para o esquema do time.

Para ele é meio indiferente ir ou ficar:

— Eu só queria ir porque dei minha palavra aos dirigentes do Independente, mas fico alegre em permanecer no Fluminense. Quanto à minha noiva, não tem problema. E' só ela vir para nos casarmos aqui — explicou.

Lula é poupado

O preparador físico Carlos Alberto Parreira dirigiu ontem um individual de uma hora, que constou de um trabalho físico e técnico com exercícios variados. Lula pediu para sair após 45 minutos, alegando ter dormido mal na noite anterior.

Ele nem participou de um treino tático feito a seguir pelo técnico Duque.

Silveira, Félix e Dionísio ficaram por conta do preparador Sebastião, mas apenas o atacante está liberado para jogar, tendo sido poupado por medida de precaução.

Depois do individual, o técnico dividiu os jogadores em dois grupos numa metade do campo, com um atacando e outro defendendo. No ataque ficaram Toninho, Carlos Alberto, Cléber e Marco Antônio; Rubens, Manfrini, Té e Adilson. Na defesa: Vitório, Márcio, Brunel, Assis e Zé Maria; Zé Carlos, Zé Roberto e Marquinho.

Manfrini começou o treino bastante surpreso. Ele foi convidado para comer um cozido na casa de Toninho e ontem, ao se pesar no clube, estava com um quilo e meio a mais, precisando se empenhar bastante para voltar ao peso normal. Mas ele acha que basta jogar amanhã para ficar logo em forma.

Gérson

Já no final da série de exercícios abdominais, Gérson começa segunda-feira os preparativos para voltar aos treinos com bola, o que deve acontecer dentro de 10 dias. O jogador, que só quer deixar o futebol após a Copa do Mundo, tem demonstrado um entusiasmo fora do comum. Ele chega ao clube bem cedo e treina com o empenho de um iniciante. O preparador Sebastião, que o orienta nesse trabalho de recuperação, acredita que em um mês Gérson possa voltar ao time.

O Fluminense aumentou a sua equipe de preparadores físicos, passando agora a contar com seis profissionais. Os novos contratados são José Roberto, Carlos César e José Luís, que ficarão encarregados dos juvenis, sob a supervisão de Parreira.

O juvenil Té, que já entrou no time titular durante a partida com o Moto Clube, em São Luís, acertou ontem a sua profissionalização. Ele receberá Cr$ 2.500,00 por mês, com promessa de aumento, caso se firme no time principal. Té é ponta-de-lança, tem muita coragem e era o principal goleador da equipe juvenil.

Alcir e Andrada ainda são incertos

Salvador (Sucursal) — Com o tornozelo direito ainda muito inflamado, Alcir não participou do treino de ontem do Vasco e fará hoje à tarde um teste no Estádio da Fonte Nova, a fim de saber se poderá enfrentar amanhã o Vitória.

O Vasco realizou um treino tático ontem à tarde e o goleiro Andrada sofreu uma contusão na mão esquerda. Apesar de o médico Nicolau Simão achar que o caso não é grave, o jogador também preocupa ao técnico Mário Travaglini. Caso Andrada ou Alcir não possam jogar amanhã, serão substituídos, respectivamente, por Carlos Henrique e Gaúcho.

Força de vontade

Num ambiente de muita alegria, o Vasco treinou ontem à tarde. Inicialmente, o treino estava marcado para o campo da Colônia de Férias do Sesc, em Piatã. Contudo, foi transferido para o estádio do Bahia, que atendeu ao pedido do técnico Travaglini.

Alcir nem trocou de roupa e era o único triste.

— Logo agora que estamos iniciando o Campeonato Nacional me machuquei. Esse problema de contusões foi o maior que o Vasco enfrentou no Campeonato Carioca. Será que vai continuar?

Travaglini ouviu seu jogador e o encorajou:

— Você tem muita força de vontade e elevada consciência profissional. Por isso estou tranquilo. Sei que se der para jogar você estará presente.

O treino corria tranquilamente e logo surgiu o problema de Andrada. O Dr. Nicolau Simão mandou o goleiro sair do campo para iniciar o tratamento, mas afirmou:

— Não é caso grave. Andrada se recuperará até amanhã, tenho certeza.

Irreverente a tudo e muito confiante, Travaglini explicou que sua equipe tem uma filosofia de jogo e não se afastará dela.

— Vamos jogar ofensivamente, pois, além dos pontos, estamos atrás também de gols — concluiu.

O técnico Castilho está mais preocupado com os elogios que seus jogadores vêm recebendo por causa da vitória de 2 a 0 contra o Santos, na quarta-feira passada, do que propriamente com o Vasco, seu próximo adversário pelo Campeonato Nacional.

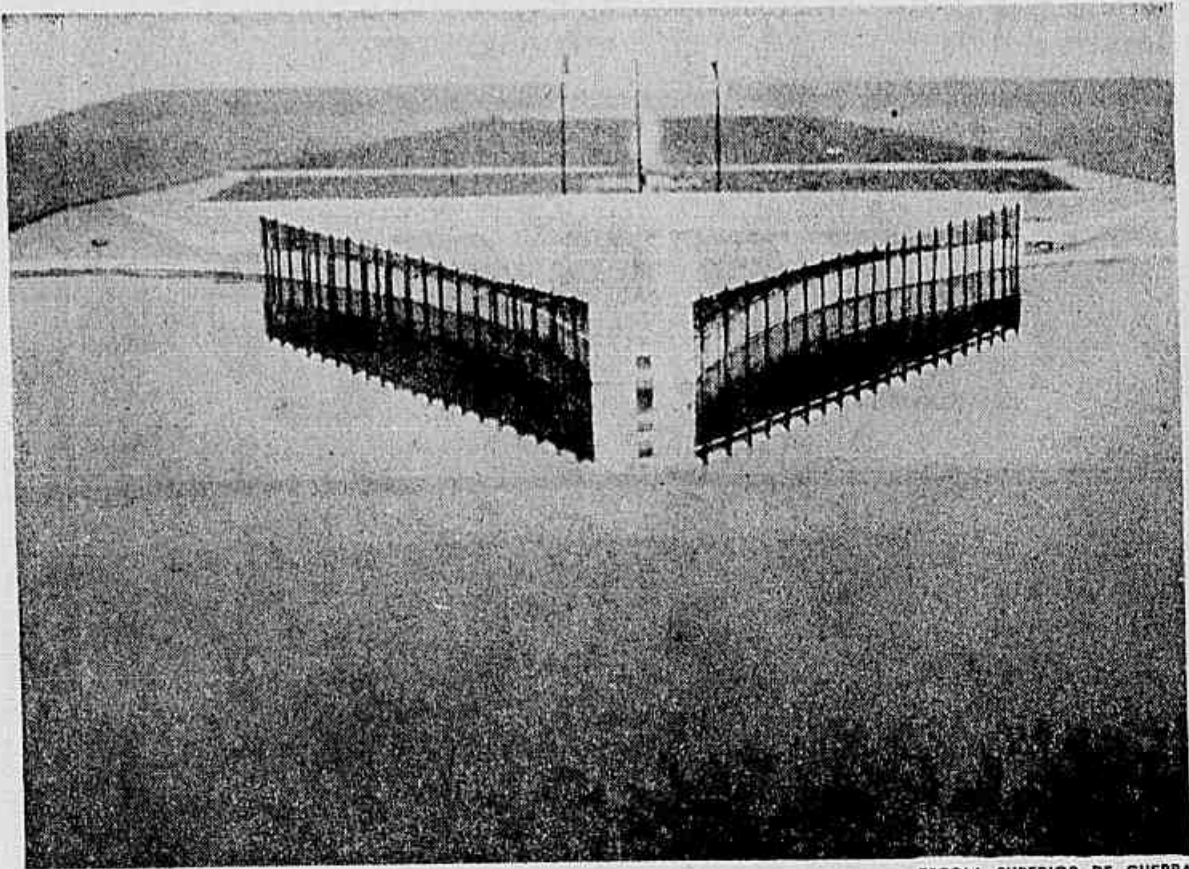
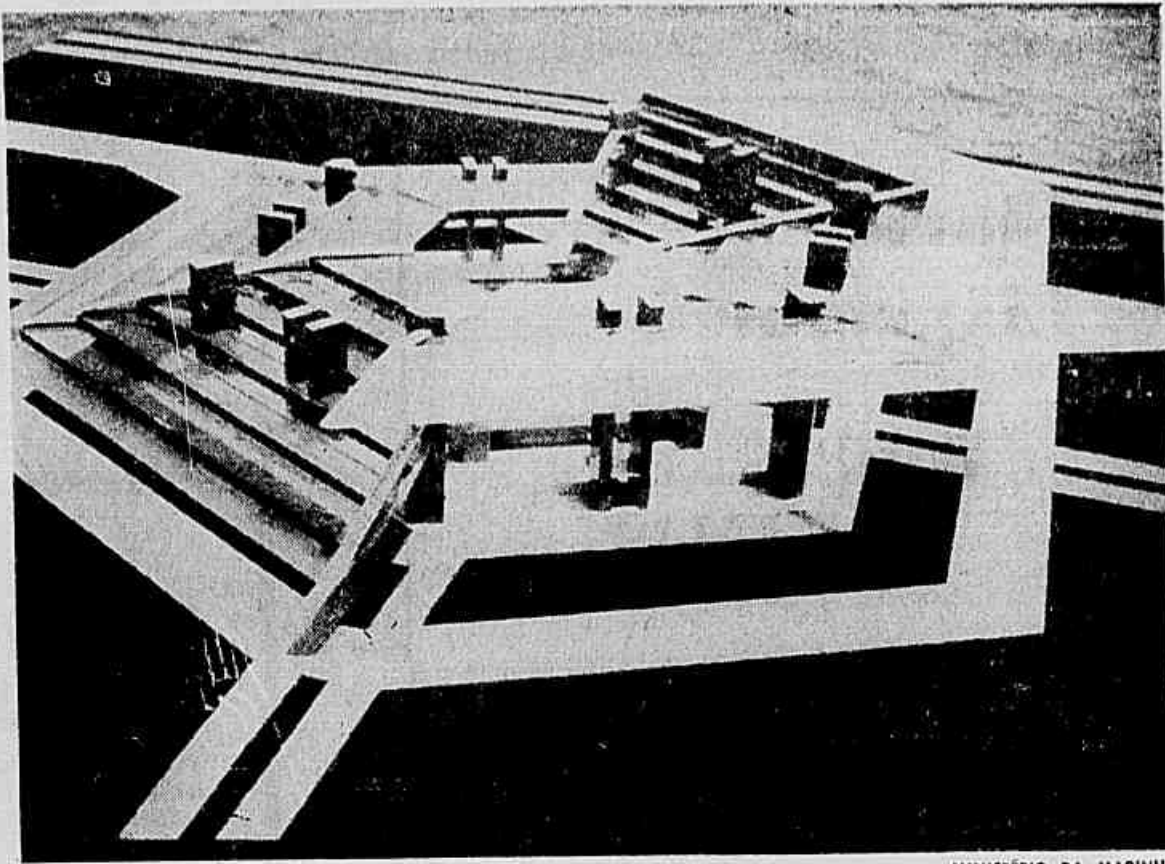
— O time do Vitória é muito jovem e isso pode acabar prejudicando. Estamos apenas começando esse torneio. Nem sempre quem começa na frente acaba no mesmo ritmo. E' preciso planejamento, trabalho sério e que tudo seja seguido à risca — argumentou o treinador.

Para Castilho, o Vasco é uma grande equipe e, por isso, o favorito da partida de amanhã.

— O resultado contra o Santos, evidentemente, foi excelente. Contudo, não podemos perder a humildade. Temos de encará-lo com naturalidade.

Castilho declarou que não fará modificações na sua equipe, jogando o Vitória com Aguinaldo, Espinosa, Dutra, Válter e Valença; Fernando e Davi; Osni, Almiro, André e Mário Sérgio.

Telefoto JB

QUANDO CONTUNDIU A MÃO, ANDRADA FOI LOGO ATENDIDO POR HÉLIO VIGIO

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

MINISTÉRIO DA MARINHA

SÉRGIO BERNARDES EM BRASÍLIA

CELINA LUZ

Nos projetos elaborados para Brasília — IBC, Escola Superior de Guerra, Espaço Cultural, Comando Naval, Centro de Recursos Humanos do Banco do Brasil, entre outros — está sendo usado um processo bastante avançado de construção, baseado na conteinização em que vagões são montados no chão e, inteiramente equipados, elevados à altura necessária. "A tecnologia amparando a criatividade" — explica Sérgio Bernardes. "Busco a forma trabalhando com o vento (somando sucção e não pressão) para evitar nos prédios a transmissão de vibrações negativas para a cidade." Mas de sua criatividade, exercida durante muitas horas diárias, resultam vários outros trabalhos — simultâneos — como o plano turístico de Fernando de Noronha (com apartamentos subaquaticos inclusive), hangar de Transbrasil, hotel em Manaus, bergères *brasileiras (poltronas feitas com redes nordestinas), e cerca de 100 patentes de invenções diversas*

Os projetos que Sérgio Bernardes desenvolve em Brasília, "são uma pequena parte" dos trabalhos que está fazendo atualmente. Classificando-se "um empolgado com tudo", que ama todos os seus projetos, ele diz:

— Esta casa funciona 20 horas por dia, durmo quatro horas por noite. E é sempre assim. O movimento começa às 7h30m e até as quatro horas da madrugada tem gente aqui. Sempre com interesses diversos.

A casa fica na Marquês de São Vicente, dando nos fundos para um riozinho que corre entre árvores (à noite, iluminadas) e passa sob o arco de uma ponte de pedras. Uma parte do escritório do arquiteto — instalado em outro local — funciona também ali, no primeiro plano, ao lado de um amplo *living*. O trabalho, as entrevistas, as reuniões, têm o fundo musical suave de rádio FM. No dia da entrevista haveria, mais tarde, um encontro com técnicos da Escola Superior de Guerra com participação do Estado-Maior das Forças Armadas.

Linha de montagem

— Assim temos levado uma vida de muita pesquisa em torno dessa curiosidade latente de buscar espaços novos, dentro do enquadramento do homem — diz Sérgio Bernardes, que passa, a pedido, a falar de seu trabalho em Brasília.

A Capital federal, para ele, "é uma cidade bastante reguiada pelo seu Plano, portanto um pouco rígida".

— Mas uma cidade em que se pode desenvolver projetos dessa natureza, que pede esses projetos. A tecnologia não é o elemento impeditivo, é o elemento que colabora com você em sua criatividade. O vocabulário seu é antes de mais nada humanístico. Depois então é que vem a tecnologia amparar.

Sérgio Bernardes fez esses comentários depois de descrever os projetos que fez e está fazendo na capital, começando pela sede do Instituto Brasileiro do Café.

— E' uma idéia nova, baseada na conteinização da habitação, em criar os andares no chão e elevá-los, depois de prontos, com vidros, móveis, banheiros, com todas as instalações prontas. E' uma linha de montagem — como se fosse automóvel — que você leva para cima, suspendendo as 200 toneladas de uma vez.

São vagões de 10m x 50m, para abrigar 1 460 funcionários.

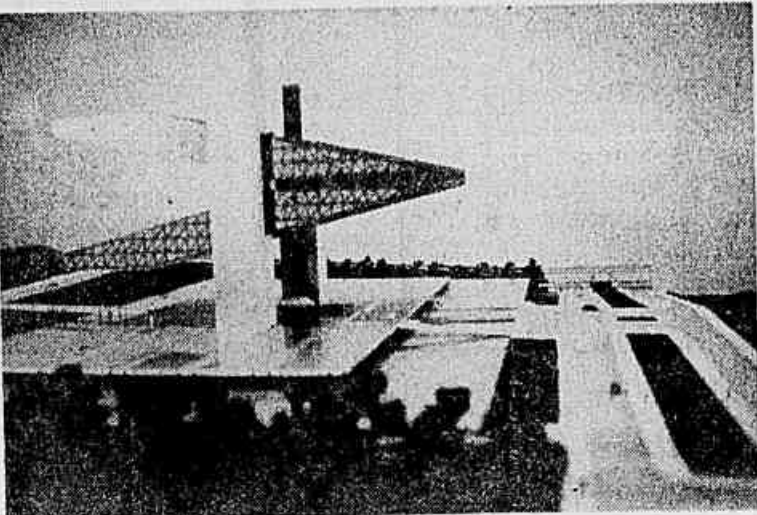
— A tecnologia é nossa, o *know-how* é nosso, a idéia é nossa, os cálculos são nossos, a teoria de ventos e estabilidade é nossa. Enfim, trabalho de uma equipe bastante grande.

Problema magno

O IBC é uma seta no espaço que se baseia no sentido do humanismo.

— Do humanismo e da reformulação ambiental, em que o confinamento das pessoas não é levado a sério. Arquivam-se pessoas, e eu sou muito mais humanista do que arquiteto. Arquiteto é mera decorrência. E' como eu acho: a tecnologia não deve ser o elemento impeditivo da criação, mas sim a ferramenta da criação.

Pelo desenvolvimento desse projeto, os alicerces repousam em um só ponto:

— No problema magno do homem, que é um só: exasperado às vezes, nervoso, neurótico, ele só tem um problema, o próprio homem. Na autodestruição como na construção. Mas o seu sentido ambiental é uma necessidade. E' necessário que se faça uma condição ambiental de trabalho, que se humanize o espaço de trabalho do homem para que ele renda mais, para que produza mais numa especulação das suas extensões cerebrais. Com um horizonte mais largo, mais livre, ele vai ter uma impressão melhor. Mas não se pode deixar esse homem apenas com horizontes. E' necessário um espaço fora. Por isso — no projeto do IBC — é que o teto de um é jardim do outro. E por isso é que se forma a seta que está vinculada ao Instituto, coerente com o seu organograma. O vórtice é a presidência e as asas que sobem são a parte de administração. A seta — solta no espaço — é sustentada só por duas colunas, que são os acessos verticais.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE

Sentido da mística

— O sentido do planejamento e de montagem da seta, é um processo tecnológico decorrente do processo criativo. Contamos com uma necessidade de ambiente e esta é que nos levou à busca.

— E' necessario que se busque também no sentido de mística ambiental. Em todos nós existe uma mística e ela deve ser coerente com o que se produza, com o que se faça num jogo de sombra e luz. Nesse prédio temos um museu que mostrará todos os ciclos da História do Brasil, várias salas de conferências, auditórios com capacidade razoável. O setor de atendimento do público é no andar térreo, coberto por um lago em que busquei reproduzir as condições de salinas: as vigas para cima e o andar é coberto por esse lago — uma espécie de retícula modulada, em que não se tem a noção de espelho dágua e sim a de uma sucessão de espelhos. Cada um dando um sentido de imagem diferente do outro.

O segundo projeto do arquiteto, em Brasília, foi o Monumento ao Pavilhão Nacional. O critério adotado no monumento parte do símbolo do diálogo. No chão, num anel, reúnem-se as bandeiras de todos os estados do Brasil. São 22 estados e 24 mastros: um simbolizando os territórios e outro o distrito federal, que se encontram num circulo tendendo para um afunilamento e formando o sentido de um cone de base gigantesca que se eleva a 105 metros.

— No cimo do mastro a bandeira é uma proporcão em relação à altura. É a maior bandeira que foi feita e apanhamos muito nos primeiros 15 dias. Ela rasgou, pois, com o vento forte de Brasília, alcança 24 toneladas de pressão na ponta do mastro.

Feito em aço especial com liga de cobre (230 toneladas aproximadamente), dentro de quatro a cinco anos o mastro ficará esverdeado.

— Ele passa pela cor do serrado e tende a se esverdear. Também entra num sentido de simbolismo, já que Brasília partiu daquela cor vermelha e depois esverdeou-se, entrou numa pátina de tempo. E a condicionante do trabalho do tempo no trabalho tecnológico.

Espaço do povo

O Espaço Cultural de Brasília foi a terceira obra entregue ao planejamento de Sérgio Bernardes.

— Baseia-se na arquitetura não objetiva. É uma sucessão de espaços com várias utilidades. O que temos, basicamente, é uma tenda. A arquitetura não aparece muito, deixa-se envolver, em futuro que espero seja bem próximo, pelo retorno ecológico do Eixo Monumental. O Espaço sera envolvido por árvores de grande porte do serrado. E nele teremos a Praça dos Beija-Flores, a Praça dos Namorados e a Praça das Artes.

A primeira terá as 22 especies de beija-flores — que Augusto Ruschi, do Espírito Santo, está desenvolvendo — com árvores próprias.

— A Praça dos Namorados, um lugar de encontros, é uma praça coberta de árvores plantadas nos tubulões que as sustentarão. Ela é feita de bancos formando uma retícula de 12m x 12m, para trazer um aconchego ao local, sem fazê-lo grande demais. O que se procurou foi trazer condições de um ponto de encontro eclético, em que cada um use sua imaginação: o poeta sua poesia, o pintor sua pintura. E os que não o forem, que deixem surgir a sua criatividade através da condição ambiental. É um espaço do povo, para uso das ferramentas que serão arrendadas a cada uma das pessoas que chegarem.

E' o trabalho de criação de cada um que será explorado ali.

— E nessa exploração temos a Praça das Artes. Na parte da festa das águas teremos uma série de chafarizes e antichafarizes, chafarizes que nascem da água, chafarizes que vêm de cima. Para isso temos uma arquibancada. E sob ela, os *ateliers* e a biblioteca. A idéia é que nos *ateliers*, absolutamente livres, qualquer um possa entrar e trabalhar no que lhe disser respeito, desde a eletrônica até a escultura, a ceramica, o que for. Há dois botequins, como eu chamo, para a conversa eclética do botequim, para riscar na mesa.

— Só que o papel da mesa é um bloco. Quando acabou de funcionar, você pode levar para casa a poesia que fez, a maneira como você salvou o mundo.

Espetáculo permanente

— O Espaço Cultural vincula-se a todo um condicionamento de criatividade que o homem tem dentro de si. Os que pensam não ter, vão ser desafiados para que se aproximem mais dessa condição extraordinária de curiosidade, através justamente da criatividade. O sentido da Biblioteca é bastante amplo: tem a sala de leitura e a possibilidade de levar o livro, ou o aparelho de som, para debaixo das árvores (na Praça dos Beija-Flores) cercadas de cascatas e lagos.

— A tenda — digo tenda porque é uma cobertura em cabos — tem um emplúvio (uma coleta de águas pluviais) que cai num lago embaixo. Em dia de chuva será um espetáculo muito bonito, permanente. A Praça das Artes pode servir a múltiplas finalidades. Não é apenas para o artista expor. Trata-se de utilizar a praça sob todos os aspectos. Não é a praça sendo o abrigo do objeto. E a praça sendo o objeto do abrigo. Com cinco auditórios de funções polivalentes.

Com todo o desenvolvimento nesse sentido polivalente, o Espaço contará mais com duas salas, para 300 e poucas pessoas, destinadas à música de camara e pequenas conferências. E dois teatros, um de arena e outro do tipo italiano; o Museu de Arte e a parte de administração.

Microclima de extensão

Nesse mesmo setor cultural, Sérgio Bernardes está fazendo um trabalho para o Banco do Brasil: o Centro de Recursos Humanos.

— Antes de mais nada o desenvolvimento do Centro é talvez a primeira construção que o banco faz em terreno que não é sua propriedade. Foi feito um convênio com o Governo, por 50 anos, e depois tudo reverteria para o Distrito Federal. Seu desenvolvimento alicerça-se, baseia-se no seguinte: especulação ao máximo das extensões cerebrais do homem, que serão agueadas, desafiadas. De maneira que o homem possa ser aproveitado, respeitosamente, condignamente, e que seu trabalho seja — para ele e para o país — da maior profundidade.

Com a central de processamento de dados e a central de comunicações (fazendo praticamente a primeira digestão das informações) — o homem, que tem um rendimento de 6% numa sala de aula, em grupo, passa a ter rendimento de 83% no trabalho individual.

— Depois é que ele se reunirá em grupos. Esse é o sentido do Centro. Também será difícil ver que é um edifício, pois é uma cascata sobre um lago. O que se procurou fazer, assim como no Espaço Cultural, é criar um microclima de Brasília. A cidade é extremamente seca. Então, o envolvimento é uma poligonal — 23 lados — com um angulo de 45º que se fecha para o centro. Forma-se um tronco de cone, numa superfície plana, com uma carga de depósito de água de 140m x 120m, de onde nasce esse tronco de pirâmide, por cujas fachadas laterais caem as cascatas que vêm para dentro do lago. Atrás da cascata encontra-se uma vegetação bastante densa. Temos então a vegetação no primeiro plano, filtrando a umidade que vem da água através do vento.

Curva exponencial

Ainda em Brasília, Sérgio Bernardes está desenvolvendo mais projetos. Um deles é a Escola Superior de Guerra.

— A Escola é sobre o lago de Brasília, uma estrela de três pontas, cortadas, avançando para a água. O simbolismo é que há continuidade da estrela, o sentido da especulação, da metodologia do conhecimento do homem no mais alto nível, também por computador. Toda uma reciclagem é feita a curto prazo.

A Escola tem também seis auditórios para 100 pessoas. Cada aluno terá seu espaço e existem as terminais de informática e comunicação convergindo para quatro salas de reunião.

— O que visamos é que a Escola tenha a maior versatilidade possível. O Brasil exige isso. Há 100 anos a força do transporte ainda estava nos musculos. Hoje, o homem está na Lua. Tudo é uma curva exponencial de um progresso espantoso em torno do meio-ambiente. A Escola deve proporcionar essa condição de termos gente que conheça mais coisa em menos tempo.

O Clube dos Oficiais da Marinha é um anteprojeto feito para o Ministério da Marinha em Brasília, este seguindo a mesma linha do IBC, são outros trabalhos do arquiteto na Capital do país.

— Vagões montados sem equipamento sobre esse prédio que terá dois anfiteatros, um positivo e outro negativo, com um hexágono central. São espaços bastante novos, curiosos. Todas as fachadas do quadrante norte estão abrigadas sob as do quadrante Sul. E' um prédio de geometria variável.

Clarice Lispector

TEMPESTADE DE ALMAS

AH, se eu sei, não nascia, ah se eu sei, não nascia. A loucura é vizinha da mais cruel sensatez. Engulo a loucura porque ela me alucina calmamente. O anel que tu me deste era de vidro e se quebrou e o amor não acabou, mas em lugar de, o ódio dos que amam. A cadeira me é um objeto. Inútil enquanto a olho. Diga-me por favor que horas são para eu saber que estou vivendo nesta hora. A criatividade é desencadeada por um germe e eu não tenho hoje esse germe mas tenho incipiente a loucura que em si mesma é criação válida. Nada mais tenho a ver com a validez das coisas. Estou liberta ou perdida. Vou-lhes contar um segredo: a vida é mortal. Nós mantemos esse segredo em mutismo cada um diante de si mesmo porque convém, senão seria tornar cada instante mortal. O objeto cadeira sempre me interessou. Olho esta que é antiga, comprada num antiquário, e estilo império: não se poderia imaginar maior simplicidade de linhas, contrastando com o assento de feltro vermelho. Amo os objetos à medida que eles não me amam. Mas se não compreendo o que escrevo a culpa não é minha. Tenho que falar pois falar salva. Mas não tenho uma só palavra a dizer. As palavras já ditas me amordaçaram a boca. O que é que uma pessoa diz à outra? Fora "como vai?" Se desse a loucura da franqueza, que diriam as pessoas às outras? E o pior é o que se diria uma pessoa a si mesma, mas seria a salvação, embora a franqueza seja determinada no nível consciente e o terror da franqueza vem da parte que tem no vastíssimo inconsciente que me liga ao mundo e à criadora insconsciência do mundo. Hoje é dia de muita estrela no céu, pelo menos assim promete esta tarde triste que uma palavra humana salvaria.

Abro bem os olhos, e não adianta: apenas vejo. Mas o segredo, este não vejo nem sinto. A eletrola está quebrada e não viver com música é trair a condição humana que é cercada de música. Aliás música é uma abstração do pensamento, falo de Bach, de Vivaldi, de Haendel. Só posso escrever se estiver livre, e livre de censura, senão sucumbo. Olho a cadeira estilo império e dessa vez foi como se ela também me tivesse olhado e visto. O futuro é meu enquanto eu viver. No futuro vai-se ter mais tempo de viver, e, de cambulhada escrever. No futuro, se diz: se eu sei, eu não nascia. Marli de Oliveira, eu não escrevo cartas pra você porque só sei ser íntima. Aliás eu só sei em todas as circunstancias ser íntima: por isso sou mais uma calada. Tudo o que nunca se fez, far-se-á um dia? O futuro da tecnologia ameaça destruir tudo o que é humano no homem, mas a tecnologia não atinge a loucura: e nela então o humano do homem se refugia. Vejo as flores na jarra: são flores do campo, nascidas sem se plantar, são lindas e amarelas. Mas minha cozinheira disse: mas que flores feias. Só porque é difícil compreender e amar o que é espontaneo e franciscano. Entender o difícil não é vantagem, mas amar o que é fácil de se amar é uma grande subida na escala humana. Quantas mentiras sou obrigada a dar. Mas comigo mesma é que eu queria não ser obrigada a mentir. Senão o que me resta? A verdade é o resíduo final de todas as coisas, e no meu inconsciente está a verdade que é a mesma do mundo. A Lua é, como diria Paul Eluard, éclatante de silence. *Hoje não sei se vamos ter Lua visível pois já se torna tarde e não a vejo no céu. Uma vez eu olhei de noite para o céu circunscrevendo-o com a cabeça deitada para trás, e fiquei tonta de tantas estrelas que se vêem no campo, pois, o céu do campo é limpo. Não há lógica, se se for pensar um pouco, na ilogicidade perfeitamente equilibrada da natureza. Da natureza humana também. O que seria do mundo, do cosmos, se o homem não existisse. Se eu pudesse escrever sempre assim como estou escrevendo agora eu estaria em plena tempestade de cérebro que significa* brainstorm. *Quem terá inventado a cadeira? Alguém com amor por si mesmo. Inventou então um maior conforto para o seu corpo. Depois os séculos se seguiram e nunca mais ninguém prestou realmente atenção a uma cadeira, pois usá-la é apenas automático. E' preciso ter coragem para fazer um* brainstorm: *nunca se sabe o que pode vir a nos assustar. O monstro sagrado morreu: em seu lugar nasceu uma menina que era sozinha. Bem sei que terei de parar, não por causa de falta de palavras, mas porque essas coisas, e sobretudo as que eu só pensei e não escrevi, não se usam publicar em jornais.*

ZÓZIMO

NERO NO RIO

• Está no Rio, de férias, acompanhado de sua mulher inglesa, o médium brasileiro Lourenço, radicado em Londres e conhecido em toda a Europa como Nero.

• Ele foi focalizado na semana passada pela televisão inglesa (BBC) com um filme de uma hora de duração, em cores, sobre sua vida e obra, com destaque especial para algumas de suas operações **a frio** (sem anestesia). O filme, que já havia sido exibido na Itália anteriormente, é assinado por Gláuber Rocha.

DIA A DIA

• Moriconi aniversariou na quinta-feira e foi homenageado com um **surprise-party** organizado por amigos.

• O Quinteto Violado de viagem marcada para os Estados Unidos: em setembro faz uma série de apresentações lá, sendo que quatro na Universidade de Atlanta e seis em **night clubs**. O conjunto grava ainda um **special** para a cadeia Sul de TV dos States e volta para comemorar, em Pernambuco, no dia 29, seus dois anos de existência.

• O Ministro Jarbas Passarinho embarca dia 19 para Genebra, onde vai presidir a 35a. Conferência Internacional de Educação, da UNESCO.

MUSEU DO CINEMA

• Foi acertada esta semana, finalmente, a criação em definitivo do Museu do Cinema, reunindo todo o material referente a cinema brasileiro conseguido através do acervo do INC, de doações de particulares e de cineastas.

• Além de máquinas e equipamentos do passado, o Museu — que deverá ser criado ainda este ano — vai abrigar, ainda, uma biblioteca e uma pequena cinemateca, abertas apenas a pesquisadores e estudiosos do cinema.

POR AÍ...

• Carlos Machado assinou com a Unimarco contrato para apresentações em todo o Brasil de seu **Hip, Hip, Rio!**, que termina dia 17 no Night and Day. A tournée começa por São Paulo, dia 21.

• Elis Regina neste fim de semana em Curitiba, encerrando seu circuito universitário.

• A Japan Air Lines integrando o rol das companhias aéreas interessadas na compra do Concorde.

● ● ● ● ● ● ● ● ● ●

DEPUTADO EM CAMPANHA

• A campanha do Deputado pernambucano Newton Carneiro, que deseja filiar as damas da noite do Recife ao INPS como diaristas (ou noturistas?) autônomas, começa a tomar vulto. Já há adesões em penca.

• O parlamentar, cuja maior sorte é só ter aparecido no cenário político brasileiro depois da morte de Sérgio Porto, reuniu-se há dias com uma comissão das chamadas "mulheres de vida fácil" para definir os estatutos de uma instituição que congregaria todas elas com idade superior a 18 anos. Segundo o Sr. Newton Carneiro, este seria o passo inicial para a regulamentação daquela árdua (e ardente) profissão.

• O Deputado confessa, entretanto, que está encontrando as maiores dificuldades para trabalhar. De uns tempos para cá, seus assessores passaram a dedicar tempo integral ao problema levantado, sobretudo na arregimentação de interessadas, esquecendo-se de cuidar de outras questões fundamentais para o excêntrico parlamentar nordestino, como por exemplo a ligação marítima Recife-Brasília...

Ingrid Bergman, sob o sol de Londres, a caminho do Globe Theatre para o ensaio de sua peça **The Constant Wife**

OS IMIGRANTES

• *Com a nomeação de Henry Kissinger para Secretário de Estado, a história da ascensão dos imigrantes na vida norte-americana atingiu o seu ponto máximo.*

• *Segundo a revista* Time, *não só Einstein e Toscanini foram nomes importantes entre os estrangeiros na vida dos Estados Unidos. Há toda uma leva da nova geração a merecer destaque, com seus representantes espalhados em todos ou quase todos os setores da vida política, social, artística, etc.*

• *Entre os imigrantes* vips *estão Mike Nichols, diretor de cinema nascido na Alemanha; Claes Oldemburg, artista plástico, nascido na Suécia; Charles Bludhorn, presidente da Gulf & Western, austríaco (que, aliás, está no Rio); o compositor e regente Lucas Foss, nascido na Alemanha.*

• *E ainda: o austríaco Rudi Gernreich, figurinista, criador, entre outras* bossas, *do* topless; *o diretor teatral panamenho José Quintero; o indiano Gobind Khoranda, vencedor do Prêmio Nobel de Medicina em 68; o chinês Tsung Dao-lee, também Prêmio Nobel (de Física) em 57.*

PELO MUNDO

• Dino de Laurentiis *transando* com o Presidente Joaquim Balaguer a transferência de seus estúdios cinematográficos para a República Dominicana.

• *A cantora Miriam Makeba, nascida na Africa do Sul, recebeu em homenagem a seu talento a nacionalidade de oito países, a saber: Tanzania, Guiné, Argélia, Sudão, Mauritania, Cuba, Uganda e Libéria.*

• O museu de cera de Mme. Tussaud oferecendo 10 mil francos (Cr$ 15 mil) ao Tenente Mark Philips por uma cópia da túnica que usará no dia de seu casamento com a Princesa Anne.

• *Salvador Dali convidado por Mao Tsé-tung para visitar a China ainda este ano.*

• O último *weekend-gift* de Ari Onassis a Jackie foi um *cardigan* de St.-Laurent: 3 mil dólares.

• *Uma história infantil* — Mago Merlin — *está sendo filmada nos Estados Unidos, dirigida por Mick Jaegger. O tratamento, entretanto, não é dos mais infantis.*

• *Sir* Laurence Olivier balançando a austera moda londrina das *avant-premières* londrinas: na semana passada compareceu a uma em que estavam presentes a Rainha Elizabeth e o Príncipe Philip, vestido em mangas de camisa e suspensórios coloridos.

MIRIAM MAKEBA

SALVADOR DALI

ZÓZIMO

"BEST SELLER"

• Um dos grandes best-sellers do ano na França é o livro, recém-lançado, Guia de Paris em Jeans, que traça um roteiro da cidade para turistas jovens, sem dinheiro, que viajam em auto-stop.

• O livro mostra como é possivel morar e comer em Paris gastando no máximo uns 7 ou 8 dólares por dia, propondo exatamente 208 restaurantes onde um almoço ou um jantar não custará mais do que 5 francos (Cr$ 7,50).

• E mais: os hotéis aconselhados pelo Paris em Jeans cobram de diária uma média de 4 dólares (Cr$ 24,00).

• O mais caro de toda essa operação será sempre comprar o blue-jeans, que mesmo nas lojas mais modestas da rive gauche não custará nunca menos de 40 dólares.

MAIS UM

• A McDonnell-Douglas, fabricante dos grandes jatos DC-10 série 30, confirmando a notícia dada nesta coluna: a Varig, exercendo o seu direito de opção, confirmou a compra do seu terceiro DC-10.

• E' bem provável a entrega deste terceiro avião ainda em 1974.

VAIVEM

• O Embaixador da França e Sra. Paulo Fouchet estarão no Rio no dia 18 para a inauguração da exposição sobre Molière que a Biblioteca Nacional está organizando, ainda em comemoração ao tricentenário do autor.

• Um grupo de cariocas liderado pelos casais Santos Bahdur, Jorge Brando, Drault Ernani Filho, Joaquim Mendes de Sousa, segue na quarta-feira para Buenos Aires, para passar o feriado de 7 de setembro.

• O Embaixador da Austrália oferece no dia 3 uma recepção em homenagem à Embaixadora Margarida Guedes Nogueira.

BRENNAND E A SUDENE

• Todo o edifício da nova sede da Sudene, em Recife, foi revestido com cerâmica criada por Francisco Brennand: são 12 mil m2 no total. E agora ele acaba de receber a encomenda para um mural, com 167 m2, para a Sala do Conselho, também da Sudene.

ZIGUEZAGUE

• Maria Luísa e Mauro, filhos dos casais Antônio Salgado e Mauro Ribeiro Viegas casaram-se anteontem no civil, em cerimônia íntima, realizada na casa de Bianca e Luís Spinola, tios da noiva. O ato religioso será dia 18 próximo, na igreja da Glória do Outeiro.

• O Sr. Bernardo Silveira, que comemorou ontem seus 60 anos, será homenageado com um jantar de 100 pessoas em casa de sua filha Carmem Castilho.

• O Conselheiro da Embaixada americana e Sra. Paul Wheeler recebem para **cocktails** na terça-feira em sua residência.

ESCULTURA

• Quem quiser visitar uma exposição de peso, sem dúvida uma das mais importantes do ano montadas no Rio, não deve deixar de dar um pulo à nova galeria de arte Ipanema, para ver as obras de Haroldo Barroso, Ascanio MMM, Amilcar de Castro, Lúcia Fleury e Vlavianos.

CONTRAPONTO

• Para jantar no dia 4 estão convidando o Sr. e Sra. Paulo Renha.

• Na noite de quarta-feira o leilão da Petite Galerie contou com a presença de um dos mais importantes e conhecidos leiloeiros da Europa, Jean Claude, que, a convite de Ernani, apregoou vários quadros, entre eles um Volpi (arrecadado por Cr$ 6,5 mil) e uma litografia de Picasso (comprada por Cr$ 8 mil).

• Os casais Arlindo Pupe Filho e Jósio de Sales convidando para o casamento de seus filhos Maria Clara e Tomás, dia 18 de setembro, na capela Santa Inês.

O PRIMEIRO ROMANCE DE VINÍCIUS
(OU A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM)

• *Deu a louca no poeta, que de repente pôs-se a executar um velho sonho de muitos anos. É isso mesmo: Vinícius de Morais está escrevendo seu primeiro romance,* Polichinelo, *um desenvolvimento do roteiro que criou para o filme do mesmo nome que será dirigido por Jean-Gabriel Albicoco.*

• *Vinícius se apaixonou pela idéia e só na primeira noite, passada em claro, escreveu 150 páginas.*

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

PONTUALIDADE

• O pitoresco do Rio, a beleza de suas praias, o verde de suas matas, o azul de seu céu, nada impressionou mais à Princesa Ghislaine de Polignac durante sua curta temporada carioca do que a impontualidade das pessoas.

• A Princesa ficou perplexa com a descontração dos convidados nos jantares realizados em sua homenagem. Chegavam tranquilamente uma, uma e meia, até duas horas depois do horário marcado, como se nada houvesse acontecido. Os *hosts*, por sua vez, acostumados à prática, sem poder reclamar, limitavam-se a sorrir amarelo sempre que seus olhares cruzavam com o da Princesa, exangue, súplice, à beira do desfalecimento.

• A impontualidade carioca, sobretudo na vida em sociedade, é irreversível. Contra ela nada mais resta aos pontuais fazer. O único recurso, prosaico mas eficiente, seria levar uma merenda numa sacola ou mesmo numa pasta a tiracolo. Se valer a sugestão para o *menu*, uma garrafa de Coca-Cola com café com leite e um sanduíche de mortadela (*à la facon* de Itaipava).

ZOZIMO BARROZO DO AMARAL

jornal da poesia

A NECESSÁRIA POESIA

Depois de um período de efervescência na produção de diversos movimentos de poesia de vanguarda (Concretismo, Neoconcretismo, Praxis, Tendência e Processo), de há alguns anos a essa parte a poesia parece ter se silenciado ou vivido apenas às expensas da música popular.
Uma observação mais atenta, no entanto, revela que a poesia permanece sob os mais variados disfarces e que não apenas sobrevive como exige olhos novos para ser percebida. Hoje, ao invés de ser vendida apenas em livrarias, a poesia está sendo vendida nas boutiques, *e os jovens poetas imprimem rudimentarmente seus versos fazendo-os circular fora do comércio. Criaram-se vários hábitos nesse novo contexto: vender poesia nas portas de bares e teatros e passar adiante ou revender o livro lido para que a poesia circule.*
Na verdade, nunca se produziu tanta poesia como hoje. Isso pode parecer estranho aos menos avisados, pois ocorre não só dentro de uma poluição tecnológica, mas no exato momento em que as chamadas Ciências Humanas se deixam seduzir por propostas de cientificidade. Menos estranho, no entanto se se observar que, por outro lado, as chamadas Ciências Exatas retornam exauridas de sua cientificidade e buscam enfoques mais humanistas, *como revela sintomaticamente o internacional* Journal of Physics.
O JORNAL DO BRASIL que na década de 50 foi sensível ao processo de renovação da linguagem poética e da literatura em geral através do Suplemento Dominical do JORNAL DO BRASIL agora abre um novo espaço à poesia. Hoje os livros de história da literatura dentro e fora do país se referem ao episódio atualizador que foi o Concretismo e aos movimentos daí decorrentes, assinalando que nas últimas décadas a poesia brasileira converteu-se num objeto altamente sofisticado, exportável e influenciador de poesias em outros países. Nas escolas e universidades estuda-se Concretismo, Neoconcretismo, Praxis, Tendência, Processo e até mesmo o Tropicalismo como algo pertencente à área do documento. O episódio ontem converteu-se em história hoje.
Este espaço reservado à poesia é ao mesmo tempo causa e efeito, e volta-se para um determinado momento da vida nacional.
Cabe ao jornal na sua confecção diária configurar o universo de leitura da comunidade de maneira aberta.
Poesia é abertura e vida, por isto, Platão que expulsou-a da República estipulou os mais variados artifícios para trazê-la de volta. Fortes indícios existem de que a poesia antes abrigada em formas musicais e em formas plásticas revém recobrando sua literariedade. Que a música com a poesia continue, que a poesia com a plástica permaneça mas que se crie também espaço à palavra como morada do ser.
Esta página não adotará posições estético-partidárias. Haverá necessariamente, um critério de seleção baseado em especialistas universitários e em poetas experimentados, mas a poesia será aceita venha de onde vier. O objetivo é fornecer um panorama da poesia brasileira hoje. E já que o assunto é poesia seria, talvez, pertinente anotar: a poesia, voltou, voltou antes mesmo da primavera.

ARS

CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO

dirija com prudência
divirja com prudência
divida com prudência
desdiga com prudência
desfira com prudência
destinja com prudência
desvista com prudência
digira com prudência
divirta com prudência
desiniba com prudência

não pare na pista
não paire na pista
não paste na pista
não pause na pista
não plaine na pista
não piane na pista
não polque na pista
não prose na pista
não poete na pista
não pense na pista

sob neblina use a luz baixa
sob neblina use a luneta
sob neblina use o lacre
sob neblina use o labirinto
sob neblina use o letargo
sob neblina use o lendário
sob neblina use o lírico
sob neblina use o lúdico
sob neblina use o litúrgico
sob neblina use o latim

Quem obedece a sinalização evita acidentes

dentro da faixa
fora do perigo
dentro da fauna
fora do perigo
dentro da farsa
fora do perigo
dentro do falso
fora do perigo
dentro do fácil
fora do perigo

conserve-se à direita
converse às direitas
como os cegos à direita
com o verso às direitas
como servo à direita
com os seus às direitas
como os sérios à direita
com o sexo às direitas
confesse-se à direita
com os céus às direitas

longo trecho em declive
longo terreno em declive
longo terreiro em declive
longo traçado em declive
longo trilho em declive
longo tropeço em declive
longo tropel em declive
longo tempo em declive
longo tema em declive
longo texto em declive

luz baixa
ao cruzar outro veículo
luz baixa
ao cruzar outro vestíbulo
luz baixa
ao cunhar outro verbete
luz baixa
ao copiar outro versículo
luz baixa
ao colar outro verniz

não ultrapasse
quando a faixa for contínua
não ultraje a pátria
quando a farsa for contínua
não vire a página
quando a farsa for contínua
não pule a pauta
quando a farsa for contínua
não mude a prática
quando a farsa for contínua

AFONSO ÁVILA

AFONSO Ávila: publica desde 1952, membro do grupo Tendência (MG), suas poesias estão reunidas no volume Código de Minas (Ed. Civilização Brasileira). Um dos mais representativos poetas após João Cabral de Melo Neto.

INDÚSTRIA DO BOI

**O cofre das jóias
é do casco do boi.**

**O forro do automóvel
é do couro do boi.**

**A buzina de caça
é do chifre do boi.**

**A farofa da viagem
é da língua do boi.**

**O desespero parado
é dos olhos do boi.**

**O chicote do feitor
é do rabo do boi.**

**O jardim do palácio
é do estrume do boi.**

**O leite dos meninos
é da vaca do boi.**

**O dinheiro da carne
é do dono do boi.**

**E esse orgulho, essa empáfia?
— É do bafo do boi.**

BUENO DE RIVERA

BUENO de Rivera: poeta agrupado geralmente na Geração 45, depois de publicar **Luz do Pântano** e **Mundo Submerso** na década de 40 recentemente publicou **Pasto de Pedra** articulando técnicas difundidas pelos diversos movimentos de vanguarda no Brasil.

AMAIS: AMENOS

**Um passoamais e já seria
um passoamenos e tem sido
amais é o jogo que conta
amenos é a calma que volta**

**soa o som do minuto tic
entre o amais e o amenos
e a face de hoje solércia
entre o amais e o amenos**

**se jamais o passoamenos
for dado será a menos
que o passoamais seja negado
se jamais o passoamais
for dado será a menos
que o passoamenos seja negado**

**pisadamais pisadamenos
controlar a perna os pés
no ar os pés amais amenos
buscando no ar abrir asas**

SILVIANO SANTIAGO

SILVIANO Santiago: autor do livro de poemas **Salto** e de diversos livros de contos, professor de Literatura Francesa na Buffalo University, N. Y.

ACHO que todos deveriam fazer versos. Ainda que saiam maus, não tem importância. É preferível, para a alma humana, fazer maus versos a não fazer nenhum. O exercício da arte poética é sempre um esforço de auto-superação. E é de fato consabido que o refinamento do estilo acaba trazendo o refinamento da alma. Sim, todos devem fazer versos. Contanto que não venham mostrar-me. E mesmo para os simples leitores de poema, que são todos eles uns poetas inéditos, a poesia é a única novidade possível. Pois tudo já está nas enciclopédias, que só repetem estupidamente, como robôs, o que lhes foi incutido. Ou embutido. Ah, mas um poema é outra coisa...

"O poema é um objeto súbito:
os outros objetos já existiam"

MÁRIO QUINTANA

SÃO FRANCISCO, MEU IRMÃO

I

Peixe de fundo abissal
por mais abissal que sejas
no abismo de água e sal,
— Meu irmão.

Pássaro que te escondes
num buraco de taipa, em
muro já corroído pelo
tempo demolidor
— Meu irmão.

Tapera que voas tão alto
sob o céu límpido e azul
de algum Olimpo,
nunca estarás ao alcance
de minha mão
— Meu irmão.

II

Gaivota ágil do oceano
que pousada na proa do
navio conservas em cada
asa o balanço de uma
onda que houvesses
sobre-voado
De Norte a Sul,
nunca terás o mesmo
ritmo de minha
mão, quando escrevo,
alegre ou triste, não,
mas tens algo da
mão
de meu irmão,
Poverello de Cristo,
tua fortuna, minha
fortuna está
nisto
sermos irmãos em
Cristo.

CASSIANO RICARDO

Sebastião Nunes: dos mais representativos da corrente Poema Processo tem vários livros circulando fora do comércio. Sua obra articula a visualidade incorporada à tradição semântica

WORK IN PROGRESS

Carlos Drummond de Andrade

VÊNUS

Vênus de calça comprida é
Vênus calcianadiomênica
Vênus calcispúmica
Vênus calcitrite

Vênus de calça comprida
é Vênus calcirízica
Vênus calcigênitrix
Vênus calcimílica

De calça comprida
[Vênus é Vênus
calcicranachiana
calciarlesiana
calcicapitulina

Calcibelvedérica
é Vênus de calça comprida
calcieleusiana
calcitriptolêmica

Vênus calcipersefônica
Vênus calciproserpínica
de calça comprida
Vênus calcicarôntica

Calcifarnésica Vênus
Vênus calcilaomedôntica
Vênus calcionfálica
Vênus é de calça comprida

Calcimegárica
Vênus calciedípica
Vênus calciatenéica
- de calça comprida -
calcidedálica

Vênus calcimeleágrica
Vênus calciargonáutica
de calça comprida Vênus

Vênus calcidanáidica
Vênus calcihemafroidítica
Vênus calcicomprida
e sempre, nua, Vênus..

PROJETOS DE FILMAGEM/40

Fade-in: um perfil contra o precipício
corte/ o chevrolet gritando
sobre a poeira
e o chapéu de Humphrey Bogart
desaba sobre nós
no name on the bullet, oh meu Deus
aperta a minha mão, comam depressa
essa pipoca do espaço profano
a casa no penhasco vai pegar fogo
fade-out. Longe, no cenário
meta-urbano
a vida demora mais do que devia
e Scarface acende um cigarro:
(—um tiro uma rajada ecoa pelas
montanhas do desejo
atravessa o peignoir, estilhaça
o espelho,
provoca uma cascata de bourbon,
rebenta
mil parágrafos do código Hays—)
Para que vulto solitário estendemos
as nossas mãos suadas?
Que nervoso bookmaker merece
uma tal comoção?
Será que o plano em Casablanca diz
muito mais
que os arquétipos catalogados
na ciência do comportamento?
— The hell with you and your
dirty mouth!
Frases de couro, de vidro
iluminam a tela e a nossa cara
Rosebud Rosebud
o mistério sobrevive
e tudo submerge em ondas de glamour
Fu-Manchu
e tudo submerge em ondas de glamour
e baton derretido.
Campo: Well, you know hair, I can't forget
the colour of your hair, I can fell every
night the smell
of your skin...
Contracampo: Keep your hand off me!
e temos o amor o assombro
a verdade, de leve sugada
dos lábios de Veronica Lake.

EUDORO AUGUSTO

EUDORO Augusto: poeta novo de Goiás, publicou com Afonso Henrique Neto O Ladrão de Tenerife. **Sua poesia vem após as experiências vanguardistas e situa-se dentro da literatura** underground.

A NOCTÂMBULA

É quando mais te amo, quando vens
E passeias altiva em meu silêncio
Com teu rosto noturno e teus cabelos...
É quando mais te amo, quando a insônia
Te faz sozinha pela casa, e vagas
Entre paredes como uma menina
Encanecida, cheia de desvelos...
É quando mais te amo, namorada
Materna, quando te refaço a imagem
Do exílio, e mesmo sendo o filho ausente
Tu entras no meu quarto e me agasalhas
Em minha eterna cama de indigente...
A casa pulsa na taquicardia
Do teu amor, diltam-se os batentes
As artérias dos muros têm enfartes
Enquanto a morte ronda intermitente
O berço de teus filhos: quatro partos
Dois casais, em oito anos... dir-se-ia
Terem crescido tanto, de repente...
Mas ficas por ali, atenta; a morte
Se oculta no banheiro, na despensa
Fica brincando de esconder contigo
Mas enfrentar-te mesmo não lhe tenta...
Desces a escada, olhas embaixo; portas
Com indizível beleza os teus setenta
Uma vez mais constatas que o fantasma
Paterno na poltrona ainda se senta
E morres de paixão, paixão trancada
Como a casa noturna que se ausenta
No tempo... Ah, minha velha namorada
Choram meus olhos lágrimas imensas
Lutei tanto contigo... nem palavras
Tenho para contar-te minhas penas
Meus crimes, meu remorso, meu castigo
Sempre que, exausto, recuei da arena
Ante teu gládio fulgurante alçado...
Ah, mãe, eu peço-te uma coisa apenas:
Quando te fores, leva-me contigo
Para que eu seja só teu namorado.

Paris, 1964

DO LIVRO EM PREPARO, O DEVE E O HAVER

VINICIUS DE MORAES

● CORRESPONDÊNCIA: JORNAL DO BRASIL — SEÇÃO JORNAL DA POESIA — AV. BRASIL, 500 — 6.º ANDAR — RIO — GB (OS ORIGINAIS RECEBIDOS NÃO SERÃO DEVOLVIDOS)

Antecipando seu lançamento da próxima semana (a partir de quinta-feira) o Cine Pax exibe hoje, à meia-noite, Jules e Jim, o mais famoso filme de François Truffaut, com Jeanne Moreau, Oskar Werner e Henri Serre (foto) encabeçando o elenco. Esta é a primeira reapresentação do filme depois de expirado seu prazo de cinco anos de censura, em 1967

SERVIÇO

Cinemas

Em programa duplo no Asteca (sessões às 14h, 18h e 22h), o filme japonês **Heróis de Iwo Jima** merece recomendação especial: durante os últimos anos da Segunda Guerra Mundial, no Japão, uma propaganda intensa feita de escola em escola convence jovens de 14 a 16 a se alistarem. O filme de Tadashi Imai conta a história desse aprendizado para a guerra e segue uma companhia de pequenos soldados até a batalha de Iwo Jima, onde morreram cinco mil garotos. Recomendamos ainda: **Julies e Jim** (sessão especial à meia-noite) e **Uma Jovem Tão Bela Como Eu,** ambos de François Truffaut; **Elvira Madigan,** de Bo Widerberg; **Pequenos Assassinatos,** de Alan Arkin, e dois documentários da Cinemateca, em sessão seguida de debate com o público: **A Semana de Arte Moderna,** de Geraldo Sarno, e **O Negro na Cultura Brasileira,** de Paulo Gil Soares.

JOSÉ CARLOS AVELAR

ESTRÉIAS

MELINDA (Melinda), de Hugh A. Robertson. Com Calvin Lockhart, Rosalind Cash e Vonetta McGee. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 42 — 224-7922): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797). **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, 22h30m. (18 anos).

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO (Man of the West), de E. B. Clucher. Com Gregory Walcott, Harry Carey e Dominic Barto. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Sáb., 14h50m, 17h05m, 19h20m, 21h35m. (10 anos).

CHINÊS KON-FU CONTRA O CARATÊ — Chinês — Complemento: **Um Punhado de Fêmeas. Rex** (R. Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 14h, 17h20m, 20h40m. (18 anos).

SCORPIO (Scorpio), de Michael Winner. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Paul Scofield e John Colicos. **S. Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805), **Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 422 — 248-4518), **Icaraí** (Niterói), **Eden** (Niterói): 14h45m, 17h05m, 19h25m, 21h45m. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508): 12h25m, 14h45m, 17h05m, 19h25m, 21h45m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54), **Santa Alice:** 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h10m. (18 anos).

ALFREDO, ALFREDO (Alfredo, Alfredo), de Pietro Germi, Comédia. Com Dustin Hoffman, Stefania Sandrelli, Carla Gravina. Italiano. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

CESAR E ROSALIE (Cesar et Rosalie), de Claude Sautet. Triângulo amoroso. Com Yves Montand, Romy Schneider, Sami Frey. Francês. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Floriano 45 — 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Hoje, sessão à meia-noite no **Condor-Largo do Machado.**

O TERRÍVEL MR. T (Trouble Man), de Ivan Dixon. **Gangsters.** Com Robert Hooks, Paul Winfield, Ralph Waite. Americano. **Palácio** (R. do Passeio, 38 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Carioca** (R. Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MEDO E' A CHAVE (Fear Is the Key), de Michael Tuchner. **Gangsters.** Com Barry Newman, Suzy Kendall. Americano. **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895), **Art-Palácio-Tijuca** (R. Cde. Bonfim, 406 — 254-0195), **Roma-Bruni** (Rua Visc. de Pirajá, 371 — 267-2382), **Opera** (Praia de Botafogo, 320): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Hoje, sessão à meia-noite no **Art-Palácio-Copacabana.**

MUITO TARDE PARA O AMANHÃ (The Raging Moon), de Bryan Forbes. História de amor. Com Malcolm McDowell, Nanette Newman, Georgia Brown, Bernard Lee. Inglês. **Pax** (R. Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (14 anos).

FEITOS UM PARA O OUTRO (Made for Each Other), de Robert Bean. Comédia. Com Rene Taylor e Joseph Bologna. Americano. **Capri** (R. Voluntários da Pátria, 288): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

HERÓIS DE IWO JIMA (Kaigun Tokubetsu Nenshorei), de Todashi Imai. Com Rentaro Mikuni, Mayumi Ozawa, Takeo Jii, Tomoko Nataoka e Katuriko Sasai. Japonês. Às 14h, 18h, 22h. Em programa duplo com **O Assassino Tem as Horas Contadas.** Às 16h10m e 20h10m. **Astera** (Rua do Catete, 228 — 245-6815 (18 anos).

ZORRO, O JUSTICEIRO MASCARADO (Italiano), de Guido Zurli. Aventura. Com George Ardisson, Jack Stuart, Femi Benussi. **Bruni-Piedade, São Pedro** (230-4181), **Bruni-Méier.** (18 anos).

QUANDO O SEXO E' DELÍRIO (Carmen Baby), de Radley Metzger. Com Uta Levka, Claude Ringer, Carl Mohner, Barbara Valentine. Alemão-ocidental. **Central** (Niterói), **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h. No **Central,** último dia, e amanhã, no **D. Pedro.**

O BOXEADOR DE SHANGHAI, de Wang Hung Chang. Com Wang Yu e Chiao Chiao. Aventuras. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502), **S. Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

SOUNDER (Sounder), de Martin Ritt. Com Cicely Tyson, Paul Winfield e Kevin Hooks. Americano. **Caruso-Copacabana** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544): 13h30m, 15h40m, 17h20m, 20h, 22h10m. (Livre).

UMA JOVEM TÃO BELA COMO EU (Une Belle Fille Comme Moi), de François Truffaut. Os homens não sabem os riscos que correm envolvendo-se com Bernadette Laffont. Também no elenco: Claude Brasseur, Charles Denner, Guy Marchad. Francês. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

IMAGENS (Images), de Robert Altman. Drama filmado na Irlanda, mesclando realidade e fantasia. Com Susannah York (prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes), Marcel Bozuffi, Hugh Millais, Rene Auberjonois. Fotografado por Vilmos Zsigmond. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM 007 VIVA E DEIXE MORRER (Live and Let Die), de Guy Hamilton. Primeiro filme interpretado por Roger Moore (o novo 007) na série James Bond. Com Jane Seymour, Yaphet Koto. Inglês. **Paz** (Caxias), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1 757), **Vila Isabel, Moça Bonita, Cachambi, Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6114): 14h15m, 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos).

COMO LIVRAR-ME DE MAMÃE (Where's Poppa), de Carl Reiner. Comédia excêntrica. Um advogado (George Segal) frente aos problemas criados pela mãe velhíssima (Ruth Gordon), que perturba sua vida amorosa. Baseado na novela de Robert Klane. Também no elenco: Ron Liebman, Trish van Devere. Americano. Em cores. **Bruni-Tijuca** (Pça. Saens Pena, 370): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CASTELO DOS AMORES PROIBIDOS, de François Legrand. Com Terry Torday. **Festival** (Ed. Av. Central, sobreloja — 252-2828): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PALÁCIO DOS ANJOS (brasileiro), de Vâlter Hugo Khouri. Com Adriana Prieto e Norma Bengell. **Scala** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SOM, AMOR E CURTIÇÃO (brasileiro), de J. B. Tanco. Com Antônio Marcos, Júlio César e Betty Faria. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Até quarta-feira.

O ENTERRO DA CAFETINA (brasileiro), de Alberto Pieralise. Com Jece Valadão, Paulo Fortes, Eva Christian e Elizângela. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Cde. de Bonfim, 302): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LADRÃO QUE VEIO JANTAR (The Thief Who Came to Dinner), de Bud Yorkin. Com Ryan O'Neal e Jacqueline Bisset. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h10m, 17h20m, 19h30m, 21h40m, 6a., 15h10m, 17h20m, 19h30m. (18 anos).

CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA (The Invincible Boxer), de Cheng Chang Ho. Aventura. Com Lo Lien Wang Ping. Produção chinesa de Hong Kong. Em cores. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170): 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

AMANTES DESENFREADOS — Com Georgina Ward, Simon Brand, Paula Paterson e Françoise Pascal. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218) (18 anos).

A LENDA DO NEGRO CHARLEY (The Legend of Nigger Charley), de Martin Goldman. Com Fred Williamson, D'Urville Martin e Don Pedro Colley. **Tijuca-Palace** (Rua Cde. de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SINAL VERMELHO, AS FÊMEAS (brasileiro), de Fauzi Mansur. Com Vera Fischer, Marlene França e David Cardoso. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CULPA (brasileiro), de Domingos de Oliveira. Com Dina Sfat, Paulo José e Nélson Xavier. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 20h, 22h. (18 anos).

CINEMA SUECO DEPOIS DE BERGMAM — Hoje: **Elvira Madigan,** de Bo Widerberg. Com Pia Degermark. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (brasileiro), de Arnaldo Jabor. Com Darlene Glória e Paulo Porto. **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PISCINA (La Piscine), de Jacques Deray. Com Alain Delon, Romy Schneider, Jane Birkin e Maurice Ronet. **Condor-Copacabana:** 15h, 17h25m, 19h50m, 22h10m. **Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Com Tarcísio Meira e Glória Menezes. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (10 anos).

OS LADRÕES (Le Casse), de Henri Verneuil. Com Jean-Paul Belmondo, Omar Shariff e Dyan Cannon. **Alasca** (Av. Copacabana — Galeria Alasca): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

SOL VERMELHO (Red Sun), de Terence Young. Com Charles Bronson, Alain Delon, Toshiro Mifune, Ursula Andress e Capucine. **Império** (Pça. Mal. Floriano, 19 — 224-5276): 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. (18 anos).

LEGADO DE UM HERÓI (Bequest to the Nation), de James Cellan Jones. O romance do Almirante Nelson com **Lady Hamilton.** Com Glynda Jackson, Peter Finch e Anthony Quayle. Inglês. **Art-Palácio-Méier** (249-4544): 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. **Art-Palácio-Madureira** (Shopping Center de Madureira): 14h15m, 16h30m, 18h45m, 21h. (18 anos).

JOANNA FRANCESA (brasileiro), de Carlos Diegues. Com Jeanne Moreau, Carlos Kroeber, Eliézer Gomes, Helber Rangel e participação especial de Pierre Cardin. **Cinema-1,** (Av. Prado Júnior, 186), de 2a. a 6a., às 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. (18 anos).

OS IMPLACÁVEIS (The Getaway), de Sam Peckinpah. **Gangsters.** Com Steve McQueen, Ali MacGraw. Americano. Em cores. **Rosário, Odeon** (Niterói), **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MATINÊS

REINO SELVAGEM (Laissez Les Vivre) — Documentário. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h. (Livre).

OS QUATRO PALHAÇOS — Comédia com Danny Kaye e Pierangeli. **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178), 14h. (Livre).

PICONZÉ — Desenho animado brasileiro de longa metragem, de Yppe Nakashima. **Estúdio-Paissandu** (265-4653): 13h30m, 15h, 16h30m. (Livre).

AS QUATRO CHAVES MÁGICAS (brasileiro), de Alberto Salvá. Com Dina Corte Real, Daniel Filho e Dorinha Duval. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10). De 2a. a 6a., às 16h e 18h. Sáb. e dom., a partir das 14h. (Livre).

EXTRA

O MELHOR DO GORDO E O MAGRO — Hoje e amanhã, às 15h e 17h, no **Roma-Tijuca.** (Livre).

LADY HAMILTON, A DIVINA DAMA (Lady Hamilton), de Alexander Korda. Com Vivien Leigh e Lawrence Olivier. Hoje, às 16h, na **Cinemateca do MAM.**

PAISÁ, de Roberto Rossellini. Hoje, às 18h, no **Cineclube Estácio de Sá,** R. do Bispo, 83.

DOCUMENTÁRIOS — Da série **Globo Shell-Especial.** Hoje: **O Negro na Cultura Brasileira,** de Paulo Gil Soares, e **A Semana de Arte Moderna,** de Geraldo Sarno. Hoje e amanhã, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM,** com entrada franca. Exibição seguida de debate.

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme et Une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh. Hoje, à meia-noite, no **Rian.**

JULES E JIM (Jules et Jim), de François Truffaut. Com Jeanne Moreau, Oskar Werner e Henri Serre. Hoje, à meia-noite, no **Pax.**

O ESTRANGULADOR DE RILLINGTON PLACE (The Strangler from Rillington Place), de Richard Fleischer. Com Richard Attenborough. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1.**

A SAGA DO JUDO (Sugata Sanchiro), de Seichiro Uchikawa. Com Toshiro Mifune e Eiji Okada. Hoje, à meia-noite, no **Esúdio-Tijuca.**

O PLANETA DOS MACACOS (The Planet of the Apes), de Franklin J. Schiffner. Hoje e amanhã, às 20h30m, no **Cneclube Gláuber Rocha,** Rua São Francisco Xavier, 75, Matriz de S. Francisco Xavier.

PEQUENOS ASSASSINATOS (Little Murders), de Alan Arkin. Com Elliott Gould e Marcia Reed. Hoje e amanhã, às 16h, 18h, 20h, 22h, no **Museu da Imagem e do Som.**

SCOUMOUNE (La Scoumoune), de José Giovani. Com Jean-Paul Belmondo, Claudia Cardinale. Hoje, à meia-noite, no **Roxy.**

SHAFT (Shaft), de Gordon Parks. Com Richard Rountree e Moses Gunn. Hoje e amanhã, às 19h e 21h, no **Roma-Tijuca.** (18 anos).

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

Desgraças de uma Criança, espetáculo cheio de forte seiva cômica, anuncia para este fim de semana o encerramento da sua temporada a preços reduzidos. **O Amante de Mme Vidal** é uma demonstração de como valorizar um texto insípido através de uma montagem maliciosa e elegante. **Greta Garbo, Quem Diria, Acabou no Irajá** discute, numa abordagem cômico-amarga, um quadro de costumes autenticamente cariocas. Eva Todor, num trabalho diferente do seu estilo habitual, valoriza **Os Efeitos dos Raios Gama.** Há uma estréia hoje: **Descasque o Abacaxi Antes da Sobremesa,** primeira peça do ator Marco Nanini, inaugurando as atividades de um novo grupo com ambições experimentais.

YAN MICHALSKI

DECASQUE O ABACAXI ANTES DA SOBREMESA — Comédia absurda de Marco Nanini. Passagem esquizofrênica em um ato, segundo definição do autor. Dir. de Antônio Pedro. Com André Valli e Eduardo Tornaghi. **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113): 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h. De 4 a 9 de setembro. Preço único: Cr$ 5,00. Hoje, estréia com sessão única às 22h.

AS INCELENÇAS — Conjunto de duas peças de Luís Marinho. Costumes e rituais nordestinos, numa visão poética. Dir. de Luís Mendonça. Com Luís Mendonça, Ilva Niño, Virgínia Valli, Hélio Guerra e outros. **Teatro de Arena da Guanabara,** Largo da Carioca (222-5435), de 3a. a dom., exclusivamente às 18h30m. Ingressos a Cr$ 5,00.

OS EFEITOS DOS RAIOS GAMA SOBRE AS MARGARIDAS DO CAMPO — Comédia dramática de Paul Zindel. Conflito entre o cotidiano decadente e as ambições fantasiosas de uma senhora americana. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanches e Maura Pena. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h., vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

ALLEGRO DESBUM — Comédia de Oduvaldo Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Grazindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Rosane Viana e outros. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4448). De 3a. a 6a., às 21h15m sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m. Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e dom. a Cr$ 25,00, platéia, e Cr$ 10,00, balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$ 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil. Triângulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Millor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernando Torres, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), de 4a. a 6a., às 21h, sáb., às 19h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 20,00, 4a. e 5a., Cr$ 25,00, 6a. e dom., e a Cr$ 40,00, aos sáb. Estudantes, a Cr$ 10,00, 4a. e 5a. Cr$ 15,00, 6a. e dom., e Cr$ 20,00, aos sábados.

CIUME — Drama psicológico de Louis Verneuil. Uma Desdêmona mentirosa resiste à obsessão do seu Otelo branco. Dir. de B. de Paiva. Com Maria Fernanda e Rubens de Falco. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003), de 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 19h. Ingressos a Cr$ 10,00. Até amanhã.

O PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA — Comédia de Neil Simon. Um casal de meia-idade esmagado pelo neurotizante dia-a-dia nova-iorquino. Dir. de Vitor Berbara. Com Ítala Nandi, Milton Carneiro, Aimée, Francisco Dantas, Estelita Bell, Henriqueta Brieba. **Teatro Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1618, ramal do teatro). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, dom., 21h15m, vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 25,00, sáb. a Cr$ 30,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 20,00.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA?, ACABOU NO IRAJÁ — Comédia de Fernando Melo. Grandezas e misérias do **bas-fond** carioca. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor Montemar, Arlete Sales, Mário Gomes. **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 — 247-8641). De 3a. a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 21h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA — Comédia de Martins Pena, atualizada e transformada em comédia musical, com músicas de John Neschling (também diretor musical), Ailton Escobar e Lafaiete Galvão. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Marieta Severo, Marco Nanini, Lafaiete Galvão e Wolf Maia. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., 20h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 16h e 18h. Ingressos a Cr$ 15,00, vesp. 5a. e estudantes de 3a. a 5a., a Cr$ 10,00.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade,** de Aurimar Rocha. Dir. do autor. Com Vanda Critiskaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Elizabeth Matos e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

EXTRA

NOVA CONSCIENCIA — Jogo-ritual **underground** de criação livre, baseado nos **Sete Sermões,** de Luís Carlos Maciel. Música **pop** e **rock** de pesquisa. Pelos alunos do Teatro Laboratório, sob a direção de Pedro Jorge. No **Centro Comercial de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 143 — sala 1 014 (236-6451). Sábados e domingos, às 18h.

SERIA CÔMICO... SE NÃO FOSSE SÉRIO — Comédia de Friedrich Durrenmatt, baseado no drama **A Dança Macabra,** de Strindberg. Confronto de vida e morte entre marido e mulher, com um primo desta também presente no ringue. Direção de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Mauro Mendonça. Música de Egberto Gismonti. Segunda-feira, no **Teatro Armando Gonzaga** (390-3052), às 21h. Ingressos a Cr$ 5,00 e Cr$ 3,00 (estudantes).

AS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Dilberto Silva, Edil Magliari, Sérgio Fonta, Elsa de Andrade, Glória Soares e Miguel Oniga. Na **Sala Molière,** na Aliança Francesa de Copacabana, sábs. e doms., às 21h30m. Até amanhã.

FAÇA ALGUMA COISA PELO COELHO, BICHO! — De Pedro Porfírio. No **Teatro Princesa Isabel,** (Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724), de 4a. a domingo, às 16h. Diariamente meia hora antes do espetáculo, Escolinha de Arte grátis para as crianças. Estacionamento próximo ao Teatro.

O EMBARQUE DE NOÉ — Comédia musical de Maria Clara Machado, mostrando a história do dilúvio sob um ângulo capaz de interessar não só o público infantil, mas também aos jovens e aos adultos. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho, Vania Veloso Soares e outros. **Teatro Tablado** (Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6a., 21h, sáb. e dom., 15h30m e 17h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Produção do Centro de Pesquisa ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro. Sábados, às 21h30m e domingos, às 20h. Na **Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54.

Música

LA BOHÊME — De Puccini. Com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, e o Coro do Teatro, dirigido pelo maestro Santiago Guerra. **Regisseur:** João Bittencourt. Com Diva Pieranti, Bonito Maresca, Paulo Fortes e outros. Amanhã e dia 9 de setembro, às 16h, no **Teatro Municipal.**

RECITAL — Da pianista Norah de Almeida e do flautista Geraldo Moreira. No programa, obras de Bartok, Cage, Prokofieff, Marlos Nobre e outros. Quarta-feira, às 21h, na **Galeria Studius,** Rua das Laranjeiras, 498.

LAIS DE SOUSA BRASIL — Recital da pianista. No programa: **Intermezzo e Rapsódia,** de Brahms, **Fantasia Op. 17,** de Schumann, **Seis Estudos,** de Scriabin, e **Sonata,** de C. Guarnieri. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

OSB — Concerto especial com regência e solo de Paul Badura-Skoda. No programa: **Concerto N.º 9, K. 271, N.º 20, K. 466 e N.º 21, K. 467, para Piano e Orquestra,** de Mozart. Quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Os filmes da TV

O antiquíssimo **Deliciosa** (1931) e o caprichado drama sobre delinqüência juvenil à moda dos anos 50, que é **A Rua do Crime,** reúnem os maiores atrativos do dia, juntamente com reapresentação de **Kung Fu,** o original.

16h — TV Rio, canal 13 — **Os Covardes Não Vivem (The Half Breed).** Produção americana, originariamente a cores, de 1951, dirigida por Lewis D. Collins. No elenco: Robert Young, Janis Carter, Jack Buetel, Barton MacLane, Porter Hall, Sammy White, Judy Walsh, Reed Hadley, Connie Gilchrist, Damian O'Flynn, Chief Thundercloud.

Western corriqueiro sobre lutas entre índios e brancos. Buetel é o médico do título original e algumas fontes dão o filme como dirigido por Edward Ludwig. Entre este e Collins a mediocridade não estabelece graduações.

21h15m — TV Globo, canal 4 — **Kung Fu** (idem). Produção americana, a cores, realizada diretamente para a TV por Jerry Thorpe. No elenco: David Carradine, Barry Sullivan, Albert Salmi, Richard Loo, Victor Sen Yung, Wayne Maunder, Leye Lucke.

Reapresentação do filme-piloto da popular série. Caine (Carradine), americano mestiço criado no Oriente, chega ao Oeste em 1870 e os preconceitos do dono de uma estalagem (Salmi) levam-no a expulsar o rapaz, que sai não antes de impressionar as platéias (dentro e fora do filme) com sua agilidade: um chinês recolhe-o a um acampamento oriental e Caine recorda sua educação num mosteiro, onde aprendera a dominar a mente e o físico. Realizado com capricho pelo expressivo Jerry Thorpe, o telefilme obteve o sucesso que promoveu a série.

24h — TV Globo, canal 4 — **Deliciosa (Delicious).** Produção americana, em preto e branco, de 1931, dirigida por David Butler. No elenco: Charles Farrell, Janet Gaynor, El Brendel, Raul Roulien, Lawrence O'Sullivan, Virginia Cherrill, Olive Tell, Mischa Auer, Martine Manzel, Jeannette Gegna.

Farrel é um popular jogador de pólo que conhece Gaynor — uma escocesa pobre — numa viagem transatlântica; interessa-se pela moça e promete ajudá-la a entrar nos Estados Unidos. Comédia musical e sentimental que obteve grande sucesso comercial no seu país e estrondoso êxito no Brasil — provavelmente por ter sido a estréia do ator Roulien em filme de língua inglesa, durante sua passagem por Hollywood. A música é do antológico George Gershwin e, além da canção-título, interpretada pelo brasileiro, há: **Bla bla bla, Somewhere, New York Rhapsody** e **Kafin Kischka.** Um prato especialíssimo para os saudosistas e cinquentões em geral; uma curiosidade para as turmas mais novas.

1h — TV Globo, canal 4 — **A Rua do Crime (Crime In the Streets).** Produção americana, em preto e branco, de 1956, dirigida por Don Siegel. No elenco: James Whitmore, John Cassavetes, Sal Mineo, Mark Rydell, Virginia Gregg, Peter Votrian, Will Kuluva, Malcolm Atterbury, Denise Alexander, Dan Terranova.

Cassavetes é o líder de um bando de delinqüentes, e planeja matar um vizinho que proporcionou a prisão de um membro da turma; Whitmore é um assistente social que frequenta o bairro. O hábil Reginald Rose adaptou uma telepeça de sua autoria com apuro, permitindo ao diretor Siegel atingir um resultado satisfatório no gênero, dentro da ótica que caracterizava o problema da delinqüência juvenil nos nos 50. O assunto, hoje, demonstra certa ingenuidade simplista, mas o espetáculo funciona.

RONALD F. MONTEIRO

COMER

MARCO RUBIÃO

Um roteiro opinativo dos restaurantes cariocas

CONVÉS

Avenida Sernambetiba, 1 208 ★★
Tel.: 399-1408

Um restaurante de decoração agradável, que realmente dá ao freguês a impressão de estar a bordo de um navio, olhando a praia e o mar. O serviço é correto e profissional, mas a comida deixa algo a desejar.

Os Camarões *ao* Convés, *uma das especialidades da casa, vêm numa meia-casca de abacaxi, mas são difíceis de achar em meio ao arroz. O* Chateaubriand Sauce Béarnaise *e os* Camarões Flambées ao Curry *(que o maître afirmou ser indiano legítimo) não passam de regulares e apenas a* Piccata Lombarda *merece uma referência elogiosa.*

O cardápio insinua, em português e francês, uma grande riqueza de sobremesas, com Bandeja de Queijos, Patisseria do Dia e Cesta de Frutas. Nas duas ocasiões em que Rubião foi lá, contudo, esta abundância resumia-se a um enorme queijo prato, quindins tristonhos, uma torta de chocolate com aspecto e gosto de produção em massa e morangos acompanhados por um escasso creme. Muito maior e melhor, é a seleção de licores, ao fim, mas estas nobres bebidas mereciam ser precedidas por um jantar bem mais sofisticado do que o disponível no momento no Convés.

Enfim, é agradável sentar lá fora e olhar o mar. Há ainda uma cerveja alemã muito boa e, para os mais atléticos, uma boate com os decibéis apropriados.

● **Couvert** Cr$ 6,00; entradas de Cr$ 10,00 (sopa de palmitos) a Cr$ 30,00 (salmão defumado); pratos principais de Cr$ 22,00 **(Suprême de Frango)** a Cr$ 42,00 **(Lagosta Flambée ao Fine Champagne);** aos sábados há uma **feijoada completa** por Cr$ 24,00 e aos domingos um **vatapá à baiana** pelo mesmo preço; as sobremesas não têm preço no cardápio; aceita reservas, aceita cartão de crédito, gorjeta incluída, aberto diariamente para almoço e jantar.

● Cotações: ★ ruim; ★★ regular; ★★★ bom; ★★★★ muito bom; ★★★★★ excelente

COMPLETO

"Show"

Gal Costa, de volta, domina o panorama do fim de semana, que tem ainda um bom programa apenas para os fãs de **rock**: Grupo Soma e Diana & Stull, em duas apresentações no João Caetano. Boas opções para o grande público: **Poeta, Moça e Violão**, show de Vinícius de Morais, Clara Nunes e Toquinho, e **Um Amor de Amália**, com a fadista Amália Rodrigues, no Canecão. Em termos folclóricos, temos o **show** da boate Cowboy, na Praça Mauá, sucesso nas rodas mais sofisticadas e agora também mais acessível, numa segunda edição em Copacabana, na boate Erotika.

MARY VENTURA

TEATRO

FOTOGRAFIAS — **Show** do cantor Taiguara acompanhado pelo conjunto **A Transação** formado por Tibério César (baixo elétrico e acústico), Marlui (guitarra, craviola e percussão), Jorginho Campos (bateria e percussão) e o próprio cantor (órgão, piano e piano elétrico). Convidado especial, Nivaldo Ornelas (sax, flauta, clarinete e órgão). Ambientação de Antônio Guerreiro e David Zingg. **Teatro Novo Pigalle**, Av. Atlântica, 4 206-A (247-8274). De 5a. a sáb., às 21h30m e 24h, ao preço único de Cr$ 30,00 e consumação de Cr$ 10,00, dom., às 18h (estudantes a Cr$ 10,00), e às 21h. Últimos dias.

COSTINHA NA INTIMIDADE — Show de Costinha e Jorge Murad, com o comediante **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 . . . (232-5817). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sab., às 20h15m e 22h15m. Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e vesp. dom., a Cr$ . . 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Sáb. e dom., Cr$ 25,00.

O VENTO QUE EU QUERO E' VENDAVAL — **Show** musical com Eliana Pittman, acompanhada do Quarteto Cidinho. Dir. de Evaldo Lemos e Rondon Hidra. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 290 — (227-6475). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., . . . 18h30m. Ingressos 4a. e 5a., Cr$ 25,00, 6a. e sáb., Cr$ 30,00 e dom., Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Até amanhã.

POETA, MOÇA E VIOLÃO — **Show** com Vinícius de Morais, Clara Nunes, Toquinho e participação especial do conjunto Nosso Samba e músicos Franklin (flauta), Luís Roberto (baixo) e Mário Negrão (bateria). **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 227-6686). De 4a. a sáb., às 21h30m, dom., às 20h.

EXTRA

GAL COSTA — **Show** com repertório do seu disco **Índia**, acompanhada de Toninho Horta (guitarra), Luís Alves (baixo), Alberto das Neves (percussão), Roberto da Silva (bateria), e participação especial de Dominguinhos (acordeão). Hoje e amanhã às 21 horas, no **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8840).

DIANA E STULL E GRUPO SOMA — Espetáculo de **rock**. Hoje, às 21h, e amanhã, às 19h, no **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes . . . . . (221-0305). Ingressos a Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

ZURAIO — **Show** musical com imitações e sátiras. Dir. de Charles Serdeira. No **Teatro Gláucio Gil** (Praça Cardeal Arcoverde — 237-7003). Todas as segundas-feiras, às 21h.

DE VIVALDI A PIXINGUINHA — **Show** de humor com Edu da Gaita acompanhado do conjunto Musikuatuor. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), todas as segundas-feiras, às 21h30m.

ORLANDO ORFEI 73 — **Show** circense com cerca de 95 artistas entre palhaços, domadores e equilibristas, além de números com animais amestrados e leões cavaleiros. Av. Presidente Vargas — Praça 11. De 3a. a dom., às 20h45m, vesp., 5a. e sáb., às 16h30m e dom. e feriados, às 10h, 14h30m e 17h. Últimos dias.

NOITADA DO SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, **no Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Na próxima 2a.-feira, Alaíde Costa e Billy Blanco como convidados especiais.

CASAS NOTURNAS

AMÁLIA RODRIGUES — **Show** produzido e dirigido por Ivon Curi, com participação do cômico Rubens Leite, do Ballet Folclórico da Casa do Minho e orquestra regida pelo maestro Ivã Paulo. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188. 4a., 5a. e dom., às . . . 22h, 6as., às 23h30m e sáb., às 20h30m e 22h30m. No sábado, às 20h30m, permitida a entrada de crianças a partir de cinco anos.

CHURRASCARIA PAVILHÃO — **Show** de 5a. a sáb., das 20h30m à 0h30m, e dom., das 12h às 16h, com o conjunto Som-4, a cantora Dora e a dupla de cantores chilenos Sergio e Veronica. Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

VIVARÁ — No 1.º andar, música ao vivo para dançar, com o conjunto do organista Gilberto Lima. No térreo, churrascaria com pista de dança e música estéreo. Av. Afranio de Melo Franco, 296 (247-7877).

CABARET 1a. EDIÇÃO — **Show** a partir de 1h, sem **couvert** artístico. Às 3h, atrações variadas, com Edy Star, Cy Manifold, Montenegro, Gugu Olimecha. **Erotika**, Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

CABARET 2a. EDIÇÃO — **Show** erótico produzido por Alfeu Pena, diariamente, **às 2h30m, sem couvert** artístico. Antes do espetáculo, apresentação de Edy Star, Cy Manifold, Gugu Olimecha e Montenegro. **Cowboy**, Pça. Mauá, 39 (223-5003).

SHOW de 2a. a 5a., à 0h30m, com o conjunto de Peter Tomas, Dario Lopes (guitarra) e Motorzinho (bateria), apresentação da cantora Lorena. **Assyrius**, Av. Rio Branco, 277 (232-7829).

SAMBA — De 2a. a sábado, mini-desfile de escolas de samba às ... 22h30m, produzido e apresentado por Carlos Hamilton. Mais de 30 pessoas em cena. As 6as. e sábs., desfile de fantasias do Mauro Rosas. **Couvert**: Cr$ 10,00. **Churrascaria O Gargalo** (Shopping Center do Méier).

NUMBER ONE — Todas as noites, **show** com a cantora **Áurea Martins**, acompanhada do conjunto de Emy Oliveira, além da apresentação do conjunto de **Juarez Santana**. Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRUPO FUZUÊ — Apresenta-se de 2a. a sáb. a partir das 22h, com os cantores **Sônia Santos** e **Miguel França**. Às terças-feiras, a partir das 22h, o **Show Samba e Participação**, produzido por Sérgio Cinelli. Com Beth Carvalho, Marcos Moran, Ari do Caveco, Xangô da Mangueira, os conjuntos Lá Vai Samba e Nossa Gente, entre outros. **Couvert**: Cr$ 15,00. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everaldo. **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emílio Santiago. Diariamente no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). **Sem couvert**.

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, com a cantora Leda Barbosa, Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vitor Hugo e Seis Mulatas, às 6as. e sábs., a partir das 22h. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com os conjuntos de Válter Amaral e Ed Richard e sua Harpa Havaiana. Diariamente, a 0h30m, o cantor Tony Luciano. **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110 (246-7858).

ELLEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores Cy Manifold, e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show. **Rincão Gaúcho da Tijuca**, Rua Marquês de Valença, 48 (264-6659, 264-3545 e 248-3663). No **Rincão Gaúcho de Niterói**, todas as noites, **show** com os conjuntos Penny Lane e Esquema Novo e os cantores Roberto Romann, Maryland e Sidnei Magall. Às 6as., apresentação da cantora Ellen de Lima e aos sábs., Cy Manifold.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

GRINCHA BANK — E sua bandinha se apresentam de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme**, Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

POKER BAR — Apresentando **show** com Josemir Barbosa e Célia Reis. De 2a. a sáb., a partir das 18h. Rua Alm. Gonçalves, 50 — (235-3485).

ZIRIGUIDUM N.º 3 — **Show** apresentado por Sargentelli, com participação de Paulo Moura, Índio do Cavaquinho, Arlindo do Violão, Raul de Barros e um grupo de passistas e ritmistas. Aberto diariamente, a partir das 21h. **Couvert** de Cr$ .... 35,00. **Sucata**, Av. Borges de Medeiros (227-3589 e 227-2060). Até amanhã.

SERESTA — Todas as segundas-feiras, apresentada por Abílio Martins. Terças-feiras, **Roda de Samba Tem Tudo**, com Abílio Martins, Os Impossíveis do Samba e outros. Quartas-feiras, **Show de Serestas**. Quintas-feiras, **Noite de Tangos e Boleros**, com Mirandinha e seu Conjunto Perez Moreno e Grupo Som-5 e outros. Sextas-feiras e sábados, **show** com o Grupo Som-5, Abílio Martins, Sabrina e participação de um convidado especial todas as semanas. Aos domingos, **show infantil às 13h**, com William Wu (malabarista e palhaços). **Churrascaria Tem Tudo**, Rua Padre Manso, 180. **Madureira**.

SAMBATUQUENTE — **Show** apresentado **de 2a. a 2a., das 23h30m** à 1h, com **Célia Paiva, Sílvio Aleixo**, The Brazilian **Girls**, o conjunto Samba Quatro e **Loretti Trio**. **Boate Katakombe**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23h, **show** de tangos, boleros e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com Célia Paiva, Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, **Tetê da Bahia**, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeon e atrações diversas todas as semanas. **Casa do Tango**, Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — (226-2904).

SAMBA É BRASA — De 3a. a dom., com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h 30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos doms., **shows** infantis durante o almoço, sem couvert artístico. **Cervejaria Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jair Santos, Apolo Hoday, Perez Moreno, Luciana Freitas e as **strip teasers** Teresinha Lups, Dora e Susy. **Restaurante Capela**, Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

SAMBALELÊ N.º 2 — Dir. de Abraão Calixto. **Show** diariamente às 23h, sáb. e dom., às 21h e 23h. Com Sidnei Silva, Márcia dos Santos, as Mulatas Vamps e o conjunto Os Autênticos do Samba, o Trio Belvedere, passistas e ritmistas. **Churrascaria Belvedere**, no Shoping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255.

HIPI! HIPI! RIO — **Show** musical de Carlos Machado. Figurinos de Gisela Machado. Coreografia de Nino Giovanetti. Com Djenane Machado e participação especial de Caubi Peixoto. **Boate Night and Day**, Ed. Serrador — Cinelândia (242-7119 e 232-4220). De 2a. a 6a., à meia-noite, sáb., às 20h e 0h30m. Até dia 16.

NOITE DE SERESTA — Todas as quintas-feiras, com a participação de Paulo Vinicius. As 6as.-feiras, **Noite de Tangos e Boleros**, com Maurita Navarro. Aos sábados, **show** com a cantora Perla. **Cervejaria Capelão**, Rua Senador Dantas, 84 (242-2348). **Couvert** Cr$ 5,00 sem consumação mínima.

SHOW — REVISTA — Diariamente, à 0h e às 2h, com a participação de Nelito Flores, Carlos Alan, Paulo Germano e outros. A partir das 20h, música ao vivo para dançar com os conjuntos de Atílio e The Lolli-Pops. **Churrascaria Passeio**, Rua do Passeio, 35.

SHOW — Todas as noites à . . . . 0h30m, com o cantor Carlos Hamilton e outros artistas. A partir das 20h30m, apresentação do conjunto do pianista Paulinho Silva. **Alt-Berlin**, Rua Visc. de Pirajá, 22.

Fim de semana

CINEMA EM FRIBURGO

ELDORADO — Hoje, às 16h, 19h e 21h, **Ansia de Amar**, de Mike Nichols. Com Jack Nicholson e Candice Bergen (18 anos); Amanhã, às 16h, 19h e 21, **007, os Diamantes São Eternos**, com Sean Connery. (18 anos).

SÃO JOSÉ — Hoje, às 17h, 19h e 21h, **As Filhas de Drácula**, com Peter Cushing e Mary Collings (18 anos); Amanhã, às 15h, 17h, 19h e 21h, **Sissi**, com **Romy** Schneider. (Livre).

CINEMA EM TERESÓPOLIS

CINEARTE — Hoje, às 15h e 21h, e Amanhã, às 15h, 17h, 19h e 21h, **Os Quatro Picaretas**, com Robert Redford e George Segal. (14 anos).

VITÓRIA — Hoje, às 15h, 19h e 21h, **A Espada das Espadas**, com Wang Yu e Shu Pei-Pei (14 anos); Amanhã, às 10h30m, **Desenhos Animados** (Livre); Às 15h, 17h, 19h e 21h, **Vôo 502 em Perigo**, com Charlton Heston e Ivette Mimieux. (14 anos)

ALVORADA — Hoje, às 15 h, **Pindorama**, de Arnaldo Jabor, com Maurício do Vale e Ítala Nandi (14 anos); Às 21h, **Helga**, com Ruth Gassman (18 anos). Amanhã, às 10h30m, **Desenhos de Tom e Jerry**, (Livre); Às 15h, 17h, 19h e 21h, **Liberdade para as Borboletas**, com Goldie Hawe e Ellen Heckar. (14 anos)

Aonde levar as crianças

A melhor escolha do fim de semana, na área do teatro infantil carioca, continua sendo o espetáculo lírico-musical que o Tablado está apresentando, O Embarque de Noé. Também vale a pena assistir as montagens de O Gigante Egoísta, um musical de bom gosto e beleza plástica, e de Faça Alguma Coisa pelo Coelho, Bicho, um espetáculo de alto nível a partir de um texto que faz pensar. Igualmente em O Segredo das Mensagens Coloridas a criança é chamada a participar, e neste caso de forma eminentemente ativa, dentro do próprio espetáculo. Quem preferir um tipo de montagem mais tradicional, baseado em contos de fadas, pode levar as crianças a um dos dois espetáculos que o Grupo Carrossel apresenta neste fim de semana: Branca de Neve e os Sete Anõezinhos, no sábado, e Chapeuzinho Vermelho, no domingo.

ANA MARIA MACHADO

ESSA ONÇA É PRA LEÃO — De Ivã de Almeida. No **Colégio Divina Providência**, Rua Lopes Quintas, 274. Sábados e domingos, às 16h. Ingressos a Cr$ 5,00.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕESINHOS — Prolução de Roberto de Castro, apresentação do Grupo Carroussel. Sábados, às 17h, no **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-6014 e 227-1083).

A LENDA DA PEDRA DE FOGO — Texto de Gero Band, dirigido pelo autor. Produçao do Grupo Teatro de Camara. Com Sara Zaguri, Lídia Becher, Gero Band e outros. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Sábados e domingos, às 17h.

O GATO DE BOTAS — Texto de Carlos Abel e direção de Luís Artur, com Bel Aguiar, Otávio Luís, Ivã Miranda, Toni d'Andretta. No **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes, (221-0305). Sábados, às 16h, e domingos, às 10h30m e 16h.

O GIGANTE EGOÍSTA — Musical adaptado de conto homônimo de Oscar Wilde por Nélson Luna, produção de O Degrau, com música e direção de som de Aílton Escobar. Espetáculo muito bem estruturado com excelente trabalho de equipe, onde se destacam figurinos e coreografia. No **Teatro da Galeria** (R. Senador Vergueiro, 93 — 225-8846 e 225-9185). Sábados, às 17h e domingos, às 16h.

FAÇA ALGUMA COISA PELO COELHO, BICHO! — De Pedro Porfírio. No **Teatro Princesa Isabel** (Av. Princesa Isabel, 186 — 236-3724), às 4as., 5as., 6as., sábados e domingos, às 16h. Uma hora antes do espetáculo, recreação artística para as crianças. Estacionamento próximo. Uma experiência de teatro total que exercita a capacidade de julgamento da criança. Para acompanhantes, ingressos a Cr$ 5,00.

A CIDADE AZUL — Peça de Fernando Muniz. Um dos espetáculos premiados no último Festival de Teatro Infantil da Guanabara. Apresentação do grupo O Povo de Oz. Dir. de Raul Marques. Música de Edilson Barcelos. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). Sábados e domingos, às 16h. Montagem bonita de um texto fraco. Pode agradar aos adolescentes.

O EMBARQUE DE NOÉ — Nova montagem de texto de Maria Clara Machado, criado em 1957. A história do Dilúvio vista sob um prisma inesperado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho e outros. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6as., às 21h, sábados e domingos, às 15h30m e 17h30m.

BINGO, O COELHO XERIFE — De Brigitte Blair. No **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos, 51-H — 236-6343). Sábados e domingos, às 16h.

A CENOURA ENCANTADA — De Brigitte Blair. No **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos, 51-H — 236-6343). Sábados e domingos, às 17h. Texto fraco e montagem banal.

RAPTO DAS CEBOLINHAS — De Maria Clara Machado, apresentado pelo Grupo L. L. Produções. Sábados e domingos, às 16h, no **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 . . . . (227-1083).

CHAPEUZINHO VERMELHO — Produção de Roberto de Castro, apresentação do Grupo Carrossel. Domingos, às 17h, no **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-6014 e 227-1083).

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — De Jair Pinheiro. Direção de Otávio Augusto. No **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Sábados e domingos, às 17h (287-0871). O mundo feérico de Lewis Carrol reduzido a dimensões comerciais.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Baseado no texto de Osvaldo Washington. Direção de Aurimar Rocha e Wilson Werneck. No **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). Sábados e domingos, às 16h.

UM, DOIS, TRES, ERA UMA VEZ — De Luís Peduto. Nove personagens vividos por três autores. Com Luís Peduto, *Mário* Roberto e Nélson Luna. No **Teatro Santa Rosa** (Visconde de Pirajá, 22 — 247-8641). Sábados, às 17h e domingo, às 16h.

O SEGREDO DAS MENSAGENS COLORIDAS — De Paulo d'Alcantara. Direção de Luca de Castro, apresentação do Tribus de Teatro, responsável pela montagem de **A Ilha Mágica do Contador de Histórias**. Sábados, às 16h e 17h30m, domingos, às 15h e 16h, no **Teatro Senac** (Rua Pompeu Loureiro, 45). Para crianças de 4 a 10 anos). Últimas apresentações.

A BELA ADORMECIDA — De Jair Pinheiro. Produção de Hamilton Torres. No **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). Sábados e domingos, às 15h.

PARQUES

TIVOLI CENTER — Com Montanha Russa, Autorama, Carroussel Infantil, Autopista, Bicho-da-Seda, Castelo das Bruxas e mais atrações. Na **Lagoa Rodrigo de Freitas**. Entrada no Parque: Cr$ 1,50 por pessoa. Brinquedos a partir de Cr$ 2,00. Estacionamento para 200 carros.

PARQUE DO MORRO DA URCA — Alcançado pelo novo bondinho do Pão de Açúcar, que funciona de 8h às 22h. Com teatro de Marionetes, em sessões contínuas aos sábados e domingos, das 14h às 18h (ingressos a Cr$ 2,00). Ainda, passeios de buguinho (com a volta a Cr$ 1,00, criança e Cr$ 2,00 adulto) e bandinha de bichinhos.

CIRCO

ORLANDO ORFEI 73 — Show circense com cerca de 95 artistas entre palhaços, domadores e equilibristas, além de números com animais amestrados e leões cavaleiros. Av. Presidente Vargas — Praça 11. De 3a. a dom., às 20h45m, vesp. 5a. e sáb., às 16h30m e dom. e feriados às 10h, 14h30m e 17h.

PLANETÁRIO

DA CRIAÇÃO AOS NOSSOS DIAS — Focalizando a criação do universo e uma viagem planetária a Marte. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 15h, 16h30m, 18h, 19h30m e 21h. Sessões escolares de 3a. a 6a., às 14h, 15h e 16h (com reservas pelo telefone). Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC . . . . (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 3,00. Proibido o ingresso a menores de sete anos.

CINEMAS

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO — **Roxi**. Ver em **Estréias** em **Cinema**. (10 anos).

SOUNDER — **Caruso-Copacabana**. Ver em **Continuações** em **Cinema**. (Livre).

SOM, AMOR E CURTIÇÃO — **Osaka**. Ver em **Reapresentações** em **Cinema**. (Livre).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE — **Comodoro**. Ver em **Reapresentações** em **Cinema**. (10 anos).

REINO SELVAGEM — **Copacabana**. Ver em **Matinês** em **Cinema**. (Livre).

OS QUATRO PALHAÇOS — **Carioca**. Ver em **Matinês** em **Cinema**. (Livre).

PICONZÉ — **Estúdio-Paissandu**. Ver em **Matinês** em **Cinema**. (Livre).

AS QUATRO CHAVES MÁGICAS — **Estúdio-Tijuca**. Ver em **Matinês** em **Cinema**. (Livre).

O MELHOR DO GORDO E DO MAGRO — **Roma-Tijuca**. Ver em **Extra** em **Cinema**. (Livre).

SESSÃO COCA-COLA — Com **Festival de Tom e Jerry**, no **Cine Lagoa Drive-In**, às 18h30m. (Livre).

Hoje na *RÁDIO*

JORNAL DO BRASIL

ZYD — 66

AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — **Wolf e Mike Oldfield** (Tubular Bells).

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — **Concerto Nº 1, para Clarinete e Orquestra**, de Weber (Benny Goodman); **Pavana**, de Fauré (Pomponio e Zarate, dois violões) e **Noites nos Jardins de Espanha, para Piano e Orquestra**, de Manuel de Falla (Alicia de Larrocha, piano).

NOTURNO (23h) — **Música Modulada.**

NOTICIÁRIO — De 2a. a 6a. 6h30m, 7h30m, 8h30m, 9h30, 10h30m, 11h30, 12h 30m, 13h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m, 0h30m, 1h30m e 2h30m.

Aos sábados, domingos e feriados, 8h 30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h30m.

INFORMAÇÕES ESPORTIVAS — Aos sábados e domingos, às 20h.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 10h às 24h

CLÁSSICO EM FM (12h às 13h30m) — **Sinfonia Nº 88, em Sol Maior**, de Haydn (Benzi); **Música para Ruas e Praças**, de Robert Heppener (Benzi) e **O Chapéu de Três Bicos**, de Manuel de Falla (Benzi).

ESTÉREO SHOW (16h30m) — **Stanley Black, Ted Heath, James Last e Werner Muller.**

CLÁSSICO EM FM (20h30m às 22h) — **Abertura Coriolano**, de Beethoven (Haitink — 10'); **Sinfonia Nº 1, em Dó Maior**, de Brahms (Haitink — 45'); **La Vallé d'Obermann**, de Liszt (Arrau — 14'56) e **L'instant Mobile**, de Bernard Parmegiani (Estúdios de Música Concreta do Centro de Pesquisas de ORTF — 10' 16).

ESTÉREO SHOW (22h30m) — **Henry Mancini.**

INFORMAÇÃO EM UM MINUTO — **De 2a. a 6a. 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 22h, 23h e 24h. Sábados, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h, e 24h. Domingos, 12h, 14h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h.**

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Televisão

CANAL 4

10h45m: **Abertura** — **Color Bars**. 11h: **Gutten Tag**. 11h45m: **Yazigi**. 12h: **Amaral Neto, o Repórter** (reprise). 13h: **Hoje** (a cores). 13h30m: **Globo Repórter Apresentando Globo-Shell Especial** com o filme **Gaiola de Ouro** (a cores). 14h30m: **Mundo Animal**, filme: **O Boi Almiscarado** (a cores). 15h: **Plano de Ação Cultural do MEC**. 16h: **Programa Haroldo de Andrade**. 17h55m: **Globo em Dois Minutos**. 18h: **Disneylandia**, filme: **Inimigos da Lua — 1a. parte** (a cores). 19h05m: **Carinhoso**. 19h 55m: **João Saldanha**. 20h: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **O Semideus**. 21h15m: **Premiere 73**, filme: **Kung Fu** (a cores). 23h: **Amaral Neto, o Repórter** (a cores). 24h: **Globo em Dois Minutos**. 24h: **Sessão Nostalgia**, filme: **Deliciosa**. 1h: **Sabado à Noite no Cinema**, filme: **A Rua do Crime**.

CANAL 6

9h15m: **Padrão a Cores com Audio Musical**. 9h30m: **TV Educativa**. 10h 50m: **Crônica de Austregésilo de Ataíde**. 11h: **Sala de Espera**, com Adolfo Cruz. 11h25m: **Grand-Prix**. 11h45m: **A Voz do Pastor**, com D. Eugênio Sales. 12h. **A. P. Show**. 16h30m: **Longa-Metragem: Era uma Vez Dois Valentes**. 18h: **Jerônimo, o Herói do Sertão**. 18h30m: **Daniel Boone**. 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h40m: **Centro Médico: O Assaltante**. 20h35m: **Beto Rockefeller**. 21h: **Buzina do Chacrinha** (a cores). 23h: **FBI — Falso Testemunho** (a cores). 24h: **O Falcão: A Ameaça** (a cores). 1h: **Os Violentos: O Diabo Negro**. 2h: **Império: A Dança do Fogo** (a cores).

CANAL 13

8h: **Padrão**. 8h50m: **Abertura**. 8h 55m: **TV Educativa**. 10h25m: **Evangelho da Vida**. 10h30m: **Programa Helena Sangirardi**. 12h: **TV Rio Entra em Campo**. 13h30m: **Contato**. 14h: **Batman**. 15h: **O Mundo Maravilhoso do Carequinha: Tremendão, Popeye, Pic Nic, Popeye, Herlem Globettoters, Popeye, Urso do Cabelo Duro, Popeye**. 16h: **Cinerama 13: Os Covardes Não Vivem**. 18h 30m: **O Mundo Submarino de Jacques Custeau** (a cores). 19h50m: **Sambão**. 20h55m: **O Mundo Maravilhoso dos Esportes** (a cores). 22h 05m: **TV Rio Ring** (a cores). 23h 30m: **TV Rio Entra em Campo** (a cores). 1h30m: **Encerramento**.

Artes plásticas

FRANK SCHAEFFER — Pinturas. **Galeria Studius**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até dia 15.

ROSAMARIA — Tapeçarias. **Hotel Nacional**, São Conrado.

ELISA BINAT — Ceramica. **Galeria Ponto de Arte**, Rua Aires Saldanha, 92, sobreloja. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 13.

COLETIVA — Dos seguintes escultores: Amílcar de Castro, Lúcia Fleury de Oliveira, Ascanio MMM, Nicolas Vlavianos e Haroldo Barroso. **Galeria Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 13.

ALAIN DE VILLÉON — Arte no vidro. **Real Galeria de Arte**, Rua Visconde de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Até dia 20.

JUAREZ MACHADO — Desenhos. Na **Mini Gallery**, Rua Garcia d'Ávila, 58. De 2a. a sáb., de 10h às 22h.

COLETIVA — Dos seguintes pintores: Evilásio Lopes, Etel Lowndes, Sinatti, Mazza Francesco e Renaze Pinto do Amaral. **Galeria Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até dia 20 de setembro.

EMIL FORMAN — **Objetos. Centro de Pesquisa de Arte**, Rua Paul Redfern, 48. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Até amanhã.

COLETIVA — Dos seguintes artistas baianos: Adilson Santos, Calazans Neto, Caribé, Fernando Coelho, Floriano Teixeira, Jenner Augusto e José Maria. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31-E. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, e sáb., das 9h às 19h. Até amanhã.

COLETIVA — Trabalhos de xilogravura, projetos de arquitetura, cerâmica, peças de marcenaria dos alunos do Centro Educacional de Niterói. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

COLETIVA — Seis artistas geométricos, ópticos e cinéticos. Márcia Barroso do Amaral, Ivã Freitas, João Carlos Galvão, Osmar Dillon, Paulo Roberto Leal, Teresa Brunnet. **Galeria da Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, 12.º andar. De 2a. a 6a., das 12h às 19h. Até o dia 13 de setembro.

ASSIS RIBEIRO — Pinturas. **Caixa Econômica Federal**, Av. Rio Branco, 174. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Até 6 de setembro.

MÍLTON DACOSTA — Óleos. Na **Galeria da Praça**, Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até o dia 10.

VAMOS AO TEATRO

Hoje, às 20 e 22,15 hs.

Pat. das CASAS PERNAMBUCANAS — TEATRO SOCIAL
NÃO FIQUE NA FILA! VEJA
AS INCELENÇAS
PREÇO ÚNICO: Cr$ 5,00
De Luiz Marinho — Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. da Carioca — Tel.: 222-5435
De 3a.-feira a domingo, às 18,30 hs.

com de Louis Verneuil - Trad. de Millor Fernandes
JACQUELINE LAURENCE — OTÁVIO AUGUSTO — AFONSO STUART
SUZY ARRUDA — ROGERIO FROES — RENATO PEDROSA
Direção Fernando Torres - Cenários Marcos Flaksman
Figurinos Kalma Murtinho - Trilha sonora John Neschling
TEATRO MAISON DE FRANCE - RESERVAS-252-3456.

Hoje, às 19,30 e 22,30 hs. — Às 5as.-feiras vesp. às 16 hs. (preços reduzidos)

Dr. FAUSTO DA SILVA
O HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO SUCESSO
VEM AÍ

ESPETACULAR

SHOWS DE 5a. A DOMINGO — De 5a. a sábado às 21,30 e 24 hs. Ingressos 20,00 mais 10,00 de consumação. Domingo às 18 hs. (Ests. ingressos 10,00 mais 5,00 de consumação) e às 21 hs. 20,00 mais 10,00 de consumação — ÚLTIMOS DIAS — Uma promoção 907

IMPRETERIVELMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

PART. ESPECIAL DE FATS ELPÍDIO
Hoje, às 20,30 hs. e 22,30 hs. — Preços: 30,00
Av. Afrânio de Melo Franco 290 (Leblon). Tel. 227-6475

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
2 ÚLTIMOS DIAS
MARIA FERNANDA e RUBENS DE FALCO
em "CIÚME"
De VERNEUIL — Trad. GEYSA BOSCOLI
A história divertida e maliciosa de um casal e o "OUTRO"
Hoje, às 21 hs. — PREÇO ÚNICO
Amanhã, sessão única às 19 horas — Cr$ 10,00
TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 237-7003

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 222-0367
CAMILA AMADO APRESENTA

Hoje, às 20 e 22 horas
COMÉDIA MUSICAL de Martins Pena
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
DE TEMPORADA POPULAR
Em Copacabana, ingressos à venda no Teatro Princesa Isabel — Res.: 236-3724

No maior papel da sua carreira
EFEITOS DOS RAIOS GAMA
De Paulo Zindel (Prêmio Pulitzer-70) — Trad. Barbara Heliodora — Cen. e figs.: Pernambuco de Oliveira
Direção: SERGIO BRITTO
com: Patricia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanchez e Maura Pena.
TEATRO SENAC — Pompeu Loureiro, 45
RESERVA P/ TELEFONE 256-2746 E 256-2641
HOJE, ÀS 20 E 22,30 HS.
Às 5as.-feiras, às 16 hs., vesp. a preços reduzidos

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.

Res.: 221-4484 e 242-4090

NELSON MOTA apresenta
MARÍLIA PERA em
APARECEU A MARGARIDA
De ROBERTO ATHAYDE
Com: Ivan Pontes — Cenários de Bina Fonyat
Direção de ADERBAL JUNIOR
TEATRO IPANEMA
Prudente de Moraes, 824 — reservas: 247-9794

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20,30 HS.

ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS
3as., 4as. e 5as.: 20,30 HS. — 6as.-feiras: 21 HS.
Sábados: 20 E 22,30 HS. — Domingos: 18 E 20,30 HS.
Estréia dia 5 de setembro às 20,30 hs.
"APARECEU A MARGARIDA" — T. Ipanema

Em Botafogo e Flamengo Ronda dos Bairros
GUILHERME ARAUJO apresenta
GAL COSTA
Com: Toninho Horta (Guitarra), Luís Alves (Baixo), Alberto das Neves (Percussão) e Roberto da Silva (Bateria). Part. Esp. Dominguinhos (Acordeon).
Apenas 2 dias. Hoje às 21 hs. Amanhã, às 18 e 21 hs.
TEATRO DA GALERIA — Rua Sen. Vergueiro, 93 — Tel.: 225-8846

Dr. FAUSTO DA SILVA
O HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO SUCESSO
CHEGA EM SETEMBRO

VAMOS À MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ, DIA 2 DE SETEMBRO, ÀS 16 HS.
LA BOHÈME
de PUCCINI
com DIVA PIERANTI, BENITO MARESCA, PAULO FORTES, FERNANDO TEIXEIRA, RUTH STAERKE, ALEXANDRE TRICK e GERALDO CHAGAS.
Coro e Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de HENRIQUE MORELENBAUM
Regisseur: JOÃO BITTENCOURT
Maestro de Coro: SANTIAGO GUERRA
Ingressos à venda — Infs.: 224-2895

SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, dia 1.º de setembro, às 21 hs.
MELODIAS BRASILEIRAS
TURIBIO SANTOS | ELIANE SAMPAIO
VILLA-LOBOS — W. HENRIQUES — L. GALET — E. BRAGA — PERNAMBUCO
Ingressos à venda — infs.: 232-9714

SALA CECÍLIA MEIRELES
3a.-feira, dia 4 de setembro, às 21 hs.
DUO IRMÃOS ABREU
(2 violões)
Ingressos à venda — Infs.: 232-9714

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo
SALA CECÍLIA MEIRELES
2a.-feira, dia 3, às 21 horas
LAIS DE SOUZA BRASIL
piano
Programa: BRAHMS — Intermezzo e Rapsódia; GUARNIERI — Sonata, entre outras obras.
Preços: Platéia, 8,00 — P. Sup., 4,00 — Estuds. P. Sup., 2,00
Infs.: 232-9714

PARA CRIANÇAS

ATENÇÃO! PENÚLTIMA SEMANA
NUNCA UMA PEÇA INFANTIL TEVE TAL REPERCUSSÃO
Ele é o Dom Quixote de La Mancha das crianças
APLAUDIDO POR MAIS DE 15.000 PESSOAS — RECORDE ABSOLUTO!
FAÇA ALGUMA COISA PELO COELHO, BICHO.
De Pedro Porfírio
DE 4a. A DOMINGO, ÀS 16 HS.
AGORA, MAIS PERTO DE VOCÊ: TEATRO PRINCESA ISABEL.
Res.: 236-3724. Ônibus de todos os bairros. — Estacionamento junto ao Túnel Novo

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 226-4555
apresenta
O EMBARQUE DE NOÉ
de MARIA CLARA MACHADO
com GERMANO FILHO e MARTHA ROSMAN
TEMPORADA POPULAR: 6,00 e 12,00
HOJE E AMANHÃ, ÀS 15,30 E 17,30 HS.

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Tel.: 287-0871 — Ar Refrigerado
Fernando Freitas — O Globo: "Um clássico da literatura infantil"
AURIMAR ROCHA apresenta
O FILHOTE DO ESPANTALHO
Peça para crianças de Oswaldo Waddington
Cen. e figs. do autor — Dir. Aurimar Rocha e Wilson Warneck — com: Vivien Roche, Jorge Rebello, Marcio Luiz, Rogerio Wunsch e Ruy Barbosa
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

L. L. Produções apresenta
O RAPTO DAS CEBOLINHAS
de MARIA CLARA MACHADO
Figs.: Pernambuco de Oliveira — Dir.: Yumara
Com: Olegário de Holanda, Antonio Carlos Pereira, Tom de Abreu, Marallsi e Marcos Borges.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS. PONTUALMENTE no TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 — Tel.: 227-1083

TEATRO SANTA ROSA	TEATRO DA GALERIA
Rua V. de Pirajá, 22. Tel.: 247-8641	R. Sen. Vergueiro, 93. Res.: 225-8846 e 225-9185
1, 2, 3! ERA UMA VEZ	O GIGANTE EGOÍSTA
Autor: LUIS PEDUTO. Dir.: CIRO NEGREIROS. Distribuição de Revista Ebal. Sábs.: às 17hs. Doms.: 16 hs.	DE NELSON LUNA. Um musical adaptado de um conto de OSCAR WILDE. Distribuição de Revista Ebal. Sábs.: às 17 hs. Doms.: às 16 hs.

BOATES & RESTAURANTES

VAMOS DANÇAR TODAS AS NOITES NO
ALT BERLIN
2 conjuntos incrementados. O melhor show de samba no Rio apresentado pelo cantor-galã CARLOS HAMILTON e suas rebolativas mulatas. De 2a. a sábado à 0,30h. Aos domingos das 21h à 1 da madrugada, show especial de música popular brasileira. Cozinha internacional — Ar refrigerado central
Rua Visconde de Pirajá, 22. Res.: 287-0302

holliday
BOATE
Bar e Boite ★ Dois shows por noite, à 1 às 3 da manhã — Samba, Ballet, Strip-tease e Shows eróticos estrelados por SONIA MACHADO e 6 STARLETS APIMENTADAS ★ Participação especial dos sensacionais patinadores argentinos HENRY E ROMA ★ Coreografia e Ballet de Adriano ★ Aberto de 2a. a 2a. a partir das 21 horas.
Avenida Atlântica, 1424

RECREIO do LEBLON restaurante
★ COZINHA INTERNACIONAL — O MELHOR MENU — MÚSICA HI-FI
★ O MELHOR LUGAR PARA REUNIÃO ENTRE AMIGOS
Av. Ataulfo de Paiva, 635 — Tel.: 287-3819

Presenteie sua família com almoço ou jantar na mais alta patente em RESTAURANTE
- Ambiente tranquilo e acolhedor c/ Ar refrigerado central — Música em fita hi-fi
- Aquele siri recheado
- Chope claro e escuro super-gelado

Rua: Almirante Cochrane, 211. Tel.: 264-1011

CORDÃO DA BOLA PRETA
(QUARTEL GENERAL DO CARNAVAL)
APRESENTA HOJE, SÁBADO
NOITE DE BOITE
com o conjunto de
CHIQUINHO DO ACORDEON
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 3.º ANDAR
Telefones: 224-9111 e 224-3274
Serviço de bar-restaurante das 11 às 2 horas

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO S.A.

PRÉ-LANÇAMENTO
HOJE
à meia noite
ROXY
JEAN-PAUL BELMONDO
CLAUDIA CARDINALE
Scoumoune, o Tirano
COLORIDO
PROIBIDO 18 ANOS

264-9122.
TELEFONE QUE TRANSPORTA.
CLASSIFICADOS PELO TELEFONE DO JORNAL DO BRASIL.

PEANUTS

Charles M. Schulz

A.C.

Johnny Hart

KID FAROFA

Tom K. Ryan

ESSENFELDER

Miran

O MÁGICO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

HORÓSCOPO

STARRY

HORÓSCOPO PARA HOJE, SÁBADO, DIA 1.º DE SETEMBRO DE 1973

Signo solar vigente: Virgem.
Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem. Entrará em Libra no dia 23 de setembro.
Lua cheia: 12 de setembro.
Lua nova: 26 de setembro.

Planeta regente: Mercúrio.
Elemento: Terra — Mutável — Negativo.
Partes do corpo: Mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: Mercúrio.
Cores: Cinzento e azul-marinho.
Pedra: Opala.

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Uma oposição secreta poderá perturbar seu trabalho. Procure diminuir o ritmo.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Dia incerto. Tarde cansativa. Defenda seus pontos-de-vista. Discussão amigável será proveitosa.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Procure ouvir conselhos de seus sócios. Cuide da saúde.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Perigo de brigas e discussões. Controle seus sentimentos. Veja a correspondência.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)

Ótimo para transações comerciais. Procure realizar seus desejos pessoais.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)

Cuidado ao volante. Controle seus sentimentos. Receba visitas.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Cautela com assuntos financeiros. Possibilidade de realizar um assunto secreto.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Possível oposição de um colega íntimo. Evite brigas. Não se descuide da saúde.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Procure trabalhar discretamente. Muito cuidado com sua saúde.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Favorável para lidar com amigos distantes. Bem para o amor.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

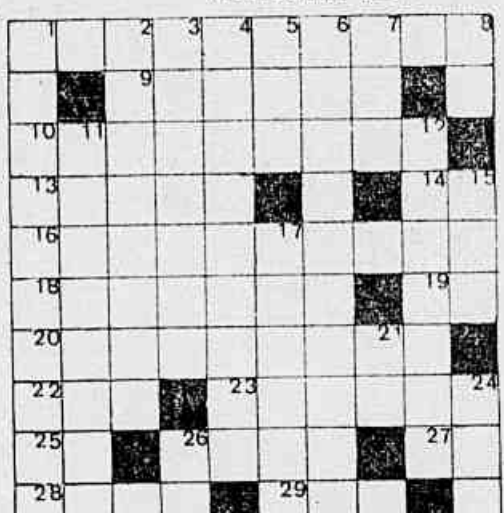
Evite brigas sérias. Seus negócios terão bons lucros.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Cuidado com viagens. Possíveis discussões com parentes. Os colegas ajudarão.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS

1 — grande pecador; 9 — sinal ortográfico que se colocava sobre as letras, nas inscrições, para indicar supressão duma letra, para substituir consoante dupla (pl.); 10 — doença visual, determinada pela opacidade do humor cristalino (pl.); 13 — coral azul; 14 — primeiro termo da sucessão natural dos números; 16 — língua que se fala no Malabar; 18 — mandada para dentro; metida; 19 — elemento de composição grego que significa montanha; 20 — alcalóide líquido existente no fumo, da série da piridina (pl.); 22 — elemento de composição sufixal, formador de adjetivos que exprimem a idéia de abundância, força; 23 — assento preso à parede dos anfiteatros, nas casas de espetáculos (pl.); molusco acéfalo hermafrodito, que vive encerrado numa concha bivalve (pl.); 25 — pequena imagem de três cabeças e quatro braços, que os calmucos e mongóis levavam do Tibete e usavam como amuleto, pendurada ao pescoço; 26 — saber ou perícia em usar os meios para atingir um resultado; acidente em conseqüência de travessura; 27 — o que vive consigo mesmo; 28 — lavrar; 29 — (Leander van) teólogo alemão (1772-1947).

VERTICAIS

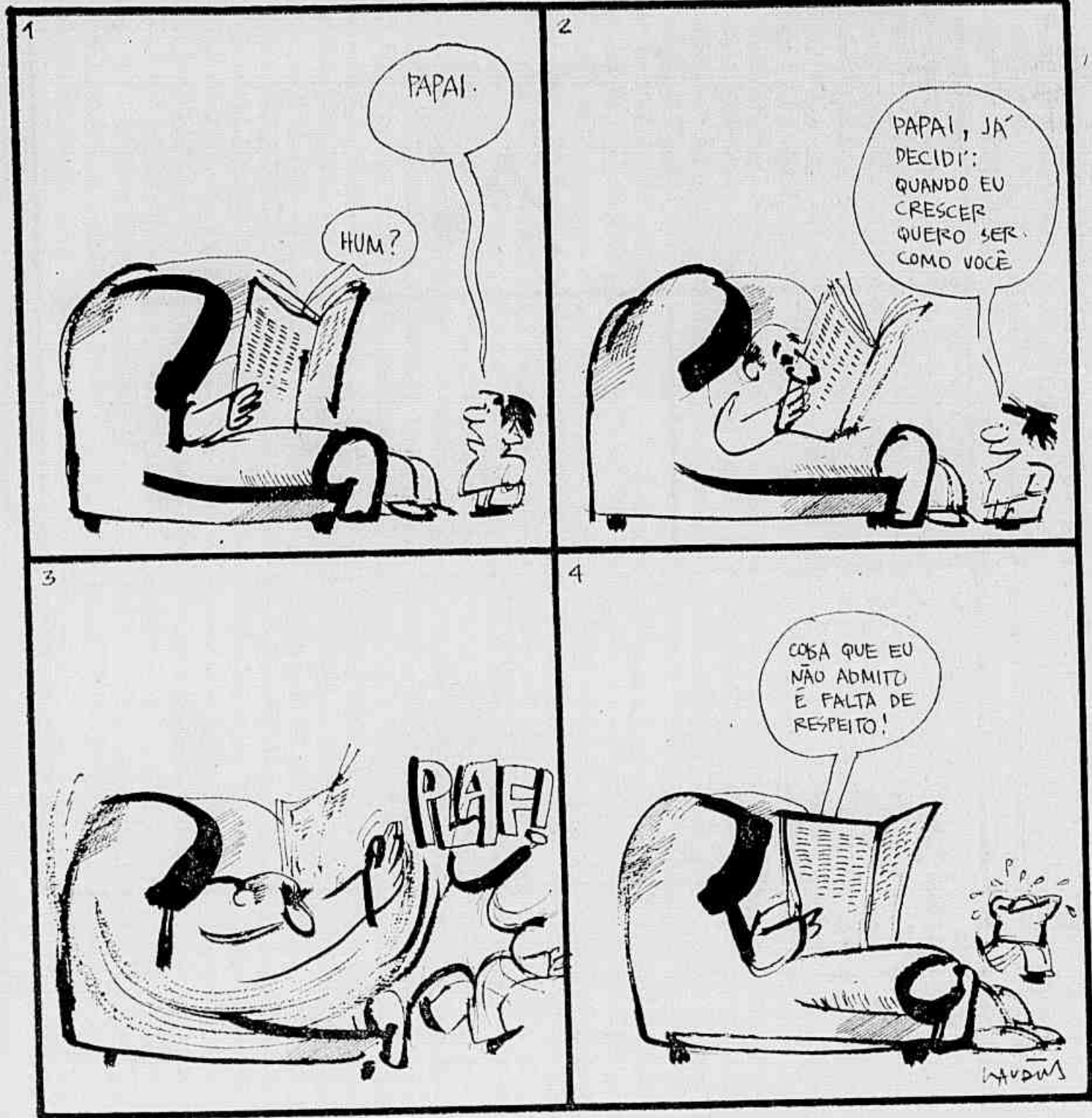
1 — cheia de pecados; 2 — que está de acordo com a sã moral e os bons costumes; moeda de ouro que Afonso de Albuquerque mandou cunhar na Índia; 3 — (ant.) nome dado aos dicionários e glossários de termos especiais, tais como os de rimas e epítetos; conjunto de instrumentos para se fazer alguma coisa; 4 — aquele que entre os romanos distribuía pelo povo as listas eleitorais; 5 — perfuração redonda nas rodas do carro de boi; 6 — sertanejo que, isolado ou, o que é mais comum, em grupo, emigra, fugindo à seca, nas regiões áridas do Nordeste (pl.); 7 — uma das partes da dobradiça que se liga à outra pelo pino; 8 — de outra forma; 11 — tornar semelhante à camisa; 12 — sumarentas; suculentas; 15 — nome que se dá às camadas superpostas de humo, ricas em matéria orgânica, que formam um tapete sobre o solo natural; 17 — agregaste; acrescentaste; 21 — graça; 24 — lugar onde a luz solar bate diretamente; 26 — figura.

Soluções do número anterior

HORIZONTAIS — fadiga; oca; onaga; ar; comunidade; iti; iras; lenidades; aloto; ta; tari; are; as; zelador; rabanada; soror; rio.

VERTICAIS — facilitar; dominar; inutilizar; ganido; agi; cadastro; ares; adido; are; atolar; aéreo; asas; adar; eno; ad; bo.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

Claudius

Jaguar

Zélio

Nani

Lúscar

If